BRAGA
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

ÍNDICE

Ação Social	1
Cultura	14
Educação	18
Ambiente	36
Saúde	41
Desporto, Lazer e Tempos Livres	42
Juventude	61
Renovação Urbana	93
Atividades Económicas	102
Sistemas de Informação	124
Gestão da Qualidade	128
Recursos Humanos	134
Obras e serviços urbanos	174
Proteção Civil	180
Cemitério Municipal	182
Comissão Arbitral Municipal de Braga	184
Gabinete de Apoio às Freguesias	188
Gabinete de Apoio à Presidência	195

AÇÃO SOCIAL

O ano de 2012 devido às circunstâncias políticas económicas e sociais do momento apelou à revisão de estratégias e medidas para fazer face aos compromissos assumidos na prevenção e correção das assimetrias sociais e na promoção da coesão social.

Com efeito, o fomento da intervenção social passou sobretudo pela criação de soluções que colocaram ao alcance da população mais vulnerável os instrumentos necessários à canalização dos apoios para colmatar as suas carências, bem como aos agentes sociais para o desenvolvimento de respostas adequadas às reais necessidades do concelho.

As políticas implementadas visaram abranger os domínios da proteção social, educação e formação, emprego, saúde, serviços sociais, alojamento e infraestruturas públicas, norteadas pelos objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2008-2013 do concelho de Braga e pelo Plano de Ação do GAS.

Este ano foi marcado pelo aumento da procura pelos munícipes de apoio social e realçámos a importância do **atendimento e encaminhamento social** para fazer face às dificuldades sentidas pela população, tendo exigido nesta área uma intervenção constante e a definição de estratégias na orientação social e no devido encaminhamento para as respostas sociais, principalmente no que refere a apoios à habitação, alimentar, despesas mensais, emprego e outros.

Também a atribuição de **Benefícios Sociais**, através da isenção de pagamento de Serviços Municipais ou em áreas da competência/interferência municipal, foram fundamentais para colmatar as necessidades de famílias com condição socioeconómica desfavorável. Durante o presente ano foram atribuídos benefícios sociais a 193 agregados familiares em situação de vulnerabilidade social, designadamente: isenção de taxas de ligação ao saneamento (99); ramal de água (5); utilização gratuita das piscinas municipais (43); vistoria (7); limpeza de fossas (9); licença de construção (5); apoios de refeição escolar (9); transporte escolar (11) e outros (5).

Considerando que os pedidos de apoio ao emprego foram uma constante, refletindo a tendência nacional do aumento cada vez mais crescente do desemprego, foi fundamental a resposta do **Gabinete de Inserção Profissional** na promoção da inserção profissional dos munícipes. Durante o presente ano foram atendidos individualmente 693 munícipes, tendo sido realizados os seguintes encaminhamentos para formação profissional (303); ofertas de emprego (286); esclarecimentos sobre medidas de apoio ao emprego e empreendedorismo. (403); Programa Contrato Emprego Inserção (53); Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividade em regime de voluntariado (23); técnicas de procura de emprego

(46) e Divulgação de programas comunitários que promovem a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu (10).

No mesmo período de tempo foram efetuadas as seguintes sessões coletivas: Sessões dirigidas a pessoas com deficiência, sobre medidas e apoios no âmbito da reabilitação: 60 utentes; Sessões sobre Medida "Vida Activa": 452 utentes; Sessões de Técnicas de Procura de Emprego: 154 utentes; Sessão a empresários sobre a medida de emprego "Estimulo 2012": 25 utentes e Sessões de Informação sobre Medidas e Apoios do IEFP: 296 utentes.

Foram também realizadas outras iniciativas de colaboração e acompanhamento de utentes integrados no Projeto Janus, desenvolvido pela EANP Portugal; Colaboração e acompanhamento no projeto Re(construindo Vidas) promovido pela Instituição Bonfim; Atendimento de primeira linha na receção do Centro de Emprego; Participação no Fórum Municipal da Pessoa com Deficiência; Apoio à colocação e acompanhamento pós-colação a pessoas com deficiência; elaboração de candidaturas a medidas de emprego promovidas pelo Instituto de Emprego (Estágio Profissional, Contrato Emprego Inserção, Estágio para Pessoas com Deficiência); Acompanhamento de pessoas com deficiência em parceria com a Cercigui e articulação com empresas.

Ainda no âmbito da promoção da inserção profissional, articulou-se com o **Projecto JANUS II** – parceria com a EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti Pobreza, candidatura ao POPH, Tiplogia 6.1. Formação para a Inclusão - e desenvolveram-se condições para a inserção social e profissional de públicos em situação de vulnerabilidade social. Este projeto teve início em Abril de 2011 e o seu término em Abril de 2012, e permitiu melhorar as competências relacionais, pessoais, sociais e profissionais e a definição de projetos de vida de quinze beneficiários do Rendimento social de Inserção (RSI). Resultaram como produtos a brochura *"Referencial Prático"* e o *"Caderno de Registo das dificuldades e das propostas de intervenção para a integração socioprofissional dos públicos desfavorecidos",* dirigidos a empregadores e que informa sobre princípios, metodologias, procedimentos e ferramentas adaptadas à inserção social e profissional de beneficiários do RSI.

Decorrente das necessidades identificadas pela população e pelos agentes sociais locais estabeleceu-se parceria com o Fundo Social Desportivo, Cultural e Recreativo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, para a criação do **Banco Solidário de Braga**, que consistirá num local de recolha de bens como mobiliário, eletrodomésticos, brinquedos e também produtos alimentares, doados por particulares e empresas locais. Esta estrutura será mais uma medida de reforço no âmbito das políticas de proteção e desenvolvimento social do município, decorrente da emergência de novos processos de exclusão social e da persistência de fortes desigualdades sociais, contribuindo para uma intervenção mais

eficaz e eficiente.

Este recurso será articulado com o **Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV)**, principalmente no que refere à disponibilização de voluntários para a realização de iniciativas promotoras de recolha de bens. O BLV acolheu, durante o ano, várias candidaturas de pessoas interessadas em participar em projetos de voluntariado assim como de instituições promotoras de voluntariado. Encaminhou-se os voluntários para programas e/ou projetos de voluntariado, acompanhou-se a sua inserção e promoveu-se formação estruturada e contínua a pessoas que desenvolvem ou pretendem desenvolver trabalho voluntário. Em síntese, no decurso do ano civil de 2012 inscreveram-se 171 candidatos a voluntários e foram realizadas três ações de formação geral em voluntariado que abrangeram 78 participantes. Concomitantemente, inscreveram-se sete organizações promotoras de programas e/ou projetos de voluntariado.
Em termos gerais, estão inscritos mil e setenta e oito voluntários e foram integrados cerca de uma centena em atividades sistemáticas com regularidade de pelo menos uma vez por semana e mais de quinhentos participaram em atividades pontuais.

As parcerias assumem uma particular relevância na promoção do desenvolvimento social local, pelo que a **Rede Social** tem sido fulcral para o planeamento concertado e estratégico da intervenção social. Estão consolidados os procedimentos de planificação, implementação e avaliação da intervenção, o que tem garantido uma melhor gestão dos recursos e, simultaneamente, uma maior eficácia na resposta aos problemas identificados.

Desenvolveram-se sessões de trabalho do **Conselho Local de Ação Social** e respetivos **Grupos Temáticos** relativos aos problemas prioritários de intervenção no Plano de Desenvolvimento Social 2007-2013, designadamente, pobreza, habitação, toxicodependências e alcoolismo e deficiência, que promoveram a atualização do diagnóstico de necessidades e o planeamento e execução de ações e projetos no âmbito dos seguintes eixos de intervenção: *Combater a pobreza e a exclusão social; Promover mais Saúde para Todos (as); Contribuir para a correção de desvantagens na educação, formação e qualificação; Manter e reforçar o Sistema de Informação para a Inclusão Social.*

Todos os Grupos cumpriram com as prioridades definidas nos Planos de Ação e possíveis de verificação no relatório de avaliação do Plano de Desenvolvimento Social. Pelo caracter geral da iniciativa, enunciamos a realização do Workshop *"Deficiência: vulnerabilidades, riscos e negligências"*, promovido no âmbito do Plano de Ação do Grupo Temático da Deficiência e que teve como objetivo promover o debate sobre a vulnerabilidade das pessoas com deficiências e a reflexão sobre o risco e a intervenção.

Na área das toxicodependências e alcoolismo manteve-se a articulação estreita com o Núcleo Territorial de

Braga do **Programa de Respostas Integradas de Braga (PRI)** – esta parceria constituiu um momento privilegiado de reflexão com os parceiros acerca do trabalho na área das toxicodependências. O PRI de Braga tem contribuído para a concretização dos objetivos relativos ao conhecimento das diferentes realidades, âmbito de intervenção, respetivas metodologias e elaboração de projetos de intervenção, estipulados no PDS. Neste enquadramento são acompanhados os Projeto "+ atitude" e Equipa de Rua "Aproximar", da Cruz Vermelha Portuguesa.

Salienta-se a criação da **Rede de Apoio Alimentar** que integra todas as entidades que promovem respostas de apoio alimentar no concelho de Braga. A Rede visa promover a articulação entre as várias respostas, evitar duplicação de apoios e a promoção de boas práticas. Participam todas as instituições concelhias que ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estabeleceram Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, no âmbito da rede solidária de cantinas sociais. Esta resposta de intervenção de emergência social tem por base suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições diárias.

No que refere às **Comissões Sociais** dinamizaram-se sessões de trabalho promotoras da intervenção social articulada e congregada entre as várias entidades locais, tendo sido desenvolvidas ações sensibilização sobre Igualdade de Género; Envelhecimento Ativo; desenvolvimento de estudos e diagnósticos; definição de estratégias de comunicação e atuação; divulgação e execução de projetos; workshops sobre parcerias e participação, entre outras.
Também neste contexto, foi realizada parceria com a Universidade Católica Portuguesa, no âmbito de estágio da licenciatura de Serviço Social, que permitiu o estudo piloto relativo à melhoria da participação dos parceiros. Este trabalho concluiu que as Comissões Sociais têm grande potencialidade para o trabalho em parceria, embora deva ser melhorada a implicação dos agentes locais nos objetivos propostos em conjunto.

Promoveu-se também o **Projecto de Educação Parental**, dirigido às famílias desestruturadas e que visa melhorar as suas competências pessoais e sociais. Foi realizado em parceria com os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social e as Unidades de Cuidados na Comunidade, do Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado e envolve outras parcerias decorrentes das necessidades educativas e formativas diagnosticadas como prioritárias para melhorar e capacitar as competências das famílias vulneráveis. Durante o presente ano foram reforçados os temas da promoção da saúde, educação, gestão económica e doméstica, planeamento familiar e também a proteção ambiental, em articulação com o Gabinete do Ambiente do Município.

No que respeita ao **Sistema de Informação para a Inclusão Social**, promoveu-se a melhoria da

comunicação, estimulando o funcionamento em rede entre parceiros. Assim, relativamente aos processos on-line, manteve-se atualizada a informação e divulgaram-se todas as iniciativas realizadas e informações úteis. Criou-se a Newsletter da Rede Social, funcionando como mais um meio de comunicação com os parceiros. Desenvolveu-se mais um Guia de Recursos, relativo a informação sobre os apoios no contexto de intervenção na área da violência doméstica em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga.

No âmbito do desenvolvimento social e no compromisso assumido com a população mais vulnerável, o Município deu mais um passo através da elaboração da **Carta Social Municipal** que retrata a visão estratégica municipal de promoção de um concelho territorialmente mais coeso. Para além de sistematizar a realidade atual do concelho, principalmente no que refere às respostas e projetos sociais, permite perspetivar cenários de futuro com base no trabalho rigoroso e participado dos atores sociais locais, com vista a melhorar a rede de respostas e equipamentos e o desenvolvimento de projetos e, em última instância, contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população residente em Braga. Será também, um instrumento fundamental para a concretização do novo Plano de Desenvolvimento Social concelhio.

O **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)**, Projeto Ideia +, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Braga, cessou em Agosto do presente ano. O desenvolvimento deste projeto permitiu, desde 2009, promover a inclusão social dos cidadãos das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) de Varandas do Este e Veiga do Penso, territórios identificados pela Rede Social como prioritários de intervenção. A integração das ações do CLDS nos Planos de Ação das Comissões Sociais permitiu uma intervenção dirigida às efetivas necessidades identificados e uma maior coesão territorial. Foram implementadas ações em parceria, e que tiveram como objetivo combater a pobreza persistente e a exclusão social, centrados em quatro eixos de intervenção obrigatórios: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidade. O projeto permitiu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade de intervenção e a criação de novas respostas em freguesias desprovidas de equipamentos sociais. Realçámos o trabalho desenvolvido em parceria no âmbito da intervenção familiar e parental, através do desenvolvimento de várias ações de formação a famílias em situação de vulnerabilidade social, a criação de associações juvenis, a dinamização de espaços de convívio e (in)formativos à população e a mobilização da sociedade civil para uma participação cívica.

Com a missão de garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e da promoção da igualdade de género, foram desenvolvidos vários projetos e ações no sentido da criação do **Plano Municipal para a Igualdade**. Assim, realizou-se protocolo com a Universidade Católica Portuguesa – Centro

Regional de Braga, Licenciatura em Serviço Social, de modo a consolidar medidas que fomentem a igualdade de género e a construção do Plano para a Igualdade. O projeto de intervenção consistiu na identificação das necessidades e potencialidades concelhias e a definição de objetivos promotores da igualdade entre homens e mulheres em todas as políticas de ação local. O projeto foi realizado em parceria o *Fórum Concelhio de Promoção da Igualdade de e de Prevenção e Combate à Violência de Género*, dinamizado em conjunto com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, e cujos resultados alcançados visaram diminuir as desigualdades persistentes entre mulheres e homens. Fomentou-se a articulação desta ação com a parceria nos Projetos EVA e Ártemis, de responsabilidade da Cáritas Arquidiocesana de Braga, realçando-se a participação na criação da *Bolsa Local de Interlocutores Juvenis para a Igualdade (BLIJI)*, ação do Projeto ARTEMIS, projeto que decorre no âmbito da Tipologia 7.3 do POPH e que tem por objetivo último promover a Igualdade de Género, prevenir e combater a Violência de Género, nomeadamente, a violência doméstica, e promover o empoderamento das vítimas, recorrendo a uma intervenção de natureza transversal, que consagre a participação de todos os atores sociais e a mobilização dos recursos locais.
A parceria entre as entidades envolvidas teve como resultado a constituição de um grupo de voluntários, que recebeu formação na área do voluntariado e da igualdade de género, potenciando, assim, a criação e o desenvolvimento de atividades, de material pedagógico e de outras ferramentas direcionadas para a temática da Igualdade de Género e dos fenómenos que lhe estão associados. Neste mesmo âmbito, e como culminar de todo o trabalho desenvolvido, foi realizado o **"Dia da Igualdade de Género"**, onde os voluntários da BLIJI, tiveram a oportunidade de apresentar o seu contributo para a edificação de um concelho atento à Igualdade de Género e permitiu consciencializar, sensibilizar e informar o público em geral para a cidadania e a promoção e defesa da igualdade de género.

Esta temática tem sido integrada em todos os domínios de ação social e numa lógica de cooperação estratégica apresentou-se candidatura conjunta com a *Tecminho* à tipologia 7.2 – "Planos para a igualdade" do Programa Operacional Potencial Humano. É uma tipologia de financiamento que tem como objetivo mobilizar as instituições públicas e privadas para a implementação de Planos para a Igualdade, através do reforço da integração da perspetiva de género nas políticas da Administração Pública Central e Local, bem como do desenvolvimento de Planos para a igualdade no sector empresarial, público e privado e nas organizações em geral. O município já desenvolveu uma candidatura enquadrada nesta medida, no entanto, considerou importante voltar a candidatar-se dada a relevância do tema e do projeto ser integrado no contexto da Comunidade Intermunicipal do Cávado, podendo desenvolver-se a partilha de boas práticas intermunicipais.

Considerando que o Parlamento Europeu aprovou 2012 como o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e

da Solidariedade entre Gerações, foi desenvolvido um Plano com um conjunto de iniciativas promotoras da inclusão social dos idosos. O envelhecer bem e com qualidade é um princípio do Município, que tem implementado um conjunto de medidas propiciadoras da participação efetiva dos idosos na vida pública. O desenvolvimento de várias políticas e respostas sociais tem contribuído para a promoção do envelhecimento ativo e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através do desenvolvimento de respostas que contribuem para que a população sénior continue a desenvolver e a partilhar as suas experiências, a desempenhar um papel ativo na sociedade e a viverem as suas vidas de maneira saudável, independentemente da idade, usufruir de uma boa qualidade de vida e também a promoção da interação entre gerações.

Assim, durante o presente ano reforçaram-se as políticas sociais existentes e realizaram-se outras ações pontuais de sensibilização e informação, promotoras do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações, as quais se apresentam como boas práticas:

- Plano Gerontológico - em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), encontra-se a realizar estudo de levantamento da condição em que se encontram os idosos no concelho, com vista à elaboração do Plano Gerontológico, instrumento de definição conjunta de objetivos prioritários de intervenção com a população sénior.

- Projeto Envelhecimento e Saúde – promovido em articulação com o Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado I – Braga – Unidade de Saúde Pública, teve como objetivo a promoção de cuidados de saúde preventivos à população sénior e contribuir para a melhoria da qualidade de vida. O projeto decorreu de janeiro a dezembro de 2012.

As sessões, enquanto projeto-piloto, decorreram nas Comissões do Cávado (Merelim S. Paio; Merelim S. Pedro; Mire de Tibães, Padim da Graça; Panoias e Parada de Tibães) e da Zona Histórica (Cividade, S. João do Souto; Sé e Maximinos),

Realizaram-se dez sessões nas quais foram abordadas temas sobre Estilos de vida saudáveis; Vacinação; Alimentação saudável, “Cheque Dentista”, Atividade Física; Prevenção de Quedas; Prevenção de intoxicação medicamentosa; Benefícios do riso e dos exercícios respiratórios e Atividades lúdicas.

Estas atividades contaram com a participação de técnicos especializados nas temáticas abordadas – médico, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, animadores – que promoveram o acompanhamento personalizado aos idosos que participaram e na melhoria da capacitação dos mesmos para a escolha de estilos de vida mais saudáveis.

Foram também desenvolvidas outras ações nomeadamente a Formação a Cuidadores Formais de Idosos; Eliminação de Barreiras Arquitetónicas e Criação de Grupos de Ajuda Mútua para Cuidadores Informais de Idosos.

A participação do GAS neste projeto foi fundamental para a dinamização das sessões; na congregação de esforços e articulação com os parceiros e na divulgação do mesmo.

O projeto permitiu reforçar o papel da área da saúde na Rede Social e tendo em conta os resultados positivos alcançados na promoção do envelhecimento ativo, principalmente na perspetiva de promoção da saúde, será mantida esta parceria no Plano de Desenvolvimento Social de Braga.

- Projeto de Voluntariado de Proximidade – desenvolvido através do Banco Local de Voluntariado, tem como objetivo prestar apoio pessoal e social à população sénior, através de práticas de voluntariado. O projeto desenvolveu-se nas Comissões Sociais para responder principalmente às necessidades de combater a solidão e isolamento social dos idosos.

- Dia "Internacional dos Monumentos e Sítios" - Iniciativa realizada em Abril em parceria com o Gabinete de Arqueologia e que consistiu na visita aos espaços museológicos "Domus da Escola Velha da Sé" e "Azulejos do Convento do Pópulum" por parte dos idosos do concelho. Esta iniciativa visou valorizar o património local e a cooperação no desenvolvimento de atividades de sensibilização com as Instituições locais.

- "Do Salão à Discoteca" – Tal como já tem vindo a acontecer em anos anteriores, realizou-se, em março, o Encontro entre idosos de várias instituições e associações na discoteca Populum e que contou com um programa de animação dinâmico e diversificado. Esta atividade visa a animação sociocultural e a promoção do convívio entre os idosos do concelho e contou com a parceria do Banco Local de Voluntariado e a Divisão de Desporto. A atividade registou uma forte adesão, 600 participantes, e foi considerada uma boa prática pela população sénior.

- "Vamos Azulejar" – atividade intergeracional, realizada também em parceria com o Gabinete de Arqueologia, e que constou na criação de ateliers de pintura sobre azulejo, onde foram abordadas diferentes técnicas de pintura. Os idosos pintaram azulejos que teve como finalidade contribuir para um memorial alusivo ao tema do envelhecimento ativo e da solidariedade entre as gerações.

- "Caminhada na Via Romana XVII" - Pretendendo dar a conhecer um segmento da Via Romana XVII (Lugar de Bemposta, freguesia de São Mamede d'Este, concelho de Braga / Carvalho de Calvos, freguesia de Calvos, Concelho da Povoa de Lanhoso), realizou-se no dia 29 de setembro, em parceria com o Gabinete de Arqueologia e Fundo Social da Câmara Municipal de Braga, uma caminhada de aproximadamente 12 Km, esta atividade promoveu o convívio entre gerações e a promoção do património cultural.

- "Desfile de Moda Intergeracional" – Esta ação enquadrou-se na prioridade de promover a autoestima e valorização pessoal da pessoa idosa. Realizou-se em junho no Theatro Circo e resultou na interação entre gerações em torno de uma imagem de moda. Visou também sensibilizar as empresas locais para a integração voluntária de preocupações sociais nas atividades quotidianas das suas organizações, de modo a

contribuir para uma sociedade mais justa. Participaram várias organizações locais ligadas à moda e este evento foi considerado como uma boa prática a replicar por todos os intervenientes (idosos, jovens, organismos e empresas).

- "Mais Desporto, Mais Saúde" – Iniciativa realizada em parceria com o Projeto BragaAtiva, do Gabinete de Animação Desportiva, a qual teve como objetivo proporcionar uma mostra de atividades promotoras da saúde, do bem-estar físico, psicológico e social da população sénior. Realizou-se em junho, no Complexo Desportivo da Rodovia, e contou com a participação de outras entidades privadas promotoras do desporto.

- "Mostra de Boas práticas promotoras do Envelhecimento Ativo" – Realizou-se de 4 a 8 de junho, na Avenida Central, e consistiu na apresentação de iniciativas locais promotoras do envelhecimento ativo e a realização de atividades intergeracionais. Esta iniciativa contou com a dinamização do Banco Local de Voluntariado e de várias instituições locais.

- Workshops de "Receitas Tradicionais" – atividade de carater permanente, realizada na Quinta Pedagógica, em que os idosos realizam com crianças atividades promotoras da valorização de práticas, usos e costumes tradicionais.

- Desfolhada/Vindima/Magusto – articulação com a Quinta Pedagógica, na participação dos idosos nestas atividades, proporcionou-se momentos de convívio e confraternização entre as gerações e de preservação e valorização das tradições populares.

- Atribuição de apoios e benefícios aos idosos – promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da atribuição de isenção de taxas e pagamento de vários benefícios (transporte, desporto, lazer, construção e outros).

- Atividades com a Capital Europeia da Juventude – articulação e participação em várias iniciativas de carater intergeracional.

- Concurso de Boas Práticas na área do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre as Gerações – A Rede Social de Braga promoveu este concurso que distinguiu boas práticas que contribuem para a promoção da qualidade de vida e bem-estar da população idosa e a difusão dessas práticas ao nível concelhio. Candidataram-se várias Instituições e a Boa Prática vencedora foi apresentada no Seminário de Encerramento do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 2012.

- Seminário de Encerramento do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 2012 – O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 2102 foi assinalado por eventos de encerramento em todos os Estados Membros. O evento Português decorreu a 3 de dezembro, no Parque de Exposições de Braga integrado num seminário "Solidariedade entre gerações. Condição primeira para um envelhecimento Ativo". Organizado sob a tutela do Ministro da Solidariedade e Segurança Social em parceria com o GAS, a Fundação Bracara Augusta, gestora da Capital Europeia da

Juventude e o ISS, I.P./Centro Distrital de Braga, o seminário reuniu vários especialistas para discutir a solidariedade entre gerações e o envelhecimento ativo numa conversa já enriquecida por um ano de partilha de informação entre os diversos agentes. O evento representou também uma oportunidade para as Instituições locais promoveram as suas respostas sociais e projetos através de exposição/mostra realizada nesse momento.

Para além destas iniciativas realizou-se, também, acordo com o Fundo Social Desportivo, Cultural e Recreativo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, para colaboração e acompanhamento técnico ao **Projeto "Avóspedagem"** que visa a convivência intergeracional, o combate à solidão e isolamento dos idosos e o contributo para a minimização da desertificação do centro urbano. Este projeto consiste no alojamento de jovens universitários em habitações de seniores residentes no concelho de Braga, com uma comparticipação simbólica dos estudantes nas despesas. O projeto conta, para além do Município de Braga, com a colaboração de algumas entidades da Rede Social de Braga, nomeadamente a Comissão Social de Freguesia (CSF) de São Lázaro, CSF de S. Victor, CSF de S. Vicente, Comissão Social Inter-Freguesias (CSIF) da Zona Histórica, bem como da Associação de Estudantes da Universidade do Minho, Serviços de Ação Social da Universidade do Minho e Serviços de Ação Social da Universidade Católica Portuguesa.

Com vista a operacionalizar as prioridades e objetivos estratégicos inscritos no Plano de Desenvolvimento Social destinados a promover os direitos, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens e suas famílias, especialmente aquelas que se encontram em situação de maior fragilidade e risco psicossocial, promoveu-se a parceria com a **Associação Mundos de Vida** que vem complementar o trabalho desenvolvido e promover outras políticas de promoção dos direitos das crianças e respostas às necessidades destas e das suas famílias, em particular daquelas que se encontram em situação de maior risco e vulnerabilidade. Esta concertação de esforços promoverá em Braga uma melhor atenção às famílias e às crianças e jovens que por várias razões são retiradas do seu meio familiar de origem. Durante o presente ano apoiou-se o projeto 'Procuram-se Abraços" e a iniciativa do "Dia Mundial do Pijama", promotoras da proteção dos Direitos da Criança.

No prosseguimento destes objetivos a parceria foi articulada com a **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** de Braga que assume funções no âmbito da promoção e proteção das crianças e jovens em perigo. Durante o ano 2012, no âmbito da prevenção foram realizadas várias ações que passamos a descrever: "Workshop «projeto lexis» - boas práticas jurídicas no âmbito da Violência Doméstica", cujo público-alvo foram os técnicos desta comissão; Formação Parental - promoção de práticas educativas consensuais entre os progenitores; abordagem de questões do desenvolvimento das crianças. Realizaram-

se atividades direcionadas a pais e outros cuidadores sobre a importância de estimulação intelectual; incentivo de uma comunicação familiar positiva e a pertinência do acompanhamento escolar dos filhos. Promoveu-se formação para Mediadores com o objetivo de prevenir os maus-tratos a crianças e jovens, desenvolvida em quatro escolas EB 2,3 e uma secundária do concelho, cujo público-alvo, foram os alunos com a responsabilidade de delegados de turma; Celebrou-se o Dia Mundial da Criança, um evento de animação infantil direcionado a crianças de jardim-de-infância e 1º ciclo e no dia 20 de Novembro, comemorou-se a Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, consistindo num debate multidisciplinar, promovido por crianças e jovens.

No que respeita aos processos foram acompanhados 844 de promoção e proteção que resultam de processos transitados de 2011, processos instaurados em 2011, processos reabertos e processos remetidos por outras CPCJ. Foram celebrados 554 acordos/medidas de promoção, destas 74.1% são medidas de apoio junto dos pais; 14.9% apoio junto de outro familiar; 9.2% acolhimento institucional; 0.2% acolhimento familiar; 1.3% confiança a pessoa idónea; 0.4% apoio para autonomia de vida.

Decorreu de janeiro de 2010 até ao final deste ano o **Projeto T3tris**, enquadrado no Programa Escolhas 4ª Geração, e os três anos de intervenção permitiram uma reflexão sobre as principais problemáticas existentes nos bairros de intervenção. O trabalho in loco apostou na proximidade com a população e caraterizou-se pelo sucesso do trabalho efetuado na Ponte dos Falcões e a dificuldade em atuar no Complexo Habitacional do Picoto, conforme explana o relatório de avaliação. Este projeto desenvolvido pelo Centro Cultural e Social de Sto. Adrião foi considerado pelo Município como facilitador da integração social de comunidades minoritárias. Segundo a perspetiva do T3tris, a parceria com o Município foi uma mais-valia, permitindo a atualização constante do diagnóstico e contribuindo logisticamente na organização de eventos. Envolveu-se também o T3tris no Grupo Temático da Habitação, da Rede Social, através do qual tem sido também debatida a situação atual do Complexo Habitacional do Picoto e analisadas possíveis soluções, o que levou à criação por parte do projeto de um questionário que permitisse a atualização contínua do diagnóstico de necessidades de ambos os bairros.

Enquadrado também no Programa Escolhas 4ª Geração, desenvolveu-se o **Projeto Geração Tecla**, da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, que terminou este ano a sua intervenção no Bairro Social de Sta. Tecla. O projeto foi essencial para se concertarem ações e estratégias de melhoria contínua das atividades e da participação e inclusão social das crianças e jovens do projeto. O município para além de toda a participação ativa no projeto proporcionou a utilização gratuita da piscina municipal durante uma quinzena nas férias de Verão, apoiou ainda no transporte de crianças e monitores em algumas atividades, assim como facultou visitas às Termas da Cividade e Ruínas de Bracara Augusta e proporcionou atividades de pinturas de azulejos e acesso à Videoteca Municipal.

Numa lógica de intervenção integrada o Gabinete privilegia a participação ativa em várias iniciativas promotoras da intervenção social nas várias áreas de atuação e em outras propostas pelos parceiros que visam o desenvolvimento social, pelo que colaborou de forma efetiva e dinâmica em apresentações públicas, como conferências, workshops, seminários, entre outras.

Durante este ano destacamos a participação e apoio ao **Projecto Um dia pela vida de Braga**, iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito do programa internacional Relay for Life da American Cancer Society. Esta ação realizou-se no dia 4 de fevereiro, no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, com o Colóquio Médico "*Vamos Falar de Cancro",* seguido de um momento musical com o grupo "Caminhos da Romaria" e de um convívio. Teve como principais objetivos: mudar a atitude da comunidade e de cada um de nós face à doença; educar e informar e angariar fundos para os programas de prevenção e atividades da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Participou-se, também, nas **VIII Jornadas de Enfermagem**, intituladas de *"Envelhecer na Comunidade"*, promovidas pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian da Universidade do Minho. Este evento realizou-se no Auditório do antigo Hospital de Braga, nos dias 27 e 28 de Abril de 2012, e teve como público-alvo alunos e profissionais de Enfermagem de todo o país, bem como outros interessados pela temática. A comunicação do Município integrou-se no painel "Envelhecimento Ativo", tendo sido apresentadas as políticas municipais dirigidas aos idosos e a ação social nesse contexto.

A erradicação da pobreza e da exclusão social é um desafio permanente que se tem colocado às organizações e instituições da sociedade civil, principalmente através da melhoria da qualidade de vida e de inclusão dos grupos sociais mais vulneráveis, como é o caso das pessoas com deficiência.

Neste contexto, aderiu-se ao convite para o **III Seminário Ibérico "Percursos em Educação Especial",** que decorreu nos dias 12 e 13 de julho, no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. A iniciativa destinou-se a educadores, professores dos Ensinos Básico e Secundário e professores de Educação Especial. Colaborou-se na reflexão sobre a construção de práticas educativas que respeitem a diversidade e promovam a articulação entre todos aqueles que a seu cargo têm essa responsabilidade.

O Município de Braga é parceiro da Oikos no projeto **"(Es)Forçadas e (Des)Iguais: Contra o Tráfico de Seres Humanos e a Exploração Laboral**, de natureza preventiva do fenómeno do tráfico humano. O projeto visa a prestação de (in)formação e sensibilização da sociedade civil sobre situações de violação de direitos essenciais associados aos fenómenos do tráfico de pessoas, discriminação e exploração laboral relacionada com a vulnerabilidade de género, especialmente entre as populações migrantes e no seio das comunidades mais vulneráveis da região Norte do país.

Neste contexto, colaborou-se na apresentação do Livro *"Onde param os Anjos"*, da jovem escritora Filipa

Ribeiro da Cruz. Esta ação compatibilizou-se com o trabalho de Educação para a Cidadania que tem vindo a promover em parceria com a Oikos e outras instituições locais. Esta sessão de apresentação do livro realizou-se no dia 17 de novembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

CULTURA

O Plano de Atividades de 2012 do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga foi integralmente concretizado, tendo a sua execução sido orientada no sentido de envolver as comunidades nos projetos culturais e artísticos, estimulando a participação dos cidadãos e das organizações culturais, por forma a contribuir para que a cultura se afirme como dimensão estruturante do desenvolvimento do concelho.
De um conjunto vasto de ações, destacam-se, por sector, as seguintes:

I – SOCIEDADE, CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Os Festivais e as Animações de Rua continuaram a marcar o calendário fixo dos grandes eventos culturais. Em mais uma edição, a recriação histórica Braga Romana, o MIMARTE – Festival de Teatro de Braga, o Festival Internacional de Folclore de Braga e as Tardes de Domingo registaram elevados níveis de adesão do público, mercê da sua já consolidada visibilidade e do grande impacto que detêm junto da população.
A par destes eventos, e com vista a facilitar a coordenação de investimentos para o desenvolvimento estratégico do sector cultural, o Município privilegiou as parcerias e a cooperação com o movimento associativo e institucional. De sublinhar, neste domínio, a cooperação institucional com estruturas e serviços de grande importância para o desenvolvimento local, como são os casos do Theatro Circo, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Companhia de Teatro de Braga, Arte Total, Parque de Exposições de Braga, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Escola de Música do Carandá, Universidades e Escolas. Exemplificam este contexto, algumas atividades dirigidas ao público escolar, realizadas, no Theatro Circo, como o Mostra de Teatro Escolar e os Espetáculos Didáticos.
Outras ações dirigidas ao público infanto-juvenil, como concertos, recitais didáticos e oficinas de dança, assim como a comemoração de efemérides foram possíveis graças à parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a Escola de Música do Carandá, a Arte Total e a Backstage.
De salientar, ainda, a parceria estratégica com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em áreas importantes como as do fomento do livro e da leitura, de que são exemplo, a realização do Concurso Nacional de Leitura – 2.ª fase, no âmbito do Plano Nacional de Leitura; e programas como a "Hora do Conto" para infantis, juvenis e seniores; "Ler Ajuda a Crescer", para escolas; "Letras com Vida dão Alma às Freguesia de Braga: Biblioterapia para Idosos", em articulação com as Juntas de Freguesia; empréstimo domiciliário de livros; atividades de promoção e captação de novos públicos para a leitura; apresentação de obras literárias, debates, conferências e exposições de diversa temática. Ainda, neste domínio, uma referência especial para as Bibliotecas de Jardim que, nos meses de Julho e Agosto, funcionaram na Avenida Central e

no Parque da Ponte, com a afetação de obras do acervo da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e que integraram atividades paralelas de animação.

II – DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO CULTURAL

A intervenção e o investimento do Município no domínio da criação e da fruição cultural tiveram em conta o respeito pela liberdade e autonomia dos movimentos de expressão artística. Para potenciar a indução destes movimentos de valorização dos cidadãos e dos organismos coletivos, foi garantido o acesso a uma vasta gama de equipamentos e serviços.

Em 2012, o Município fez um grande investimento em atividades culturais destinado ao público escolar do concelho, ciente da imprescindibilidade do acesso à cultura para a formação integral do indivíduo. Deste modo, contribuiu para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

Neste âmbito, foram realizadas as seguintes atividades: IV Mostra de Teatro Escolar, que registou a participação de várias escolas EB 2/3 e secundárias do concelho, e a cujos espetáculos assistiram milhares de alunos; espetáculos didáticos de teatro que contemplaram conteúdos curriculares, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, materializando, assim, ações de desenvolvimento da literacia; ateliês de artes performativas; recitais de música; oficinas de artes plásticas; horas do conto; sessões de incentivo à leitura; visitas guiadas ao Theatro Circo, ao Museu da Imagem, à Casa dos Crivos, à Torre de Menagem e ao Arquivo Municipal; visionamento de filmes e documentários na Videoteca Municipal. Foram atribuídas Bolsas de Estudo de Música para aulas na Escola de Música e Bolsas de Estudo de Dança, para aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea, na Arte Total. Ambas sediadas no Mercado Cultural do Carandá.

O público escolar foi, ainda, motivado a participar noutras iniciativas, tais como, na Braga Romana, e na celebração das efemérides.

Em 2012, foi, igualmente, assegurado apoio a programas de instituições, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, e a projetos culturais de interesse público.

Foi vasta a gama, de meios e recursos técnicos, logísticos e financeiros, disponibilizada: estabelecimento de parcerias e acordos de colaboração com associações e instituições; equipamentos infraestruturados em função das especificidades das múltiplas expressões culturais, assim como a prestação de serviços pelas Oficinas da Divisão de Cultura: de Sonoplastia e de Luminotecnia, de Artes Gráficas e de Figurinos. Também, foi dado apoio, às artes plásticas e decorativas pela Casa dos Crivos e Torre de Menagem; às artes visuais pelo Museu da Imagem; a assistência a numerosas associações culturais nas áreas do teatro, da dança, ocupação de tempos livres, na cedência dos espaços, como o Auditório Municipal Galécia e

Mercado Cultural do Carandá; a concessão do acesso à internet e às novas tecnologias da informação e do conhecimento pelas Videotecas do Raio e da Ponte; o fomento das culturas alternativas e urbanas, particularmente no domínio da música, através da cedência de salas do Estádio 1º de Maio às Bandas de Garagem; atingiu-se a fase final da recuperação e adaptação para fins culturais do antigo Edifício da CP.

A animação sociocultural foi orientada no sentido de corrigir eventuais assimetrias culturais que possam ainda existir no espaço concelhio e de valorizar e aproveitar a rede de espaços públicos das freguesias. A estratégia deste programa passou pela participação das comunidades e do movimento associativo nos ciclos festivos, assim como, através da Descentralização Cultural que permitiu reforçar a animação sociocultural nas freguesias, com a realização de espetáculos, aos fins-de-semana, em concertação com as juntas de freguesia.

III – PATRIMÓNIO

Potenciar mais-valias turísticas e culturais, através da valorização e salvaguarda do património material e imaterial do concelho tem sido a aposta do Município.

No que respeita ao Arquivo Municipal prosseguiu-se com a comunicação e difusão da informação contida no seu fundo documental, a investigadores, a estudantes, a munícipes e aos próprios serviços do Município. Realizaram-se, também, as incorporações solicitadas pelos serviços camarários e as operações de avaliação e seleção dos documentos, bem como a atualização na aplicação das Deliberações das Reuniões de Câmara do ano de 2012, bem como a inventariação do Arquivo Histórico e da Catalogação da Série: Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda.

Na toponímia, foram atribuídos topónimos às novas artérias do concelho, efetuaram-se as alterações e as atualizações na base, dos dados aprovados em Reunião do Executivo Municipal.

Iniciou-se a preparação do volume LVI da Revista “Bracara Augusta”.

Ainda neste domínio, de destacar a abertura das candidaturas do “Prémio Literário Maria Ondina Braga”, edição de 2013, dedicado à poesia.

Em parceria com a DRU, organizou-se mais uma edição do Concurso Municipal de Fotografia.

As efemérides mais emblemáticas do calendário cultural do ano foram assinaladas nos respetivos ciclos festivos. O Carnaval Infantil, especialmente dedicado ao público escolar do concelho, registou milhares de participantes, no cortejo e no espetáculo musical. O Dia Mundial do Teatro foi celebrado em parceria com Theatro Circo e a Companhia de Teatro de Braga, enquanto que o Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Mundial do Livro foram realizados em conjunto com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e outras instituições, como as Livrarias de Braga, o Tin.Bra, o Coro Académico da Universidade do Minho e a

colaboração dos TUB. O Dia Mundial da Dança, materializado na realização de oficinas, aulas abertas e animação de rua, foi promovido em conjunto com o Theatro Circo, a Backstage, e a Arte Total. No âmbito do Dia Mundial da Música, decorreram recitais e concertos pedagógicos, dirigidos também ao público escolar, em colaboração com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá. No âmbito da quadra natalícia, promoveu-se a XXI edição do Concurso de Presépios, que contou com a participação de elevado número de escolas, e que integrou, pela primeira vez, o presépio de rua, com o intuito de ornamentar praças da cidade. Ainda nesta quadra, realizou-se o XXVI Cantar de Reis e Janeiras, que registou a participação de mais de 40 grupos do concelho, que levaram os cânticos a Instituições da 3.ª Idade, ao Estabelecimento Prisional, ao Hospital, ao centro histórico da cidade e que culminou com o Encontro de Grupos de Reis.

Com vista a induzir e reforçar a participação do público na vida cultural do concelho, o Município, continuou a apostar numa vasta campanha de divulgação apoiada em diversos tipos de suportes de divulgação e notícias difundidas por todos os meios de comunicação social e pessoal, incluindo o modo eletrónico.

De realçar, neste domínio, o papel da agenda Braga Cultural, que viu, este ano, a sua imagem e estrutura alteradas, por forma a dar melhor resposta à sua missão de ser o repositório mensal das atividades promovidas pelos agentes culturais do concelho.

EDUCAÇÃO

A satisfação das necessidades da nossa comunidade educativa e o papel integrador, mobilizando os colaboradores e os seus pares em relação às necessidades dos educandos e dos educadores, é o que impele a ação da Educação no Município de Braga. A transferência de competências neste domínio, veio reforçar este papel, acrescentando novos projectos e o desenvolvimento de atividades que vão de encontro à satisfação dessas novas exigências.

A prossecução deste objectivo levou à construção, requalificação e adaptação de espaços escolares, bem como ao apetrechamento e investimento em mobiliário e novas tecnologias de informação e comunicação, satisfazendo simultaneamente os alunos, as famílias e o corpo docente das escolas sempre de acordo com a Carta Educativa, que é um documento estratégico.

A implementação de projectos educativos e novos programas como o Fornecimento de Refeições Escolares no 1.º Ciclo, a Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular, o desenvolvimento do Programa Regime da Fruta Escolar e a adopção do conceito Escola a Tempo Inteiro, contribuíram e continuam a contribuir para a garantia de igualdade de oportunidades educativas aos alunos do concelho de Braga e para o seu enriquecimento pedagógico.

Este documento é mais do que um inventário das respostas específicas dos Serviços Municipais, das suas atividades, programas e projetos. Ele incorpora o objetivo estratégico de levar à prática a ideia de Cidade Educadora.

PROJECTOS EDUCATIVOS

O CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

No ano 2012, o Centro de Recursos Educativos, deu sequência à representação da Autarquia na rede de bibliotecas escolares, tendo-se procedido à instalação da biblioteca escolar do Fujacal e S. Frutuoso. Participou no forum a Biblioteca Hoje com a assinatura do protocolo de cooperação da rede de bibliotecas escolares entre o ministério da educação, a biblioteca lúcio craveiro da silva, a autarquia e os agrupamentos de escola do concelho, tendo sido um dos intervenientes na feitura do documento.

Foi produzido um filme audio em conjunto com a biblioteca lúcio Craveiro da Silva no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

Manteve-se no projeto educativo Fidelizar Recursos para Esbater o Insucesso (TEIP2) da escola básica Frei Caetano Brandão, Continuou a dar apoio logístico ao conselho municipal de educação e a planear

atividades, solicitadas por agentes externos ao serviço, tendo participado no I Forum em Educação com apoio gráfico e audiovisual.

Ainda no que diz respeito a apoio gráfico e audiovisual, colaborou com os serviços da autarquia: divisão de educação, ação social, banco local de voluntariado, quinta pedagógica, gabinete de desporto e divisão de apoio à presidência, noutras atividades empreendidas por estes serviços

Foi preparado um programa de atividades, dirigido a crianças e jovens com visitas de estudo e desenvolvidos materiais lúdicos e reciclados de apoio à prática não letiva.

QUINTA PEDAGÓGICA – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

A Quinta Pedagógica - Centro de Formação e Experimentação Ambiental, disponibilizou à Comunidade Educativa, diversas atividades de caráter cultural, educativo e pedagógico, nomeadamente para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

O objetivo da realização destas ações é promover a imagem de ruralidade incluindo os vários afazeres da lavoura, pecuária e cozinha tradicional (padaria/doçaria), as hortas pedagógicas, contacto com os animais, a cerâmica tradicional e eventos relacionados com as festas e acontecimentos do calendário rural, contribuindo para a formação de cidadãos motivados e consciencializados para as questões decorrentes de um desenvolvimento sustentado.

O transporte gratuito foi garantido no dia da visita, às crianças finalistas do pré-escolar e 2.º ano do 1.º ciclo do concelho.

1. ATELIÊ DE ATIVIDADES

ATELIÊ DE VISITA LIVRE À QUINTA – Jardins de Infância (3/4 anos) e alunos do 1º Ciclo - Visita livre à *Quinta orientada pelo Professor/Orientador à Quinta.*

ATELIÊ DA FÁBULA – "O Regime da Fruta" - Jardins de Infância (3/4/5 anos) e alunos de 1º Ciclo – As crianças participam ativamente na Fábula. *Complementada com visita guiada à Quinta.*

ATELIÊ DE COZINHA – Finalistas de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo – Explicação, demonstração e confeção de alimentos de padaria. (Pão de milho/trigo durante o ano letivo).

- 15 a 19 de outubro – Confeção de marmelada.
- 3 a 7 de dezembro – Confeção de Doces de Natal.

Explicação, demonstração e confeção de doces/compotas com fruta da época durante o ano letivo. *Complementado com visita guiada à Quinta.*

ATELIÊ DE AGRO-PECUÁRIA – Finalistas de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo – Participação ativa nas atividades relacionadas com animais e plantas durante o ano letivo.

- 7 a 11 de maio –Tosquia das ovelhas.
- 4 de outubro – Desfolhada e Vindima.

Complementado com visita guiada à Quinta.

ATELIÊ DE ARTES PLÁSTICAS – Finalistas de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo

- Março – Confeção de Mini-espantalhos.
- Abril – Elaboração de sacos de cheiro com plantas aromáticas.
- Outubro e novembro – Elaboração de enfeites de Natal com produtos/materiais da Quinta, para enfeitarem as árvores de Natal do Município e da Quinta Pedagógica em finais de novembro. *Complementado com visita guiada à Quinta.*

ATELIÊ DE AMBIENTE – Finalistas de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo – Sensibilização e realização de atividades experimentais relacionadas com as temáticas abordadas: Compostagem e Vermicompostagem; Os Ecopontos e sua importância; Ciclo da água (importância da água no dia-a-dia das crianças); Reciclagem de papel ou de água. *Complementado com visita guiada à Quinta.*

OFICINA DO BARRO – Crianças de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo – Modelação e modelagem (barro e biskui). (3ª feiras de manhã). Complementado com visita guiada à Quinta.

2. NÚMERO DE CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM NOS ATELIÊS

Durante o ano de 2012 visitaram a Quinta Pedagógica **9.295** crianças em ambiente educativo, das quais **8.101** pertencentes ao Concelho de Braga e **1.194** a outros concelhos limítrofes. Estas crianças tiveram uma participação activa nos vários ateliês.

No ateliê de Cozinha participaram **1.576** crianças, no de Agro-Pecuária **2.199** crianças, no de Ambiente **971** crianças, no da Fábula **894** crianças, no das Artes Plásticas **1281** crianças, no de Visita Livre **2.224** crianças e na Oficina do Barro **149** crianças.

3. EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Prosseguindo os objetivos delineados neste projeto pedagógico, realizaram-se os seguintes eventos/comemorações:

8º Aniversário da Quinta Pedagógica (23 de Janeiro)

JI e EB1 Fraião, 126 crianças; Lar Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 28 idosos.

Dia Mundial da Árvore (21 de março)

JI Monte – Nogueira, 72 crianças; Colégio João Paulo II – Dume, 94 crianças; Arca de Noé, 11 idosos.

Paralelamente às atividades do Dia Mundial da Árvore, decorreu a entrega de prémios do concurso lançado pela PLATIT, intitulado "Reinventei o Jardim da minha escola", direcionado a crianças, até aos 10 anos de idade, dos jardins de infância e escolas do ensino básico (1º ciclo), público e privado, do distrito de Braga. Esta iniciativa contou com vários apoios, e em parceria com um conjunto de entidades públicas e privadas do país e do nosso distrito.

Passaram pela Quinta Pedagógica, 421 crianças, que participaram nas oficinas práticas com diversas temáticas. O primeiro prémio na categoria de Jardim de Infância foi ganho pela Associação de S. José, de Braga, na categoria de Escolas do 1º ciclo foi ganho pela Escola Luís de Camões, de Vila Nova de Famalicão e a casa de Pessoal do Hospital de Famalicão na categoria do melhor trabalho individual, havendo prémios de participação para todas as crianças intervenientes no concurso.

Dia Nacional da Energia (30 de maio)

EB1 Sé, 45 alunos.

Dia Mundial da Criança (1 de junho)

JI Priscos, 18 crianças; JI Fradelos, 19 crianças; JI Vimieiro, 22 crianças; Associação Maconde, 23 crianças; JI Lamações, 41 crianças.

Dia Mundial do Ambiente (5 de junho)

JI Estrada – Ferreiros, 60 crianças.

Vindima e Desfolhada (4 de outubro)

JI Este S. Pedro, 52 crianças; Externato Leonardo da Vinci (JI e EB1) 111 crianças; EB1 Taipas (NEE) 3 crianças; Arca de Noé, 8 idosos; Lar Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 31 idosos.

Desfolhada (12 de outubro)

Associação 31 de Janeiro (JI), 67 crianças; Associação S. José (JI) 27 crianças.

Semana da Alimentação (15 a 19 de outubro)

EB1 Coucinheiro – Palmeira, 22 crianças; EB1 Morreira, 22 crianças; JI Estrada – Ferreiros, 17 crianças.

Dia de São Martinho (11 de novembro)

EB1 Real, 117 crianças; Lar de Dia Nossa Senhora das Graças, 19 idosos; Arca de Noé, 9 idosos.

Doces Tradicionais de Natal (2 a 10 Dezembro)

EB1 Bracara Augusta, 21 crianças; EB1 Cruz – Celeirós, 25 crianças; Fundação Vieira Gomes (JI), 42 crianças; Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso (JI), 25 crianças; Centro de Estudos Giga-Espertos (ATL), 14 crianças.

4. SEMANA DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA AUTÓCTONE

A Quinta Pedagógica comemorou a semana do Dia Mundial da Floresta Autóctone, dando início a um projeto piloto, em parceria com o "Team Europe" e o "Movimento da
Terra Queimada", onde o objetivo principal do projecto é reflorestar as áreas ardidas através da utilização de bolas de argila (com bolotas no interior). Na semana de 20 a 23 de novembro cerca de 260 crianças de JI e EB1 do concelho de Braga, elaboraram perto de 2500 bolas, que foram lançadas pelas cerca de 70 crianças da EB1 de Sobreposta no dia 7 de dezembro, numa zona recentemente afectada pelo fogo. No dia 5 de dezembro a Quinta Pedagógica deslocou-se à EB2,3 Frei Caetano Brandão para cooperar com o núcleo dos cegos, na elaboração de bolas de argila.

5. HORTAS PEDAGÓGICAS

Proporcionamos aos participantes um contato direto com a vida no campo, para aprenderem a constituição das plantas, para saberem como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os cuidados que exigem, para que servem e porque as cultivamos.
Para além das turmas que preferiram o ateliê de Agro-Pecuária, os voluntários do Banco Local de Voluntariado de Braga deslocaram-se durante o ano letivo para tratarem da sua horta. O objetivo principal da horta é a angariação de fundos para o BLV, onde contam com a interação dos utentes da APCB (Associação de Paralisia Cerebral de Braga) que se deslocam todas as semanas à Quinta.

6. ESTÁGIOS CURRICULARES

Como espaço educativo aberto, este Centro de Formação colabora com Instituições educativas, principalmente em estágios curriculares: concluíram o estágio de 350 horas os alunos João Cunha, Henrique Barrote e Nuno Soares, do Curso de Técnico de Gestão Ambiental da Escola Secundária Sá de Miranda; Ana Flora Azevedo e Ana Catarina Martins, do curso de Animação Socio-Cultural da Escola Secundária Sá de Miranda (20 de fevereiro a 2 de Março); Sofia Mesquita do curso de Enfermagem Veterinária (5 de março a 31 de agosto) e Isabel Neto do curso de Engenharia Agronómica, ramo Espaços

Verdes (26 de março a 3 de julho), ambas da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima; Tiago Duarte, João Sousa e Catarina Costa, do Curso Profissional de Técnico de Gestão Ambiental da Escola Secundária de Sá de Miranda (16 a 30 de abril).

7. DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADE DE ALUNOS COM N.E.E.

Neste âmbito, continuamos a colaborar com as Escolas do concelho e dar oportunidade a que alunos com Necessidades Educativas Especiais, possam iniciar aprendizagens em tarefas relacionadas com animais e plantas, adequadas à idade e deficiência para a sua inserção na vida ativa.

O aluno José Miguel Gomes da Silva, formando da CERCIGUI, Centro de Reabilitação e Formação Profissional, vocacionado para a formação e integração sócio-profissional de jovens/adultos com necessidades educativas específicas, realizou um estágio entre 23 de janeiro e 14 de dezembro.

8. COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA DAS INFRA-ESTRUTURAS PARA AÇÕES DE FORMAÇÃO

Paralelamente a Quinta Pedagógica como estrutura educacional permite que Instituições e Associações promovam neste espaço ações de formação para adultos enquadrados no âmbito deste projeto.

QUERCUS – Núcleo de Braga

- 7, 15, 28 de janeiro e 4, 18 e 25 de fevereiro – “Podas de fruteiras em Agricultura Biológica”;
- 25 de fevereiro – “Frutos dos Bosque” ;
- 17 de março – “Hortas Verticais”;
- 4 de fevereiro, 24 de março, 21 de abril, 12 e 26 de maio, 16 de junho, 7 e 14 de julho – “Agricultura Biológica”;
- 28 de abril – “Oficina de Biopesticidas”;
- 28 de abril– “Oficina de Sabões Ecológicos”;
- 19 de maio – “Oficina de Flores Comestíveis”;
- 13 de outubro – “Oficina de Biocontroladores”;
- 20 de outubro – “Frutos do Bosque”;
- 27 de outubro – “Sementes”;
- 3,10, 17 de novembro e 15 de dezembro – “Agricultura Biológica”;
- 24 de novembro – “Dia Mundial da Floresta Autóctone”.

REGIBIO – Formação e Consultadoria:

- 31 de março e 14 de abril – “ArcGis – Sistemas de Informação Geográfica”;

- 7,8,21 e 22 de julho – "Gestão Florestal Sustentável";
- 8,9,15 e 16 de setembro – "Plano de Gestão Florestal";
- 22 e 29 de setembro – "ArcGis Desktop".

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE BRAGA:

- 6 de janeiro – Confeção de bolo-rei, para um lanche de um grupo de idosos e crianças do concelho de Braga;
- 18 de abril – Confeção de pão de milho e bola com chouriço, para um lanche de confraternização de idosos;
- 26 de julho – Realização um almoço convívio com cerca de 30 participantes, entre eles os voluntários e os utentes da APCB, que trabalharam na horta durante o ano letivo.

CPCJ (COMISSÃO DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E JOVENS):

- 9 de novembro – Realização de um magusto convívio com os colaboradores da CPCJ nas instalações da Quinta Pedagógica.

EB 2,3 DE CELEIRÓS:

- 24 de fevereiro – os alunos do 5º ano e respectivos professores, realizaram um pic-nic convívio, no Parque das Merendas da Quinta Pedagógica.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE S. LÁZARO:

- 12 de maio – Realizou um pic-nic convívio com 25 crianças e seus pais, oferecendo uma mangueira (árvore tropical) que plantaram no pomar da Quinta, como forma de agradecimento pela cedência do espaço.

GRUPO DA CATEQUESE DA PARÓQUIA DE REAL:

- 16 de junho – Realizou uma visita guiada à Quinta Pedagógica.

IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA:

- 20 de outubro – Membros da Igreja, realizaram um pic-nic convívio, no Parque das Merendas da Quinta Pedagógica.

9. PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES

- 1ª Edição do "Povoado dos Brácaros" (19 a 22 de julho) - a Quinta Pedagógica deu o seu contributo, cedendo alguns animais, entre eles 2 patas mudas, 1 galo, 4 galinhas, 1 ovelha e 1 cabra com as suas respectivas crias.

10. VISITANTES

A Quinta Pedagógica de Braga é também um espaço de lazer e convívio para o público em geral e foi visitada por cerca de **11 872** pessoas, sobretudo aos feriados e fins-de-semana, ao longo de 2012.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

No ano de 2012 a Escola Rodoviária de Braga proporcionou aulas teóricas e práticas de Educação Rodoviária apenas a alunos do 3º ano das escolas do Concelho de Braga num total de 2923, contribuindo para a redução da sinistralidade rodoviária, incutindo nos alunos maior educação cívica.

Durante o ano de 2012 todos os professores que acompanharam os alunos na visita á Escola de Educação Rodoviária foram, sensibilizados a continuar a abordagem da educação rodoviária nas suas salas de aula.

Os professores, à semelhança do que tem sucedido nos anos anteriores, foram também convidados a responder a um pequeno questionário, com as seguintes perguntas:

1. Opinião sobre a visita
2. Importância da Acão
3. Avaliação da Ação e sua organização
4. Sugestões /Críticas

Numa análise às respostas recebidas pode concluir-se que os professores consideraram que a visita é educativa, benéfica, positiva, interessante e fundamental na sensibilização dos alunos para a problemática da sinistralidade rodoviária.

Todos consideraram que a ação é importante para uma maior responsabilização e educação cívica dos alunos.

Sobre a avaliação da ação quase todos os professores a classificaram de excelente.

Quanto a sugestões ou críticas a resposta mais comum é “Nada a Apontar”.

Durante o ano de 2012 continuamos a proporcionar a todos os alunos que frequentaram a Escola de Educação Rodoviária um lanche composto por uma peça de fruta e uma garrafa de água, gentilmente oferecido pelo Pingo Doce.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Braga tem proporcionado às crianças dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo, momentos de alegria e diversão. A comemoração do Dia Mundial da Criança – **Edição Family Party** –

realizou-se nos dias 30 e 31 de Maio e 01 de Junho de 2012, na Grande Nave do Parque de Exposições. Com escorregas, comboios, balões, castelos, camas elásticas e karts a pedal, o local foi visitado por cerca de cinco mil crianças que contaram com a oferta de um lanche e transporte gratuitos para o local. A oferta do lanche, o transporte das crianças e a garantia da sua segurança, á semelhança dos anos anteriores, resultou de parcerias estabelecidas com uma empresa do ramo alimentar, com os Transportes Urbanos de Braga e com a presença dos Bombeiros Municipais/Sapadores de Braga.

CIRCO

Considerada como uma actividade educativa e pedagógica muito relevante, a comemoração do Natal celebra-se pelo Município de Braga, através da realização do Circo de Natal. A edição de 2012 ocorreu entre os dias 10 e 14 de Dezembro e 20 de Dezembro, com a realização de duas sessões por dia – manhã e tarde, de duração de 1h30m, contemplando perto de oito mil crianças dos estabelecimentos de educação do município. À semelhança do evento anterior, a oferta do lanche, o transporte das crianças e a manutenção da sua segurança, resultou das parcerias previamente estabelecidas e já mencionadas.

COLABORAÇÃO NOUTRAS ATIVIDADES LECTIVAS E EXTRA-CURRICULARES E NO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS

A actividade do Município de Braga em termos educativos expande-se por vários domínios. Assim, em 2012, participou em todos os Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas, através da presença das representantes da Autarquia e colaborou com as escolas que possuem currículos alternativos, disponibilizando os locais para a realização de acções diversificados, bem como facultando o transporte dos alunos. Também concedeu credenciais às Escolas dos vários níveis do ensino, de forma a permitir que os alunos utilizem os transportes públicos em visitas de estudo locais e continuou a disponibilizar os autocarros da Câmara Municipal de Braga, para visitas de estudo fora do concelho.

Com um raio de ação tão diversificado, em 2012 a edilidade continuou a apoiar e a patrocinar cursos das nossas Universidades e Escolas Secundárias para a realização de congressos, colóquios, seminários e palestras, bem como, a dinamizar e a realizar as atividades desportivas nos estabelecimentos de ensino de Braga.

CIDADES EDUCADORAS

Enquanto membro da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, bem como da Associação Internacional das Cidades Educadoras, desde o ano de 2000, o Município continuou em 2012 a divulgar práticas educativas desenvolvidas no seu seio, bem como a estabelecer parcerias que fomentassem o desenvolvimento de iniciativas, projectos e eventos com outras cidades do país. Estas parcerias levam Braga a contribuir com dados novos para a manutenção do Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras (BIDCE) bem como a continuar, ao longo de todo o ano de 2012, a participar no Boletim das Cidades Educadoras com artigos, divulgação de projectos e fotografias dos eventos educativos e pedagógicos por si realizados. Ao longo de 2012, à semelhança do que tem sido habitual, participou através da Divisão de Educação, nas várias reuniões realizadas no país da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras.

Ainda em 2012, Braga candidatou-se ao V Congresso Nacional de 2013, a par do Município do Porto.

Da análise das candidaturas, conclui-se que o Município de Braga preencheu, de forma mais homogénea, todos os indicadores sendo o Município escolhido para a realização do Congresso.

A Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras ao decidir pela candidatura de Braga, cujo tema é "A Cidade Educadora é a cidade que inclui", pretendeu que a Rede Portuguesa se possa preparar para a participação no Congresso Internacional da AICE a realizar em Barcelona em 2014 e que propõe o mesmo tema.

SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR

No decorrer do ano de 2012, na área da saúde, nutrição e educação alimentar, deu-se continuidade a diversas atividades/programas já implementados.

Assim, foram realizadas as seguintes atividades/ programas:

Visitas às cozinhas e/ou refeitórios escolares:

Deram-se continuidade às visitas às cantinas escolares, com o objetivo de serem detetadas falhas ou situações que poderiam ser melhoradas no que diz respeito à higiene e segurança das instalações das distintas zonas, nomeadamente: cozinha/copa; sala de refeições; instalações sanitárias e vestiários do pessoal. Foram ainda verificados aspetos relacionados com os manipuladores de alimentos, nomeadamente uso de farda adequado, comportamento adequado e se possuíam formação na área da higiene e segurança alimentar.

Durante a visita é acompanhada a receção das refeições, o empratamento e a hora da refeição dos alunos.

Destas visitas resulta um relatório, onde se indicam as principais não conformidades, quer a nível estrutural quer a nível dos manipuladores de alimentos ou higiene alimentar.

Avaliação das ementas

Em cada uma das visitas foi solicitado um plano de ementas (pelo menos de 4 semanas consecutivas), para se proceder à avaliação do mesmo. Assim, foram feitas as avaliações às ementas nas Escolas visitadas e elaborado um relatório com os itens que deveriam ser alterados/melhorados.

Foram feitas ainda reuniões com algumas empresas que fornecem refeições e onde se estavam a verificar mais problemas/reclamações.

Realização de Ações de Formação no âmbito da "Higiene e Segurança Alimentar"

No decorrer das visitas efetuadas às cantinas escolares pela Nutricionista da Divisão de Educação aos vários JI`s e EB1`s, foi possível observar diretamente a actuação das funcionárias que desempenham funções nesta área. Desta forma, verificou-se que não eram cumpridas algumas boas práticas de higiene e procedimentos que assegurassem a qualidade e segurança alimentar por parte das mesmas.

A Divisão de Educação achou assim pertinente a organização de ações de formação na área da Higiene e Segurança Alimentar, com o objetivo de colmatar as falhas verificadas e proporcionar ao pessoal não docente das escolas a possibilidade de adquirirem mais competências relacionadas com a segurança alimentar melhorando assim as suas qualificações profissionais.

A motivação, a formação e a educação do pessoal que manipula os alimentos são indispensáveis para o cumprimento de regras de higiene e segurança alimentar como forma de garantir a salubridade das refeições. Assim, é fundamental que o pessoal não docente possua formação técnica e qualificada na área da higiene e segurança alimentar, evitando-se desta forma a ocorrência de situações que possam pôr em causa a saúde da comunidade escolar.

As ações de formação foram realizadas nas interrupções letivas do Carnaval, Páscoa e Final do Ano.

A primeira ação de formação realizou-se nos dias 20 e 21 de Fevereiro de 2012 no Agrupamento de Escolas de Gualtar e teve a participação de 14 formandas.

A segunda ação de formação decorreu durante os dias 2 e 3 de Abril de 2012 no Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado, a qual contou com a presença de 6 formandas.

A seguinte ação de formação decorreu durante os dias 4 e 5 de Abril de 2012 no Agrupamento de Escolas de André Soares, a qual contou com a presença de 11 formandas.

A última ação de formação decorreu durante os dias 26 e 27 de Junho de 2012 no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a qual contou com a presença de 18 formandos.

Cada uma das ações de formação teve uma carga horária total de 14 horas. Após a formação foi distribuído uma Declaração de frequência da formação a cada um dos formandos participantes.

Realização de Palestras

Ao longo do ano foram realizadas palestras no âmbito da alimentação com diversas temáticas ministradas pela Nutricionista da Divisão de Educação. Estas foram dirigidas sobretudo ao Ensino Primário e solicitadas pelos Coordenadores de cada uma das Escolas.

Regime de Fruta Escolar

O Município de Braga deu continuidade em 2012 ao Programa Regime de Fruta Escolar (RFE) já implementado anteriormente.

Durante o ano de 2012, foram abrangidas pelo Programa Regime de Fruta Escolar 7078 crianças, de 73 estabelecimentos de ensino. Foram distribuídas 446.505 peças de frutas, entre banana, pera, maçã, clementina, tangerina, laranja, pêssego, cereja, ameixa, cenoura e tomate num total de 43.772,48 kg de fruta.

Para além da distribuição da fruta, o Município de Braga aplicou Medidas de Acompanhamento durante este ano com o objectivo primordial de incrementar o sucesso do mesmo de forma a proporcionar um maior incentivo ao consumo da fruta nas crianças. Algumas Medidas de Acompanhamento implementadas pelo Município foram visitas à Quinta Pedagógica de Braga, fornecimento de materiais didáticos, palestras alusivas à importância do consumo de fruta e visitas ao Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB).

Programa “5 ao Dia”

Deu-se continuidade ao Programa “5 ao Dia”, Programa de responsabilidade social, o qual visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens a adopção de uma alimentação saudável e contribuir assim para a prevenção de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

O Programa “5 ao Dia” é dirigido aos alunos do 4.º Ano de Escolaridade das EB1`s públicas do Concelho de Braga e consiste numa visita ao Mercado Abastecedor da Região de Braga. Esta visita contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, semeia de uma leguminosa, preparação de uma salada de fruta e visita às boxes do mercado.

Durante o ano de 2012 visitaram o Mercado Abastecedor da Região de Braga, no âmbito do Programa “5 ao Dia” 1560 crianças de 62 Estabelecimentos de Ensino. Durante estas visitas ao MARB foram consumidos um total de 446.70 kg de fruta, entre maçã, kiwi, laranja e abacaxi.

Elaboração e Publicação do Boletim Alimentar

Desde Outubro de 2012 que são elaborados e publicados boletins com a temática da alimentação.

Estes Boletins têm a periodicidade mensal e são publicados no sítio da Câmara Municipal de Braga e no Portal Pedagógico da Câmara Municipal de Braga.

Os temas redigidos em 2012 foram:

Outubro – "Alimentação das Crianças no Regresso às Aulas";

Novembro – "Novembro, mês da Castanha";

Dezembro – "Tenha uma Ceia de Natal mais Saudável".

Participação no IV Congresso Português de Alimentação e Autarquias

A Nutricionista do Município de Braga, foi convidada pela organização para ser oradora no IV Congresso Português de Alimentação e Autarquias com o tema "Disponibilidade de alimentos – O Regime de Fruta Escolar", em representação do Município.

A técnica apresentou ainda um trabalho em forma de póster, com o tema "Avaliação da composição dos lanches de crianças em idade escolar antes e após a implementação de um Programa de educação alimentar".

O Congresso decorreu nos dias 19 e 20 de Março em Lisboa.

Colaboração com o Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos

No ano de 2012, a Divisão de Educação através da Nutricionista continuou com o apoio prestado a esta IPSS na área da Nutrição.

Com a periodicidade de 15 dias, deslocou-se a esta instituição onde elaborou as ementas semanais para as diferentes valências (Centro de dia, Apoio ao domicílio, Creche e EB1 e JI de Crespos) e prestou apoio nutricional/ aconselhamento alimentar sempre que solicitado.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO DE BRAGA

- PESSOAL NÃO DOCENTE DAS ESCOLAS BÁSICAS E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O município de braga assumiu em 01 de Janeiro de 2009, as competências de recrutamento, afetação, colocação e remuneração dos trabalhadores, distribuídos pelos agrupamentos de escolas existentes, nomeadamente: agrupamento de escolas andré soares, agrupamento de escolas braga oeste, agrupamento de escolas de celeiros, agrupamento de escolas dr. francisco sanches, agrupamento de escolas de lamações, agrupamento de escolas mosteiro e cavado, agrupamento de escolas de gualtar, agrupamento

de escolas de nogueira, agrupamento de escolas de maximinos, agrupamento de escolas de palmeira, agrupamento de escolas de real e agrupamento de escolas trigal santa maria.

Para colmatar as ausências resultantes, de juntas médicas, baixas médicas e maternidades, foram colocadas pessoas provenientes do IEFP: Contratos Emprego – Inserção (CEI). Assim, no que respeita ao universo do pessoal não docente, em 2012 este situou-se numa média de 591 trabalhadores.

- ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Com a transferência de competências em matéria de educação, Braga assumiu também a competência de implementação das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico. O despacho n.º 12591/2006, 2.ª Série, de 16 de Junho, regulamentou as atividades de enriquecimento curricular para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com alteração do Despacho 14460/2008 de 26 de Maio e Despacho 8683/2011 de 28 de Junho e em 2012, leccionou-se seis atividades de enriquecimento curricular nas escolas do 1.º ciclo, envolvendo cerca de 6.912 alunos, sendo elas as seguintes: ensino de inglês, actividade física e desportiva, ensino de música e de expressão musical, ensino de ciências experimentais, ensino de expressão dramática e ensino de tecnologias de informação e comunicação.

O número de professores contratados para lecionar estas atividades curriculares, foi de 210 professores, distribuídos da seguinte forma: 67 professores para o ensino de inglês, 67 professores para a actividade física e desportiva, 16 professores para o ensino de música, 20 professores para o ensino de expressão musical, 23 professores para o ensino de ciências experimentais, 8 professores para o ensino de expressão dramática e 9 professores para o ensino de tecnologias de informação e comunicação.

- GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR NOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

A manutenção e apetrechamento das escolas básicas também foi objecto de transferência de competências. Todos os agrupamentos de escolas do município, receberam um subsídio para a realização de pequenas reparações e manutenções, ficando as restantes sob alçada da DMOSU. A requalificação das escolas andré soares e francisco sanches iniciou-se ainda em 2012, com a colocação de contentores para as atividades letivas, dando seguimento ao projectado.

CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS EDUCATIVAS

- CONSERVAÇÃO / MANUTENÇÃO

A existência de um vasto parque escolar implica uma atenção constante no que respeita à sua conservação e apetrechamento de maneira a assegurar o bem-estar e comodidade da comunidade educativa que dele necessita.

Durante o ano de 2012, foram terminadas as seguintes obras:

- Centro Escolar de S. Frutuoso – Montélios – Real: Centro Escolar com capacidade para doze salas do Ensino Básico do 1.º Ciclo e três salas de jardim-de-infância.
- Centro Escolar do Fujacal – S. Lázaro: requalificação e ampliação da Escola EB1 do Fujacal com a construção de duas novas salas de aulas, passando a ter oito salas do 1.º ciclo e quatro salas do jardim-de-infância.
- Centro Escolar de Gondizalves: requalificação e ampliação da Escola EB1 do Carvalho, passando a ter quatro salas do 1.º ciclo e duas salas do jardim-de-infância.

A par destas obras, o município de Braga realizou ainda trabalhos de conservação em vários estabelecimentos de ensino no ano de 2012, nomeadamente:

- **EB1 Barreiros – Nogueira:** pintura interior e exterior; remodelação do refeitório e da cantina (obra em curso);
- **EB1 Ponte Pedrinha – Ferreiros/Maximinos**: pintura interior;
- **EB1 S. Lázaro – S. Lázaro:** remodelação da cozinha;
- **EB1 Trandeiras – Trandeiras:** pintura interior e exterior;
- **JI Monte – Nogueira:** pintura interior e exterior;
- **JI Picoto – Vimieiro:** pintura interior e exterior;
- **JI Quinta das Fontes – S. Vicente:** pintura interior e exterior;
- **JI Priscos – Priscos:** substituição da caixilharia; pintura interior;
- **EB1 do Carvalho – Sequeira:** substituição da caixilharia;
- **EB1 Panoias – Panoias:** reparação do pavimento das salas;
- **JI Quinta das Hortas – Sé:** substituição de cobertura;
- **EB 2,3 André Soares – S. Lázaro:** mudança de mobiliário;
- **EB 2,3 Gualtar – Gualtar:** construção de unidade de autistas;
- **EB 2,3 Francisco Sanches:** mudança de mobiliário.

- MOBILIÁRIO ESCOLAR

À semelhança da requalificação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, os espaços como bibliotecas, salas de informática e novas áreas de experiência curricular também foram alvo de reparações, pequenas obras e arranjos, ao longo de 2012.

No âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as cozinhas e refeitórios escolares de acordo com os pareceres das vistorias realizadas nos estabelecimentos de ensino pelas equipas higiénico-sanitárias da delegação de saúde, foram também apetrechadas do material e obras necessárias, de forma a melhorar o serviço e o espaço.

APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS E CURRICULARES

- REDE DE TRANSPORTES ESCOLARES

O transporte dos alunos das Escolas do Ensino Básico e Secundário é uma competência das Autarquias, legislada no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, que visa regulamentar a responsabilização da Administração Local por todo o processo de organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares, a partir do ano lectivo de 1984-1985. Compete às Câmaras Municipais garantir o transporte a todos os alunos do Ensino Básico e Secundário, oficial ou particular e cooperativo quando residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente sem ou com refeitório.

A procura de soluções ajustadas às necessidades da população estudantil levou à cooperação entre o Município de Braga e os Estabelecimentos de Ensino de forma a elaborar um Plano de Transportes para o ano de 2012 que fosse de encontro às necessidades de transporte dos alunos. O Plano de Transportes Escolares do Município de Braga para 2012, contemplou 16 itinerários, conjugando e complementando a rede de transportes públicos e os planos de transportes aprovados para a região de acordo com a procura verificada em cada ano lectivo.

- PASSES GRATUITOS A ALUNOS CARENCIADOS E TRANSPORTE DE DEFICIENTES

Forneceu-se passes gratuitos aos alunos do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano (escolaridade obrigatória) que têm direito e também foram facultados passes gratuitos a alunos pertencentes a famílias economicamente carenciadas.

As duas carrinhas da Autarquia destinadas especificamente ao transporte de alunos com mobilidade reduzida, continuaram a dar apoio a estes alunos ao longo de todo o ano de 2012, numa média de 19 alunos.

- AUXÍLIOS ECONÓMICOS

O município de Braga seguindo as directrizes para a Ação Social Escolar, cumpriu em 2012, o Despacho n.º 20 956/2008 e concedeu apoios sócio-económicos aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância destinado a alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, livros e outro material escolar.

- AUXÍLIOS ECONÓMICOS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

Para atribuição dos auxílios económicos, a norma pressupõe que o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra, é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição do abono de família. No entanto, a Câmara Municipal realiza inquéritos sócio-económicos a famílias desfavorecidas que apresentem situações de desemprego, com a finalidade de contemplar os alunos com os mesmos auxílios económicos.

Os alunos contemplados com escalão A tiveram apoios com a atribuição de manuais (livro de Matemática, Língua Portuguesa e Estudo do Meio), alimentação (comparticipação total do custo da refeição escolar) e material escolar (2 cadernos pautados A4, 2 cadernos xadrez A4, 2 lápis n.º 2, 2 esferográficas cor azul, 100 folhas pautadas A4, 2 caixas de lápis de cor 12 e 2 caixas de marcadores 12), perfazendo um total de 1.366 alunos. Os alunos contemplados com escalão B foram contemplados com os manuais e alimentação (comparticipação de 50% do custo da refeição escolar), perfazendo um total de 1.500 alunos.

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais, também foram apoiados pela Autarquia tendo sido contemplados com escalão A cerca de 56 alunos e com escalão B cerca de 13 alunos.

Para além da alimentação gratuita e atribuição de manuais, foram concedidos materiais escolares diferentes dos restantes alunos (cartolinas estrangeiras cor azul, amarelo, verde, vermelho e laranja, 1 resma de papel A4, 1 lápis n.º 1, 1 caderno A4 Papel Cavalinho, 1 caderno A4 Papel de lustro, 1 pincel n.º 7, 1 pincel n.º 10, 1 caixa de marcadores 12, 1 tubo de cola UHU, 1 tubo de cola UHU stic, 1 caixa de plasticina 12, tintas giotto de 1 litro cor amarelo, branco, azul e vermelho, 1 tesoura e 1 caixa de lápis de cera 12).

- AUXÍLIOS ECONÓMICOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Os apoios económicos nos Jardins-de-Infância obedecem a critérios diferentes dos apoios económicos existentes no 1.º Ciclo.

O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar que está a ser desenvolvido em Braga, desde Setembro de 1997, tem como base legal o Decreto-Lei n.º 147/97. Este programa visa dar boas condições às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar, na componente lectiva e na

componente sócio-educativa. Para tal e mediante o Despacho Conjunto n.º 300/97, de 4 de Setembro, são atribuídos 6 escalões de subsídio de apoio (refeição + prolongamento de horário) às crianças que se candidatem ao subsídio. Estes escalões são obtidos através da análise do respectivo processo segundo os documentos comprovativos exigidos (IRS do ano transacto ou recibos de vencimento, declarações de desemprego, doméstica, etc).

A partir do ano de 2009 e com base no Decreto-Lei n.º 55/209, de 2 de Março, a definição dos beneficiários de apoio no âmbito da refeição, passou a ser feita mediante o escalão de abono de família atribuído pela Segurança Social, mantendo-se a definição do apoio para o prolongamento de horário com base no Despacho Conjunto n.º 300/97.

Em 2012, existiam 67 Jardins-de-Infância sob alçada do município de braga, com os seguintes dados:

- N.º de crianças na componente lectiva: 2.470;
- N.º de crianças com prolongamento de horário: 2.233;
- N.º de crianças com refeição: 2.334.

- MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO

Em 2012, os jardins-de-infância e as escolas do 1.º ciclo do município de Braga, continuaram a ser apetrechadas com material didáctico diversificado assim como de apoio á prática lectiva.

Analisados os pedidos efectuados e verificadas as suas reais necessidades procurou-se, dentro do possível, satisfazer os mesmos. Aqui incluem-se as Atividades de Enriquecimento Curriculares ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, às quais a Câmara Municipal de Braga forneceu o material didáctico solicitado.

AMBIENTE

I – AMBIENTE URBANO

I.I – Limpeza e conservação de espaços públicos

Como vem sendo habitual, e decorrente das suas competências, a Agere, a Braval e a CMB procederam à manutenção da higiene e limpeza do espaço público concelhio, deram continuidade à campanha de sensibilização da população quanto à problemática dos pombos, e incentivo às campanhas de recolha dos dejectos dos canídeos e separação dos resíduos visando a sua valorização. A Agere também procedeu à limpeza e pintura de paredes e tectos, de espaços públicos. E a CMB procedeu à pintura do túnel de peões da Avenida da Liberdade e da Avenida João XXI, com a colaboração de diversos artistas.

1.2. Energias Alternativas e Poupança de Energia

A Câmara Municipal de Braga vem desenvolvendo e implementando vários procedimentos de eficiência e poupança energética, visando:

- colaborar na prossecução dos objectivos do protocolo de Quioto;
- implementar procedimentos tendentes à observância de níveis de eficiência e sustentabilidade energética.

Para atingir estes objectivos a CMB vem desenvolvendo as seguintes acções e procedimentos:

- colaboração na execução da matriz energética do concelho de Braga;
- assinatura do acordo para a mobilidade eléctrica e adesão à "Rede Piloto de Mobilidade Eléctrica" dinamizando a utilização de veículos eléctricos com instalação de postos de carregamento das baterias dos veículos eléctricos (sem emissão de gases) , utilizando preferencialmente as horas de vazio;
- substituição, gradual e criteriosa, dos combustíveis fósseis por sistemas alimentados por energias alternativas, nomeadamente no aquecimento de águas sanitárias e das cubas das piscinas municipais e recurso a bombas de calor para climatização do ar;
- execução do projecto de instalação de painéis solares para aquecimento de águas sanitárias e da cuba nas piscinas da Rodovia, da Naia e balneários dos campos da Rodovia;
- implementação de sistemas de microgeração e cogeração disponibilizando as coberturas de instalações escolares para instalação de sistemas de produção de energias renováveis como aerogeradores, painéis fotovoltaicos e colectores solares através de um protocolo com entidades numa perspectiva mecenática e de apoio social;

- sinalização horizontal e vertical de trânsito em arruamentos e ciclovias e redes de iluminação pública de passagem de peões e rotundas viárias, executadas através de luminárias alimentadas por painéis fotovoltaicos;
- implementação do aquecimento na generalidade dos edifícios escolares (jardins de infância e EB1) através da instalação de termoacumuladores estáticos de carga nocturna aproveitando a facturação mais favorável da tarifa bi-horária (horas de vazio) combinados com a utilização de autómatos, temporizadores e sondas térmicas diferenciais para climatização dos espaços físicos;
- instalação de reguladores de fluxo nas redes de iluminação pública;
- substituição de luminárias antigas abertas de baixo rendimento ou substituição dos componentes das luminárias existentes;

Organização e dinamização de acções de formação dos técnicos municipais sobre esta problemática.

II – ESPAÇOS VERDES E JARDINS

2.1. Espaços verdes

Foi entregue, através de hasta pública, o direito de exploração do Centro Ambiente – Café/Bar, do Parque Arborizado de Lamações.

Concluiu-se o projecto de arranjo do Espaço Central de Zona Verde e Equipamento da urbanização da Quinta do Pachancho.

Elaboração do projecto da futura zona verde e de lazer junto ao nó do Areal da Circular Urbana de Braga, incluindo os próprios terrenos do nó – continuação.

Projecto concluído do Parque Arborizado e Zona Verde dos Congregados, S. Victor.

Arranjo da zona verde e de equipamento de Santa Leocádia, Semelhe.

Projecto concluído de plano de arborização, arrelvamento e instalação de um parque infantil no início da Rampa da Falperra, Nogueira.

Ajardinamento de:

- espaço envolvente à Rua Padre Feliciano (topo da Rua Francisco Maria da Silva), Fraião,
- espaço envolvente à Junta de Freguesia de Gualtar,
- espaço sito à Rua Manuel Soares Coelho, Padim da Graça,
- espaço na Rua de Miracávado (junto ao Salão Paroquial), Palmeira,
- do logradouro do Centro Escolar de S. Frutuoso em Montélios, Real.

Renovação:

- dos espaços verdes envolventes ao Largo da Estação, Maximinos,

- da zona verde do Parque de Merendas, Santa Lucrécia de Algeriz,
- da zona verde da EB1 e Jardim de Infância da Quinta da Veiga, S. Vicente,
- do relvado da Praça do Município, Sé.

Montagem do sistema de rega:

- e ajardinamento do Largo Carlos Amarante, S. João do Souto,
- e ajardinamento do Largo da Senhora-a-Branca, S. Victor,
- e renovação dos canteiros do Campo das Hortas, Sé.
- Plantação de camélias na Rua de Santo António da Praça, Sé.
- Projecto elaborado de Horta Urbana da Rua da Quinta da Armada, S. Victor.

Manutenção:

- dos espaços verdes do concelho,
- das infra-estruturas de rega existentes,
- de relvados desportivos naturais e sintéticos,
- trabalhos de podas,
- plantação de árvores, arbustos, bolbosas e plantas da época.
- sementeiras, plantações e condução de plantas no Viveiro Municipal de Frossos.

Empréstimo de plantas em vasos e floreiras a diversas instituições.

Oferta de plantas no Dia Mundial da Floresta a escolas, outras instituições e a munícipes (no Parque da Ponte), bem como oferecidas a escolas concorrentes ao "Escola Mais Verde 2012".

A rega dos espaços verdes foi, sempre que possível, realizada com água proveniente de furos.

2.2. Parque de S. João da Ponte

Conclusão da construção do Parque Lúdico Intergeracional e das obras no Jardim de S. João.

III – LINHAS DE ÁGUA

3.1. Rio Este

Execução da obra do Projecto de Requalificação e Renaturalização do Rio Este, entre a Av. Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha. – continuação.

Projecto concluído de tratamento de um espaço junto ao Rio Este, incluindo recuperação de moinho, Este S. Pedro

Conclusão do projecto de construção da ponte sobre o rio Este – Avenida do Covedelo, Celeirós.

3.2. Rio Torto e Ribeira de Panoias

Projecto de Regularização do Rio Torto, entre a rotunda junto à ETAR e a EN 201, Frossos.

3.3. Rio Cávado

Plano de Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado

- Palmeira – Parque de Lazer da Ponte do Bico;
- Padim da Graça – Percursos pedonal e ciclável na extensão do Parque Industrial - estudo prévio.

IV – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

4.1 Atividades diversas associadas às efemérides

Realizaram-se atividades associadas ao Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Energia (ao qual foi dado destaque dado ter sido o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos), Dia Mundial do Ambiente e Dia da Floresta Autóctone, entre as quais os concursos Braga Florida e Escola Florida.

4.2. Concurso Eco-Natal

Teve lugar o IX Concurso Eco-Natal, juntamente com o Concurso de Presépios (da Divisão de Cultura), tendo sido, novamente, parte na rua e parte na Casa dos Crivos.

4.3. Sensibilização Ambiental

No que diz respeito às Eco-escolas, a CMB esteve representada em todos os conselhos para os quais foi convidada e deu o apoio logístico e monetário (pagamento das inscrições, às eco-escolas públicas) em função das suas solicitações. O trabalho das respectivas equipas mereceu a atribuição de vários galardões e prémios. Neste ano lectivo mais uma escola pública se candidatou a eco-escola.

Decorrente das solicitações dos docentes, realizaram-se sessões de sensibilização ambiental em jardins-de-infância e escolas básicas, sobre água, consumo sustentável, qualidade do ar, resíduos sólidos urbanos, energia, floresta, alterações climáticas, ruído, biodiversidade, jardinagem sustentável, mobilidade sustentável, organismos geneticamente modificados, plantas aromáticas e medicinais, pegada ecológica, radiações e saúde e ambiente, compostagem e vermicompostagem, assim como sobre solo e sua fertilidade. Foram oferecidos compostores às escolas para realização de compostagem.

Colaboração com os Serviços Sociais da CMB na realização de sessões de sensibilização destinadas a pessoas com o rendimento de inserção social.

Em função das solicitações apresentadas, foram oferecidas às Juntas de Freguesia as placas sobre os dejectos de canídeos, para elas colocarem nos respectivos locais. Foram também colocadas algumas dessas placas, a pedido de condomínios.

4.4. Campanhas de Sensibilização

Campanhas efectuadas:

- De sensibilização para a existência do excesso de pombos na cidade;
- De sensibilização sobre os resíduos de dejectos de canídeos;
- De poupança de água, energia e separação de resíduos;
- "Clean up the world";
- De recolha de tampas para obtenção de cadeiras de rodas;
- De recolha de resíduos de fitofármacos para a Valorfito;
- De recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos;
- De recolha de rolhas de cortiça, para o projecto Criar Bosques, da Quercus;
- De recolha de óleos alimentares usados, para a Braval.

V – ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS

Orientaram-se diversos estágios de técnicos de jardinagem.

VI – PUBLICAÇÕES

Tendo em vista a sensibilização do cidadão comum, foi redigido, todos os meses, um texto de temática ambiental, que se publicou, na Agenda Cultural.

SAÚDE

ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Abaixo se descriminam as atividades realizadas pela Câmara Municipal de Braga em colaboração com diversas entidades, nomeadamente a Universidade do Minho e Serviços de Saúde, nacionais e regionais:

1. Educação para a saúde nas escolas

- Peça de teatro "Deixemos o sexo em paz", no Theatro Circo, com quatro sessões que, entre alunos e professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, atingiu total de 2170 pessoas.
- Outros apoios a escolas.

2. Colaboração e apoio às iniciativas de outras entidades:

- Apoio a campanhas de informação/sensibilização e acções de rastreio ao nível da audição, visão, tensão arterial, índice de massa corporal, etc., organizadas por diversas entidades.
- Realização conjunta com os Serviços de Saúde regionais de diversas atividades alusivas ao Dia Mundial da Diabetes, com elaboração de cartazes, brochuras e fichas de atividades para crianças, divulgação aos coordenadores da educação para a saúde, cedência de espaço, contacto de produtores, etc.
- Apoio ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação, nas suas campanhas de recolha de sangue.
- Na forma de divulgação, elaboração de cartazes e sua distribuição, bem como cedência de espaços, foi dado poio a palestras, congressos e seminários no âmbito da saúde realizados por várias entidades.
- Acompanhamento da monitorização da qualidade da água das praias fluviais, juntamente com a Unidade de Saúde e com a ARH-Norte/APA. Colaboração no levantamento de dados visando a criação de uma nova praia fluvial – a de Merelim S. Paio.
- Apoio à realização semanal da Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá.
- Divulgação das diversas atividades, na Agenda Cultural.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

Em 2012, o Desporto, Lazer e Tempos Livres, assumiu o compromisso, do seu Plano de Atividades e deu continuidade aos projetos e atividades desportivas através da requalificação/manutenção das infraestruturas desportivas, e das parcerias/colaboração com as diversas coletividades do concelho (Clubes, Associações, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades, da área do desporto e da saúde), onde o objetivo foi promover e orientar a generalização da atividade desportiva dos seus munícipes, pois levou, por certo, à adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis.

Cumpriu os objetivos propostos para os 5 temas em que divide a sua atividade:

1. Desporto para Todos
2. Desporto Escolar
3. Associativismo Desportivo
4. Estruturas Desportivas de Jogos e Tempos Livres
5. Gestão das Instalações Desportivas

1. DESPORTO PARA TODOS

O Município de Braga continuou a organizar, apoiar e a colaborar/estabelecer parcerias nas atividades realizadas no Concelho e que demonstraram interesse municipal, regional, nacional ou internacional, tornando este programa "Desporto para todos", num investimento no futuro da comunidade bracarense, numa perspetiva desportiva, cultural e socioeconómica.

Torneios e Atividades Desportivas

O município organizou e apoiou de forma estrutural e logística os torneios, provas e ações desportivas efetuadas no concelho que a seguir se mencionam:

- **XV Torneio de Cadetes – Natação – 28 de janeiro**

  Organização: Secção de Natação do Sporting Clube de Braga

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva e Associação de Natação do Minho

- **Workshop 5 "Gestão Desportiva" – 8 de fevereiro**

  Organização: Escola Secundária Carlos Amarante/ Divisão de Desporto - Gabinete de Animação Desportiva

  N.º Participantes: 125

- **Jornada de Atletismo – 18 de fevereiro**

  Organização: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Apoio: Associação de Atletismo de Braga

  N.º Participantes: 543

- **VII Torneio da Páscoa Boccia – 23 de março**

  Organização: Departamento de Educação Especial/Grupo Equipa de Boccia da Escola Secundária de Maximinos

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **Passeio BTT – 2.ª Etapa do Circuito NGPS – 25 de março**

  Organização: Superfraquinhos

  Apoio: D.D./C.M.B.

- **Encontro de Escolinhas de Futebol 2012 – 26 a 30 de março**

  Organização: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  N.º Participantes: 345

  Equipas participantes: 23

  - Academia Celeirós (6 Equipas);
  - Águias Futebol Clube (2 Equipas);
  - A.C.R. Semear Alegria (1 Equipa);
  - Arsenal Clube da Devesa (4 Equipas);
  - Associação Juvenil Desportiva Braga/Fintas (1 Equipa);
  - Associação Merelim S. Paio (1 Equipa);
  - Sporting Clube de Braga (8 Equipas).

- **Férias Desportivas da Páscoa – 26 de março a 5 de abril**

  Organização: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  N.º Participantes: 120

- **Do Salão à Discoteca – 29 de março**

  Organização: Gabinete de Ação Social do Município de Braga

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva e Discoteca Pópulo

- **2.ª Caminhada Solidária – 1 de abril**

  Organização: Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista (AIA)

Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Torneio de Páscoa 2012 – 6 e 7 de abril**

  Organização: Clube Desportivo de Celeirós e Associação Desportiva e Cultural de Aveleda

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 3 Troféus

- **"DANONE NATIONS CUP" – Futebol 7 sub12 – 14 de abril**

  Organização: GROUPE DANONE

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Campeonatos Nacionais Universitários – 14 a 22 de abril**

  Organização: AAUM-UM/CEJ

  Apoio: Divisão de Desporto - Gabinete de Apoio ao Desporto

  N.º Participantes: 2.000

- **Braga Youth Rugby Cup 2012 – 21 a 22 de abril**

  Organização: Braga Rugby - Centro Cultural e Social de Santo Adrião

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva e Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude

- **Comemorações do 25 Abril e 38º Aniversário do Este Futebol Clube – 25 de abril**

  Organização: Este Futebol Clube

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 3 Troféus

- **Concurso de Pesca – 1 de maio**

  Organização: Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Arentim

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 1 Troféu

- **XIII Campeonato Nacional de Karaté – 5 de maio**

  Organização: ASSOCIAÇÃO KARATE-DO WADO PORTUGAL

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **Marcha pelos Direitos Humanos – 7 a 11 de maio**

  Organização: CIVITAS, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Projeto "Um Dia Pela Vida" – "O Maior Sorriso do Mundo" – 13 de maio**

  Organização: Um Dia Pela Vida Braga – Liga Portuguesa Contra o Cancro

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **33.º Rampa da Falperra – 19 e 20 de maio** (primeira prova do Campeonato de Portugal de Montanha)

  Organização: Clube Automóvel do Minho

  Apoio: Divisão de Desporto/Gabinete de Apoio ao Desporto

  N.º Participantes: 164

- **"IV Raid BTT Margens do Cávado" – 27 de maio**

  Organização: Associação de Solidariedade Social de S. Paio (IPSS) – Merelim s. Paio

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **3.º Torneio Internacional de Futebol Juvenil – 27 de maio**

  Organização: Junta de Freguesia de Figueiredo

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 3 Troféus

- **"Trial de Escudeiros – 10 Anos" – Campeonato Nacional de Trial – 27 de maio**

  Organização: ESCUDEIRO – A. D. R. Cultural e de Solidariedade Social de Escudeiros

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 3 Troféus

- **Encontro Nacional de Basquetebol em Desporto Escolar – 2 e 3 de junho**

  Organização: Compal-Air

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva e Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude

- **Raid BTT – 3 de junho**

  Organização: School Eventos

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Torneio de Futebol Jovem (Escalão Petizes) – 9 e 10 de junho**

  Organização: Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia e Junta de Freguesia de São Vicente

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **Torneio de Futebol Jovem (Escalão Benjamins) – 16 e 17 de junho**

  Organização: Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia e Junta de Freguesia de São Vicente

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **5º Torneio Internacional "Nelson Fernandes" – Futebol 7 – 16 e 17 de junho**

  Organização: Escola de Futebol Fernando Pires

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 4 Troféus

- **IV Edição do Torneio de Futebol Inter Escolas + Atitude – 16 e 23 de junho**

  Organização: Projeto + ATITUDE da Juventude Cruz Vermelha de Braga

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 1 Troféu

- **+ DESPORTO + SAÚDE – 17 de junho**

  Organização: Gabinete da Acão Social

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **3º Torneio de Futebol de Cinco – 25 de junho a 14 de julho**

  Organização: Grupo Desportivo e Recreativo de Esporões e Junta de Freguesia de Esporões

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **Torneio de Verão 2012, Futebol 7 sub12/13 – 27 de junho a 4 de julho**

  Organização: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Colaboração: Núcleo de Árbitros de Braga e Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Braga.

  N.º Participantes: 102

  Equipas participantes: 6

  - Associação Juvenil Desportiva Braga/Fintas (2 Equipas);
  - Arsenal Clube da Devesa;

- Grupo Recreativo de Gondizalves;
- Associação Merelim S. Paio;
- Grupo Desportivo do Bairro da Misericórdia.

- **"1º Trial de Braga" – 5ª Prova do Campeonato Nacional de Trial – 1 de julho**

  Organização: ESCUDEIRO – A.D. R. Cultural e de Solidariedade Social de Escudeiros

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 2 Troféus

- **3.ª Corrida e Caminhada da Amizade – 7 de julho**

  Organização: Regimento de Cavalaria n.º 6

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva/Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, Associação de Atletismo de Braga, Ideia5, INATEL, PSP

- **IV Torneio Internacional de Minibasquete do S.C. Braga – 21 e 22 de julho**

  Organização: Sporting Clube de Braga

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **FirstBikerFOCUSTeam de Braga – BTT – 21 e 22 de julho**

  Organização: Associação Cabra do Gerês

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Prova de Aceleração – 4 e 5 de agosto - Kartódromo**

  Organização: Bypowertuning de Ana Maria Freitas Moreira da Silva

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto/Gabinete de Apoio ao Desporto

- **9.º Braga Internacional Tuning Motor Show – 11 e 12 agosto**

  Kartódromo/circuito Vasco Sameiro

  Organização: Bypowertuning de Ana Maria Freitas Moreira da Silva

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto/Gabinete de Apoio ao Desporto

- **13.º Campeonato Mundial Universitário de Futsal – 18 a 25 agosto**

  Organização: AAUM-UM/ Federação Internacional de Desporto Universitário/CEJ

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto/Gabinete de Apoio ao Desporto

  N.º Participantes: 500

- **17ª Concentração Motard em Braga – 1 e 2 de setembro**

  Organização: Moto Clube de Braga

Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

Oferta: 3 Troféus

- **Campeonato de Pesca – 21 de outubro**

  Organização: Leões do Penedo Futebol Clube

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 1 Troféu

- **2.ª Corrida Solidária Internacional "helpo" – 7 de outubro**

  Organização: Helpo

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **II Corrida Vital – 27 de outubro**

  Organização: Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho - NEMUM

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva/Associação de Atletismo de Braga, Regimento de Cavalaria de Braga, INATEL, Reitoria da Universidade do Minho e P.S.P.

- **"Braga com Adrenalina" – Rádio Modelismo – 11 de novembro**

  Organização: RTR – Modelismo LDA

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Passeio de Bicicleta Solidário – 11 de novembro**

  Organização: SCHOOL EVENTOS e A.I.A. – Associação de Apoio ao Autista de Braga

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Dia Mundial da Diabetes – 13 de novembro**

  Organização: Município de Braga, ACES Braga e Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **"Noturna" – Passeio TT – 17 de novembro**

  Organização: Braga TT

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

- **Campeonato Nacional de Futebol de Mesa – 7, 8 e 9 de dezembro**

  Organização: União Nacional Futebol de Mesa

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  Oferta: 1 Troféu

- **Torneio de Xadrez – 12 de dezembro**

  Organização: Grupo de Estágio de Matemática da Esc. Sec. Alberto Sampaio

  Apoio: S.D.L./C.M.B., Associação de Xadrez do Distrito de Braga, Desporto Escolar, CASIO e Marmiltex

  Oferta: 1 Troféu

- **S. Silvestre de Braga – 14 de dezembro**

  Organização: Regimento de Cavalaria n.º 6

  Apoio: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva/Associação de Atletismo de Braga, INATEL, P.S.P., Universidade do Minho, TUB e Cruz Vermelha Portuguesa

- **8.º Braga Tuning Motor Show Inverno – 15 e 16 dezembro – PEB**

  Organização: Bypowertuning de Ana Maria Freitas Moreira da Silva

  Apoio Logístico: Divisão de Desporto/Gabinete de Apoio ao Desporto

- **Torneio de Natal 2012, Futebol 5 sub14 – 18 a 27 de dezembro**

  Organização: Divisão de Desporto – Gabinete de Animação Desportiva

  N.º Participantes: 92

  Equipas participantes: 6

  - Andorinhas Futebol Clube;
  - Arsenal Clube da Devesa;
  - Associação Juvenil Braga/Fintas – Leões de S.ta Lucrécia A;
  - Associação Juvenil Braga/Fintas – Leões de S.ta Lucrécia B;
  - Escola de Futebol Fernando Pires;
  - Sporting Clube de Braga.

Férias de Verão

Esta iniciativa, destinada a crianças dos 6 aos 14 anos, com uma abrangência concelhia, desenrolou-se no Complexo Desportivo da Ponte – Piscina da Ponte, no Complexo Desportivo da Rodovia – Piscina da Rodovia e na Piscina das Parretas, bem como nas piscinas rurais das freguesias de Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Merelim S. Pedro, Nogueiró, Padim da Graça, Nogueira, S. Julião de Passos e Sobreposta, durante o mês de julho, tendo cada jovem direito a 15 dias.

Esta atividade permitiu a milhares de crianças a aquisição de novos estilos de vida saudáveis, valores de cooperação, de respeito pelo outro, de amizade, justiça e de multiculturalidade. Ocuparam os seus tempos

livres com a atividade da natação ao mesmo tempo que partilharam o mesmo espaço com outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirindo assim, novas culturas e novas maneiras de conviver.
No ano de 2012 o projeto foi reformulado e dividido em dois períodos de 2 semanas cada, com inicio em 2 de julho. Envolveu um total de 2.243 jovens de todo o concelho, sendo que efetuamos pela primeira vez o transporte de um jovem portador de uma deficiência motora (em cadeira de rodas).

BragActiva – Pratica Desporto

Este programa, com seis anos de duração, foi muito participado, por pessoas de todas as idades. Além do acompanhamento técnico, este programa englobou várias atividades entre as quais se destacaram as caminhadas, exercícios básicos de mobilização, alongamento e relaxamento.
O intuito destas atividades foi combater o sedentarismo, o tabagismo e o stress, possibilitando uma melhor qualidade de vida aos utentes, e contribuir para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras sociais e cognitivas.
O município desenvolveu as atividades recreativas e desportivas, nos seus polos de animação desportiva (Complexos Desportivos da Ponte e da Rodovia) e nas seguintes freguesias do concelho: Celeirós, Esporões, Ferreiros, Figueiredo, Mire de Tibães, Sequeira, Panóias, Parada de Tibães, Nogueira, Nogueiró e Penso St.º Estevão, e no Lar de Idosos de Conde Agrolongo.

Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Esta iniciativa, que contou com cerca de duas centenas de participantes mensalmente, decorreu nas Piscinas Municipais da Rodovia e de Maximinos, cuja finalidade, para além dos aspetos benéficos ligados à saúde, as atividades físicas trazem inúmeros benefícios psicológicos, de autoestima e de melhoria do relacionamento social, aspetos muito importantes para pessoas da terceira idade, devido às inúmeras mudanças advindas desta fase da vida.

"Férias Desportivas e Culturais da Páscoa"

Decorreu de 26 de Março a 5 de Abril, no Complexo Desportivo da Rodovia e Complexo Desportivo da Ponte, para crianças dos 6 aos 14 anos, as Férias Desportivas da Páscoa, cujo objetivo foi ocupar os tempos livres, de uma forma sadia, pedagógica e divertida dos jovens, no período de férias escolares, constituídas por uma série de atividades lúdico-recreativas e desportivas, desenvolvidas pelos assistentes técnicos do Gabinete de Animação Desportiva e alguns professores de Ed. Física das Atividades de Enriquecimento Curricular.

2. DESPORTO ESCOLAR

O Município reconhecendo a importância e a validade deste projeto, deu o seu contributo específico, promovendo e apoiando, o hábito da prática regular da atividade física, consciente da sua importância, na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, continuou a defender neste âmbito, que com o trabalho, se obter a aquisição de hábitos saudáveis, de modo a que os jovens alunos/atletas olhem o exercício físico, como uma atividade fundamental, em idades posteriores, garantindo a aquisição de valores desportivos.

Actividade Física e Desportiva no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dada a importância da educação psico-motora como uma componente indissociável do processo educativo, bem como, o combate ao insucesso e abandono escolar, a prática de atividade física e desportiva foi, para o município, uma forte razão para promover esta atividade, nos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, contratando 71 professores de Educação Física, colaborando na elaboração dos horários e disponibilizando material desportivo necessário para o desenvolvimento desta atividade.

Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O município continuou a dar apoio técnico, logístico, bem como, disponibilizar equipamentos desportivos às escolas do 2.º e 3.º Ciclos, para a realização das atividades desportivas, tendo celebrado para o efeito protocolos com a Direção Regional de Educação do Norte (DREN).

O apetrechamento e renovação dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo mereceram a atenção do município, reconhecendo que o desporto escolar, tem como função, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras para além de ser um complemento valioso na formação académica dos nossos jovens.

Jornadas Desportivas

Para uma melhor abordagem às disciplinas técnicas da modalidade de atletismo e uma melhor compreensão do fenómeno desportivo, município continuou a realizar nas Pistas de Tartan de Atletismo, do Palácio de Exposições e Desportos de Braga e do Estádio 1º de Maio, a Jornada e o Encontro de Atletismo, destinadas aos alunos dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.

3. ASSOCIATIVISMO

O Município de Braga celebrou contratos-programa de desenvolvimento desportivo, com clubes, que promovem a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças, jovens e adultos, com a finalidade de apoiar e cooperar com as coletividades, sendo esses clubes os seguintes:

- Sporting Clube de Braga
- ABC de Braga – Andebol SAD
- H.C. Braga, Hóquei em Patins SAD
- Merelinense Futebol Clube

Também foram celebrados contratos-programa de desenvolvimento desportivo com associações distritais, com o intuito de custear parte das despesas dos clubes nas inscrições dos atletas nos escalões de formação, a saber:

- Associação de Futebol de Braga
- Associação de Andebol de Braga
- Associação de Basquetebol de Braga

Formação e Cultura no Desporto

O município divulgou, apoiou e promoveu ações de formação, colóquios, seminários e congressos que visavam a vertente desportiva, de forma a proporcionar, nas condições ideais, nos princípios formativos e educativos, uma formação consistente e especializada.

Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

Tendo como finalidade o apoio e incentivo, aos clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, a promover ações concretas para a prática desportiva, nomeadamente dos jovens, o município atribuiu 44 trofeus com o intuito de potenciar quer ao nível de praticantes, quer ao nível de modalidades.

Representação Nacional e Internacional

Pelo contributo promocional e valorização do concelho, o município concedeu 4 subsídios a clubes que participaram em provas oficiais, de carácter internacional.

4. ESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LAZER E TEMPOS LIVRES

GESTÃO – UTILIZAÇÃO

O Município de Braga continuou em 2012, com a preservação das infraestruturas desportivas, de forma a servir condignamente as necessidades dos clubes, associações e população em geral.

COMPLEXO DESPORTIVO DA PONTE

Parque de Campismo

Na continuidade da melhoria e beneficiação dos espaços físicos iniciados em 2010, no ano de 2012 foram executadas as seguintes obras:

- Requalificação do bloco sanitário 2;
- Conclusão do asfaltamento das vias de acesso;
- Colocação de nova sinalética horizontal;
- Sinalização toponímica dos Alvéolos com placas identificadoras;
- Retificação das vedações circundantes do parque de campismo;
- Regularização das valetas de águas pluviais;
- Readaptação da antiga cabine da EDP, em duas arrecadações para guarda de material;
- Eliminação de cinco choupos híbridos e poda anual;
- Manutenção e limpeza do parque, no corte de relva e apanha da folha;
- Pintura das bases dos canteiros ajardinados.

Decorreram ainda nas instalações, ações desenvolvidas no âmbito da Capital Europeia da Juventude, tendo sido disponibilizado o parque de campismo para os utentes do festival JOTA, o qual albergou 600 jovens e para os participantes do festival Universitário de Artes Performativas.

No ano de 2012 verificou-se uma continuidade no aumento de campistas que se iniciou em 2011. No presente ano saldou-se pelo número de entradas em 4.507 campistas, o que representa um aumento de 14.5%, ultrapassando a previsão estimativa da média nacional, divulgada pelo Instituto de Turismo de Portugal que era de 11%.

As nacionalidades que procuram os nossos serviços são diversificadas por 39 nacionalidades, dos mais recônditos cantos do mundo, desde o Vietname, Paraguai, Nova Zelândia, Austrália, Canadá e Lituânia.

A maior procura é liderada pelos Franceses com 1.624 entradas e 3.541 dormidas. Seguindo-se os Portugueses com 1.545 entradas e com 3.461 dormidas.

O número de dormidas teve um aumento proporcional ao número de entradas. Sendo que o número total perfez 10.257 dormidas.

Procedeu-se ainda à instalação de um terminal multibanco.

Piscina da Ponte

Com uma localização privilegiada, próxima do Estádio 1.º de Maio, acolheu para além do público em geral, o projeto **"Férias de Verão"** da parte da manhã, durante o mês de julho, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do Parque Municipal de Campismo.

Em 2012 deu ainda apoio a associações e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) tais como: Associação de Pais da Eb1 de S. Carandá, Associação de Pais da Eb1 de S. Lázaro,

Associação de Pais da Eb1 do Fujacal, Casa do Pica-Pau, Centro Cultural Social St.º Adrião, Colégio Nossa Senhora das Graças.

Acolheu ainda a Festa do Vinil, com 2.000 participantes e organizada pela Cidade 21 e o Festival JOTA, com 1.000 participantes e organizado pela CEJ – Capital Europeia da Juventude.

Campo da Ponte

No Campo da Ponte, o qual é normalmente utilizado pelo Sporting Clube de Braga, decorreram jogos de futebol relativos ao Campeonato Nacional de Iniciados e Juvenis, bem como as finais e meias-finais do Campeonato Distrital de Futebol em veteranos e a fase regular e fases finais dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Estádio 1.º de Maio

Instalação desportiva de excelência, devido à sua arquitetura, acolheu este ano pela primeira vez os jogos do Campeonato Nacional da II Liga Portuguesa de Futebol Profissional, diversos jogos de futebol do Campeonato Nacional de Juniores, bem como, o Torneio das Regiões da UEFA, a Festa do Futebol que incluiu a Final da Taça A.F. Braga (masculino/feminino), a "Estafeta Alfacoop", o Torneio de Futebol de 7 Danone (500 participantes), a final do Campeonato Nacional de Futebol Americano, e acolheu ainda atividades organizadas pela CEJ – Capital Europeia da Juventude, entre elas o Festival JOTA.

A Pista de Tartan do Estádio 1.º de Maio foi ocupada todo o ano por atletas federados da Associação de Atletismo de Braga e pelos árbitros da Associação de Futebol de Braga, os quais utilizaram a infraestrutura para a realização de provas e treinos diários. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da área do desporto da EPB - Escola Profissional de Braga, bem como na organização do "Dia Mundial da atividade física" da EPB (120 participantes), que decorreu em simultâneo no Parque da Ponte, o Torneio de estafetas, organizado pelo Instituto Infante D. Henrique, o Festival de Atletismo da Creche de Braga (60 participantes) e a atividade "Encontro de Atletismo" das AEC's, organizada pelo Gabinete de Animação Desportiva da autarquia.

Acolheu ainda associações/clubes, tais como: Sporting Clube de Braga, Associação de Atletismo de Braga e Associação de Futebol de Braga e a Prova de BTT que, decorreu na Alameda do Estádio 1.º de Maio e que contou com 300 participantes.

Campo das Camélias

Apoiou no ano de 2012 os seguintes clubes: Sporting Clube de Braga – camadas jovens, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube, Ginásio Futebol Clube da Sé, Grupo Desportivo Sete Fontes, A Polícia Judiciária de Braga e a Escola Profissional de Braga.

Acolheu ainda diversos torneios de âmbito nacional tais como: a final distrital do 3.º Campeonato Nacional "O Jogo nas Escolas" (iniciativa do Jornal O Jogo), o Torneio de Futebol 7 – Sub 12/13, do Gabinete de Animação Desportiva, da autarquia, o Torneio de Futebol, o Torneio de confraternização, com equipas de pais e filhos, das escolinhas do Sporting Clube de Braga e desenrolou-se ainda neste equipamento desportivo o Campeonato Nacional Universitário, organizado pela Universidade do Minho.

COMPLEXO DESPORTIVO DA RODOVIA

A exemplo dos relatórios de anos anteriores as atividades caracterizam-se essencialmente pela gestão das estruturas Desportivas e de Lazer. Neste contexto e no que se refere às Instalações Desportivas e dado que há uma oferta considerável de infraestruturas, tem sido uma preocupação da autarquia a dinamização dos espaços bem como a conservação/melhoramento de modo a criar as melhores condições de funcionamento aos munícipes que as utilizam.

Piscinas Exteriores (Piscona Olímpica e Piscina Pequena)

É uma infraestrutura desportiva, que apesar de estar aberta ao público apenas nos meses de Verão (Junho a Setembro) continua a ter muita procura, o que obriga a obras de manutenção/conservação permanentes.

Acolheu cerca de 4.000 oriundas de Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), tais como: AFUM/Fundo Social da CMB, Associação da Creche de Braga, Associação de Pais Eb1 de St.ª Tecla, Associação de Pais Encarregados de Educação do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Associação Solidariedade Social Jardim de Infância 31 de Janeiro, Atelier Borboletas, Centro de Estudos Acompanhado Génios, Centro de Estudos do Areal, Centro de Solidariedade Social de Valdozende, Centro Social Paroquia de S. Vítor, Colégio Teresiano, Externato Leonardo Da Vinci, Instituto Juvenil Maria Imaculada, Irmãs Hospitaleiras da Casa de Saúde Bom Jesus, Obra Social do Sagrado Coração de Maria (Junta Freguesia de S. Vitor), Os Sábios – Centro de Estudo e Patronato Nossa Senhora da Luz.

Deu apoio ao projeto "Férias de Verão", organizado pelo gabinete de apoio ao desporto da Divisão de Desporto, que decorreu em diversas piscinas municipais e acolheu ainda 3.000 estudantes, com o evento "Caloiro ao Molho" que se integra na receção ao Caloiro organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho.

Campos de Ténis

Esta instalação desportiva acolheu no ano de 2012, a exemplo de outros anos, o Clube Ténis de Braga no apoio de provas e treinos, bem como o público em geral.

Piscina Climatizada

A Câmara Municipal cedeu esta infraestrutura a instituições, Clubes e Associações, tais como: Sporting Clube de Braga – secção de natação, Escolas Secundárias – área de desporto, Associação Académica da Universidade do Minho, Associação de apoio Saúde Mental, Autismo de Gualtar, Instituições para deficientes, IRIS, CAFGEC, e ACAPO, e deu continuidade ao projeto "A Água não nos mete medo ", que funciona duas vezes por semana, o qual se destina à população em idade de reforma.

Apoiou várias provas desportivas do Sporting Clube de Braga e da Associação de Natação do Minho nomeadamente o 10.º Torneio Interno do Sporting Clube de Braga, Campeonato Regional de Pista Curta com o apoio da Associação do Norte de Portugal, Festival das Escolas de Natação do S.C. Braga, Torneio de Abertura de Verão e Inverno em absolutos, Torneio Inter Escolas e o Torneio Regional de Juvenis em absolutos. Apoiou ainda o Projeto Férias Desportivas da Páscoa, organizadas pelo Gabinete de Animação Desportiva da autarquia.

Campos da Rodovia

É uma das estruturas municipais, que no seu dia-a-dia, mais utentes acolhe, sendo a afluência maior ao final do dia, quer com os munícipes a efetuarem o seu exercício físico, quer com o início dos treinos dos clubes ali sediados. É por via desse afluxo que requer uma atenção redobrada, pois pretende-se que o espaço esteja sempre disponível, nas melhores condições de higiene e segurança, para os munícipes.

A sua manutenção/conservação tem sido e continuará a ser um dos pilares dos seus responsáveis.

Os campos de basquetebol, cuja ocupação foi extraordinária, ainda que às vezes sujeitos às intempéries, pretendem-se que continuem a ser um bom investimento para o futuro.

Apoiamos e continuamos a apoiar as seguintes instituições:

Futebol

- Águias Futebol Clube;
- Grupo Desportivo "Os Alegrienses"
- Grupo Desportivo dos Peões;

- Grupo Desportivo Sete Fontes;
- Sporting Clube de Braga (camadas jovens);
- Sporting Clube Leões das Enguardas.

Basquetebol

Sporting Clube de Braga (treinos e jogos todas as camadas) e o Sporting Clube Leões das Enguardas.

Apoiamos ainda vários eventos tais como: "BragActiva Prática Desportiva" organizado pelo Gabinete de Animação Desportiva, Corta Mato Escolar – Agrupamento de Escolas Lamações, Corta Mato Escolar – Escola Secundária Carlos Amarante, Corta Mato Escolar – Escola Secundária Alberto Sampaio, diversos treinos de futebol 7 da Cruz Vermelha, Colégio Luso Internacional, Externato Paulo VI, entre outros.

De referir ainda que, no ano de 2012, nos campos 1 e 2, do Complexo Desportivo da Rodovia, realizou-se um Torneio de Rugby, integrado no programa da CEJ – Capital Europeia da Juventude.

Sedes Sociais – Polivalente

Sendo uma estrutura essencialmente ocupada por instituições, o nosso apoio traduziu-se essencialmente no apoio logístico, bem como nas atividades que são levadas a efeito, nomeadamente ao nível do Ténis de Mesa, Taekwondo, Associação de Surdos e Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

COMPLEXO DESPORTIVO DE MAXIMINOS

O complexo desportivo de Maximinos está integrado num basto aglomerado populacional, serve essencialmente para a prática desportiva das Escolas aqui próximas (preparatória e secundária), bem como a promoção desportiva e de lazer à população em geral, sempre em colaboração com várias instituições, nomeadamente clubes, jardins-de-infância, juntas de freguesia, associações de solidariedade social, entre outros, abrangendo todos os escalões etários.

Piscina Climatizada

A Piscina Climatizada, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, ao Desporto Escolar, através das duas escolas da proximidade, e à Escola de Natação da Câmara Municipal de Braga.

Esta instalação desportiva apoiou Instituições, Clubes/Associações e Escolas, tais como: Escola Secundária de Maximinos, Eb2,3 de Maximinos, Cruz Vermelha, Centro Social e Paroquial da Aveleda, ATL da Freguesia de Panoias, Creche de Braga (pólo de Palmeira), Colégio de S. Caetano, AFUM – Associação de Funcionários da Universidade do Minho, Associação dos Funcionários do Hospital S. Marcos, Freguesia de Gualtar (grupo de idosos), Escola de Natação do Município e público em geral.

O projeto ***"A Água não nos mete medo"*** – natação sénior, criado em 2007, de forma a poder responder ao elevado número de solicitações, tem atualmente três horários semanais a funcionar e engloba as freguesias de Maximinos, Panóias, Parada de Tibães e Celeirós.

Em 2012 destacamos a realização do 11.º Festival das Escolas de Natação do Município, bem como o 3.º Festival de Natação Sénior, projetos que envolveram, entre participantes e familiares, vá5rias centenas de pessoas.

Pavilhão Maximinos

Esta instalação que funciona há já 18 anos disponibilizou em 2012, durante a parte do dia, o espaço exclusivamente às Escolas (preparatória e secundária de Maximinos) e, a parte noturna e o fim de semana, aos clubes, associações (ABC - Académico Braga Clube, APEPM, Leões das Enguardas Futebol Clube, Centro Social Santo Adrião - Futsal, Associação de Basquetebol de Braga e diversos grupos de amigos que semanalmente fazem deste espaço um local aprazível para a prática desportiva.

Pavilhão de Lamações

Sendo uma estrutura cuja sua ocupação incide mais a partir das 18h00, nem por isso deixou de ultrapassar todas as espectativas não só pelo que a secção de basquetebol do S.C. de Braga que no seu dia-a-dia atrai (pelo movimento dos seus atletas) para treinos, bem como aos grupos de munícipes ali sediados. Convém referir ainda a grande atividade nesta estrutura aos fins de semana com jogos do S.C. de Braga (em todas as camadas Jovens), cujos jogos chegam a exceder todo o dia de sábado e domingo.

Ainda de assinalar com relevo a realização do Campeonato Nacional de Andebol que se realizou no mês de Abril de 16 a 20, bem como o XXIII Campeonato Mundial Universitário de Futsal que se realizou no mês de Agosto, de 14 a 25.

Perante o descrito atrás, é uma estrutura que requereu bastante manutenção/conservação pois a sua ocupação assim o exige.

PISCINA DAS PARRETAS

A Piscina das Parretas, devido ao seu funcionamento sazonal – Julho e Agosto, obrigou a uma intervenção de manutenção/conservação rigorosa antes da sua abertura, tendo usufruído desta instalação cerca de 8.000 utentes.

Acolheu para além do público em geral, o projeto "Férias de Verão" da parte da manhã, durante o mês de julho e apoiou a Academia Ser e Saber, Associação de S. José, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação Stela e Oswaldo Bonfim e Instituto Monsenhor Airosa.

POLIDESPORTIVOS

Parque Infanil de S. Lázaro e Polidesportivo da Quinta da Capela

São estruturas abertas aos munícipes todos os dias, cada uma com as suas características específicas, mais fundamentais para o bem-estar dos munícipes.

Primamos pela manutenção diária das mesmas, no sentido de se apresentarem sempre nas melhores condições de segurança e higiene.

Palácio dos Desportos

Foi uma estrutura aberta ao desporto de 17 de dezembro a 25 de fevereiro, com um plano de atividade mais acentuado aos fins de semana com a realização de diversas provas inseridas no calendário da Associação de Atletismo de Braga bem como algumas iniciativas de escolas 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário, assim como algumas iniciativas levadas a cabo pelo Gabinete de Animação Desportiva da autarquia.

Provas realizadas:

- ✓ Campeonato internacional escalões ANDDI + provas de preparação;
- ✓ Campeonato norte pista coberta;
- ✓ Provas preparação;
- ✓ Salto em altura sala + campeonato Norte provas combinadas;
- ✓ Torneio de abertura de Pista Coberta;
- ✓ Torneio de encerramento.
- ✓ Torneio de Natal;
- ✓ Torneio inter escolas pista coberta;
- ✓ Triatlo técnico A.A.de Braga;

Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga devido ao espaço privilegiado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, registou no ano de 2012, 1361 movimentos de aeronaves (aterragens e descolagens) que englobaram 318 passageiros (embarcados e desembarcados) e realizou ainda vários lançamentos de paraquedistas num total de 1793 saltos.

A exemplo dos anos anteriores, o aeródromo apoiou as visitas de estudo efetuadas por parte das escolas, infantários e outras instituições, num total de 160 crianças.

Realizaram-se ainda provas inscritas no calendário desportivo do CAM (Clube Automóvel do Minho) bem como o 9.º Tuning Moto Show, nos dias 11 e 12 de agosto, com uma adesão superior a 40 mil visitantes.

5. GESTÃO DAS INSTALAÇÔES DESPORTIVAS

No que se refere às instalações desportivas municipais e sabendo da existência de um grande leque de infraestruturas desportivas, tem sido uma preocupação da autarquia a dinamização dos espaços, bem como a conservação/melhoramentos.

O objetivo primordial foi dotar as respetivas instalações com mais e melhores condições de funcionamento.

Parques Infantis

O Município de Braga deu continuidade à remodelação e instalação de novos Parques Infantis em todo o concelho de Braga, de acordo com a legislação em vigor, exercendo uma forte vigilância sobre estes equipamentos.

Piscinas Rurais

Estas instalações desportivas e de lazer, embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, são apoiadas em termos logísticos, bem como no fornecimento de alguns produtos designadamente hipoclorito para tratamento e controlo das águas. Apoiamos as instalações de Arentim, Celeiros, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira Nogueiró, Padim da Graça, Praia Fluvial de Adaúfe, Praia Fluvial de Merelim S. Paio e Sobreposta.

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude da CMB teve um ano ímpar no que às políticas de juventude diz respeito, com a realização do evento Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, apoiando e cooperando a Fundação Bracara Augusta, entidade gestora do evento por delegação da Câmara Municipal, na execução do evento, num programa assente em três eixos fundamentais:

O primeiro correspondeu ao Desenvolvimento Integral do Jovem, apostando nas suas qualificações, dando-lhe mais ferramentas para enfrentar o mercado de trabalho. A Inovação, o Empreendedorismo, o Emprego, as Indústrias Criativas e a Educação foram palavras-chave deste primeiro grande eixo de programação.

O segundo correspondeu à Reflexão dos Jovens sobre o futuro das cidades, sobre a sua Qualidade de Vida e Inclusão Social. Centrou-se na vida urbana de hoje e nos seus novos desafios, especialmente associados à sustentabilidade do desenvolvimento (social, económico e ambiental). Reconheceu-se a necessidade de se estimular novas práticas na vida das sociedades do futuro, convidando os jovens a participar na sua reflexão e implementação. Convidamo-los a viver a cidade de forma mais intensa, mais participada e mais saudável.

O terceiro correspondeu à Dimensão Europeia e Internacional do evento. Integrou as questões ligadas ao Multiculturalismo, ao Património, às Políticas Europeias de Juventude, à Mobilidade dos Jovens, à Educação Não-Formal, etc.

Pretendeu-se uma juventude bem presente, participativa e empenhada na construção de uma cidade enérgica e cosmopolita, para que no futuro se possa continuar a manter atrativa e com qualidade de vida.

O objectivo do Município de Braga para a Juventude em 2012, foi oferecer, a oportunidade aos jovens de participarem e exporem as suas ideias. O desafio a que nos propusemos em 2011, de potenciar o contributo que os jovens podem emprestar a Braga com as suas potencialidades, foi totalmente conseguido, com a programação realizada durante Capital Europeia da Juventude.

Esta clara e efectiva participação da juventude deveu-se, ao papel crucial que teve o evento Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, bem como, o trabalho desenvolvido pelas escolas e associações juvenis, que desempenharam um papel decisivo na programação, ou seja, na operacionalidade das atividades.

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude promoveu a implementação de novas ideias e projetos inovadores, no que respeita à participação ativa dos jovens na sociedade, e procurou apresentar um modelo para o desenvolvimento de políticas de juventude noutros municípios europeus.

O privilégio de envergar este título conferiu uma afirmação, não só para a Europa, mas para o mundo, no sentido de que a cidade trabalha ativamente para garantir, não apenas para que cada cidadão tenha voz, mas para que os seus jovens sejam informados, participem ativamente e se prontifiquem a assumir a liderança ao atingir a idade adulta.

O título de Capital Europeia da Juventude foi, para além do reconhecimento da sua história e da sua atualidade, um forte contributo para a afirmação de Braga, como cidade Europeia e de juventude como aposta para a qualificação, sustentabilidade e crescimento que vai muito para além de 2012.

A programação foi dividida em 3 programas: o programa oficial, o educativo e o alternativo.

PROGRAMA OFICIAL

Y.World

Mais do que se dirigir diretamente à internacionalização das competências criativas regionais, assumiu como opções a promoção do diálogo intercultural, o debate sobre as questões europeias de juventude e a mobilidade dos jovens, como condições prévias e necessárias ao desenvolvimento do sector.

Uma cidade mais aberta, mais inclusiva, mais internacional e mais tolerante é também uma cidade mais criativa e com mais futuro. Foi essa a aposta deste projeto.

At Campus

Os impactos das universidades no desenvolvimento da cidade de Braga foram muito importantes e são ainda fundamentais na estratégia de crescimento e desenvolvimento da mesma, designadamente, nos domínios da educação, investigação, emprego, empreendedorismo, multiculturalismo, integração, cultural, cooperação internacional e participação dos jovens na sociedade.

Como Capital Europeia da Juventude foi crucial garantir que as comunidades universitárias participassem e fossem parte integrante do programa.

Bracara From Augustus

O património arquitectónico e multicultural reflete as diferentes peças que representam a história de Braga, resultando numa mistura impressionante e única de estilos e sentimentos.

Como parte de mais de 2000 anos de história e da nossa identidade, realçamos a importância deste legado que deve ser preservado, estudado e divulgado em particular pelos jovens.

Youth Think Tank

A fim de abordar as preocupações dos jovens, de uma forma aberta e direta, o YOUTH THINK TANK pretendeu ser um espaço de liberdade para partilhar e discutir ideias e projetos, sem restrições de

qualquer natureza e recorrendo à criatividade individual como ferramenta para a transformação da sociedade. Uma aposta no conhecimento tendo como autores e públicos-alvo os jovens.

Y.Help

Considerando a atual realidade social, o voluntariado tornou-se um espaço alternativo, não só para a integração social e compromisso com a cidadania responsável, mas também como uma proposta para ajudar os jovens a conhecerem-se e descobrirem o seu potencial. Os jovens podem não só disponibilizar os seus conhecimentos e competências, mas acima de tudo, a vontade de mudar vidas, incluindo a sua própria, através de atos altruístas.

O voluntariado jovem deve ser visto como uma forma de melhorar a realidade, um processo de educação e participação cívica na sociedade de hoje. O Y.Help explorou formas de criar pontes entre a criatividade e o voluntariado, enquanto método para encontrar novas respostas para os mais diversos problemas nesta prática de cidadania.

EEYP - Erasmian European Youth Parliament

O ERASMIAN EUROPEAN YOUTH PARLIAMENT surge em 2009 na organização da Primeira Capital Europeia da Juventude, Roterdão 2009 tendo entretanto se realizado em todas as Capitais Europeias da Juventude desde a sua fundação. Este projecto de cidadania e participação Juvenil baseia-se em diversos encontros entre as delegações do parlamento jovem e as comissões de trabalho com o objectivo de encontrar soluções realistas dos temas a serem abordados.

Em 2012 a edição EEYP Braga 2012 debateu questões relacionadas com o emprego, desenvolvimento sustentável, qualidade de vida, o ambiente e as políticas de juventude e contou com a participação de estudantes de escolas secundárias europeias, oriundas de 12 países e com toda a comunidade jovem do distrito de Braga. Desenvolveram-se dinâmicas ativas e criativas de estímulo à participação juvenil e estabeleceu-se um encontro destes jovens com decisores políticos de acordo com as metodologias do Diálogo Estruturado.

Create Your Future

Foi o mote para um projecto inovador, investindo na juventude como fonte de ideias, criatividade e empreendedorismo. As dinâmicas das universidades e das escolas e com a implementação e internacionalização dos clusters na área da tecnologia, construção e áreas de negócio de saúde estão a transformar a economia local de Braga.

Essa nova economia local criou, especialmente para os jovens, mais oportunidades. Com esta iniciativa a Braga 2012 pretendeu dar mais ferramentas aos jovens que lhes permitam identificar as oportunidades e a forma de as agarrar, dando-lhes a possibilidade de construírem o seu futuro.

Students Act

Envolvendo todo o tecido estudantil básico e secundário em torno da Capital Europeia da Juventude, 2012 foi um grande ano para promover Braga e as políticas de juventude, oferecendo um contributo essencial para o desenvolvimento da cidade e da Europa.

O Students Act teve como objectivo incentivar o contacto e o diálogo entre os jovens, promovendo a tolerância e aceitação, desenvolvendo o compromisso dos jovens com as suas opiniões e ideias, proporcionando, simultaneamente, momentos de lazer que estimulam o desenvolvimento de competências sociais, promovam a integração social e incentivem à participação ativa nos grupos da comunidade.

Youth City Makers

Este projecto pretendeu convocar a juventude para a vida política, incentivando o diálogo estruturado entre decisores políticos, organizações de juventude e jovens, fazendo uso da participação e da criatividade como ferramentas de análise das políticas públicas.

Contribuir para "Pensar cidade..." no seu todo, e como parte da revitalização da democracia, e de construir uma estratégia de futuro, desde logo com os olhos postos em 2024.

Urban Art

No que concerne à arte urbana, a Braga 2012 deu um destaque a diversas expressões criativas e desportivas como graffiti, fotografia, pintura, teatro e escultura.

Um dos momentos deste projecto concentrou-se num grande evento que integrou todos estes temas, intitulado Noite Branca que consistiu numa noite totalmente dedicada à Arte Urbana e a sua convivência com a cidade, com todo os espaços de lazer e entretenimento abertos para oferecer um vasto leque de opções e mostrar o que a cidade tem para oferecer.

Breathe the Future

Nos nossos dias é fundamental que os jovens estejam conscientes da grande importância do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Durante 2012 focamos e discutimos estas áreas, ressalvando os cuidados que devem ser tomados para proteger o ambiente. Foi nossa intenção aproximar as escolas, universidades e associações juvenis em vários eventos que incidiram sobre a temática do desenvolvimento de cidades sustentáveis.

O Programa Oficial assumiu a dinamização das seguintes vertentes:

- Cerimónia de abertura reuniu todas as associações locais com demonstração das suas atividades e cujo espetáculo de abertura contou com jovens artistas oriundos de todo o espaço europeu, estando presentes cerca de 40.000 cidadãos;
- Sinergias entre organizações ligadas ao emprego e empreendedorismo que levaram à realização de 1.500 horas de ações de combate ao desemprego jovem e que criaram cerca de 63 novos postos de trabalho e ao nascimento de 107 novas empresas;
- Promoção do património natural, urbanístico e cultural da cidade de Braga, realizando-se cerca de 500 eventos no centro histórico;
- Demonstração do engenho cultural e artístico dos jovens portugueses na ajuda à emancipação de jovens artistas e da qual a realização da Noite Branca foi o ponto de excelência com a participação de cerca de 100 000 participantes numa maratona cultural sem precedentes na cidade e na região.
- Promoção de momentos internacionais de juventude, através da celebração de grandes efemérides, como o Dia Internacional da Juventude, Dia Internacional do Voluntariado, com a participação de organizações internacionais como é o exemplo das Nações Unidas, Parlamento Europeu, Conselho da Europa, Comissão Europeia, Xunta da Galicia, Summer School da Aliança das Civilizações e Federação Internacional de Desporto Universitário.
- Promoção e celebração da juventude como foco de esperança e responsabilidade no futuro, através do compromisso assumido no evento de encerramento com cerca de 55 000 participantes.
- Dotação à cidade de um equipamento de juventude de ponta e vanguarda, o GNRation, dedicado essencialmente às indústrias criativas.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Programa Educativo / Youth Empowerment, surgiu no seguimento da construção de uma Estratégia de Desenvolvimento Juvenil e Organizações Juvenis, para a Capital Europeia da Juventude, com grande abrangência, dimensão europeia e dotado de projetos de mobilidade entre jovens europeus.

O Programa Educativo surgiu de igual forma num eixo estratégico de cooperação entre todas as Capitais Europeias de Juventude e no seguimento da vocação Nacional para as relações transatlânticas com os países oficiais de língua Portuguesa em particular e com os continentes africano, asiático e americano em geral.

O ADN principal deste Programa foi a sua vertente formativa ao nível das boas práticas da Comissão Europeia e das políticas europeias de juventude. A promoção da educação não formal, a capacitação dos jovens e das organizações, foi no fundo a questão fundamental e o sentido de existência, sendo

programadas várias formações ao nível local, nacional e internacional através de projetos financiados pela União Europeia.

Regio-Polis

Enquadrou-se na estratégia de promoção de participação dos jovens e cidadania ativa, envolvendo todos os municípios do distrito de Braga e que levou metodologias de educação não formal aos jovens do distrito.

A componente essencial do projeto foi a formação que se enquadrou na estratégia Braga 2024 e o desenvolvimento juvenil sustentado da cidade e região. A formação teve como base a capacitação e informação dos técnicos municipais de juventude do distrito e a construção de uma rede de cooperação entres os atores municipais tendo em conta a participação dos jovens e a promoção de uma cidadania ativa.

Do régio-polis resultou um documento orientador sobre as temáticas da participação, cidadania, empreendedorismo e empregabilidade que foi posteriormente dado a conhecer a nível nacional e europeu.

PT-Polis

O projeto foi submetido e aprovado por fundos Europeus do Programa Juventude em Ação e resultou do Projeto Regio-Polis que decorreu como ação de preparação de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

Este projeto pretendeu promover e dar visibilidade a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, a nível nacional e enquadrou-se na estratégia de promoção da participação dos jovens e da cidadania ativa. O projeto começou em Fevereiro, iniciando um périplo por todas as capitais de distrito do continente e regiões autónomas, levando metodologias de educação não formal aos jovens de todo o país.

Euro-Polis

A Estratégia POLIS chegou à sua fase Europeia, depois da convocação dos jovens à participação e à cidadania a nível local com o projecto REGIO-POLIS e a nível nacional com o projecto PT-POLIS.

O projecto contou com 8 parcerias europeias, incluindo de igual forma Maribor EYC 2013 e foi uma iniciativa indireta da Rede de Capitais Europeias de Juventude. O projeto assumiu-se de igual forma como uma continuidade do "Europa Viva", realizado pela AAUM e o município de Braga em 2011.

O seminário final foi o resultado de 7 seminários EURO-POLIS realizados nos países parceiros entre Agosto e Setembro de 2012. O projeto apresentou uma estratégia de ação de âmbito europeu para Braga 2012: Capital Europeia da Juventude com o contributo de 8 parceiros europeus oriundos de Itália, Eslovénia, Grécia, Letónia, Polónia, Espanha, Lituânia.

Objetivos: Promoveu a discussão, a participação e a inclusão dos Jovens em processos democráticos municipais e distritais e de discussão de âmbito Europeu; Aumentou o conhecimento dos Jovens sobre as

Políticas Europeias de Juventude; Promoveu o diálogo estruturado, a participação ativa e a construção europeia; Promoveu a capacitação dos Jovens de acordo com o certificado europeu YOUTHPASS – Reconhecimento das competências psicossociais dos jovens por parte da Comissão Europeia.

Galícia-Polis

O programa POLIS chegou à Euro-região Norte de Portugal e Galiza, aproximando dois países fronteiriços.

O GALICIA-POLIS pretendeu transmitir os resultados do programa POLIS Braga 2012: Capital Europeia da Juventude na sua abordagem ao diálogo estruturado e perceber como este pode funcionar na aproximação das diferentes regiões europeias.

Mais uma vez, Braga 2012 deixou a sua zona de conforto e abriu as suas portas aos jovens. O projeto entrou na estrada para conhecer as expectativas dos jovens sobre o futuro da Europa e da Euro-Região Norte de Portugal e Espanha e do papel dos jovens neste processo.

A Caravana GALICIA-POLIS visitou as cidades identificadas pela Xunta da Galiza, para debater e identificar contributos sobre os temas do projeto. O projeto teve como parceiros espanhóis a Xunta da Galicia, a FEXUGA e a FNAJ como segundo parceiro de Portugal.

A caravana foi constituída por técnicos e jovens voluntários do programa de voluntariado de Braga 2012.

Rede das Capitais Europeias da Juventude

Desde 2010, que Braga 2012, fomentou junto de outras Capitais Europeias de Juventude a promoção de uma cooperação estruturada entre estas organizações.

O processo desenvolveu-se paulatinamente. A 20 de Novembro de 2011, em reunião realizada em Antuérpia, na Bélgica, a delegação de Braga 2012, propôs a realização de uma candidatura conjunta a fundos europeus para constituição da rede.

Neste sentido, Braga 2012 recebeu no dia 14 de Janeiro na sua cerimónia de abertura, todas as capitais europeias nomeadas até 2014, reunindo no dia seguinte, para discutir os estatutos e a candidatura para se fundar a rede das capitais europeias da juventude.

Foi assim, lançado um novo projeto na vida das Capitais Europeias da Juventude da qual resultarão mais oportunidades para os jovens e associações juvenis destas cidades.

Take a Chance

O projeto Take a Chance foi um projeto de intercâmbio entre vários países europeus que fez parte da estratégia de cooperação de Braga 2012 com todas as cidades europeias que detêm o título Capital Europeia da Juventude. Fizeram parte do projeto, grupos juvenis bracarenses, de âmbito cultural.

Voluntariado Braga 2012

O projeto de Voluntariado da Braga 2012: Capital Europeia da Juventude seguiu os princípios estabelecidos na estratégia Braga 2024 ao nível local e teve, de acordo com a sua vocação de Capital Europeia da Juventude, uma dimensão Europeia e uma vertente fundamental de cooperação internacional ao nível das políticas de Juventude.

O projeto foi desenvolvido e vocacionado como projeto educacional e pensado de acordo com as necessidades de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, obedecendo a uma construção planificada e estruturada, resultando na criação de diversos planos de voluntariado, aliando as necessidades da organização as aspirações dos jovens candidatos a voluntários da CEJ 2012.

Os Voluntários foram parte crucial do evento e participaram de acordo com os diversos planos de voluntariado da CEJ 2012, em parceria com outras associações juvenis.

I Festival ENForma – Festival de Educação Não Formal

O Festival da Educação não Formal nasce em Braga durante Braga2012, como um momento de afirmação e de promoção das boas práticas educativas do Programa Juventude em Ação e da Comissão Europeia. O festival teve dimensão local, regional, nacional e europeu. O ENForma reuniu vários momentos de formação e dinamização de projetos do Programa Juventude em Ação. A Vertente de capacitação do festival verificou-se através da Formação "Youth - Heroes of Today" " Formação de chegada dos Voluntários Europeus de Braga2012, "Encontro da diáspora portuguesa na Europa" e a formação de Voluntários para a "Noite Branca" de Braga2012.

O Programa Educativo assumiu a dinamização das seguintes vertentes:

- Candidatura e realização de Projetos Europeus;
- Concepção e gestão do programa de voluntariado de Braga 2012 com cerca de 200 Voluntários ativos em todos os eixos de programação;
- Cooperação internacional através da realização do parlamento europeu da CEJ, três cimeiras internacionais de Juventude com Ásia, América e África e o acolhimento da Summer School das Nações Unidas/ Aliança das Civilizações;
- Mobilidades de jovens e profissionais de juventude com o acolhimento de 21 Jovens Europeus em Serviço de Voluntariado Europeu num período de 8 meses e de duas Jovens em estágio Erasmus Placement;
- Fruto de toda a estratégia implementada, a organização de Braga 2012 conquistou ainda, uma loja Europa Jovem e um Centro Europeu de Juventude para Portugal e para a cidade de Braga, com a

denominação de Centro Euro-Atlântico de Juventude, responsável pela operacionalização das medidas e proposta aprovadas pelos jovens em 2012.

PROGRAMA ALTERNATIVO

Pretendeu-se um programa transversal e dinâmico, com o envolvimento do movimento associativo, de diversas colectividades instituições, entidades e da comunidade em geral, com o intuito de dar a conhecer ao país e à Europa, o que de melhor se faz em Braga, dando projeção aos jovens, naquele que é, o maior evento de sempre realizado em Portugal dedicado à juventude.

A criação deste programa, surgiu da necessidade de várias propostas que foram chegando à Fundação Bracara Augusta, das mais diversas áreas, sendo que muitas delas, foram acolhidas para integrar a programação de Braga 2012, devido à qualidade dos projetos apresentados, enriquecendo o programa e permitindo a participação de mais jovens neste evento.

Foi um programa vocacionado para áreas como o desporto, música, empreendedorismo, património, artesanato, teatro, etc. Teve como principais objectivos a dinamização do movimento associativo, a divulgação dos costumes e património do nosso concelho, a promoção da cidadania ativa, quer seja ela de cariz cultural, desportiva, social ou política.

O resultado deste programa foi um congregar de esforços entre juntas de freguesia, colectividades, associações, Câmara Municipal de Braga e a Fundação Bracara Augusta.

Procurou-se conciliar as atividades com tradição na cidade de Braga com o programa de Braga 2012 e com as atividades dos jovens. De uma forma sucinta, reuniu todas as atividades regulares das associações e organizações que não participaram na constituição do programa oficial.

Esta programação concentrou-se de igual forma em captar eventos e trabalhar com marcas comerciais nacionais e internacionais. São exemplo disso, atividades desportivas como o Redbull Kartfight, o Compal Air, atividades de lazer e tecnologia, como a apresentação nacional da nova playstation da SONY, lançamentos nacionais de viaturas da Renault, entre outas.

[EM] CAIXOTE

O [EM] CAIXOTE surgiu como um conceito, uma marca forte de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude. Este conceito visou a dinamização e valorização artística, turística e cultural do centro histórico de Braga.

Teve como objectivo a promoção e divulgação de jovens criadores, projetos e entidades a nível local, nacional e internacional.

A programação deste conceito pretendeu ser eclética, criativa, inovadora e dinâmica, no sentido de estabelecer uma relação com o artista, público e o ambiente envolvente. Esta programação assentou vários eixos entre os quais: arte, performance, desporto, formação, música e emoções.

O EM Caixote, permitiu desenvolver uma companhia residente, de teatro e animação de rua e o despertar de novos talentos em diversas praças da cidade.

Cerca de 400 novos artistas, tiveram a oportunidade de ter a cidade de Braga como palco, e os cidadãos bracarense como um público presente e exigente.

ALGUMAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2012:

- Dinamizou-se o Associativismo Juvenil do Concelho de Braga. As associações juvenis participaram nas inúmeras atividades que fizeram parte de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.
- Périplo pelas Freguesias do Concelho com objectivo de sensibilizar os jovens bracarenses em diversas freguesias, para a participação e cidadania ativa através da educação não-formal, como o associativismo e o voluntariado, de forma a serem parte integrante de Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.
- Cooperação com a AAUM, no Gabinete de Empreendedorismo "Liftoff", onde o Vereador Hugo Pires, é membro do Conselho Consultivo.
- Representação na Feira do Livro 2012, com o apoio das escolas do concelho.
- Apoio na organização das Monumentais Festividades do Enterro da Gata na cidade de Braga, da responsabilidade da Associação Académica da Universidade do Minho. No ano de 2012, a maior festa dos estudantes da região realizou-se pela quinta vez na Alameda do Estádio Municipal de Braga, verificando-se uma melhoria significativa das condições ao nível do espaço. Num ano especial para a cidade, um dos dias de programação foi totalmente dedicado a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.
- Comemoração do dia Internacional da Juventude, no dia 12 de Agosto, através da realização de concertos no Parque da Ponte "Rock Tha Park", da prática de desportos radicais, de jogos de alimentação saudável e ainda, entradas gratuitas em museus, em todas as instalações camarárias e livre-trânsito nos Transportes Urbanos de Braga.
- Comemorou-se o dia Mundial do Skate através da realização de um encontro entre jovens praticantes desta modalidade e de competições informais que têm como objectivo a reunião dos atletas e a divulgação da modalidade junto do público em geral. Braga.

- Realização de várias atividades dedicadas à arte urbana e desporto urbano, como o skate, patins e bicicletas, no Espaço Synergia do Centro Jovem Santo Adrião, tendo inclusive aparecido em revistas internacionais.
- Atividades dedicadas à arte urbana, com a realização de graffitis.
- Recepção aos alunos Erasmus da Universidade do Minho – ORIENTATION DAY, onde promovemos a Capital Europeia da Juventude 2012 e realizamos uma palestra sobre a cidade de Braga e os mais de 2000 anos de história.
- Realização do Ponte Party People, no dia 1 de Setembro, no Parque da Ponte, que consistiu em concertos, Dj's, concurso de fotos e ainda, a realização de um mercado de roupa em 2ª mão, no âmbito de Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.
- Formação sobre Projetos Europeus ao movimento associativo juvenil de Braga, de modo a sensibilizar e capacitar os participantes para candidaturas ao programa "Juventude em Ação".
- Mensagem da Capital Europeia da Juventude no Kit Caloiro da AAUM.
- Cooperação com a Agência Nacional do Programa Juventude em diversas ações.
- Cooperação com o Clube de Ténis de Braga em torneios de ténis.
- Organização do Seminário do Dia Internacional do Voluntariado em parceria com a Juventude da Cruz Vermelha de Braga - No dia 5 de Dezembro, juntamente com a Juventude Cruz Vermelha de Braga, comemorarmos o Dia Internacional do Voluntariado, com um seminário destinado a assinalar este mesmo dia, onde se debateu a importância do voluntariado para a coesão social e o contributo dos voluntários para as ações de Braga 2012.
- Realização do Bracara Extreme Fest, nos dias 8 e 9 de Dezembro, em parceria com o NAAM – Núcleo de Apoio às Artes Musicais.
- Organização do Bazar de Natal em cooperação com o Factory Business Center, no dia 15 de Dezembro, dando oportunidade a jovens criativos e inovadores, de mostrarem o seu trabalho.
- Cooperação com várias associações e grupos de jovens informais na organização de várias atividades, em áreas como a educação, o associativismo, o ambiente, o voluntariado, a cultura, o desporto e o lazer.
- Cooperação com o Conselho Nacional de Juventude e com a Federação Nacional de Associações Juvenis.

So You Think you can Pitch

O So Pitch foi um evento de networking que promoveu a criação de emprego, uma atitude pró-ativa e diferenciadora nas pessoas e proporcionou uma forma irreverente para as empresas e candidatos se conhecerem e interagirem (e recrutarem).

Foi um evento que juntou empresas, empresários e investidores com pessoas que queriam trabalhar ou lançar as suas ideias de negócio.

Festival Semibreve

O ano de 2011 assinalou o nascimento do Festival Semibreve, um evento focado no universo da arte digital e da música eletrónica. Durante quatro dias foi possível assistir a espetáculos de alguns dos artistas mais relevantes da atualidade no domínio da música eletrónica, bem como conhecer alguma da produção científica no campo das artes digitais produzida pela Universidade do Minho.

A segunda edição do Festival Semibreve decorreu em Braga e Guimarães, de 4 a 6 de Outubro de 2012, integrada nos programas da Capital Europeia da Juventude e da Capital Europeia da Cultura 2012. Pretendeu assumir-se como um evento agregador das duas capitais europeias de 2012, aliando a componente da inovação, investigação e tecnologia ao domínio da cultura e das artes.

O Theatro Circo, em Braga, e o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães albergaram concertos, instalações, workshops e uma mostra de trabalhos produzidos pelo Centro de Computação Gráfica e pelo Departamento de Sistemas da Informação da Universidade do Minho.

Digital BRG Semibreve Award

Tendo por objetivo destacar e reconhecer o valor da produção nas áreas da arte digital, a organização do Festival Semibreve, em parceria com o laboratório EngageLab da Universidade do Minho e a Capital Europeia da Juventude 2012, instituiu o Prémio Semibreve Award.

Este prémio, aberto a candidaturas nacionais e internacionais, premiou e estimulou a criação artística digital, dando especial atenção a projetos artísticos que recorriam à interatividade, ao som e à imagem. Participaram no concurso profissionais singulares, grupos, empresas e entidades públicas.

Ytalk – APECDA

A importância da língua gestual como forma de derrubar barreiras e aproximar os jovens foi o objetivo deste evento. Foi realizado um seminário que permitiu realçar a relevância da Língua Gestual na vida dos jovens surdos, e como a sua utilização facilitou a comunicação e também a sua inclusão.

De forma complementar, foram promovidas diversas atividades sobre a interligação do gesto e a expressão corporal, workshops de Língua Gestual Portuguesa, apresentação de teatros e danças. Foi realizada uma festa de encerramento numa discoteca, com uma sessão destinada aos jovens surdos, onde puderam sentir a música de um Dj bracarense.

Festival Universitário de Artes Performativas

Num ano especial como o de 2012, e dada a vontade e pertinência em criar um Festival abrangente, expressivo e marcante, Braga 2012 em parceria com a AAUM, a ARCUM e a RUM reuniram-se em sinergia para tornar o FUAP numa marca de cultura popular na cidade, na região e no país.

O evento juntou, num espaço multifuncional, o público jovem, incluindo o universitário, a juventude do concelho e convidá-los a interagir com público de outras faixas etárias, de outras paragens e de outras culturas.

O certame continha atividade durante todo o dia, com espetáculos e performances a acontecer em vários horários, diurnos e noturnos, e em vários espaços do Parque da Ponte. Concertos (ao fim do dia), Workshops de Dança, Teatro, Música, Poesia. Oficinas de Jazz, de Escultura, Olaria, Desenho, etc, foram concentradas durante o período da manhã e, no início de tarde decorreram debates temáticos. No final de cada tarde, aconteceram espetáculos informais de Jazz 'na relva'.

Após o jantar, teve lugar os espetáculos no Palco principal do evento, com nomes consagrados e emergentes da música popular portuguesa e de dois países convidados, bem como dos vários grupos culturais universitários do Minho e de outras regiões do país.

Tudo existia dentro do espaço do Festival para que os participantes pudessem, num só local, usufruir das várias atividades propostas, sem interrupção. O espaço teve uma área de restauração, acesso gratuito ao parque de campismo, balneários e instalações sanitárias, espaço de primeiros socorros, tendas, palco, bares, café e stands temáticos.

O Festival foi um evento multicultural marcante onde se apresentavam todas as formas de arte, com a presença de artistas nacionais e internacionais, promovendo o contacto próximo e informal com o público jovem participante.

Teve como grande objetivo a promoção de propostas performativas nacionais e internacionais, como o teatro, as artes plásticas, a música, a dança contemporânea, bem como a divulgação do artesanato e gastronomia dos vários concelhos do Minho e das restantes regiões do país que nele puderam participar.

Festival de Artes Perfomativas – Braga Fest

A performance é uma arte onde a ação de um indivíduo ou grupo, num determinado lugar e num momento em particular, constituem a obra. Como verificámos, esta pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento ou por qualquer período de tempo.

Este festival consistiu na realização de uma mostra internacional de expressão artística contemporânea, na cidade de Braga. Esta mostra teve lugar em diferentes espaços públicos da cidade, com a participação de artistas locais e internacionais. Esta foi também uma forma de incentivar e valorizar as produções artísticas locais.

Braga 2012 estimulou a participação dos mais jovens com workshops e ateliers abertos, promovendo a interação com os artistas, fornecendo ferramentas práticas de desenvolvimento da criatividade individual e colocando em confronto, num mesmo plano de ação, diferentes linguagens criativas, artísticas e técnicas.

Strategies to Employment

O Parque de Exposições de Braga (PEB) acolheu nos dias 16 e 17 de novembro de 2012, a Feira Internacional de Emprego e Empreendedorismo em parceria com a AAUM.

Como é de conhecimento geral, Portugal atravessa uma forte recessão económica, o que acarreta consequências diretas e profundas no domínio da empregabilidade. O projeto Strategies To Employment, todo em coordenação com o LiftOff – Gabinete do Empreendedor, dotou, neste contexto, os jovens de ferramentas e competências que potenciam um ajustamento entre eventuais oportunidades de emprego/criação do próprio negócio e as suas capacidades profissionais.

Ysports – Festival Radical

A "Semana da Arte Urbana" foi uma semana dirigida aos jovens estudantes de Braga, tendo um conjunto de atividades que foram desde os desportos radicais (skate, patins em linha, BMX, escalada, slide, insufláveis, simuladores) aos workshops temáticos (graffiti, DJ's, MC's, Break Dance, Percussão, Teatro de Rua, Danças Urbanas, etc).

Uma das razões desta atividade foi criar condições para que estes jovens pudessem usufruir de atividades a que não têm acesso no seu dia-a-dia.

Os jovens de hoje projetar-se-ão nos homens do amanhã, o que implica desde já trabalhar os aspetos de cultura, responsabilidade, convívio em grupo, respeito e muitos outros.

No total, aconteceram 6 áreas temáticas com workshops durante todo o dia: Skate, Grafitti, Dança Urbana, Artes plásticas, Percussão e Dj.

Houve igualmente espaço para a exibição de Freestyle Motocross, durante todo o dia, e áreas de atividade livre com: slide, escalada, bossabol, insufláveis e zona de bike trial.

III – YWORLD

13º Campeonato Mundial Universitário de Futsal

Braga acolheu, entre os dias 18 e 25 de Agosto de 2012, o 13º Campeonato do Mundo de Futsal Universitário, evento integrado na programação oficial de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude. A Cerimónia de Abertura foi no dia 18 de agosto, às 19h, na Praça da República.

O Campeonato Mundial Universitário de Futsal (WUFC) foi um dos eventos com maior projeção de todo o calendário da FISU (Federação Internacional de Desporto Universitário), contando nas edições anteriores com a participação de mais de 500 atletas de 30 países por edição. Nesta edição estiveram presentes 17 países, 16 equipas masculinas e 5 femininas, num total de cerca de 500 atletas. Entre os presentes, estiveram os maiores do Futsal mundial, em termos de seleções e em termos de atletas. A destacar as presenças das melhores equipas mundiais do futsal, tais como Brasil, Portugal, Espanha, Ucrânia e Rússia.

O 13º Campeonato Mundial Universitário de Futsal contemplou um importante programa de voluntariado, destinado não só a alunos da Universidade do Minho mas também a todos os jovens da cidade de Braga com particular enfoque nas escolas secundárias. Este projeto assumiu-se como um momento de elevação para a Capital Europeia da Juventude, para o desporto universitário e para a promoção do voluntariado.

Com este projeto, envolveu-se cerca de 200 estudantes das escolas da cidade na organização direta do evento, proporcionando-lhes, em regime residencial, uma experiência única e incutindo-lhes hábitos de vida saudável, valores de voluntariado e associativismo, ao mesmo tempo que se assumiram como veículos de promoção e divulgação de Braga 2012 e do WUFC'2012.

Parlamento Europeu das Capitais Europeias da Juventude

ERASMIAN EUROPEAN YOUTH PARLIAMENT surgiu em 2009 na organização da Primeira Capital Europeia da Juventude, Roterdão 2009. O ERASMIAN EUROPEAN YOUTH PARLIAMENT realizou-se em todas as Capitais Europeias da Juventude desde a sua fundação.

Este projeto de cidadania e participação Juvenil baseou-se em diversos encontros entre as delegações do parlamento jovem e as comissões de trabalho com o objetivo de encontrar soluções realistas dos temas a serem abordados.

Em 2012 na edição EEYP Braga CEJ 2012, o "EEYP" – O Parlamento Europeu dos Jovens debateu questões relacionadas com o emprego, desenvolvimento sustentável, qualidade de vida, o ambiente e as políticas de juventude.

Esta edição contou com a participação de estudantes de escolas secundárias europeias, oriundas de 12 países e com toda a comunidade jovem do distrito de Braga.

Desenvolveram-se dinâmicas ativas e criativas de estímulo à participação juvenil e ainda um encontro destes jovens com decisores políticos de acordo com as metodologias do Diálogo Estruturado.

UM Capital do Multilinguismo

BabeliUM - Centro de Línguas da Universidade do Minho, no âmbito de Braga 2012, promoveu, na FNAC do Braga Parque, a tertúlia "Braga Capital do Multilinguismo".

Esta iniciativa visou apresentar a política das línguas estrangeiras e do Português como língua estrangeira (e língua segunda) da UMinho e as ações previstas para 2012, que se inscreviam parcialmente no programa de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

A tertúlia realizou-se no âmbito da segunda edição das Jornadas TIC LÍNGUAS - Exploração e Aplicação em Contexto de Aprendizagem, organizada em colaboração com o Centro e-Learning da TecMinho/Gabinete de Formação Contínua da UMinho, que decorreu, no ILCH do campus de Gualtar, em Braga.

Este evento contou com várias palestras e workshops apresentados por especialistas de universidades portuguesas e espanholas, que debateram as repercussões das novas tecnologias na aprendizagem dos mais novos. Destacaram-se as sessões "Projetos de integração curricular das TIC e ensino-aprendizagem das línguas: iniciativas DGE/ERTE", proferida às 11h30 por Teresa Pombo, do Ministério da Educação e Ciência; seguindo-se de "Curso de Inglês Online: Um Projeto Inovador para o Estado de São Paulo", por Neli Maria Mengalli, da Secretaria de Educação de São Paulo (Brasil).

A tertúlia contou com as intervenções de Rui Vieira de Castro, vice-reitor para o Ensino e Investigação da UMinho, Orlando Grossegesse, diretor do BabeliUM, Joanne Paisana, Micaela Ramon e Sílvia Araújo, todas professoras do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho.

Aldeia das religiões

Este projeto foi uma excelente oportunidade para envolver os jovens de Braga e da Europa em torno da questão das religiões.

A primeira ação (Conhecer) levou todos os jovens que participaram no evento a conhecerem outras religiões. Para o efeito foram várias religiões mostraram os princípios fundamentais da sua religião e um pouco da sua história.

A segunda ação (Visitar) foi estruturada em Rotas Temáticas sobre cada Religião, resultando na criação de uma "Aldeia das Religiões" que teve exposições e programas de animação cultural do mundo das religiões.

A terceira ação (conviver) permitiu desenvolver ações de intercâmbio entre vários jovens que professam várias religiões para partilha e enriquecimento de conhecimentos.

Estabelecemos um programa de acolhimento para jovens europeus e um programa de voluntariado. Na tenda do Encontro foram organizadas diversas palestras, tertúlias e momentos de música e teatro com a temática destinada ao dia de cada religião. Todos os jovens que participaram no evento conheceram outras religiões.

Dia Europeu das Línguas

Desde 2001, o Conselho da Europa tem vindo a celebrar o Dia Europeu das Línguas (DEL) a 26 de setembro de cada ano. Nos últimos 5 anos, o ILCH (Instituto de Letras e Ciências Humanas) aderiu sempre à comemoração desta data que, a partir de 2009, tem adquirido um significado especial por assinalar a fundação do BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho.

O BabeliUM associou-se, assim, a Braga 2012, ampliando a celebração do DEL para uma Semana Europeia das Línguas, apelando à participação de associações e entidades, a nível nacional, regional e local. Com esta iniciativa deu-se continuidade a assinalar a diversidade linguística e cultural como dimensão de qualidade de vida, fonte de inspiração e fator de produtividade, incentivando para a aprendizagem das mais diversas línguas e para a consciência da pluralidade das línguas como riqueza de Europa e do planeta.

B- Global

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude organizou, em parceria com o NAAM - Núcleo de Apoio às Artes Musicais, o Festival B-GLOBAL, que se realizou nos dias 14 e 15 de setembro.

Durante os dois dias do festival, o emblemático Parque da Ponte foi invadido por música, dança, cinema, artes circenses e artes plásticas.

O B-GLOBAL foi um evento de promoção da cultura e dos sons do Mundo, dos cinco continentes e das diferentes etnias e espectros artísticos. Foi uma comemoração da multiculturalidade, da universalidade e da diversidade, mas também da unidade, da vontade e da espiritualidade. Toda a componente orgânica e natural do Parque da Ponte foi a paisagem ideal para a realização de um evento deste tipo, numa envolvência verde e refrescante, ideal para celebrar os últimos dias de Verão.

Braga Celta

Braga Celta foi um evento cultural apoiado por Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. Tendo como objetivos a recriação de uma Aldeia Celta, o conhecer aspectos da cultura Celta, identificar os espaços onde a comunidade Celta vivia e promover uma plataforma de comunicação aos jovens sobre a cultura Celta.

A iniciativa contribuiu para enriquecer a formação dos docentes e demais agentes educativos, especialmente, do nosso concelho sobre a cultura Celta. Informou e despertou a sensibilidade dos mais jovens para a presença Celta (música, alimentação, entre outros aspetos) na nossa região, sem esquecer a

recriação histórica do comércio e das artes e ofícios da cultura Celta e a valorização de vestígios e símbolos Celtas na região.

World Drums

O objetivo mais abrangente e preciso deste projeto passou essencialmente por fundir, heranças culturais/musicais, num espetáculo ímpar e original, promovendo o multiculturalismo.

Este projeto proporcionou a interação entre diversas personalidades e instituições bracarenses, criando laços e trocas de experiências e o reforço da formação dos jovens músicos.

O espetáculo visou essencialmente a componente musical, através de instrumentos acústicos de percussão oriundos dos diversos continentes (Europa, África, Ásia, América e Oceânia) tocados ao vivo, com acompanhamento electrónico, foi valorizado pela componente visual com projeção de imagens em tempo real (Vídeo Jockey) e danças.

Lifftoff working ideas + Liftoff Challenges you + Gabinete do empreendedor

O conceito de Lifftoff working ideas + liftoff Challenges you + Gabinete do Empreendedor foi muito simples. Só tiveram de trazer uma ideia, vontade de trabalhar, imaginação, ser pró ativo, ter criatividade, motivação e saber tirar partido do trabalho em equipa. No decorrer das várias sessões foi dada a oportunidade a 30 jovens de materializar as 5 melhores ideias de negócio que culminaram com a apresentação de um pitch final a investidores e business angels. Foram formadas equipas multidisciplinares, com backgrounds variados e complementares.

O objetivo foi fornecer ferramentas aos jovens estudantes universitários para que fossem capazes de explorar oportunidades, planificar e desenvolver um modelo de negócios, privilegiando a sua criatividade, investigação e capacidade de inovação em projetos de valor acrescentado, com o apoio de técnicos especialistas e empresários de renome.

Desenvolver competências para o trabalho em equipa nos potenciais empreendedores. Promover a oportunidade de apresentação de um modelo de negócios amadurecido a uma panóplia de business angels, capitais de risco e investidores que possam associar-se na viabilização destes projetos no mercado

Foi dada a oportunidade aos promotores de aproveitarem o tempo todo para apurar as suas ideias de negócio. Deram-se todos os recursos e ferramentas que os participantes necessitavam: condições de trabalho, alojamento e alimentação.

Posteriormente passámos à apresentação final a investidores e business angels.

Na mediação destas datas tiveram oportunidade de tirar proveito de formação específica e usufruir de coaching dos temas abordados. O propósito foi elaborarem o teu plano de negócio para sustentarem a ideia na hora da apresentação aos investidores

O público-alvo foram jovens empreendedores, estudantes e recém-graduados do Ensino Superior da Região Minho que tinham espírito empreendedor, dinâmicos, dispostos a dar o litro e que queriam levar as suas ideias avante.

Connecting the dots

O Connecting the dots foi um projeto oficial da Capital Europeia da Juventude, em total coordenação com a Associação Académica da Universidade do Minho.

Este projeto teve como objetivo dotar os participantes de ferramentas e competências que potenciem um ajustamento entre eventuais oportunidades de emprego/criação do próprio emprego e as suas capacidades e espectativas profissionais.

O projeto desenvolveu-se através de abordagem dos vários factores críticos de sucesso profissional, nomeadamente, nas temáticas da empregabilidade, criatividade e inovação, gestão e o desenvolvimento pessoal.

A concretização deste projeto assentou numa atividade continuada de abordagem a vários pontos de interesse que culminou na Feira Internacional de Emprego e Empreendedorismo, que propiciou a operacionalização/transferência das aprendizagens realizadas anteriormente.

No âmbito destas atividades foram realizados vários workshops, tertúlias e seminários.

Wokshop + Espectáculo musical (Gen Rosso)

A Arquidiocese de Braga associou-se a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude e celebrou o Dia Arquidiocesano da Juventude. Este dia ficou marcado por muita alegria e afirmação da Fé dos Jovens Católicos, da Arquidiocese de Braga, na cidade Capital Europeia da Juventude. O dia culminou com o concerto do grupo Gen Rosso que marcou presença, na nossa Arquidiocese, com vários momentos de animação e afirmação de fé durante 15 dias.

O Gen Rosso International Performing Arts Group - nasceu em 1966 em Loppiano (Florença), a partir de uma ideia de Chiara Lubich (vencedora do Prêmio Unesco: Educação pela Paz em '97) que presenteou a um grupo de rapazes uma bateria vermelha a fim de que pudessem comunicar, através da música, mensagens de paz e fraternidade universal, como contributo para a realização de um mundo mais unido.

A original atividade do Gen Rosso nasceu, desde o início, da sua bagagem artístico-cultural, da internacionalidade dos seus componentes e do empenho pessoal de cada um em atuar no contexto do quotidiano de valores dos quais são protagonistas. Esta iniciativa contou com 19 componentes provenientes de 9 países: Brasil, Quênia, Tanzânia, Argentina, Espanha, Itália, Suíça, Filipinas e Polônia.

A Pastoral Juvenil, inserida no "Braga, Capital Europeia da Juventude", realizou entre os dias 12 a 14 de Abril, no Pavilhão Flávio Sá Leite (Braga), um conjunto de atividades juvenis denominado "Fortes sem Violência".

“Fortes sem Violência” foi um projeto do grupo musical italiano Gen Rosso, que colocou em relevo o conceito da força interior e não a violência. Através desta mudança de enfoque visual, introduziu-se os jovens no projeto, de modo ativo e responsável através de diversas ações. Transmitiu-se-lhes que fossem capazes de utilizar os seus pontos fortes de forma criativa para uma convivência pacífica, tolerante e sem conflitos.

Em suma, foi um projeto educativo em favor dos valores da paz, justiça social, amor e solidariedade.

Cimeira Europa-África

Num mundo cada vez mais global e complexo, é cada vez mais importante criar espaços de reflexão e debate, preferencialmente alargados a participantes, também eles, provenientes de geografias diversas.

As Cimeiras realizadas no âmbito deste projeto pretenderam lançar esse debate, propondo um olhar sobre os principais desafios que o mundo de hoje enfrenta nas esferas política, social, económica e cultural. Representavam o culminar dos processos de diálogo estruturado de todos os seminários e conferências a realizar durante Braga 2012: Capital Europeia da Juventude e reuniu decisores políticos e jovens oriundos de várias partes do mundo.

O programa integrou temas como a participação juvenil na vida pública, o desenvolvimento sustentável, o diálogo e a cooperação internacional e as novas políticas de Juventude.

Ao reunir jovens e decisores políticos, provenientes de diferentes países europeus, americanos, africanos e asiáticos e ao colocá-los em diálogo pró-ativo, cooperativo e solidário, estas cimeiras reforçaram laços culturais e permitiram o surgimento de projetos que contribuíram para a efetiva integração e mobilidade dos jovens.

Cimeira Europa Ásia

Na Cimeira Europa Ásia debateu-se dois objetivos de desenvolvimento do Milénio: Educação e Saúde.

Os parceiros convidados internacionais foram AUSF (Federação Asiática de Desporto Universitário) em representação do continente Asiático e EUSA (European University Sports Association) em representação do continente Europeu. Foi ainda convidada a FISU, Federação Internacional de Desporto Universitário.

Estes parceiros foram convidados para a Cimeira no sentido de dotar os campeonatos Mundiais Universitários, a decorrer em Braga e Guimarães, de um sentido político de construção e contributo para os objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas.

A Cimeira visou compreender o desporto como veículo para uma melhor Educação Global e como contributo para a melhoria de indicadores de saúde e hábitos de vida saudáveis.

A Cimeira Europa Ásia decorreu em grupos de trabalho e teve um momento de discussão geral aberto a todos os 90 participantes e ao público em geral.

Cimeira Europa-América

O Programa de Cimeiras de Juventude previsto no Programa Oficial de Braga 2012 chegou a seu termo com a realização desta Cimeira. A Cimeira Europa-América foi um desafio neste mundo que sofre uma constante transformação política, social, económica e cultural.

A Cimeira Europa-América contou com a parceria do Fórum Europeu da Juventude e Fórum Ibero-Americana de Juventude e Comité Regional de Juventude do Caribe.

Os temas da Cimeira foram sincronizados com os objectivos do Milénio relacionados com os Direitos dos Jovens, e com a preparação da Cimeira de Chefes de Estado do espaço Ibero Americano a realizar em 2013.

As Cimeiras culminaram com processos de Diálogo Estruturado de todos os Seminários realizados durante Braga2012: Capital Europeia da Juventude e reuniu Decisores Políticos e Jovens. Todas as conclusões prévias relativas à participação juvenil, desenvolvimento sustentado, cooperação internacional políticas internacionais de Juventude.

Rio + 20

Em Junho de 2012, a Cidade do Rio de Janeiro foi a Capital Mundial da Juventude, do Ambiente e do desenvolvimento sustentável.

A Cimeira Rio+20 decorreu de 20 a 22 de Junho e Braga: 2012: Capital Europeia da Juventude foi convidado especial e parceiro na promoção das conclusões deste momento importantíssimo para o planeta Terra.

IV – YLIFE

Noite Branca

A Capital Europeia da Juventude acolheu no dia 8 de Setembro de 2012 um evento denominado NOITE BRANCA que atraiu ao centro de Braga milhares de pessoas. Esta atividade foi realizada em parceria com o Turismo do Porto e Norte de Portugal E.R. no âmbito do Festival do Norte, onde a Fundação Bracara Augusta colaborou na organização e apoio logístico. Foi um momento de demonstração de Artes Performativas, Dança, Teatro, Exposições e Música com a presença dos artistas consagrados como os BURAKA SOM SISTEMA, THE GIFT e MAFALDA ARNAUTH. Importa também destacar a presença de uma companhia Italiana – POTLACH – entre as 22H00 e as 24H00 teve lugar um circuito performativo junto à Sé de Braga onde foi representado o espetáculo “Cidades Invisíveis”.

Esta atividade transformou Braga numa verdadeira instalação artística, reunindo todas as áreas de entretenimento em espaços públicos e privados, que, durante as 24 horas, estiveram abertos continuamente, promovendo as atividades comerciais e os organismos públicos participantes.
Segundo dados recolhidos junto da Proteção Civil estiveram presentes nesta atividade mais de 100.000 pessoas.

Link + 351

O Link +351 foi um Festival Itinerante que promoveu os jovens artistas bracarenses na Europa, desenvolvendo paralelamente intercâmbios com jovens artistas Europeus para a dinamização cultural desta região Minhota. De forma a complementar a potencialização cultural da região de Braga, a criação destes links de promoção desenvolveram a imagem de uma iniciativa centrada na juventude ativa, criativa e moderna como foi a Capital Europeia da Juventude. Promoveu-se por toda a Europa o que de melhor existe no distrito de Braga e serviu-se a região com espetáculos singulares e de imenso potencial artístico. O Projeto foi mais direcionado para as artes cénicas e em especial a música. Foi criado um mapa que cresceu ao longo do ano, que corresponde às performances dos artistas bracarenses na Europa ou dos artistas europeus em Braga. O objectivo foi o de completar todas as ligações entre Braga e o resto da Europa durante o ano da iniciativa.
Esta iniciativa decorreu ao longo do ano de 2012, em diferentes locais da cidade de Braga em diferentes países europeus como por exemplo Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Lituânia, Letónia, Estónia, Itália, Eslovénia, Áustria, Reino Unido, Irlanda, Alemanha, Holanda, Eslováquia, República Checa e Polónia.
Este projeto foi desenvolvido em conjunto com a associação NAAM – Núcleo de Apoio às Artes Musicais e teve uma grande aceitação junto da juventude quer portuguesa quer europeia. Toda a informação sobre este projecto esteve e ainda está disponível numa página de Facebook criada para o efeito com o endereço www.facebook.com/LINK351.Braga.

Y.Dynamo

No âmbito de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, a NAAM – Núcleo de Apoio às Artes Musicais, organizou um evento denominado Y.DYNAMO e cujo resultado final foi apresentado a 30 de Junho de 2012.
Este evento artístico foi produzido por alunos do município de Braga, que através da promoção da música e da fomentação de um modo de vida saudável e sustentável alertaram para a necessidade da preservação do meio ambiente. Assente na preservação do meio ambiente e tendo como pontos de partida a promoção da música e o fomento de um modo de vida saudável e sustentável, o espetáculo final da iniciativa teve lugar na Av. Central em Braga, com a participação de diversas escolas e outras instituições do município. O

evento final consistiu na realização de um espetáculo onde a energia eléctrica necessária foi "simbolicamente" produzida por jovens que pedalavam em bicicletas e onde toda a decoração e instrumentos musicais foram criados com materiais reciclados por alunos da cidade.

Esta atividade registou uma forte adesão nas escolas do município de Braga bem como o espetáculo final, estimando-se que tenha abrangido cerca de 5.000 participantes/espectadores.

Y. Recycle

Graças a uma parceria entre a Capital Europeia da Juventude e os Transportes Urbanos de Braga, foi possível transformar e adaptar um autocarro para funcionar como um palco para apresentações de peças teatrais, e também como meio de transporte. O autocarro foi dotado de todo o equipamento necessário para a atividade teatral como palco, camarins e armazém para material cénico e ao mesmo tempo recebeu todas as transformações necessárias para circular na via publica de uma forma segura.

O autocarro já devidamente transformado, foi depois utilizado na apresentação de uma peça de teatro com o nome de Reciclónico que funcionou durante o ano de 2012 como espetáculo itinerante levado a cargo pela Companhia de Teatro Infantil de Braga, Tin.Bra. Baseado na obra Reciclomania de Pedro Seromenho, Reciclónico foi mais do que uma peça de teatro. Foi um convite à reciclagem feito através de artes circenses, dança e teatro. A peça, com duração aproximada de uma hora, serviu para consciencializar as crianças e o público em geral acerca da temática da reciclagem, num conceito inovador que leva mais longe o Teatro enquanto plataforma educativa.

Importa referir que a companhia teatral Tin.Bra apresentou este espectáculo em diferentes freguesias do concelho de Braga e foi visto por um público diversificado, estimado em 2.000 pessoas.

Povoado dos Bracari

A Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, juntamente com a Associação dos Artesãos da Região do Minho realizou um evento histórico-cultural que percorreu a história da cidade, desde o passado mais ancestral. A Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, com esta atividade, promoveu a identidade da cidade de Braga através da recriação do quotidiano de um "Castro", com usos e costumes das gentes que ali viviam, dando corpo ao que hoje se designa por "Cultura Castreja".

Esta atividade foi realizada no centro histórico da cidade de Braga e registou uma enorme afluência de público estimado em 6.000 visitantes entre os dias 19 e 22 de Julho.

À Sombra de Deus

À Sombra de Deus foi um projeto que comtemplou a edição de um álbum musical, apenas com inéditos de bandas de Braga, e também a realização de 2 espetáculos ao longo do ano, com estilos variados de música. Teve como objetivo artístico e profissional o lançamento de projetos musicais emergentes, dando-os a

conhecer ao país e em especial à cidade de Braga, promovendo a descentralização cultural no panorama musical.

Os espetáculos promovidos tiveram lugar no Teatro Circo nos dias 16 de Maio e 20 de Junho de 2012 e tiveram mais de 1.400 espectadores.

A estratégia de desenvolvimento foi a escolha de projetos de qualidade musical.

O À Sombra de Deus não se prendeu a uma vertente musical, abrindo portas a vários géneros musicais.

Este projeto, a edição de um CD duplo teve a contribuição das bandas The Astroboy, Mundo Cão, Nyx, Peixe:Avião, Estilhaços, Long Way To Alasca, Ermo, Cavalheiro, Dead Men Taling, Monstro Mau, The 1969 Revolutionary Orgy, Vai-te Foder, Palmer Eldritch, At Freddy's House, Smix Smox Smux, Egg Box, Balão de Ferro, Governo, Mão Morta, Tatsumaki, Angúria, Hunted Scriptum e Spitting Red.

Esta atividade foi desenvolvida em conjunto com a associação Equipa Espiral.

Fusão Acústica

O ciclo de Concertos Fusão Acústica foi um projeto de projeção cultural que trouxe à cidade episódios musicais diferentes, e simultaneamente, deu a conhecer ao público, uma das mais bonitas salas medievais do país, o Salão Medieval da Universidade do Minho.

Esta atividade foi desenvolvida em conjunto com a RUM – Rádio Universitária do Minho e os concertos tiveram lugar nos dias 30 de Março, 22 de Setembro, 13 de Outubro e 8 de Dezembro de 2012. A aceitação deste projeto foi enorme, o que significou concertos completamente lotados o que apesar do espaço utilizado não ser muito grande se traduziu em cerca de 2.000 espectadores.

O projeto estimulou os jovens a assistir a concertos de importantes nomes da música moderna nacional, que foram desafiados a tocar em formato acústico, em duetos improváveis, surpreendendo os espectadores com espetáculos únicos.

Mais uma vez, a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude fomentou a criação de novos públicos e reforçou a oferta cultural da cidade de Braga.

Entra em cena

Como estímulo à criatividade e à participação dos jovens no movimento associativo, foram desenvolvidas várias peças teatrais originais em parceria com associações locais que foram apresentadas pelo concelho, de forma itinerante.

Foram desenvolvidos Workshops sobre "Teatro & Comunicação" pretendendo com que os jovens dessem os primeiros passos no mundo do teatro ou simplesmente pretendessem apreender uma forma diferente de se expressarem.

A par dos workshops foram desenvolvidas atuações em modo de improviso que aconteceram em diversos locais, com as quais se estimulou a participação de todos e onde estes, puderam pôr em prática o que assimilaram nos workshops.

Braga RUMo ao Jazz

Este evento foi composto por um ciclo de espetáculos do tema Y.Life - URBAN ART da Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, promovido pela RUM / AAUM, enquanto parceiros.

O objetivo foi dar a conhecer alguns dos melhores músicos de Jazz, nacionais e internacionais, da atualidade, com destaque para os novos valores.

Este foi um contributo para o desenvolvimento cultural dos jovens que, ao permitir assistir a espetáculos de elevada qualidade, garantiu uma grande proximidade e intercâmbio de conhecimentos associados ao fenómeno do jazz.

Braga Romana – Jogo Tabuleiro Bracari

Este projeto iniciado durante o ano de 2012,e estando em fase final de concepção foi idealizado para Braga CEJ 2012, por bracarenses. Será um jogo de tabuleiro que funcionará como veículo de transmissão do conhecimento e das emoções que estão associadas a importantes eventos históricos. Com regras simples de perceber, mas que irá promover uma componente estratégica extremamente desafiadora, pode ser utilizado por pessoas dos 8 aos 88 anos e conta a história de como os povos de Bracari – povos que viviam nesta região- são orgulhosos, engenhosos, sobreviventes, fortes e cooperantes. O caminho destes povos e o caminho do Império Romano estavam destinados a cruzarem-se no futuro!

Através deste projeto, pretendeu-se trazer cultura, história, evolução, cooperação e drama. Bracari é um jogo de estratégia económica e militar ao nível dos mais importantes jogos internacionais. O jogador terá de, com os seus recursos, lutar contra as imprevisibilidades da história e, através da cooperação com os seus vizinhos, talvez se torne na força dominante de Bracara Augusta!

Mostra Associativa FNAJ

A Mostra Associativa Juvenil foi um espaço de partilha de experiências associativas e mostra pública do trabalho desenvolvido pelas associações juvenis passando pelas mais distintas áreas, desde o Cinema, o Teatro, as Artes, o Desporto, a Animação, a Imprensa, a Formação, entre outras.

Cada associação teve a oportunidade de mostrar, in loco, de uma forma dinâmica o seu trabalho, através de stands expositivos e/ou workshops (oficinas artesanais, trabalhos manuais, pinturas faciais, animação de grupos);

Tratou-se de um espaço aberto: um momento para o associativismo refletir e exprimir-se; de contacto com as experiências paralelas que constituem a sua multiplicidade; de consolidação da consciência de pertença

ao movimento associativo juvenil; de afirmação da importância do associativismo juvenil para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e de troca de experiências entre os jovens e as associações de diferentes zonas do país.

A Mostra Associativa serviu de "montra" para promover as associações, divulgando as suas atividades, possibilitando o intercâmbio e a troca de experiências entre elas, estimulando ao mesmo tempo o espírito de iniciativa e a criatividade dos jovens. Tratou-se de um espaço de aprendizagem, animação, cultura e lazer, que constituiu um marco na afirmação da força do associativismo juvenil.

Novas tecnologias, música contemporânea e tradicional, teatro, cinema, vídeo, dança, fotografia, desportos radicais, jogos tradicionais, atividades circenses e ateliês foram alguns dos exemplos do vasto conjunto de atividades presentes na Mostra Associativa.

Curso de História da Cidade de Braga

Esta iniciativa, do programa oficial de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, procurou aproximar os participantes da história da cidade de Braga, fazendo viajar ao longo de mais de 4500 anos de história.

Na primeira sessão foram discutidos os vestígios mais antigos de ocupação humana na zona de Braga, particularmente os vestígios associáveis ao megalitismo e ao povoamento no Calcolítico e na Idade do Bronze. Foi também abordado o período proto-histórico, o povoamento dos "Brácaros" e o devir histórico desta comunidade, até à sua integração no Império Romano, e subsequente fundação da cidade por Octávio César Augusto, em finais do século I antes de Cristo.

O curso foi ministrado por Gonçalo Cruz, que frequentou o curso de Arqueologia da Universidade do Minho, em Braga, onde vive desde 2000. Exerce a profissão de arqueólogo na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, particularmente nas valências Citânia de Briteiros e Museu da Cultura Castreja, também em Briteiros. É um jovem investigador nas áreas da pré-história recente, debruçando-se sobre questões ligadas à ocupação humana e proto-urbanismo dos povoados da Idade do Ferro.

A segunda sessão aproximou os participantes do contexto sociopolítico romano e da estratégia que conduziu à conquista do noroeste da Península Ibérica.

Abordou-se a conjuntura expansionista de Roma e o interesse na Península Ibérica, através de sucessivas campanhas bélicas. Mais tarde, investir-se-á na fundação de cidades que sustentem o Império Romano, através da exploração de recursos. O contexto fundacional de Bracara Augusta e a importância deste território na orgânica urbana e social. Os vestígios romanos na cidade de Braga e as constantes descobertas do nosso passado.

Esta sessão foi conduzida pelo arqueólogo Francisco Sande Lemos, natural de Lisboa, mas que se radicou em Braga para desempenhar as funções de arqueólogo no Campo Arqueológico de Braga. Veio a presidir à Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, bem como dirigiu a delegação do Instituto Português

do Património Cultural (IPCC). Esteve à frente do projecto de Salvamento de Bracara Augusta durante mais de três décadas e possui um conhecimento impar sobre os vestígios arqueológicos da nossa cidade, sobretudo nos do período romano, derivado das muitas escavações arqueológicas que dirigiu.

Atualmente jubilado participa ativamente no conhecimento e divulgação da História de Bracara Augusta, através de artigos publicados com a ASPA, associação de defesa do património da qual faz parte.

Na terceira sessão foram discutidos os vestígios medievais da cidade de Braga as transformações arquitectónicas que ainda são visíveis nos nossos dias.

Foi uma viagem pelo passado, cuja arquitetura e vivência social marcou para sempre a imagem de Braga.

Esta sessão foi ministrada por Maria do Carmo Ribeiro, professora auxiliar do departamento de História da Universidade do Minho e que se doutorou com a dissertação "Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana". Esta sessão, baseada na Arqueologia Urbana, tendo como objectivo geral o estudo da morfologia da cidade de Braga, incidindo no período medieval. Assim, para além da análise sincrónica da topografia da cidade na época medieval valorizar-se-ão os mecanismos históricos responsáveis, quer pela preservação, quer pela mudança dos elementos que caracterizam os planos urbanos, tendo em vista perceber a evolução diacrónica dos espaços físicos construídos.

Ao longo deste curso, foram também ministradas palestras, onde se privilegiaram visitas guiadas a sítios patrimoniais. Foi composto por atividades formais e informais na aprendizagem, promovendo a história da cidade, a posição geoestratégica de Braga e as diferentes culturas e civilizações que já existiram nesta zona tão importante em tradições e memórias. A par desta atividade, a Jovemcoop desenvolveu uma sinalética própria para identificar monumentos romanos, inserindo-os num projeto de valorização da herança romana.

Durante a Idade Moderna, Braga conheceu um forte crescimento, graças, sobretudo, à forte ação dos arcebispos.

Foi devido às obras de nomes tão sonantes como D. Diogo de Sousa, D. Rodrigo Moura Telles ou D. José de Bragança que a cidade é moldada em termos religiosos, sociais e civis.

Essa herança é ainda hoje visível em várias obras que marcam a fisionomia da nossa cidade, sobretudo no que concerne às praças, igrejas e edifícios de assistência social.

Também nesta quarta sessão destacou-se a influência de André Soares, percebendo a sua importância na história da cidade de Braga e identificando as principais obras da sua autoria.

Foi dado destaque, ainda, à importância das iniciativas de D. Rodrigo de Moura Telles no contexto da cidade de Braga no primeiro quartel do século XVIII, identificando os principais artistas com quem trabalhou e as características típicas das obras civis e religiosas que se faziam em Braga na sua época.

Neste contexto histórico, desenvolveu-se a temática dos movimentos artísticos em torno do barroco, que caracteriza e influencia a vivência da cidade.

A sessão dedicada à Idade Moderna e ao Período Barroco foi conduzida por Rui Ferreira, que estudou no Colégio Jesuíta durante sete anos e que atualmente é discente do Mestrado de Património e Turismo Cultural, na Universidade do Minho.

Apaixonado por Braga, é o autor responsável pelo blog Braga Maior, que se dedica à reflexão de temas da atualidade, sobretudo nos diretamente ligados à cidade de Braga.

É colaborador do Jornal Diário do Minho, um dos responsáveis pelo suplemento da religião, bem como autor de vários artigos sobre o conhecimento e história de Braga.

Todos os caminhos vão dar a Bracara Augusta

Deu-se a conhecer a importância das vias romanas nesta região, os miliários romanos e a sua importância patrimonial, através da visita aos miliários do museu e caminhadas pela Geira romana. Esta ação fez parte integrante do tema Y.Life, apelando ao conhecimento, pelos jovens, do património arquitetónico e multicultural de Braga como parte de 2000 anos de história e da nossa identidade.

As vias romanas foram a forma de o Império Romano rapidamente se estender no território e facilitar as comunicações entre as cidades. Pelas antigas vias romanas circularam imperadores, legiões de soldados, comerciantes, mercadores e simples cidadãos ou indígenas, que utilizavam estes percursos para conquistar territórios, realizar trocas comerciais ou aceder a outras localidades.

Bracara Augusta, predecessora da nossa cidade de Braga era tão importante que tinha, pelo menos, cinco grandes vias que interligavam a cidade a outros destinos.

Com esta ação realçou-se a importância das vias romanas, bem como se deu a entender a forma como eram construídas e identificar as estruturas de apoio.

A Braga 2012: Capital Europeia da Juventude e a JovemCoop organizaram uma caminhada pelas milhas iniciais das Via XVIII, desde o centro da Cidade até à Igreja Paroquial de Adaúfe, antecedida por uma visita ao Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

Pelos trilhos medievais de Braga e Percursos barrocos | "Visita guiada ao Convento dos Remédios"

Foram objetivos desta atividade:

O conhecimento da história do mais antigo edifício conventual de Braga, bem como da sua polémica demolição em 1911, bem como a identificação dos vestígios deste convento na cidade de Braga atual e entender porque continua a ser importante no contexto patrimonial bracarense.

Saber localizar espacialmente e percepcionar as marcas que deixou na fisionomia e morfologia da cidade atual, aliado ao alerta da população de Braga para a importância de valorizar o espólio e a memória deste convento, fizeram também parte do âmago desta atividade.

Arqueologia do passado ao futuro

Pretendeu-se realçar a importância da arqueologia como forma de conhecimento e valorização da identidade das cidades / comunidades e também como fator de desenvolvimento local.

Propôs-se aos "arqueólogos por um dia" que viessem conhecer a profissão de arqueólogo e, em contexto de simulação, fizeram uma escavação arqueológica com vista a conhecer metodologias de trabalho, complementadas por visita ao laboratório de restauro e práticas laboratoriais elementares.

Braga Romana – Workshops: danças romanas

As sessões de preparação tiveram início entre 2 de Abril e 22 de Maio. As apresentações públicas decorreram de 23 a 27 de Maio de 2012.

Com esta iniciativa, Braga 2012: Capital Europeia da Juventude e a Jovem Coop, deram a conhecer a importância das vias romanas nesta região, os miliários romanos e a sua importância patrimonial, através da visita aos miliários do museu e caminhadas pela Geira romana.

Os objectivos visavam:

- Conhecer a história da fundação da cidade, os mitos e as crenças, bem como o Plano Urbanístico de desenvolvimento de Bracara Augusta;
- Conhecer os principais arruamentos e equipamentos de apoio, bem como as técnicas de construção;
- Compreender a importância de Bracara Augusta no contexto peninsular e para a expansão do Império Romano;
- Identificar as principais obras civis e religiosas que deram o epíteto de Bracara Opulenta;

Dia Internacional da Música

Braga 2012 e a NAAM organizaram o Dia Internacional da Música, iniciativa que pretendeu dinamizar a cultura musical bracarense e dar a conhecer diversos artistas jovens do distrito nas mais variadas vertentes artísticas.

As comemorações incluíram várias atividades relacionadas com música, animação de rua, projeções audiovisuais, convívio e muita participação jovem, tendo um envolvimento multicultural entre diversas associações. As atividades prolongaram-se por 3 dias e por vários espaços da cidade.

V – Projetos Especiais

Cerimónia de Abertura

Foi no dia 14 de Janeiro, sábado, que arrancou Braga 2012: Capital Europeia da Juventude. Foi a primeira vez que uma cidade portuguesa assumiu tal responsabilidade e foi a única cidade europeia Capital da Juventude em 2012.

Durante todo o dia, a cidade de Braga, foi o palco de todos os eventos: em destaque, pelas 18h, no Pópulo, com um grande espetáculo produzido e concebido para Braga 2012, a exemplo do que fizeram no encerramento do Euro 2008. Um momento único e inesquecível com protagonistas de toda a Europa.

A manhã e a tarde foram preenchidas com inúmeros espetáculos de rua que animaram toda a cidade (música, teatro, dança, etc.), produzidos e realizados pelas escolas e associações juvenis de Braga, com especial incidência na zona histórica de Braga.

Esta atividade envolveu inúmeros parceiros da CEJ2012 e de 42 entidades de proveniência local, nacional e internacional, nomeadamente Associações, Escolas, Bandas, Instituições, Clubes.

Esta atividade teve uma média total de público assistente de 50.500 participantes.

[EM] CAIXOTE

ARTÍSTICO | CULTURAL | TURÍSTICO

O [EM] CAIXOTE surgiu como um conceito, uma marca forte da Braga - Capital Europeia da Juventude. Este conceito visou a dinamização e valorização artística, turística e cultural do centro histórico de Braga.

Teve como objetivo a promoção e divulgação de jovens criadores, projetos e entidades a nível local, nacional e internacional.

A programação deste conceito foi eclética, criativa, inovadora e dinâmica, e estabeleceu uma relação com o artista, público e o ambiente envolvente. Esta programação assentou vários eixos entre os quais: arte, performance, desporto, formação, música e emoções.

O [EM] CAIXOTE surgiu como uma marca forte da Capital Europeia da Juventude e surgiu no âmbito de uma mudança de instalações, isto é, desde encaixotar documentos, copos plástico, aparelhos das novas tecnologias a um mero encaixar de um caixote com outro, surge um encaixar de ideias que nos levam a um conceito [EM] CAIXOTE.

As atividades do [EM] CAIXOTE foram realizadas no decurso do ano da CEJ2012, e surgiram como um projeto especial para reforço, em termos quantitativos e qualitativos, da programação da presente Operação: os Projectos Especiais.

Esta atividade envolveu, durante o ano 2012, cerca de 900 artistas/bandas/associações locais e internacionais.

Esta atividade teve uma média total de público assistente de 105370 participantes em cerca de 300 ações levadas a cabo, 500 horas de programação e mais de 130 espaços envolvidos.

WAY - WE ARE YOUNG

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude ofereceu à cidade um ciclo de espetáculos musicais denominados "We Are Young". Durante 3 meses vários músicos e DJ's animaram as noites bracarenses, com espetáculos temáticos no centro da cidade, assentes em vários eixos entre os quais: música, artes performativas, cidadania e participação.

Este evento enquadrado no âmbito cultural da Capital Europeia da Juventude, estreou-se em Braga para delírio dos jovens e celebrar a juventude neste ano especial na cidade de Braga.

O seu público-alvo foi essencialmente, mas não só, a população jovem do distrito de Braga. O objetivo foi promover uma dinamização cultural que ligue os jovens de todas as idades. Esta foi a única iniciativa do género no âmbito da Braga Capital Europeia da Juventude 2012, abrangendo todos os jovens da cidade, Universidade do Minho e Universidade Católica Portuguesa.

Para potencializar uma maior abrangência de público as festas programadas apresentaram uma enorme variedade temática e contaram com a presença de vários DJ's com projeção nacional e internacional, grupos culturais da Cidade de Braga e de grupos de música regionais e nacionais.

O WAY - We Are Young surge como um projeto especial para reforço, em termos quantitativos e qualitativos, da programação da presente Operação: os projetos Especiais.

Esta atividade contou com 11.050 participantes, maioritariamente de proveniência local mas também nacional e internacional.

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO | A PORTA FICA ABERTA

Foi no dia 22 de Dezembro, sábado, que Braga 2012: Capital Europeia da Juventude recebeu mais um momento épico que ficou na memória de todos nós. Foi a primeira vez que uma cidade portuguesa assumiu a responsabilidade de ser Capital Europeia da Juventude e, agora que o ano terminou, a porta ficou aberta...

Ficou um balanço muito positivo pelas mais de 14 mil horas de programação desenvolvidas e pelo envolvimento do movimento associativo juvenil no evento.

O objectivo principal de BRAGA 2012 foi dar mais ferramentas aos jovens para eles enfrentarem o mercado de trabalho.

Foram feitas muitas ações de empreendedorismo, mais de 1800 horas dedicadas a esse tema. Foi promovida a participação cívica e a cidadania dos jovens para que participem na construção da sua cidade, do seu país, da Europa.

No final de um ano cheio de atividades ficou cumprido o objetivo de "projetar a marca Braga internacionalmente como uma cidade de património, mas também uma cidade jovem, dinâmica, pujante e com muito para dar à Europa e ao mundo".

Fez-se de tudo para que Braga ficasse, para o futuro, uma cidade mais cosmopolita, mais tolerante, mais criativa e mais inovadora.

Os Azeitonas, Orelha Negra e Expensive Soul foram os últimos atores desta celebração da juventude, mas muitas mais surpresas foram preparadas. Durante o dia foram inúmeras as iniciativas levadas a cabo pela BRAGA 2012, com várias áreas temáticas espalhadas pelo centro histórico da cidade, vários palcos com diferentes temas e, ao mesmo tempo, uma série de ações levadas a cabo por mais de 60 associações do concelho e pelas escolas de Braga.

No total, esta cerimónia de encerramento contou com uma adesão de cerca de 55 mil espectadores, que de pé, aplaudiram o trabalho realizado ao longo do ano de 2012.

RENOVAÇÃO URBANA

Ao longo do ano de 2012 a Divisão de Renovação Urbana da Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana desenvolveu o elenco de atividades que lhe estão consagradas, tendo por base as metas e objectivos definidos no respectivo Plano de Atividades.

O presente relatório desenvolve-se e explana-se a partir das seguintes áreas de ação:

1. Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Construído
2. Salvaguarda e Estudo do Património Arqueológico e Dinamização dos Espaços Museológicos
3. Aquisição e Alienação de Imóveis
4. Recuperação de Edifícios
5. Renovação de Espaços Urbanos
6. Apoio e Acompanhamento Técnico
7. Acompanhamento de Obras
8. Gestão Urbanística
9. Atividades Complementares

1 - INVENTARIAÇÃO E ESTUDO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMÓVEL DO MUNICÍPIO

1.1- Prossecução da actualização do processo relativo aos imóveis classificados e em vias de classificação localizados na área do município;

1.2- Participação nos *"Projectos de Decisão"* promovidos pelo IGESPAR relativamente aos processos em curso referentes a imóveis em vias de classificação, tendo resultando neste contexto a classificação dos seguintes imóveis como *Monumentos de Interesse Público*:

- Edifício de Recolhimento da Stª Maria Madalena ou das Convertidas, Avª Central, n.º 107, freguesia de São Vicente (Portaria n.º 665/2012 de 7/11/2012);
- Igreja do Carmo e edifício do antigo Convento Carmelita, Rua do Carmo, Travessa da Rua Gabriel Pereira de Castro e Rua Gabriel Pereira de Castro, Freguesia de São Vicente (Portaria n.º 740-EX/2012);
- Estádio 1º de Maio, Parque da Ponte, Freguesia de São José de S. Lázaro (Portaria n.º 740-FO/2012);

1.3- Análise e informação de processos de classificação que determinaram a abertura de processos de classificação como *Bem Cultural de Interesse Municipal* dos seguintes imóveis:

- Casa das Lages, Freguesia de são Paio de Pousada;

- Casa da Maínha, Freguesia de Panoias;

2 - SALVAGUARDA E ESTUDO DO PATRIMÓNIO CULTURAL ARQUEOLÓGICO E DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

2.1 Acções/Intervenções Arqueológicas:

2.1.1 - Regeneração Urbana da Praça do Município e da Rua de Santo António da Praça;

2.1.2 - Regeneração Urbana da Rua Andrade Corvo e do Campo das Hortas;

2.1.3 - Regeneração Urbana do Largo da Senhora A Branca;

2.1.4 - Regeneração Urbana do Largo de Carlos Amarante, da Rua de S. Lázaro e da Rua do Raio (entre a Av.ª da Liberdade e o Palácio do Raio);

2.1.5- Regeneração Urbana do Largo dos Penedos, da Rua de S. Vicente (fase I) e da Av.ª Norton de Matos (extremo NW);

2.1.6- Regeneração Urbana da Av.ª Central e da Rua dos Chãos;

2.1.7 – Rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 176/178;

2.1.8 – Rua de D. Afonso Henriques /Rua de Santiago n.º 58/72;

2.1.9 – Rua de S. Marcos 25/27;

2.1.10 - Rua dos Biscainhos 28 a 30;

2.1.11– Rua do Castelo - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.12 - Rua de S. Marcos - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.13 – Campo das Hortas - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.14- Rua dos Capelistas - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.15- Rua dos Chãos - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.16- Av. Da Liberdade - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.17 – Largo Senhora – A – Branca - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.16- Largo S. João do Souto 13/13A;

2.1.17- Rua de S. Domingos 3 a 9;

2.1.18 - Abertura de via de acesso entre o largo da Capela de S. Frutuoso e o Polo Escolar de Real;

2.1.19 - Rua da Restauração / Senhora a Branca - acompanhamento de vala AGERE EM;

2.1.20- Limpeza, consolidação e manutenção das ruínas dos espaços musealizados: Fonte do Ídolo, Termas Romanas, Escola Velha da Sé e Carvalheiras;

2.1.21 - Rua de S. Geraldo 87;

2.1.22 – Rua do Anjo 44 a 52;

2.1.23 - Rua de S. Geraldo 58 a 70;

2.1.24 - Rua dos Chãos, 135/137;

2.1.25 - Rua de S. João do Souto nº 12

2.2 Acções/Intervenções em curso:

2.2.1-Largo da senhora a branca 139/140;

2.2.2- Alameda a Sul do Novo Hospital de Braga;

2.3 - Apoio a propostas e acções de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;

Nomeadamente, a consolidação e conservação dos vestígios arqueológicos relacionados com o Teatro Romano da Colina do Alto da Cividade, os trabalhos arqueológicos no Convento de S. Francisco no âmbito das obras da Pousada da Juventude e o apoio a trabalhos de mestrado e doutoramento na área de arqueologia;

2.4 – Animação, dinamização e promoção dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e de natureza azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo) que acolheram neste ano 16226 visitantes.

2.4.1 – Azulejos do Convento do Pópulo: "Vamos Azulejar", 31 ateliers de pintura de azulejos dirigido ao público em geral mas com particular enfase no público infanto-juvenil, ensinando técnicas de pintura em azulejo, divulgando e dinamizando simultaneamente o património azulejar do Convento do Pópulo;

2.4.2 – Fonte do Ídolo: "Da fonte correm histórias" e "Ciclo de Leituras Públicas", 24 atividades de leitura dirigidas ao público infanto-juvenil;

2.4.3 – Termas Romanas da Cividade: acolhimento de várias atividades alusivas a eventos relacionados com a celebração do Património Cultural incluindo uma ação integrada no "Braga Romana";

2.4.4- Dómus da Escola Velha da Sé: acolhimento de várias atividades alusivas a eventos relacionados com a celebração do Património Cultural, abertura do espaço de forma contínua durante a "Braga Romana" e criação de um "separador" específico alusivo a este espaço cultural no portal do município;

2.5 – Outras atividades:

2.5.1 – Organização de caminhadas na Via Romana XVII;

2.5.2 – Acompanhamento da recolha de elementos arquitectónicos pertencentes ao antigo Convento dos Remédios, localizadas no Parque da Ponte, para posterior limpeza, inventariação e depósito no Convento do Pópulo.

2.5.3 - Limpeza da pedra de armas pertencente ao Arcebispo Dom Frei Agostinho de Jesus (fundador do convento do Pópulo), acompanhamento da execução de um suporte em ferro para a

mesma e respectiva colocação no claustro do Convento do Pópulo para fruição dos visitantes;

2.5.4 – Participação no evento "Braga Romana", através da dinamização de um stand alusivo aos espaços municipais musealizados de natureza arqueológica;

2.5.5 - Reformulação da Carta do Património Arqueológico, após consulta da DMPO/DPU;

2.5.6 - Apoio gráfico à publicação "Fonte Ídolo"

2.5.7 - Apoio ao levantamento gráfico, fotográfico e inventário de pedras tumulares e arquitectónicas exumadas do Largo Carlos Amarante pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

2.5.8 - Levantamento fotográfico e inventário de elementos arquitectónicos exumados no decorrer das obras de regeneração urbana de vários espaços do Centro Histórico.

3 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

3.1- Decorre um processo com vista à aquisição do imóvel n.º 15/17 da rua da Cruz de Pedra;

3.2- Foi alienado o imóvel n.º 8 da Rua de Santo António das Travessas, em hasta pública, com projecto de arquitectura aprovada, tendo como base de licitação 1 €, circunstancia que conferiu ao processo uma divulgação pública e uma mediatização que ultrapassou em muito, as expectativas, colocadas no alcance da operação.

4 - RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (MUNICÍPIO)

4.1 Estudos e projectos executados:

4.1.1 - Antigo edifício da GNR – adjudicação dos projectos de especialidades e execução dos mesmos, sob a designação de "GeNeRation";

4.2 - Estudos e projectos em execução:

4.2.1 - Musealização das Ruínas Romanas das Carvalheiras (classificadas como imóvel de Interesse Público) – aditamento ao projecto de arquitectura;

5 - RENOVAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS

5.1 Projectos executados:

5.1.1 – Regeneração Urbana da Rua Andrade Corvo e do Campo das Hortas: projecto de alteração do estacionamento no topo poente do Campo das Hortas, projecto de alteração do eixo pedonal em ordem à criação de mais zonas de cargas e descargas na rua Andrade Corvo (estes

projectos resultaram da incorporação no projecto inicialmente aprovado de contributos de residentes, comerciantes e outros utilizadores daqueles espaços);

5.1.2 – Regeneração Urbana do Largo da Senhora A Branca: projecto de ajustes e alterações (decorrentes de contingências de obra e da incorporação no projecto inicialmente aprovado de contributos de residentes, comerciantes e outros utilizadores daqueles espaços);

5.1.3 – Regeneração Urbana da área envolvente das traseiras da Igreja de Nossa senhora A Branca e do topo da rua da Restauração: projecto de arquitectura;

5.1.4 – Reposição e valorização do jardim localizado paralelamente ao lado norte da rua Andrade Corvo: projecto de arquitectura;

5.1.5 - Alteração de passeios, remoção de placa ajardinada e execução de corredor e zona paragem da TUB EM para a Rua e Travessa do Carmo: projecto de arquitectura;

5.1.6 – Requalificação de espaços urbanos adjacentes ao campo das Hortas: Estudos prévios;

5.1.7 – Regeneração urbana do espaço público dos passeios da Avenida 31 de Janeiro: projecto de arquitectura 1.ª fase;

5.1.8 – Plano Estratégico para a alteração viária de um conjunto de artérias do Centro Histórico (ruas dos Biscainhos, D. Frei Caetano Brandão, Afonso Henriques, Anjo, Matadouro Velho, S. Martinho, Av.ª S. Miguel o Anjo, Praça Conselheiro Jerónimo Pimentel e largo Paulo Orósio);

5.1.9 – "Mupi" para colocação de sinalética e dispositivos de controlo de acessos à zona pedonal do centro histórico: projecto de execução;

5.2 Projectos e estudos em execução:

5.2.1 - Requalificação de superfície do Largo da Senhora da Boa Luz – projecto de arquitectura;

5.2.2 – Requalificação de superfície do espaço urbano contiguo a sul à Avenida de S. Miguel o Anjo - projecto de arquitectura;

5.2.3 – Regeneração urbana da rua Alferes Alfredo Ferreira e da rua do Ferraz;

6 - APOIO TÉCNICO

6.1 - Projectos e trabalhos técnicos executados:

6.1.1 – Ampliação do cemitério e requalificação da área envolvente do passal da Freguesia de Oliveira S. Pedro: projecto de execução de arquitectura e projectos de especialidades;

6.1.2 – Imóvel n.º 161 da rua da Boavista: projectos de especialidades;

6.1.3 – Casa do Passal, Junta de Freguesia de Penso S. Vicente: estudo prévio e projecto de arquitectura;

6.1.4- Imóvel n.ºs 41 e 43 da rua de D. Paio Mendes: aditamento ao projecto de arquitectura;

6.2 – Acções de acompanhamento técnico

6.2.1 – Realizaram-se 40 acções de acompanhamento técnico a pretensões relativas a operações urbanísticas da iniciativa de Juntas de Freguesia e de particulares;

7 - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

7.1 – Regeneração Urbana do Parque da Ponte: Jardim de S. João;

7.2 – Regeneração Urbana do Parque da Ponte: Parque Infantil;

7.3 – Regeneração Urbana da Praça do Município e da Rua de Santo António da Praça;

7.5 – Regeneração Urbana da Rua Andrade Corvo e do Campo das Hortas;

7.6 – Regeneração Urbana do Largo da Senhora A Branca;

7.7 – Regeneração Urbana do Largo de Carlos Amarante, da Rua de S. Lázaro e da Rua do Raio (entre a Av.ª da Liberdade e o Palácio do Raio);

7.8 – Regeneração Urbana do Largo dos Penedos, da Rua de S. Vicente (fase I) e da Av.ª Norton de Matos (extremo NW);

7.9 – Regeneração Urbana da Av.ª Central e da Rua dos Chãos;

Nota: o acompanhamento técnico deste conjunto de obras por parte dos autores dos respectivos projectos implicou um total de 330 visitas às obras.

8 - GESTÃO URBANÍSTICA

8.1 - Prossecução da actividade quotidiana de informação de processos de licenciamento de obras (sujeitas a licenciamento ou ao regime de comunicação prévia), reclames e toldos, emissão de pareceres relativos à utilização de espaços, fiscalização administrativa da área de intervenção da DRU e acompanhamento técnico de obras. Refira-se que no âmbito da Gestão Urbanística, a **DRU prestou 1809 informações escritas**, consumou **415 acções de controlo**, **realizou 77 vistorias** nos termos do Artigo 90.º do RJUE e **156 vistorias** para efeito de cumprimento da Ordem de Serviço n.º 8/2012 (majoração em 30% da taxa a aplicar a imoveis degradados a prédios urbanos degradados).

9 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9.1 – Elaboração dos conteúdos regulamentares inerentes ao regime do "Licenciamento Zero" a observar pelos requerentes no âmbito do regime de mera comunicação prévia sem prazo na área do Centro Histórico;

9.2 – Participação em colaboração com o Pelouro da Cultura na elaboração e apresentação da candidatura da obra de reconversão do Mercado do Carandá ao **"Prémio IHRU 2012 Construção e Reabilitação"** que foi agraciada com o respectivo prémio;

9.3 – Apresentação de propostas de formação profissional para todos os funcionários adstritos à DRU/Gabinete de Arqueologia na sequência de solicitação da DRH;

9.4 – Participação na mesa do debate sobre "Novos Conceitos de Lojas de Rua e a Reabilitação do centro Histórico de Braga", promovido pela editora "Vida imobiliária" que decorreu na FNAC de Braga em 16 de Fevereiro;

9.5 – Apresentação de comunicação alusiva à reabilitação urbana e do património cultural na apresentação pública do curso de Técnicos de Reabilitação do Património Cultural, promovida pela Escola Secundária Carlos Amarante em 31 de Maio;

9.6 - Apresentação do Processo de Regeneração Urbana do Centro Histórico em reunião da Comissão de Urbanismo, Planeamento, Ambiente, Transito, e Proteção Civil da Assembleia Municipal de Braga que decorreu na Casa do Farto em 30 de Outubro;

9.7 – Participação com apresentação de comunicação no seminário "Cidades Amuralhadas", promovido pela universidade de Santiago de Compostela em conjunto com o Concelho de Lugo que decorreu na cidade de Lugo em Novembro;

9.8 - Celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana/Gabinete de Arqueologia com o apoio da Fundação Bracara Augusta, através da organização de visitas orientadas gratuitas aos espaços arqueológicos romanos musealizados da Fonte do Ídolo e Termas Romanas da Cividade, classificados como monumentos nacionais, bem como à Dómus da Escola Velha da Sé, proporcionando aos inscritos a oferta do livro "O Diário Gráfico em Braga" da autoria de Eduardo Salavisa, editado em Outubro de 2011 pela Fundação Bracara Augusta;

9.9 – Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios a 18 de Abril, por iniciativa do Gabinete de Arqueologia, em resposta ao apelo internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e nacional do Ministério da Cultura/IGESPAR, subordinada ao tema *"Do Património Mundial ao Património Local: Proteger e Gerir a*

Mudança", no âmbito do qual se abriram gratuitamente ao público os espaços museológicos da Dómus da Escola Velha da Sé, a Fonte do Ídolo e as Termas Romanas da Cividade e em parceria com o Gabinete Municipal de Ação Social desenvolveu-se uma actividade dirigida especificamente para o público sénior;

9.10 – Celebração por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana e do Gabinete de Arqueologia, em parceria com o IGESPAR, das Jornadas Europeias do Património nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, subordinadas ao tema *"O Futuro da Memória"* no âmbito do qual se realizaram as seguintes atividades:

- Visita Guiada ao Barroco Urbano em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Braga;
- Visita Guiada ao Património Romano de Braga;
- Oficina de Leitura em parceria com a Companhia de Teatro de Braga;
- Workshop "Sentir o Barro";

9.11 – Organização por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana, em parceria com o pelouro da Cultura/Museu de Imagem da exposição alusiva ao concurso de fotografia 2011 (VIII edição) que incluiu a entrega de prémios e diplomas e que esteve patente ao público na Casa dos Crivos, entre os dias 12 de Janeiro e 4 de Fevereiro;

9.12 – Organização por iniciativa da Divisão de Renovação Urbana, em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem do IX Concurso Municipal de Fotografia, tendo por objecto o Património Cultural do Concelho, subordinado ao tema *"A Capital Europeia da Juventude no Centro Histórico"* que contou com 70 participantes;

9.13 – Participação no processo de gestão da candidatura "Parcerias para a Regeneração Urbana, Centro Histórico de Braga", inserida na Politica de Cidades XXI, Parcerias para a Regeneração Urbana (PO Região Norte 2007/2013), que mereceu aprovação com mérito;

9.14 – Participação no processo de gestão da candidatura "Parcerias para a Regeneração Urbana do Rio Este", inserida na Politica de Cidades XXI, Parcerias para a Regeneração Urbana (PO Região Norte 2007/2013), que mereceu aprovação com mérito;

9.15 – Participação no grupo de trabalho temático – Regeneração Urbana em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, no âmbito da candidatura aprovada sob a designação "Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização", inserida no quadro da "Politica de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade";

9.16- Acompanhamento do processo de estágio profissional de um arquitecto para admissão à Ordem dos Arquitectos;

9.17 - Resposta a diversas solicitações de munícipes, moradores nas zonas de intervenção da DRU confrontados com questões e vários problemas nomeadamente de conservação das respectivas habitações.

9.18 - Resposta a solicitações de estudantes de todos os graus de ensino, em matéria do "Centro Histórico" em particular e do património cultural em geral.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Braga é hoje uma cidade orgulhosa do seu passado, das suas tradições e da sua herança, orgulhosa das suas gentes e da sua identidade. Uma cidade que encerra em si a modernidade, a juventude, a inovação e ao mesmo tempo potencia as características identitárias do seu passado favorecendo o seu desenvolvimento e afirmação num espaço económico cada vez mais competitivo.

Braga assume-se como uma grande cidade competitiva de olhos postos no futuro devido à sua centralidade potenciando os fenómenos de investimentos que por sua vez aumenta a sua atratividade. Este Concelho acomoda um conjunto de empresas, investidores, empreendedores e diversos movimentos associativos que através de constante partilha de conhecimentos constituem um grande capital de massa critica exercendo o Município um papel preponderante de interlocução criando valências de futuro capazes de sustentar Braga como cidade jovem, inovadora, geradora de riqueza e com capacidade de atrair e fixar talento.

O ano de 2012 ficou marcado pela desfavorável situação económica que o país atravessa, com efeitos negativos e devastadores para a economia local, pois não só desacelerou o crescimento económico como dificultou o acesso ao financiamento por parte das empresas e, sobretudo desferiu um forte ataque à estabilidade económica de muitas famílias do nosso Concelho.

Assim, no decorrer do ano de 2012 a autarquia reconhecendo não ter competências expressas neste domínio, procurou corresponder a que se tinha proposto, assumindo o seu papel indutor e impulsionador da actividade económica da cidade e da região em que está inserida, sem qualquer preconceito dirigista e na assunção plena de que Braga se faz com todos, não desvirtuando naturalmente, a linha programática que submetemos a sufrágio e que constituiu o nosso elemento director para prossecução das nossas politicas. No quadro do cumprimento do programa sufragado, o Município, como um dos principais catalisadores da economia do concelho e da região, prosseguiu com uma política de crescimento e sustentabilidade económica, sendo desta forma indutor de atividades que contribuíssem para o potenciar do desenvolvimento da região.

No que diz respeito ao trabalho no âmbito do desenvolvimento regional, Braga continuou, no último ano, o seu trabalho no "Quadrilátero Urbano" participando de forma activa no desenvolvimento deste processo de dinamização, criando as condições para a captação de investimento nacional e internacional, ligado a áreas de excelência e inovação e tendo sido concretizadas e contratualizadas já um conjunto de operações.

No contexto regional deve referir-se a contínua integração de Braga na Agência de Energia do Cávado (AEC), assumindo que esta agência poderá assumir um papel fundamental sob o ponto de vista da

racionalização energética, do aumento da competitividade e da eficiência energética dos associados da AEC. Nesta área, o Município de Braga assumiu desde sempre um desempenho de referência na constituição desta Agência, demonstrado um enorme compromisso com o futuro energético da região.

A visão da política municipal sempre encarou a globalização como uma oportunidade para a nossa cidade. Assim, o relacionamento e a cooperação estratégica com a Universidade do Minho assume um papel fundamental na indução de políticas que contribuíram de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável da nossa cidade. Neste âmbito, e na persecução do protocolo de cooperação estabelecido entre as instituições continuou a desenvolver-se os projectos sob os temas: Regeneração Urbana, Talento, Cultura e Lazer; Mobilidade, Energia e Sustentabilidade; Criatividade, Inovação e Empreendedorismo.

No desígnio do papel de tutela exercida pelo Município no âmbito do Parque de Exposições de Braga, estrutura que sempre assumiu um papel determinante de alavanca às atividades económicas, aos empresários e às instituições do nosso Concelho, refere-se que no decorrer de 2012 foram orientadas estratégias de dinamização que potenciaram a realização de diversas atividades.

Parque de Exposições de Braga

O ano de 2012 foi de consolidação das atividades do Parque de Exposições de Braga e coincidiu com o início dum processo que visa o alargamento das áreas de intervenção do PEB que vá para além da gestão da sua infraestrutura e da organização de feiras e eventos. O objectivo é criar as bases para que esta empresa possa alargar o seu âmbito e ser um verdeiro instrumento do município ao nível da valorização do território, da promoção da marca Braga, da dinamização e internacionalização da economia da região.

Foi renovada a imagem institucional e de eventos do PEB, alterando o logo e associando a este a assinatura "Criamos Valor à Nossa Economia". Esta mudança projeta a missão e o projeto que se pretende afirmar nesta empresa municipal.

Deste modo, em termos de iniciativas que pretendem alargar o âmbito de intervenção, realça-se o lançamento da marca BragaCongress que associou parceiros privados e públicos, com o objectivo de promover Braga como destino de Congressos, Eventos e Feiras. As instituições fundadoras deste projeto foram o Município de Braga, o PEB – Parque de Exposições de Braga, o Theatro do Circo, a Entidade de Turismo Porto e Norte de Portugal e a AIMINHO - Associação Industrial do Minho na componente pública e institucional e os Hóteis Bom Jesus, o Hotel Meliá Braga, o Hotel Mercure Braga e a Quinta do Esquilo na componente dos privados. A articulação desta marca ficou concentrada no PEB, embora seja um projeto comparticipado por todos os parceiros.

Neste ano de lançamento, o BragaCongress lançou um portal e uma brochura onde concentrou toda a informação da oferta de espaços para reuniões, congressos e eventos dos parceiros. Esta apresentação foi marcada na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, a principal Feira de Turismo em Portugal. Ao mesmo tempo, promovemos publicidade e notícias em diversos órgãos de comunicação generalistas e da especialidade, como o JN, Diário Económico, Jornal de Negócios, Ambitur, Publituris, entre outros. Organizamos em Outubro uma FAM Trip promocional do BragaCongress, convidando mais 100 de profissionais da indústria MICE (Meetings, Incentives, Conferences and Events) de Portugal e Galiza, tendo participado cerca de 20 profissionais.

Acolheu-se a presença dos congressistas do Congresso UNIFIB – União de Feiras Ibero-Americanas, fruto da relação de membro e de presidência que o PEB é da APFC – Associação Portuguesa de Feiras e Congressos.

Ao longo deste ano, outros parceiros se juntaram desde as áreas de organização de eventos, organização profissional de congressos, audiovisual e novos espaços.

Por outro lado, vários eventos, reuniões, conferência e espectáculos culturais têm sido realizados no Grande Auditório do PEB com bastante aceitação por parte dos participantes.

Todas as atividades realizadas no PEB contribuíram para a afirmação de Braga e dos seus agentes económicos, sendo o seu efeito indutor muito maior do que o orçamento total anual.

Comércio

Braga tem um distinto poder de atração comercial a nível regional, com particular influência nas localidades mais próximas, onde a inovação se assume como forma de afirmação na competição com os grandes centros metropolitanos. O centro histórico integra duas dinâmicas complementares: imitação do grande centro na estruturação da oferta global e, simultaneamente, as singularidades regionais.

Os hábitos de compra e de consumo dos bracarenses, cada vez mais padronizados em diversos aspectos; dominam o centro da cidade para a maioria das compras, aquisição de produtos frescos no mercado municipal e no comércio tradicional.

Esta dinâmica reflecte-se directamente no desenvolvimento do seu tecido comercial, tradicional e moderno.

Muitos dos projectos de Regeneração Urbana que o Município de Braga promoveu, permitiram colocar um grande paradigma de articulação comercial da cidade favorecendo a especificidade do tecido urbano procurando valorizar os pormenores da cidade, no panorama da promoção de um “centro comercial ao ar livre”.

A conclusão das obras da Avenida Central, Rua dos Chãos e Largo Carlos Amarante visaram dotar o Centro Histórico com infra-estruturas fundamentais à sua existência e evolução dinâmica como centro cívico e comercial da cidade por excelência, com especial destaque para as acessibilidades ao coração do Centro Histórico.

As intervenções recentes no perímetro do centro histórico da cidade, direccionam-se para a libertação do espaço público, para a circulação pedonal e um condicionamento e disciplinarização do trânsito automóvel.

Desta forma, o Município tem avocado nos últimos anos um papel importante no desenvolvimento do centro histórico da cidade.

Na esfera da sua competência, o Município de Braga tem vindo a potenciar um contributo elevado na qualificação do ambiente urbano fortalecendo o incentivo à revitalização socioeconómica da área urbana central.

Em 2012 continuamos a alancar o desenvolvimento nas diversas áreas de intervenção municipal, nomeadamente na organização e apoio dos mais diversos eventos socioculturais de grande importância na atratividade de turistas e consumidores à cidade, sempre com a tónica que Braga é uma cidade jovem, competitiva e dinâmica.

De referir, que no âmbito do contributo para a dinamização da actividade comercial durante o ano de 2012 foi muito importante o papel desempenhado pela Capital Europeia da Juventude, durante a qual se realizaram mais de 1000 atividades, 400 da quais no centro histórico e que contou com mais de 14 mil horas de programação. Esta dinâmica trazida para o centro histórico, aliada ao projecto de alargamento das zonas pedonais com as obras da Regeneração Urbana, permitiram que muitos milhares de visitantes pudessem usufruir da nossa cidade e ao mesmo tempo contribuir de forma positiva para o desenvolvimento e sustentabilidade do comércio tradicional.

Turismo

Desde sempre, Braga assume-se já como um destino turístico obrigatório nos mercados internacionais mais atractivos e no próprio mercado nacional alargado a Espanha.

Temos vindo a assegurar à cidade uma notoriedade e imagem de qualidade crescente, baseada em propostas de valor que se diferenciam de outras cidades concorrentes.

Pretendemos focalizar as motivações através de produtos centrais que servem de complementos de maior dimensão, como é o recente caso da criação da marca “BragaCongress.com”.

A nossa maior aposta está a passar por graus de atractividade com vista à plena satisfação das expectativas dos turistas alicerçados na Qualidade Urbana, Informação Turística e Qualidade do serviço.

É nosso objectivo máximo conquistar um desempenho que seja líder no contexto do turismo urbano, aumentando a contribuição do Turismo para o desenvolvimento e enriquecimento da cidade.

Síntese de Dados Estatísticos 2012

1. Com base nos dados recolhidos, na última década, referentes ao número de visitantes e turistas no Posto de Turismo de Braga, verificamos uma proeminente tendência de subida da procura, sobretudo nos últimos três anos. É de destacar ainda um aumento da recepção de mercados emergentes, como o Brasil, a Polónia e a Rússia.

Podemos concluir que o destino "Braga" se tem tornado cada vez mais atractivo para os visitantes. A procura da Região Norte, como confirmam os dados da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, tem registado uma clara tendência de crescimento, apesar da conjuntura económica desfavorável nos últimos anos, e Braga não é excepção.

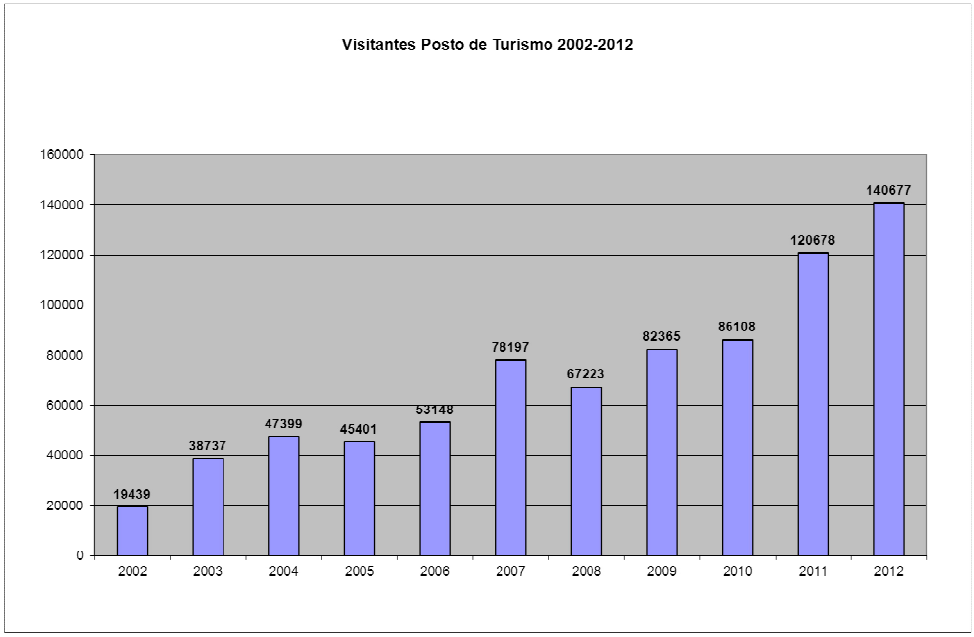


Gráfico 1. Visitantes no Posto de Turismo de 2002 a 2012

2. Numa análise aos valores do total de visitantes, por país de origem, constata-se que Espanha, Portugal e França ocupam os primeiros lugares no ranking de nacionalidades que visitam o Posto de Turismo de Braga. Portugal, ao contrário de anos anteriores, é o principal mercado emissor, seguido de Espanha que passou a ocupar o segundo lugar com 22% e Reino Unido com 12%, que também cresceu, passando para a terceira posição. Estas nacionalidades representaram, em 2012, 58% do total de visitantes ao Posto de Turismo. Em 2012, o número total de visitantes registou um crescimento de 17% em relação ao ano anterior.

	2010		2011			2012		
	Total	%	Total	%	Var. (2010)	Total	%	Var. (2011)
Alemanha	3318	3,85%	4057	3,36%	22,27%	5077	3,61%	25,14%
Brasil	2501	2,90%	3314	2,75%	32,51%	4968	3,53%	49,91%
Espanha	24495	28,45%	31032	25,71%	26,69%	31002	22,04%	-0,10%
França	10449	12,13%	14209	11,77%	35,98%	15574	11,07%	9,61%
Holanda	4120	4,78%	6146	5,09%	49,17%	6549	4,66%	6,56%
Itália	3630	4,22%	5663	4,69%	56,01%	4860	3,45%	-14,18%
Polónia	1255	1,46%	4333	3,59%	245,26%	5034	3,58%	16,18%
Portugal	19534	22,69%	27833	23,06%	42,48%	37078	26,36%	33,22%
R. Unido	8193	9,51%	12337	10,22%	50,58%	13216	9,39%	7,12%
Outros	8613	10,00%	11754	9,74%	36,47%	17319	12,31%	47,35%
Total	86108	100,00%	120678	100,00%	40,15%	140677	100,00%	16,57%

Quadro 1.

Totais, percentagens e variações de turistas por nacionalidades mais representativas, nos últimos três anos.

3. Em 2012, foram os Portugueses os nossos principais visitantes, tendo registado, o Posto de Turismo, 37.708 atendimentos nacionais. Segue-se o mercado espanhol com 31.002 visitantes, verificou-se também uma grande variedade de nacionalidades, com prevalência para os Franceses, Ingleses, Holandeses, Alemães e Polacos.

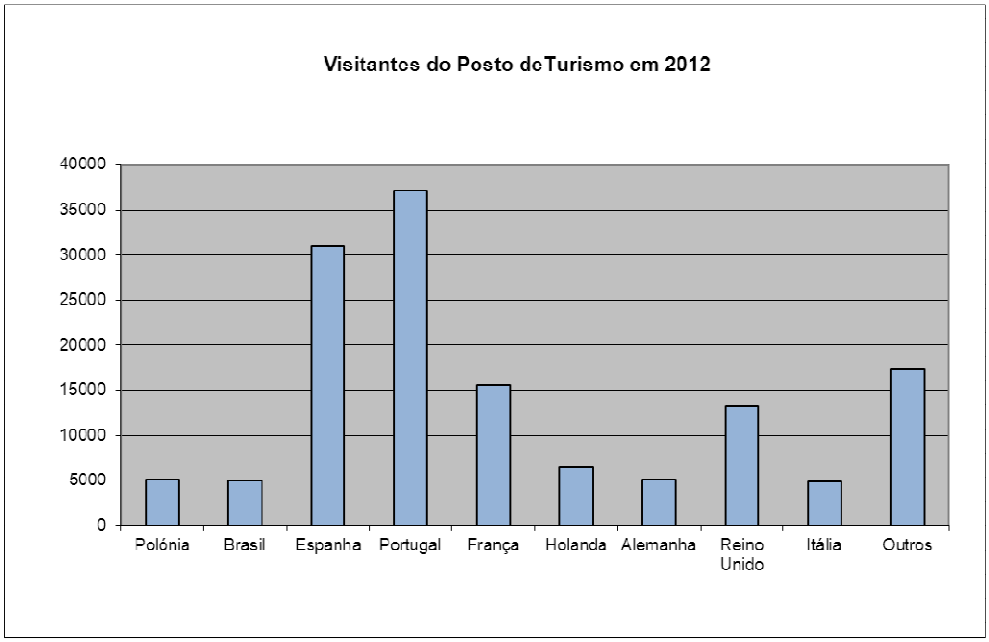


Gráfico 2. Visitantes por nacionalidade

4. Relativamente aos meses de Verão, em 2012, comparativamente com os mesmos meses de 2011, registou-se um aumento geral de turistas na ordem dos 15%, contribuindo para o referido aumento, em primeiro lugar o número de atendimentos de visitantes portugueses (32,4%), o que veio compensar a descida dos de nacionalidade espanhola.

	Junho			Julho			Agosto			TOTAL	TOTAL	
	2011	2012	Evolução	2011	2012	Evolução	2011	2012	Evolução	2011	2012	Evolução
Espanha	1585	2767	74,57%	3817	3364	-11,87%	7314	5843	-20,11%	12716	11974	-5,84%
Portugal	2401	3519	46,56%	3083	5440	76,45%	4480	4238	-5,40%	9964	13197	32,45%
França	1296	2269	75,08%	1901	2447	28,72%	4326	4080	-5,69%	7523	8796	16,92%
R. Unido	1234	627	-49,19%	1615	2015	24,77%	1767	1047	-40,75%	4616	3689	-20,08%
Outros	2979	6860	130,28%	4496	4955	10,21%	6459	6816	5,53%	13934	18631	33,71%
Total	9495	16042	68,95%	14912	18221	22,19%	24346	22024	-9,54%	48753	56287	15,45%

Quadro 2. Comparação dos totais e variações de turistas por nacionalidade, nos meses de Verão de 2011 e 2012.

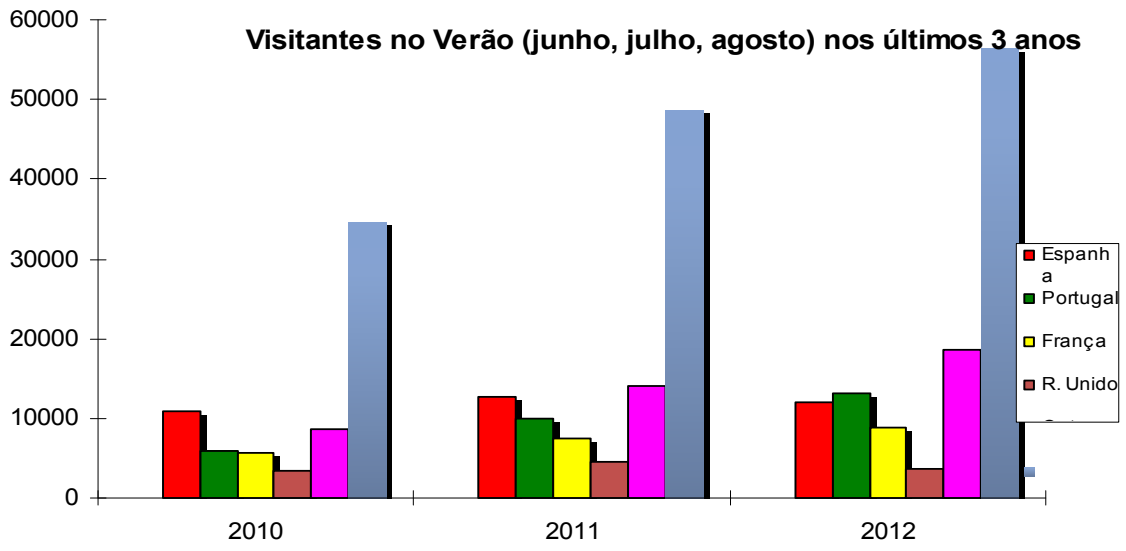


Gráfico 3. Comparação de visitantes nos meses de Verão, em 2010, 2011 e 2012.

5. Em termos de sazonalidade, como a maior parte dos destinos turísticos nacionais, constatamos que Braga é mais visitada nos meses de Verão, os meses de Junho, Julho e Agosto correspondem a 40% do total de visitantes em 2012.

No entanto, devemos salientar o mês de Abril, associado à Semana Santa, que representa 16% do total de visitantes, o mesmo número de turistas do mês de Agosto. Estes são, portanto, os meses de maior afluência turística.

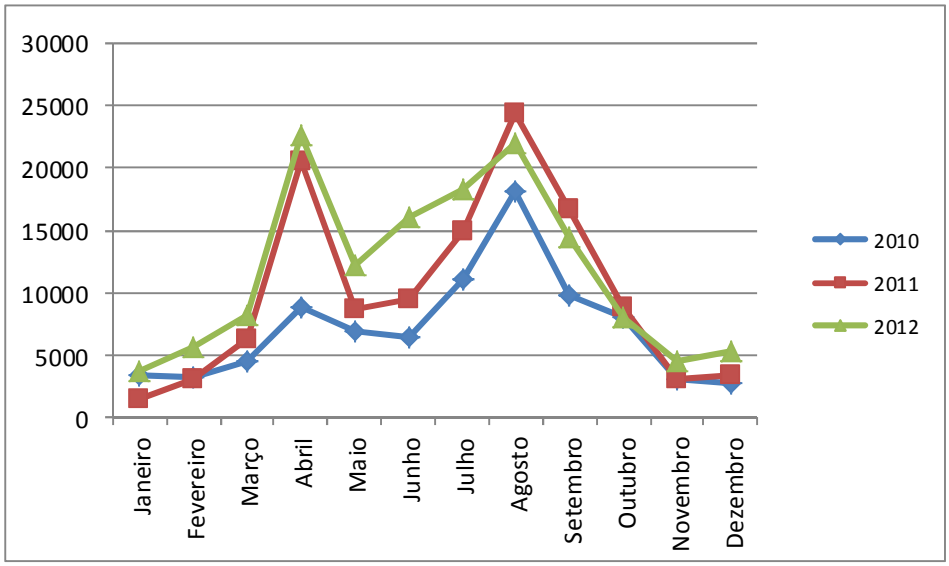


Gráfico 4. Afluência de turistas por meses.

Conclusões

- Nos últimos dez anos, registou-se um crescimento médio anual na ordem dos 37%.
- Os principiais visitantes no Posto de Turismo são provenientes, desde 2010, de Espanha, ocupando a 1ª posição, seguidos de Portugal e França. Estas nacionalidades representam 61% do total de visitantes nos três últimos anos.
- Em 2012, a tendência altera-se, sendo os Portugueses os nossos principais visitantes, ao contrário dos últimos anos, em que Espanha era o principal mercado emissor.
- Em 2012, os meses de Verão registaram um crescimento de 15% relativamente ao mesmo período do ano anterior.
- O período de Abril a Setembro regista um maior número de visitantes, com especial predominância dos meses de Verão. Deve-se, ainda, fazer especial referência ao período da Semana Santa, que atrai um número considerável de turistas, pela componente religiosa e cultural, atraídos pelo vasto programa de pelas procissões próprias desta época.

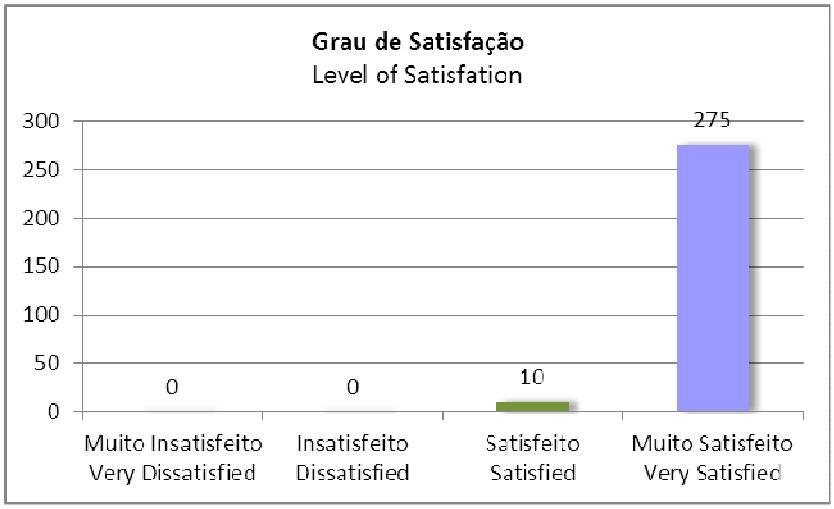
Após a análise destes indicadores, podemos aferir que apesar da conjuntura actual, a nível económico, o número de visitantes em Braga tem aumentado gradualmente, tendo sido esse aumento mais significativo nos últimos dois anos.

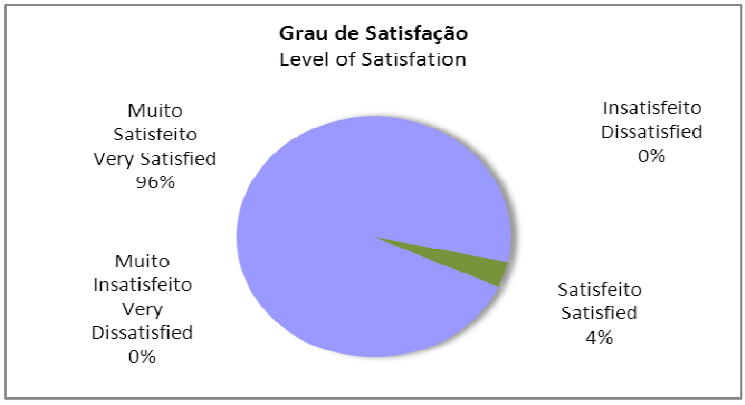
Os pedidos de informação através de correio ou via electrónica também têm aumentado cada vez mais, registando-se mesmo um exponencial aumento destes pedidos, o que para muito contribuiu o lançamento de mapas em novas línguas.

A criação de roteiros e mapas em 13 línguas estrangeiras tem sido uma mais-valia para o desenvolvimento turístico de Braga, atraindo várias nacionalidades a esta cidade, que vêem na existência de um documento na sua língua uma atenção especial por parte dos nossos serviços. De referir as 3 últimas publicações em russo, polaco e japonês, traduzidas numa parceria com a BabeliUm/Universidade do Minho e que surgem da necessidade do aumento de procura de visitantes.

Grau de Satisfação no Atendimento Geral

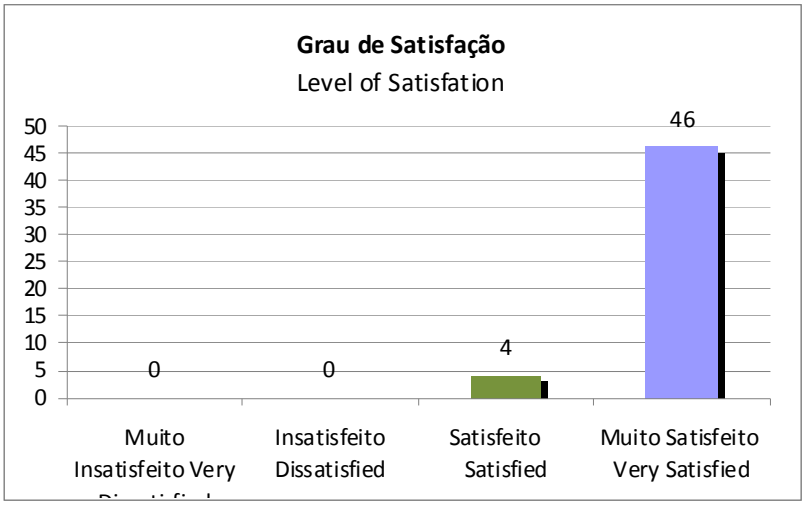
No que concerne ao atendimento no Posto de Turismo em 2012, foram inquiridos 285 turistas/visitantes provenientes de todo o mundo. As questões de inquérito tinham por objectivo aferir acerca da satisfação do utente, com base no tempo de espera, no serviço prestado pelo funcionário, no nível de compreensão do pedido e na avaliação geral do serviço do Posto de Turismo, concluindo-se que 96% dos inquiridos ficaram muito satisfeitos e que 4% dos visitantes ficaram satisfeitos.

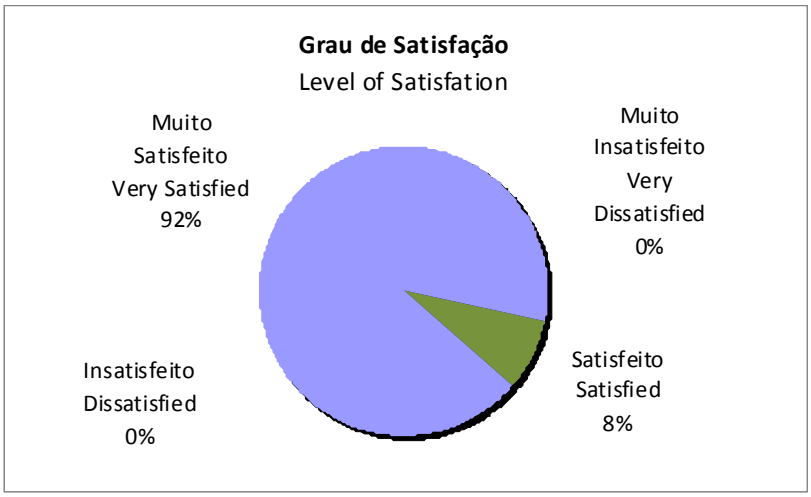




Grau de Satisfação - Visitas guiadas ao Centro de Interpretação

Relativamente às visitas realizadas ao Centro de Interpretação Turístico Cultural de Braga, num total de 500 visitantes, maioritariamente alunos de diferentes estabelecimentos de ensino, foi feita uma amostragem de 10 inquéritos de satisfação do serviço prestado por cada 100 visitantes. Do que resultou uma amostra de 92% de muito satisfeitos e 8% de satisfeitos.





Atividades Desenvolvidas

A Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor cumpriu os objectivos delineados, tendo atingido e superado todos os conteúdos previstos no Plano de Atividades de 2012.

O número de visitantes ultrapassou o previsto, o que se traduz num trabalho, desenvolvido por esta Divisão, de divulgação e oferta de âmbito mais alargado em mercados que não eram os habituais.

Promoção e Divulgação Turística do Concelho a nível Nacional e Internacional

- Participação em espaço próprio na **Bolsa de Turismo de Lisboa (FIL)**, em parceria com a CEJ – Capital Europeia da Juventude 2012, e onde promovemos a Semana Santa, o S. João e o BragaCongress.com, em associação com o Parque de Exposições além dos parceiros institucionais de hotelaria e restauração. Para a promoção da Semana Santa foram exibidos Farricocos, numa tentativa de captar a atenção dos visitantes para as procissões, e para a promoção das Festas de S. João foram distribuídos centenas de martelos que animaram todo o espaço expositivo.
- Organização dos **Fins de Semana Gastronómicos**, em colaboração com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, através do envio de fichas de inscrição para restaurantes tendo em vista a participação nos fins de semana Gastronómicos. Agendamento da data do evento, realizando-se no fim de semana anterior à Páscoa.
- Fornecimento de textos e fotos sobre Gastronomia Bracarense para introduzir na brochura a publicar pela referida entidade.
- Presença na apresentação pública do evento em Vila Verde, na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo Amar Terra Verde, onde se proferiu uma pequena palestra de promoção das especialidades bracarenses.
- **Promoção dos eventos culturais da cidade** na Agenda Cultural 2012 da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, fornecendo listagem dos principais eventos em Braga 2012.
- Colaboração **com instituições de ensino da área do turismo**, na divulgação da cidade, através da realização de reuniões e palestras com alunos de escolas profissionais e de cursos relacionados com o turismo, no intuito de fornecer mais-valias e temáticas fundamentais para o exercício de futuras profissões ligadas a esta área.
- Cooperação com a **Fundação Cultural Bracara Augusta,** na promoção da **"Capital Europeia da Juventude".** Esta colaboração manifestou-se de variados modos, nomeadamente visitas guiadas, cedência de instalações, fornecimento de material de informação turístico, preparação de jovens voluntários para visitas à cidade.
- Fornecimento de dados à **Delegação do Turismo de Portugal em Nova York,** para a promoção e divulgação do património e eventos da cidade, bem como envio de imagens e artigos escritos.

- Realização à semelhança dos anos anteriores, de uma visita guiada à cidade para alunos de língua portuguesa do Estado de Goa, solicitada pela **Fundação Cidade de Lisboa**, cujo objectivo é o de promover o património e a cultura portuguesa em Goa.
- Colaboração e participação no programa da **TVI "Somos Portugal"** na promoção das Festas de S. João através da organização de toda a logística para a implementação do programa e acompanhamento com descrição histórica e religiosa da procissão dos Santos do Mês de Junho.
- **Colaboração, de âmbito social e institucional** com diferentes serviços e munícipes através da realização de montras expositivas e informativas, com mais destaque para:
- Associação IRIS;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Lions Club de Braga;
- Habitat;
- Animaclub;
- Escola Secundária André Soares;
- Município de Vieira do Minho, através da exposição/divulgação de produtos biológicos e artesanais.

Semana Santa

- Deu-se cumprimento à previsão de uma **exposição no Auditório do Posto de Turismo com a temática "Semana Santa de Medina del Campo"** no âmbito de uma parceria e geminação entre as Semanas Santas das duas cidades.
- **Promoção da Semana Santa**, através do envio de material promocional da cidade e da Semana Santa, folhetos e cartazes, para os principais Postos de Turismo do país e todos os Postos de Turismo do Eixo Atlântico, Madrid e Barcelona.
- Divulgação da Semana Santa em vários locais do país, através da montagem e desmontagem do **expositor itinerante** de grandes dimensões, que retrata vários aspectos relacionados com o tema, bem como a reposição de materiais de divulgação no expositor.

Mercado de Páscoa

- Realização do evento público **"Mercado de Páscoa",** tendo contribuído com a selecção de produtos e decoração dos respectivos stands, tendo sempre em vista a divulgação de produtos tradicionais quer de artesanato, quer da gastronomia por forma a poder divulgar aos milhares de visitantes, que nesta época nos procuram, aquilo que de melhor e de diferente a cidade oferece na temática turístico/religiosa.
- Realização de **Quadros Bíblicos ao vivo,** levados a cabo por elementos de várias paróquias da cidade, representando várias cenas da vida de Cristo, com intuito de divulgar atividades importantes como Via

Sacras e Procissões que se vão desenvolvendo nesta quadra pelas freguesias da cidade. Este conjunto de atividades teve como objectivo principal a diversificação das atividades complementando e oferecendo aos visitantes animação nos intervalos das celebrações religiosas.

Festas de S. João

- A Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor projectou a divulgação das Festas de S. João através dos meios de comunicação social, em Portugal e na Galiza. Organização, em conjunto com a Comissão de Festas de S. João, de uma animação pública, com a oferta de martelos de S. João gravados com a inscrição "S. João de Braga", na Bolsa de Turismo de Lisboa, destinada ao público em geral e especificamente para os operadores turísticos presentes.
- Colaboração na apresentação pública do programa das Festas de S. João no auditório do Posto de Turismo.
- Nos dias de maior movimento, 23 e 24 de Junho, o Posto de Turismo teve um horário de funcionamento mais alargado de forma a permitir satisfazer todos os pedidos que poderiam surgir relacionados com o programa, hotelaria e gastronomia da cidade.

Dia Mundial do Turismo

- Concretização de uma **Feira à Moda Antiga** que recriou o ambiente de feira/mercado, que se vivia na cidade de Braga nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX. Este evento reuniu todo um conjunto de lavradeiras e vendedeiras de produtos das freguesias rurais do concelho. Para tal, foi necessária a montagem de stands e cenários da época com recriação de quadros populares representados por um grupo de jovens, ensaiados para o efeito.
- Organização de uma **Desfolhada Minhota** com grupos de animação especialistas na organização deste tipo de eventos (Rusga de S. Vicente e Grupo de Cavaquinhos de Parada de Tibães), permitindo interação e animação durante a desfolhada.
- Para o evento foram produzidas pandeiretas, oferecidas pela Associação de Artesãos do Minho, reproduzindo uma imagem do início do século de uma feira em Braga, que serviram para animar a desfolhada e também como elemento de divulgação turística do evento.

Lançamento do Roteiro do Barroco em Polaco

No âmbito do protocolo assinado com a Universidade do Minho – BabeliUm, tendo como objectivo a colaboração na tradução dos mapas da cidade, foi apresentado o Roteiro do Barroco em Polaco.

A tradução realizada justifica-se com o aumento da procura turística de visitantes da nacionalidade polaca, sendo o nosso objectivo prestar um bom acolhimento em língua própria.

O roteiro final foi apresentado no dia 27 de Setembro, Dia Mundial do Turismo.

Desfile Etnográfico das Freguesias

Colaboração com Divisão de Apoio às Freguesias, apesar de não estar previsto no Plano de Atividades, na organização do Desfile Etnográfico das Freguesias do Concelho 2012, cujo tema era "Em Braga as Freguesias têm História". Esta colaboração reflectiu-se na organização de todo o calendário de animação e na apresentação pública dos Ranchos Folclóricos e Grupos de Animação do Concelho, bem como na orientação do cortejo.

Braga à Mesa

A realização do evento Braga à Mesa, por solicitação dos restaurantes participantes em reunião efectuada no Posto de Turismo, foi transferida para a Semana Santa.

Deste modo optimizou-se o custo do evento e da divulgação do mesmo numa parceria com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, associando o evento aos Fins de Semana Gastronómicos. Todas as regras de participação do Braga à Mesa, bem como as instituições aderentes mantêm as mesmas normas do evento anterior.

Desta forma a divulgação que será feita com alguma antecedência terá dois motivos fortes na captação de visitantes. O primeiro será o de divulgar a gastronomia e os restaurantes de Braga, e o segundo motivo será o de servir de atração turística na Semana Santa.

Turismo de Congressos, Colóquios e Encontros

- No âmbito desta temática, juntamente com o Parque de Exposições de Braga e a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, endereçou-se o convite a vários parceiros para a criação de uma nova marca que promovesse a realização de congressos a nível nacional e internacional, na cidade de Braga.

Para o efeito, foram convidados várias entidades detentoras de espaços próprios para a realização de congressos e serviços de catering, que no seu conjunto seriam uma mais-valia para as empresas turísticas que se dedicam a este tipo de eventos.

Foi criada a marca **"BragaCongress.com"**, que foi apresentada na Bolsa de Turismo de Lisboa a operadores turísticos e público em geral. Mais tarde foi organizada uma fam trip, para a qual foram convidados cerca de 50 operadores turísticos de congressos, que visitaram a cidade durante 3 dias, tomando contacto com a nossa oferta para a realização deste tipo de eventos.

- Fornecimento de material de divulgação turística a inúmeros encontros e congressos que se realizaram na cidade e que solicitaram a nossa colaboração.

Animação Turística no Natal

- Colaboração na realização do **Mercado de Nazaré,** mercado de promoção e animação na cidade para todos os visitantes e locais, na época Natalícia. Para este mercado a Divisão de Turismo e a Associação de Artesãos do Minho, prepararam um Mercado com trajes da época de Cristo, bem como quadros de animação relativos ao nascimento de Cristo, representados pelo grupo Artystica.
- Foi também aprovada a realização de animação nos fins de semana que antecederam o natal à Associação Tin.Bra, que apresentou autocarro decorado para o efeito e representou vários quadros relativos à temática natalícia.

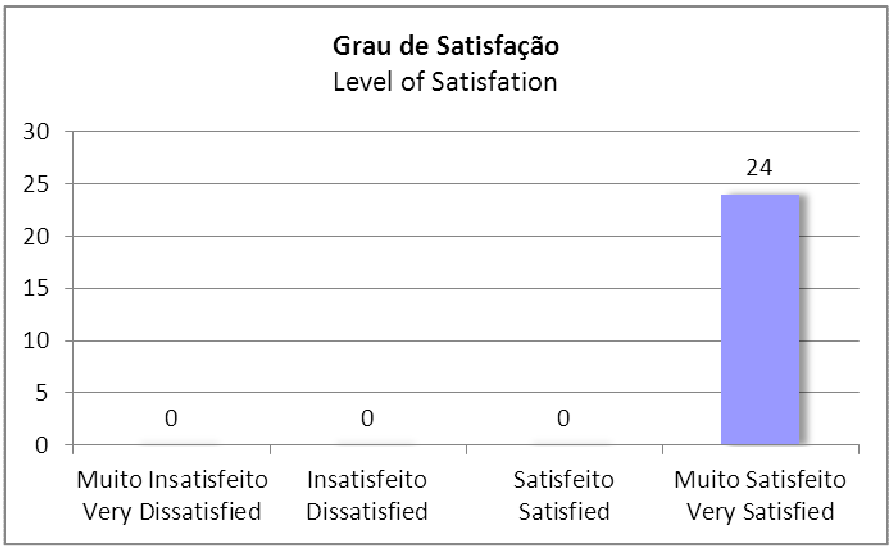
Defesa do Consumidor

- O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor desenvolveu diversas atividades na área da educação para o consumo visando sobretudo o esclarecimento de questões relativas a este tema. Verificou-se um aumento do volume de esclarecimentos (pedidos de informação), numa aposta clara e inequívoca na prevenção de conflitos de consumo face à mediação das reclamações existentes.
- Desmaterialização dos processos de reclamação bem como dos pedidos de informação que foram todos digitalizados, o que permitiu o envio dos mesmos por email, tanto para os consumidores, como para os tribunais arbitrais e outros órgãos ligados à defesa do consumidor.
- Realização do programa quinzenal na Rádio Antena Minho, com a duração de uma hora tendo em vista o esclarecimento de temáticas necessárias ao consumidor.
- Sessão de esclarecimento para o público em geral no auditório do Posto de Turismo, em parceria com a Deco/Norte sobre os novos operadores de mercado, subordinada ao tema “Mudar de comercializadores de electricidade e gás natural”.

Dia Mundial do Consumidor

Tendo em vista a celebração do Dia Mundial do Consumidor, promoveu-se uma conferência para alunos da escola EB 1 do Bairro Duarte Pacheco, sob a temática “Segurança Infantil e Poupança” e realizou-se uma sessão sob o tema “Como esticar um orçamento familiar e como prevenir o endividamento”, com a GAAS da Ascredno, para famílias que auferiam de apoios sociais.

Grau de satisfação do CIAC



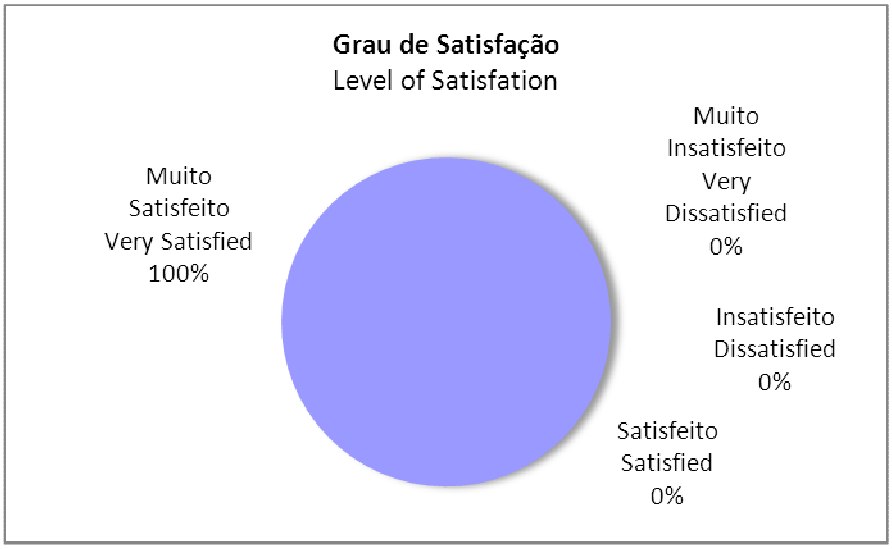


Gráfico 9 e 10. Grau de satisfação das sessões de esclarecimento realizadas no Posto de Turismo, na área de consumo

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo - CIAB (Tribunal Arbitral)

O CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (TRIBUNAL ARBITRAL) é uma estrutura vocacionada para a informação aos consumidores e às empresas, promovendo também a resolução de conflitos de consumo de forma institucionalizada, utilizando para o efeito a mediação, a conciliação e a arbitragem.

A Administração, a que Braga preside, procura disponibilizar à população dos dezasseis municípios abrangidos pelo CIAB (Amares, Arcos de Valdez, Barcelos, Braga, Esposende, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte da Barca, Póvoa de Lanhoso, Melgaço, Monção, Montalegre, Terras de Bouro, Valença, Viana

do Castelo, Vieira do Minho e Vila Verde) um serviço de utilidade pública no âmbito da justiça, verdadeiramente participada pela sociedade civil e que se pretende fácil, rápido, pouco oneroso, próximo e eficaz.).

Para além da atividade principal do CIAB, resposta a informações a e resolução de processos de reclamação, sublinham-se os seguintes eventos durante o ano de 2012:

- Encerramento da Campanha de Adesões Plenas ao CIAB nos municípios de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca (28/03/2012)
- Adesão do Município de Valença ao CIAB em 10/01/2012
- Palestras

Data	Tema	Destinatários	Local	n.º
27/01	Consumo versus Poupança	Alunos da Escola Sec .de Barroselas visitam o CIAB	CIAB em Viana do Castelo	6
24/02	Os Direitos dos Consumidores e o CIAB	Alunos do curso Educação e Formação – Práticas Técnico Comerciais da Escola EB 2,3 André Soares	CIAB em Braga	14
15/03	Os Direitos dos Consumidores e o CIAB	Alunos e professores da Esc. Prof. de Viana do Castelo	Escola Profissional de Viana do Castelo	30
15/03	Os amigos da Poupança	Alunos entre os 3 e os 5 anos	Jardim de Infância de Priscos, Braga	20
15/03	Os Direitos dos Consumidores e o CIAB	Alunos e professores da Esc. Sec. De Monserrate, Viana do Castelo	Esc. Sec. De Monserrate, Viana do Castelo	50
15/03	Dia dos Direitos do Consumidor	Formandos do CNO	ESC Alberto Sampaio, em Braga	50
21/03	Os Direitos dos Consumidores e o CIAB	Alunos do curso de Educação e Formação	Esc Alcaides de Faria , Barcelos	32
21/03	Os Direitos dos Consumidores e o CIAB	Formandos do curso EFA	Esc. Básica Trigal de Sta Maria, Braga	14

Data	Tema	Destinatários	Local	n.º
19/06	O CIAB e as suas competências	Ptes de Junta do concelho de Viana do Castelo	Salão Nobre CM de Viana do Castelo	15
19/07	O CIAB e as suas competências	Arciprestes do distrito de Viana do Castelo	Centro paroquial de Viana do Castelo	10
26/09	O CIAB e as suas competências	Ptes de Junta do concelho de Valença	Auditório da CM de Valença	15

- O CIAB em parceria com a ERSAR realizaram duas ações de formação subordinadas ao tema "Serviços Municipais de águas e Resíduos, em 27 e 28 de Janeiro de 2012, em Barcelos e Viana do Castelo.

Data	Tema	Destinatários	Local	n.º
16/02	O CIAB e as suas competências	Funcionários do atendimento da CM de Valença	CM de Valença	25
19/6	O CIAB e as suas competências	Comandantes dos postos da GNR de Viana do Castelo	Quartel da GNR em Monserrate, em Vina do Castelo	20
24/09	O CIAB e as suas competências	Funcionários do atendimento da CM de Terras de Bouro	Salão Nobre da CM de Terras de Bouro	6

- Semana do CIAB na Loja do Cidadão de Braga, entre 16 e 20 de Julho;

- Adesão do Município de Vila Nova de Cerveira ao CIAB em 05/12/2012;

- Em parceria com a ERSE e a ANACOIM realizou-se duas sessões em 19/12/2012, em Braga e Viana do Castelo sobre "A proteção dos utilizadores na mudança de operador de comunicações eletrónicas & O fim das tarifas reguladas e o mercado liberalizado de eletricidade e gás natural";

Em termos de atividade processual do CIAB no ano de 2012 resulta os seguintes números:

Pedido de Informações	2012
Informações escritas	98
Informações presenciais	1911
Informações telefónicas	736
Total	2745

Reclamações	2012
Processos entrados	845
Processos encerrados	849
Processos pendentes para o ano seguinte	154

Mercado Municipal

Lugar de culto entre os habitantes do Concelho, e onde o imaginário da velha “PRAÇA” se mantém tradicionalmente enraizado, o Mercado tenta inovar a cada dia a aposta dos padrões de exigência e de venda de produtos frescos.

Embora confrontado com alguns problemas que determinam uma crescente perda de atractividade, o mercado municipal é hoje um espaço aprazível de grande oferta a população servindo todo o concelho.

No ano em apreço, o Município de Braga continuou a melhorar as condições físicas de funcionamento, tendo sempre como prioridade a beneficiação e recuperação dos espaços existentes.

As acções de sensibilização para assegurar a limpeza, higienização e desinfecção de todo o Mercado Municipal foram desenvolvidas com sucesso.

A política do Município continua no sentido de estimular a melhoria continua das situações pontuais de funcionamento do mercado, nomeadamente na conservação e beneficiação dos espaços existentes e na reorganização e revitalização de diversos sectores do edificado.

A "Feira dos Passarinhos" continuou a realizar-se, com regularidade, todos os domingos de manhã como estabelecido no seu regulamento.

Serviços de Metrologia

Os Serviços Municipais de Metrologia desenvolvem a sua actividade nas verificações metrológicas de massas, de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático e contadores de tempo. A disciplina regulamentar é da competência do Instituto Português da Qualidade, IP, organismo do Ministério da Economia e da Inovação., participa também a Direcção Regional da Economia do Norte, que anualmente audita os Serviços para reconhecimento da manutenção da qualificação do Serviço como Organismo de Verificação Metrológica (OVM) conforme despacho IPQ 142/94

O Serviço Municipal de Metrologia da Câmara Municipal responde ainda a muitas solicitações de utilizadores pertencentes a outros concelhos onde os respectivos serviços municipais não possuem as qualificações de controlo metrológico exigido. Os serviços localizam-se no Convento do Pópulo e tem um período de funcionamento compreendido entre as 9h e as 17h 30m.No entanto, o laboratório, apenas se encontra aberto ao publico às terças-feiras, já que os funcionários nos restantes dias da semana efectuam serviço externo em estabelecimentos e empresas do Concelho Os funcionários do Serviço de Metrologia (Aferidores de Pesos e Medidas), deslocam-se por todo o Concelho, verificando todo o tipo de instrumentos de pesagem dos estabelecimentos comerciais, empresas, vendedores do mercado e

vendedores ambulantes, ourivesarias, farmácias, etc., que de acordo com a lei devem estar devidamente certificados para que o consumidor possa adquirir os seus produtos com qualidade e a preços justos.

Em 2012, os Serviços de Metrologia verificaram cerca de 2800 instrumentos de medição (pesagem e contadores de tempo) prestando serviço a um universo de quase 1400 estabelecimentos

Refira-se que para além das verificações periódicas, também procedemos à primeira verificação de instrumentos, sendo contudo as verificações periódicas a grande maioria de ensaios realizados com cerca de 90% das verificações. O volume de receita gerada manteve-se na ordem dos 50 000€.

Quadrilátero Urbano

O Município de Braga sempre assumiu um papel importante e indutor no seio do Quadrilátero Urbano, juntamente com os restantes três Municípios, que adoptaram um modelo de política de desenvolvimento económico forte, baseado em parcerias com diversos agentes que perseguem o mesmo fim.

Desde a primeira hora que o Município de Braga lidera o esforço de coordenação entre os Município de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, que demonstram efectivamente um grande esforço conjunto de parceria e compromisso para o desenvolvimento futuro da região. Assim, durante o ano de 2012 foram realizadas um conjunto de atividades destacam-se a este respeito, as seguintes áreas:

- Quadrilátero para a mobilidade

O objectivo desta operação é “mobilidade de pessoas e não de veículos”, pelo que é orientada no sentido de estudar, criar e gerir sistemas de transporte integrados e de gerar condições para a intermodalidade no Quadrilátero

Em 2012 foi iniciado um estudo da mobilidade e acessibilidades dos municípios.

- Quadrilátero Cultural e Criativo

Em termos de dinâmicas culturais, o enfoque da linha está fundamentalmente na fomentação da criatividade, desdobrando-se nas áreas de difusão cultural e nas políticas de atração e fixação de agentes artísticos e criativos. Desta forma, 2012 ficou marcado pelos trabalhos relacionados com a comcepção será o ano da concepção e divulgação do plano de Difusão Cultural, do Portal Cultural e da rede de LCD’s, bilhete electrónica em rede e criação do Cartão Quadrilátero Cultural.

- Quadrilátero em Rede

Nesta operação realizaram-se acções de carácter transversal decisivas para a sustentabilidade do projecto Quadrilátero, nomeadamente, no desenvolvimento de capacidades e competências para o trabalho em rede. Em 2012 realizaram-se neste contexto o concurso mundial de vinhos de Bruxelas e o Forum Quadrilátero

AGÊNCIA DE ENERGIA DO CÁVADO

O Município de Braga integra a Agência de Energia do Cávado (AEC) cuja constituição surge no seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela CIM Cávado ao concurso "Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia" do ON.2. Esta agência assume uma preponderância fundamental sob o ponto de vista da racionalização e eficiência energética dos seus associados.

Em traços gerais são estes os objectivos da referida política energética:

- Garantir a segurança do abastecimento de energia, diversificando os recursos primários e promovendo a eficiência energética;
- Estimular e favorecer a concorrência, promovendo a defesa dos consumidores e a competitividade e eficiência das empresas;
- Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, tentando reduzir o seu impacto ambiental às escalas local, regional e global.

As atividades realizadas no ano de 2012 para a AEC foram as seguintes:

- **Matriz Energética**

A Matriz Energética do Cávado constituiu um elemento essencial na compreensão do "estado da energia" no território do Cávado, e permitiu-nos formular um plano de ação plurianual, garantida desta forma maior eficácia na actuação da agência.

- **Acompanhamento de Candidaturas**

Aqui, foram acompanhadas as duas candidaturas, pendentes na ON2, a financiamento FEDER, na +área da racionalização de energia em iluminação pública e sob alçada da AEC, nomeadamente, "Eficiência Energética na Iluminação Pública no Cávado" e "Instalação da Agência de Energia do Cávado".

- **Auditorias Energéticas**
- **Mercado Liberalizado de Energia Eléctrica**

Neste âmbito, a AEC colaborou com os seus municípios associados com vista a encontrarem um fornecedor vantajoso no mercado liberalizado, estando ainda este processo em fase de execução.

- **Pacto dos Autarcas**
- **Gestores Locais de Energia**
- **Workshops**
- **Atividades em rede**

O ano de 2012 ficou marcado pela participação oficial da AEC em todas as atividades promovidas pela Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE), bem como, a comunicação e a cooperação com as demais agências de energia.

- **Estudo "Conhecer os Rios Cávado e Homem"**

Este estudo permitiu que durante o ano de 2012 fosse possivel conhecer, quer por parte dos municípios quer pela AEC, de informação importante sobre os Rios Cávado e Homem, nomeadamente:

  - Pontos de interesse ambiental, nomeadamente locais de interface entre os cursos de água e núcleos florestais de espécies autóctones;
  - Focos de poluição, que ameacem a qualidade da água dos rios, com especial atenção para as ETAR's e para as indústrias agro-pecuárias;
  - Investimentos, serão identificados e caracterizados todos os investimentos feitos nos Rios, como as praias fluviais ou as frentes ribeirinhas;
  - Património construído, existem ao longo do curso dos rios numerosos exemplos quer de edificações, quer de construções com valor patrimonial, como os moinhos e os açudes.

- **Cadastro dos Edifícios Municipais**

Este projecto iniciado em 2011 que continuou em 2012, contanto actualmente a AEC com uma base de dados georreferenciada dos edifícios municipais nos 6 municípios associados.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Divisão de Sistemas de Informação ao longo do ano 2012 desenvolveu atividades e projetos estruturantes no sentido de melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados internamente e na relação com os Munícipes e os cidadãos em geral, a saber:

I - Acções relevantes

a) Continuidade e consolidação de projetos fundamentais, tais como, alargamento do sistema de pagamentos "online" (por referência Multibanco), aumento do n.º de serviços "online" na plataforma Intranet e ampliação dos procedimentos de recolha de informação de gestão, quer ao nível do módulo de indicadores da plataforma de Gestão Documental e Gestão Urbanística quer ao nível do Sistema Multipeers, tornando estas fontes disponíveis para um maior número de dirigentes

i. Procedimentos integrados, no sistema de pagamento "online":

- Notificação do infrator para pagamento voluntário;
- Notificação pessoal para pagamento voluntário;
- Notificação por carta simples para pagamento voluntário;
- Notificação da decisão após prazo de pagamento voluntário;
- Dilatação do prazo de pagamento;
- Pagamento em prestações;
- Pagamento numa única prestação, por falta de pagamento de prestação;
- Notificação pessoal da decisão após prazo de pagamento voluntário;
- Quiosques (renovação mensal, dia 20);
- Quiosques (licença, 30 dias após emissão);
- Avenças Parcómetros (renovação mensal, dia 5);

ii. Serviços "online" disponibilizados na Intranet:

- CMBload, serviço online dedicado a transferência segura de ficheiros de grande volume entre funcionários e/ou serviços e entidades externas;
- Consulta dos recibos de vencimento;
- Consulta do tempo de serviço/antiguidade;
- Disponibilização de mais informação relativa à ficha do funcionário;
- Consulta dos dados dos funcionários para os Recursos Humanos;
- Disponibilização do Modulo RIAAT;

- Pedido do acesso WIFI pelas escolas.

b) Integração dos BackOffice de Sistema de Informação para a Gestão do Parque Escolar, a Gestão de Recursos Humanos de pessoal não docente e docente (AEC's) e a Gestão de Transportes Escolares que permita o desenvolvimento de indicadores informativos e estatísticos na área educativa do Município (BI - Business Intelligence).

c) Desenvolvimento de um sistema de gestão de segurança, higiene e saúde no trabalho permitindo o registo, investigação e análise de acidentes de trabalho, que integra com o sistema de gestão de recursos humanos. Esta integração de informação entre os dois sistemas, retira a necessidade de duplicação de trabalho, permite o desenvolvimento de indicares e dados estatísticos.

d) Foram desenvolvidas ações para melhorar os níveis de atividade dos serviços, nomeadamente ações de formação, elaboração e disponibilização de documentos/informação útil que permitisse aos serviços automatizar e agilizar as suas atividades, tais como, manuais, faq's, catálogos, etc.

No âmbito do aproveitamento das infraestruturas implementadas aquando do BragaDigital, a ação da DSI desenvolveu-se a dois níveis: a) Reprogramação e manutenção das infraestruturas físicas criadas e b) acompanhamento das plataformas digitais existentes.

Assim,

a) No que respeita a este nível, continuaram a ser efectuados trabalhos de reconfiguração e reorientação dos equipamentos existentes no "Datacenter" alojado nas instalações da Escola Profissional de Braga, no sentido de o integrar na rede informática do Município, bem como dotá-lo de valências para prestar serviços de alojamento e conectividade para as empresas municipais. De facto, grande parte das plataformas digitais municipais já se encontram aí localizadas, tirando partido desta infraestrutura.

b) Quanto às plataformas digitais, foi dado o apoio contínuo à Divisão de Educação e Departamento de Recursos Humanos no sentido de aproveitar as plataforma do Sistema Autárquico de Apoio ao Parque Escolar, no seu dia a dia de interação com as escolas do Ensino Básico, nomeadamente no que diz respeito à gestão de assiduidade dos seus recursos humanos.

II - Manutenção dos sistemas informáticos

No âmbito desta rubrica, foram asseguradas as tarefas necessárias para garantir o normal funcionamento dos sistemas informáticos existentes nesta Câmara Municipal. Concretamente, as ações relacionadas com:

a) Segurança da informação, através da execução diária de cópias de seguranças das mais variadas

bases de dados e aplicações intervenientes nos diversos sistemas de gestão da informação. De igual modo foi assegurada a segurança do acesso à informação através da monitorização dos perfis de acesso dos utilizadores dos sistemas informáticos;

b) Detecção e correcção de avarias e anomalias de funcionamento quer nos equipamentos quer nas aplicações informáticas;

c) Gestão do parque informático no sentido de o manter operacional e actualizado. Foram programadas substituições de equipamento obsoleto bem como alterações de localização dos equipamentos, no sentido de promover uma melhor rentabilização dos mesmos equipamentos, atendendo à carga computacional que é exigida a cada posto;

d) Manutenção da infraestrutura de servidores do Município, onde se encontra variada tecnologia – Windows, Unix e Linux e diversos equipamentos activos de rede, segurança e proteção de dados.

III - Manutenção dos sistemas informáticos

No âmbito desta rubrica, foram asseguradas as tarefas necessárias para garantir o normal funcionamento dos sistemas informáticos existentes nesta Câmara Municipal. Concretamente, as acções relacionadas com:

a) Segurança da informação, através da execução diária de cópias de seguranças das mais variadas bases de dados e aplicações intervenientes nos diversos sistemas de gestão da informação. De igual modo foi assegurada a segurança do acesso à informação através da monitorização dos perfis de acesso dos utilizadores dos sistemas informáticos;

b) Detecção e correcção de avarias e anomalias de funcionamento quer nos equipamentos quer nas aplicações informáticas;

c) Gestão do parque informático no sentido de o manter operacional e actualizado. Foram programadas substituições de equipamento obsoleto bem como alterações de localização dos equipamentos, no sentido de promover uma melhor rentabilização dos mesmos equipamentos, atendendo à carga computacional que é exigida a cada posto;

d) Manutenção da infra-estrutura de servidores do Município, onde se encontra variada tecnologia - Windows, Unix e Linux e diversos equipamentos activos de rede, segurança e proteção de dados.

IV - Apoio aos serviços e aos utilizadores

A Divisão de Sistemas de Informação deve garantir que as soluções informáticas são correctamente utilizadas e exploradas. Neste contexto, foram executadas diversas intervenções enquadradas nos seguintes tipos:

a) Intervenções correctivas – Respostas a ocorrências de anomalias de funcionamento reportadas pelos diversos utilizadores de equipamento informático a esta Divisão;

b) Intervenções preventivas – Os serviços desta Divisão, periodicamente, efectuaram actualizações aos sistemas por forma a evitar deficiências de funcionamento. Estas acções compreenderam actualizações de Sistemas Operativos, de Aplicações e de protecções Antí-Vírus;

c) Ações de Formação personalizadas nas ferramentas de produção e automação;

GESTÃO DA QUALIDADE

A Divisão de Gestão da Qualidade (DGQ) tem como missão promover a modernização administrativa municipal, como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos e empresas.

O Município de Braga assume-se como fomentador de boas práticas de modernização administrativa, promovendo o potencial do conhecimento e da partilha de informação, tendo como objetivos estratégicos a promoção e coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respetiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais, a implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo e a implementação de uma cultura de qualidade, em colaboração com os restantes serviços municipais.

Para dar cumprimento ao Plano de Atividades 2012 apresentado, a DGQ atuou, durante o ano em causa, nas seguintes áreas:

» Promoção de processos de simplificação e modernização administrativa

A DGQ, em conjunto com a entidade coordenadora da simplificação administrativa a nível nacional – Agência para a Modernização Administrativa (AMA), divulgou, desenvolveu e implementou, junto dos serviços municipais, as alterações e informações consideradas pertinentes no âmbito da simplificação e cooperação administrativa europeia, nomeadamente Licenciamento Zero, Diretiva de Serviços e Sistema de Informação do Mercado Interno (IMI).

Durante o ano a DGQ emprenhou-se nesta área através da(o):

- Representação do Município em ações de formação promovidas pela agência AMA e Direção Geral da Administração Interna (DGAI);
- Realização de ações de sensibilização interna ao Município sobre a aplicabilidade do Licenciamento Zero, Diretiva de Serviços e respetivas implicações no atendimento mediado no Município, através do Balcão Único Eletrónico (denominado Balcão do Empreendedor) - plataforma de suporte ao Licenciamento Zero e Diretiva de Serviços;
- Elaboração de documentos/ manuais que pretendem refletir as principais preocupações e implicações do atendimento mediado no Município de Braga;
- Análise legislativa e regulamentar para preparação de conteúdos a disponibilizar aos responsáveis pelos diferentes grupos temáticos, com vista ao carregamento de conteúdos no Balcão Único Eletrónico;

- Promoção de reuniões com vários serviços municipais (DMGURU, DSJC, DA e DF), para esclarecimentos e divulgação de informação no âmbito das alterações do Licenciamento Zero e da Diretiva de Serviços;
- Colaboração na elaboração do Regulamento de Publicidade e Ocupação da Via Pública do Município e participação em reuniões para discussão desta temática;
- Colaboração ativa na elaboração do Regulamento de atividades diversas do Município de Braga, no âmbito do Decreto-Lei n.º 204/2012, de 29 de agosto e participação em reuniões para discussão dessas temáticas;
- Acompanhamento interno do grau de execução dos regulamentos em revisão por imposição legal do regime do Licenciamento Zero;
- Divulgação de informação sobre o IMI, junto dos serviços municipais;
- Atualização à luz das principais alterações em 2012, disponibilização e divulgação do Guia do Licenciamento Zero;
- Elaboração do Manual de boas práticas no atendimento e na gestão de reclamações, respetivos procedimentos e instruções de trabalho;
- Elaboração de proposta de reformulação da área da Intranet – ferramenta de comunicação e suporte à atividade de todos os trabalhadores do município;
- Apresentação de proposta de desenvolvimento do menu "Relatórios" na Gestão documental, com vista a dar suporte aos indicadores do SIADAP;
- Elaboração dos organogramas de todas as unidades orgânicas para cumprimento do disposto no artigo n.º 7, alínea c) do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), mais concretamente a medida nº 17.2 da tabela de riscos do referido plano e elaboração de proposta para afixação/ disponibilização de placas identificativas dos serviços e respetiva disponibilização dos organogramas;
- Disponibilização em vários serviços do guia da CADA - "Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos", para cumprimento da medida n.º 1.5 do PGRCIC, a saber: "Disponibilização de toda a informação de carácter administrativo, nos termos do estabelecido na Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA)" e do n.º 19.4 "Definir circuito de informação processual para averiguação da legitimidade", da tabela de riscos;
- Análise com os diferentes serviços intervenientes da segurança do edifício;

- Colaboração na promoção de reunião entre o Quadrilátero e a Agência para a Modernização Administrativa, de forma a potenciar o estabelecimento de uma parceria para o projeto Balcão Único Eletrónico.

» Implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo

Círculos de melhoria

A DGQ continuou a apostar no desenvolvimento de círculos de melhorias, promovendo o estudo e análise de procedimentos internos. Foram criados os seguintes círculos de melhoria:

- Articulação entre DMOSU, Contabilidade e Notariado: com o intuito de perceber de que forma a articulação entre três áreas distintas poderia ser melhorada, se repensamos a atuação municipal como um todo e não como áreas de atuação separadas.
- Licenciamento Zero e diretiva de serviços: com o objetivo de debater as principais alterações dos diplomas legais, analisar as implicações internas para o Município e distribuir tarefas/funções pelos diferentes elementos, com vista à preparação para as alterações do licenciamento zero e da diretiva de serviços.
- Simplificação de procedimentos: com a finalidade de identificar e elaborar procedimentos de trabalho e respetivos documentos associados com vista à sua análise e verificação das possíveis simplificações ou mesmo processos objeto de reengenharia.

Em cada um dos círculos de melhoria, foram lançadas e discutidas as principais preocupações, ponderadas as soluções mais viáveis e estabelecidas ações a desenvolver com vista a resolver e afinar determinados procedimentos.

Reengenharia de procedimentos

O objetivo último foi identificar, através dos diferentes círculos de melhoria já realizados os procedimentos passíveis de reengenharia e assim iniciar um trabalho com os serviços com vista a melhorar esses procedimentos.

Apesar de já se terem identificado outras situações passíveis de simplificação/reengenharia, existiram desenvolvimentos substanciais em 2012, nos seguintes procedimentos:

- Estabelecimento de alojamento local - a análise a esta temática surgiu por imposições legais, consubstanciando-se as principais alterações na eliminação da permissão administrativa e na realização da mera comunicação prévia de alojamento local através do balcão único eletrónico.

- Antigas competências transferidas dos governos civis para as Câmaras Municipais – por imposição da diretiva de serviços. Nestes procedimentos (Máquinas de diversão, Guarda-noturno, Vendedor ambulante de lotarias, Acampamento ocasional, Arrumador de automóveis, Recintos e Fogueiras) foram reequacionadas os procedimentos internos, analisados e reajustados os regulamentos municipais e revistos os respetivos formulários.
- Postos de armazenamento e abastecimento de combustíveis - iniciamos ainda em 2012 a análise destes temas, nomeadamente procedimentos internos e respetivos formulários.
- Foram igualmente trabalhadas as simplificações para os seguintes procedimentos internos: alteração de dados pessoais; requerimento, prova e cancelamento de abono (pré-natal e abono de família para crianças e jovens); marcação, alteração e acumulação de férias; ADSE; registos; projeto de obras a delegar nas Juntas; execução de obras não incluídas no plano de atividades; informação de obras particulares, de trabalhos/serviços da competência de outras unidades orgânicas e reclamações e; levantamento topográfico.

Qualificação no atendimento

Neste âmbito, destaca-se o ponto de situação efetuado para as reclamações pendentes no portal "A Minha Rua". Foi elaborado um ficheiro Excel com o ponto de situação e pendentes de todas as reclamações até à data submetidas e elaborada informação interna sugerindo o procedimento a adotar de forma a resolver muitas das situações pendentes em colaboração entre o Gabinete de Apoio à Presidência (GAP) e Divisão de Gestão da Qualidade (DGQ).

Ainda no âmbito da qualificação do atendimento, foram disponibilizados livros de reclamações nos locais de atendimento da autarquia, bem como um manual de boas práticas no atendimento e na gestão de reclamações elaborado pela DGQ, respetivo procedimento a adotar no caso de reclamações e instruções de trabalho, com vista a apoiar e a qualificar os trabalhadores destes serviços nesta área e dar cumprimento do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril.

» Implementação, em colaboração com os restantes serviços municipais, numa política de qualidade do Município

Projeto-piloto CAF (Estrutura Comum de Avaliação)

Tendo em conta que no segundo semestre de 2011 foi dado início à implementação do projeto-piloto CAF no Departamento de Recursos Humanos (DRH), com a aplicação das grelhas de autoavaliação, no primeiro semestre de 2012 foi feita uma análise minuciosa dos dados e resultados dessa autoavaliação. O objetivo foi aferir as áreas críticas de forma a identificar as melhores práticas e a se planearem ações de melhoria,

com vista a aumentar a performance do DRH, formando-o e envolvendo na perspetiva dos seus trabalhadores, aprofundando os valores e a cultura organizacional.

Posteriormente foi elaborada uma apresentação dos resultados e um plano de ações de melhoria, que foi apresentado junto do órgão executivo responsável e dos respetivos dirigentes.

Também foi preparada e ministrada uma sessão de apresentação dos resultados para os trabalhadores do DRH, em parceria com o DRH numa Sexta-feira lúdica.

SIADAP

Ao nível do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 1) do município, sobressai a atividade de acompanhamento para a elaboração dos relatórios trimestrais de todas as unidades orgânicas de primeiro nível, o preenchimento das fichas de avaliação e respetiva aferição do grau de execução dos objetivos em cada unidade orgânica de primeiro nível.

Foram igualmente apresentadas propostas de reformulação de objetivos para 2013 e disponibilizado o devido acompanhamento às diferentes unidades orgânicas, bem como, finalizadas as fichas de avaliação para 2013 a submeter à aprovação do órgão executivo.

Durante o ano a DGQ procedeu:

- À preparação dos relatórios anuais do SIADAP 1 e ficha de avaliação com resultados 2011 para aprovação pelo Presidente da Câmara;
- À disponibilização online dos relatórios e fichas de avaliação 2011 com os respetivos resultados;
- À realização de ações de monitorização do SIADAP 1 e relatórios de monitorização trimestrais, durante o ano de 2012;
- À preparação das unidades orgânicas para apresentação de propostas de objetivos de SIADAP 1 para 2013.
- À finalização das fichas de avaliação das unidades orgânicas para 2013 e à apresentação ao órgão executivo.

Foi também trabalhado pelo DRH e DSI, em parceria com a DGQ, o manual do avaliador.

Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas

No decurso da monitorização de execução do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas (PGRCIC), evidencia-se como atividade, o esclarecimento, a recolha e a compilação de toda a informação necessária à elaboração do relatório de monitorização do PGRCIC relativo ao ano 2011. Foi enviado o respetivo relatório 2010/ 2011 aos órgãos de superintendência, tutela e controlo e disponibilizado/ divulgado no site do Município, como prevê a recomendação do Tribunal de Contas.

No decurso desta monitorização, evidenciaram-se as várias reuniões de trabalho com todas as unidades orgânicas para a avaliação dos riscos e de medidas de prevenção de 2011.

Na sequência dessas reuniões e no sentido de manterem o risco controlado, a DGQ abordou o novo plano para 2012 e disponibilizou-se para ajudar na execução de algumas medidas, e de dar alguns passos para a concretização de algumas medidas, tendo sido já feito o seguinte:

- Elaboração dos organogramas das unidades orgânicas;
- Elaboração do procedimento a adotar, instruções e manual de boas práticas no atendimento e na gestão de reclamações;
- Elaboração do diagnóstico de necessidades formativas para os trabalhadores dos serviços que contemplem esta medida no PGRCIC para 2012, em áreas como a ética, a deontologia, os direitos e deveres dos funcionários, os modelos de gestão e serviço público, a modernização administrativa;
- Elaboração de um template para fundamentação da avaliação por objetivos e competências;
- Disponibilização das fichas de monitorização de objetivos e competências para a avaliação de desempenho dos trabalhadores;
- Disponibilização do Guia da CADA – Comissão de acesso aos documentos administrativos.

RECURSOS HUMANOS

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

1.1. DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover as linhas estratégicas da gestão financeira e orçamental e da valorização e rentabilização do património municipal;
- Dinamizar uma política de gestão de recursos humanos, promotora da partilha de conhecimento e do desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais;
- Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão.

Fonte: Avaliação dos serviços – SIADAP 2012, Direção Municipal de Gestão Administrativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Promover ações temáticas que na área dos recursos humanos possam promover o desenvolvimento de competências;
- Melhorar os níveis de atividade do serviço;
- Promover a qualidade do serviço prestado.

Fonte: Avaliação dos serviços – SIADAP 2012, Direção Municipal de Gestão Administrativa

1.1. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS

- Executar as medidas de política dos Recursos Humanos de desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo assim para o aumento da qualidade na prestação de serviços do Departamento, para a gestão sustentável dos recursos humanos e para a revitalização humana, económica e social do Município;
- Rececionar, analisar, aprovar e validar as medidas de contratação e acolhimento dos trabalhadores;
- Apoiar os trabalhadores do Município no que confere aos direitos e deveres vertidos no Regime do Contrato de Trabalho em funções Públicas RCTFP.

Fonte: Plano de atividades 2012 (DRH)

O Departamento dos Recursos Humanos no exercício das suas atividades tem como objeto:

- Dirigir e coordenar as atividades das divisões e subunidades orgânicas que a integram, nomeadamente assegurar a gestão e administração dos recursos humanos da autarquia, distribuídos pelas diferentes áreas de atuação;

- Emitir parecer, informar e propor soluções relativamente a todos os assuntos que lhe sejam apresentados pelo Diretor Municipal;
- Colaborar na elaboração do orçamento e demais documentos previsionais e de prestação de contas.

Fonte: Diário da República, 2ª Série de 31 de Dezembro de 2010,
Parte H, Decreto-Lei nº305/2009 de 23 de Outubro.

Especificamente, compete ao Departamento dos Recursos Humanos o exercício das atividades previstas na Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga publicada na 2ª Série do Diário da República, de 31 de Dezembro de 2010, Parte H, designadamente:

- Assegurar os processos de contratação. Mobilidade dos trabalhadores e estagiários de forma a garantir a execução e manutenção do mapa de pessoal da autarquia;
- Promover a elaboração de programas, métodos e critérios de seleção de pessoal, bem como a elaboração de perfis de competências e respetivas funções;
- Assegurar o sistema de gestão de carreiras do pessoal;
- Elaborar e gerir o orçamento das despesas do pessoal;
- Assegurar o processamento de vencimentos, subsídios e retenções;
- Controlar o sistema de assiduidade;
- Assegurar o diagnóstico de necessidades de formação e de desenvolvimento dos recursos humanos;
- Programar, desenvolver e avaliar ações de formação;
- Assegurar a gestão de férias, faltas e licenças;
- Garantir os serviços de segurança e saúde no trabalho;
- Garantir a execução do processo de avaliação de desempenho.

2. ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano de 2012, o Departamento dos Recursos Humanos executou as atividades decorrentes dos objetivos estabelecidos para o Departamento, que se traduziram nas atividades que passamos a apresentar.

2.1. PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES E REGISTOS

No ano de 2012 foram registados 10.102 documentos, destes 8.401 foram solicitados por trabalhadores e 1.267 por clientes externos. Todos foram alvo de elaboração da respetiva informação e análise superior. Neste sentido realizaram-se 308 oficios.

Resumidamente, no mapa que se segue podemos verificar a evolução do número de atendimentos permanentes realizados a clientes internos e externos, trabalhadores e público em geral.

Figura 1 – Evolução do número de pedidos de registos e ofícios elaborados

Ano	2010		2011		2012	
	Trabalhadores da Autarquia	Clientes externos	Trabalhadores da Autarquia	Clientes externos	Trabalhadores da Autarquia	Clientes externos
Documentos Recebidos	7.747	3.021	8.998	1.267	8.401	1.267
	10.774		10.295		10.102	
Ofícios Expedidos	2.141		674		308	
Total	**12.915**		**10.969**		**10.410**	

2.2. REMUNERAÇÕES

Processamento atempado das remunerações, do trabalho extraordinário, das ajudas de custos, do abono de família, bem como das comparticipações da ADSE, com a retenção correspondente dos respetivos descontos e inerentes pagamentos às entidades beneficiárias, cuja estatística acusa:

- 21.038 recibos (-3.87% do que em 2011);
- 57.369 ocorrências de remunerações (-3.36% do que em 2011);
- 2.059 comparticipações da ADSE (-19.1% do que em 2011);
- 13.514 ocorrênicas de faltas (-0.89% do que em 2011);
- 86.825 ocorrências de descontos (-4.37€ do que em 2011).

Ao longo de 2012, foram registadas 16.640 ocorrências relativas ao trabalho extraordinário, no valor de 90.050,95€; 3.881 ocorrências relativas a comparticipações da ADSE, no valor de 203.919,64€ e 465 ocorrências relativos a ajudas de custos, no valor de 16 183,21€, sendo que 459 ocorrências se referem ao pagamento do subsídio de transporte aos beneficiários dos Contratos Emprego Inserção (CEI).

Figura 2 – Evolução do trabalho extraordinário

Designação	2010		2011		2012	
	Nº de horas	Valor	Nº de horas	Valor	Nº de horas	Valor
Trabalho extraordinário	**23.093**	**153.323,35€**	**19.901**	**145.869,87€**	**16.640**	**89.855,03€**

Figura 3 – Evolução das comparticipações da ADSE

	2010		2011		2012	
	Nº ocorrências	Valor	Nº ocorrências	Valor	Nº ocorrências	Valor
Comparticipações ADSE	4989	233.370,71€	5038	253.843,96€	3881	203.919,64€

Figura 4 – Evolução das ajudas de custo

	2010		2011		2012	
	Nº ocorrências	Valor	Nº ocorrências	Valor	Nº ocorrências	Valor
Trabalhadores	35	3.411,34€	40	3.359,80€	6	182.28€
Beneficiários dos CEI	779	28.568,21€	642	20.265,24€	459	16.000,93€
Total	814	31.979,55€	682	23.625,04€	465	16.183,21€

2.3. BENEFÍCIOS

No ano de 2012, foram inscritos na Segurança Social 288 trabalhadores e realizados 250 cancelamentos de inscrições.

No que respeita à ADSE, foram realizadas inscrições, controlo e cancelamento dos trabalhadores e respetivos familiares, incluindo os contratados a termo certo, tendo sido inscritos, em 2012, 257 novos beneficiários titulares e 67 beneficiários familiares.

O regime Jurídico de Proteção de Encargos Familiares, previsto no Decreto-Lei nº 176/2003 de 2 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº245/2008, de 18 de dezembro e posteriormente alterado pelos Decretos Lei nº 201/2009, de 28 de Agosto 77/2010 de 24 de junho e 116/2010, de 22 de outubro, aplicado aos trabalhadores do município, à data de 31.12.2012, apresentava a seguinte estatística:

Nº total de Beneficiários: 258

Nº Abonos de Família: 447

Figura 5 - Evolução do número de beneficiários com direito a abono de família

	2010	2011	2012
Beneficiários	321	302	258
Nº de abonos	335	511	447

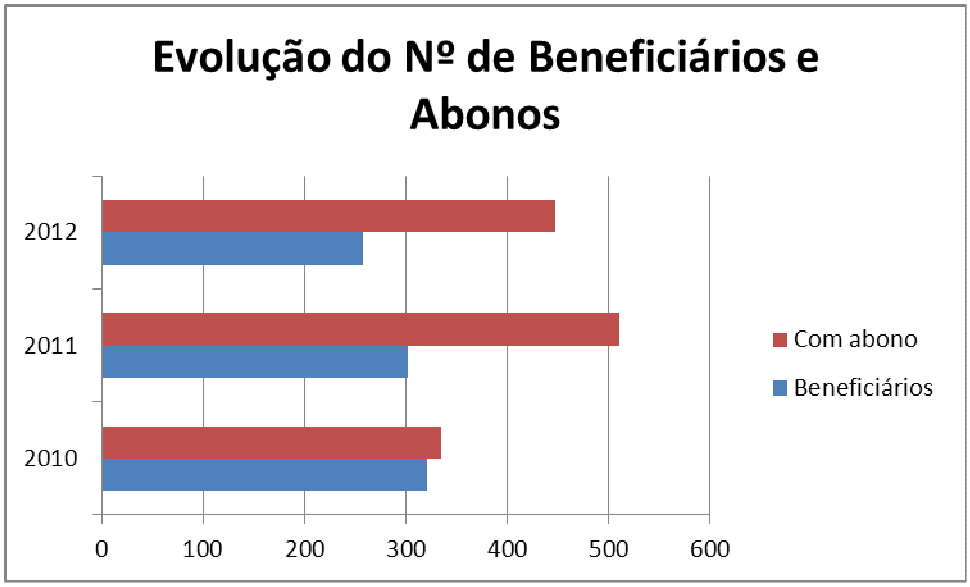


Figura 6 – Discriminação dos abonos de família, em função dos escalões

Escalão	Idade	Nº de abonos
1	< ou = 1 ano	0
	>1 ano	11
2	< ou = 1 ano	2
	>1 ano	220
3	< ou = 1 ano	5
	>1 ano	183
4	< ou = 1 ano	0
	>1 ano	0
5	< ou = 1 ano	0
	>1 ano	0
6	< ou = 1 ano	0
	>1 ano	0
		421

Figura 7 – Evolução do número de Abonos

Nº de Abonos por escalão/ Ano	2010	2011	2012
1	14	24	11
2	161	247	222
3	160	220	188
4	0	0	0
5	0	0	0
6	0	0	0

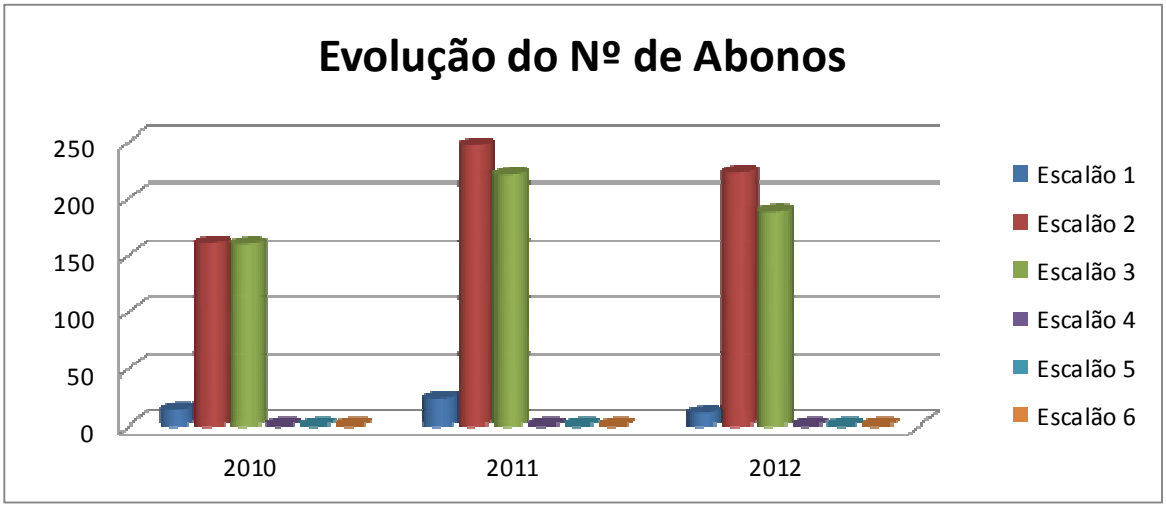


Figura 8 – Bonificação por deficiência (Portaria nº346/2008)

Grupo etário	Nº de subsídios
Até aos 14 anos	11
Dos 14 aos 18 anos	7
Dos 18 aos 24 anos	6
Total	24

Figura 9 – Evolução do número de bonificações por deficiência

Nº de bonificações por deficiência / Ano	2010	2011	2012
Até aos 14 anos	10	7	11
Dos 14 aos 18 anos	6	8	7
Dos 18 aos 24 anos	6	5	6

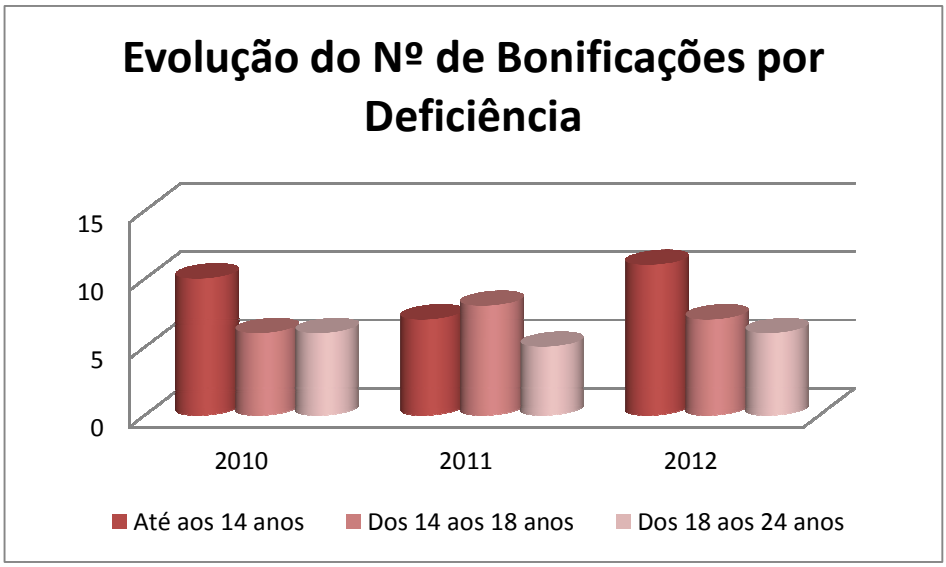


Figura 10 – Abono Pré-natal (Decreto-lei nº308-A/2007)

Escalão	Nº de Abonos
1	1
2	0
3	1

Figura 11 – Evolução do número de Abonos de família pré-natal

Nº de Abonos por escalão/ Ano	2010	2011	2012
1	1	0	1
2	0	0	0
3	1	0	1
4	0	0	0

Figura 12 – Montante adicional do abono de família (art.º 15.º)

Nº de Beneficiários	Nº de adicionais
4	7

Figura 13 – Bolsa de estudo

Escalão	Nº Abonos	Nº de Beneficiários
1	0	0
2	16	16

Figura 14 – Subsídio assistência a terceira pessoa

Nº de subsídios	2012
	1

2.4. ABSENTISMO

Controlo e tratamento da assiduidade dos trabalhadores, verificação de doença e tratamento da informação relativa às juntas médicas foram algumas das atividades desenvolvidas. Neste sentido importa salientar que foram preparados 8 processos de juntas médicas para fixação de desvalorização por acidente de trabalho.

No que respeita às férias, durante o ano de 2012, foram realizados 1.633 pedidos de férias, o que representa uma redução de cerca de 7% face ao ano transato.

Figura 15 - Evolução dos pedidos de férias

Figura 16 - Evolução do índice de absentismo

Índice/Ano	2010	2011	2012
Nº de efetivos	1.756	1.767	1.708
Férias	36.491	44.352	40.956
Trabalho potencial (a)	405.289	395.631	391.168
Faltas	33.894	32.871	36.159

(a) Dias úteis de trabalho x nº de trabalhadores – férias

Figura 17 - Evolução do índice de absentismo

Índice/Ano	2010	2011	2012
Índice (s)	8.36%	8.31%	9.24%

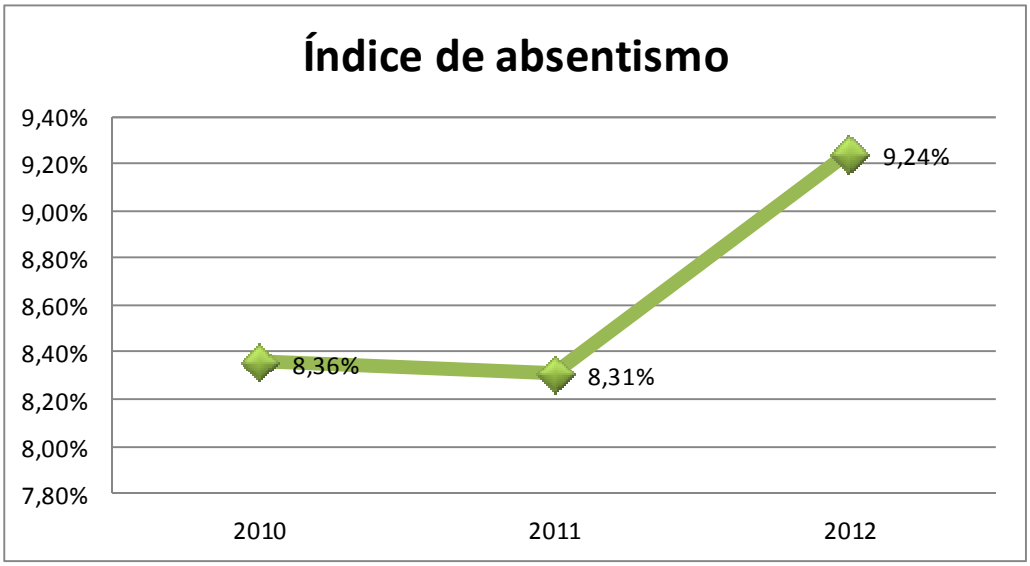
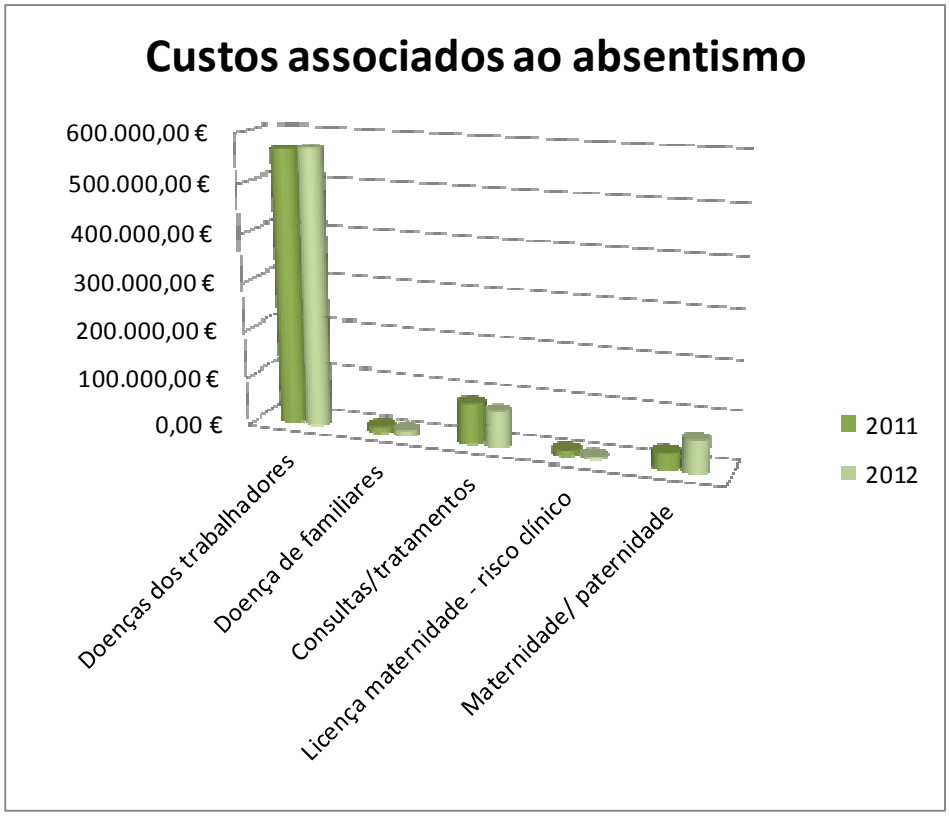


Figura 18 - Evolução das faltas e licenças por tipo

Número de trabalhadores/ Ano	Nº de faltas em 2011	Nº de faltas em 2012	Variação% 2011/2012
Férias	42.410	38.888	-8.30%
Por conta do período de férias	1.942	2.068	6.49%
Casamento	158	153	-3.16%
Licença parental mãe/ pai	2.321	3.289	41.71%
Licença parental exclusiva pai	587	370	-36.97%
Falecimento de familiar	296	320	8.11%
Doença	12.099	13.204	9.13%
Doença prolongada (despacho)	0	30	30%
Junta médica	10.809	11.520	6.58%
Licença de maternidade, risco clínico	533	203	-61.91%
Assistência familiar	514	426	-17.12%
Acidente de trabalho	3.172	3.935	24.05%
Consultas/ tratamentos	468	417	-10.90%
Trabalhador/ estudante	412	307	-25.49%
Atividades sindicais	684	794	16.08%
Greve	439	515	17.31%
Injustificadas	16	43	168.75%
Licenças sem remuneração	397	672	69.27%
Suspensão de funções	0	90	90%
Licenças extraordinárias	4	15	275%
Formação	762	455	-40.29%
Outras	363	381	4.96%
Total	**78.386**	**78.095**	**-0.37%**

Figura 19 - Evolução dos custos associados ao absentismo

Custos/Ano	2011	2012	Variação% 2011/2012
Doenças dos trabalhadores (doença, doença prolongada e junta médica)	565 608,00€	570 405,50€	+0,85%
Doença de familiares (assistência a familiares)	13 922,50€	12 849,50€	-7,71%
Consultas / tratamentos	84 266.06€	73 153.45€	-13,19%
Licença maternidade – risco clínico	12 173,00€	6 149,00€	-49,49%
Maternidade/ paternidade	32 458,00€	65 463,00€	+101,69%



No que respeita aos custos associados ao absentismo verifica-se que estes estão maioritariamente associados à doença dos trabalhadores tendo em 2012 aumentado cerca de 0,85%. Os custos obtidos com as consultas/tratamentos constituem o segundo indicador com maior peso, apesar de registarem uma descida em 2012, na ordem dos 13,19%.

Os custos obtidos com a licença de maternidade/paternidade constituem o terceiro indicador de maior relevo, os quais registaram um aumento acentuado, na ordem dos 101,69% (mais do dobro).

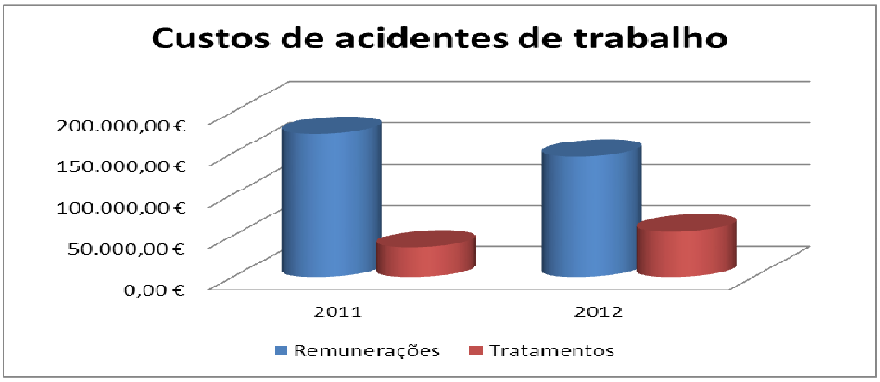
A destacar a redução, de 49.49% nos custos associados ao absentismo por licencça de maternidade – risco clínico, bem como, com as consultas e tratamentos (já referido anteriormente) e ainda com as doenças dos familiares, em 7,71%.

2.5. ACIDENTES DE TRABALHO

A seguir apresenta-se o progresso dos custos inerentes aos acidentes de trabalho ocorridos entre 2011 e 2012.

Figura 20 - Evolução dos custos associados aos acidentes de trabalho

Custos/Ano	2011	2012	Variação% 2011/2012
Remunerações	173.556.70€	145.927,73€	-15.92%
Tratamentos	35.845,81€	55.055,07€	53.59%



Da análise efetuada à evolução dos custos de acidentes de trabalho observa-se uma diminuição de 15,92% no valor das remunerações atribuídas sendo estas o indicador que mais peso tem nos montantes dispendidos pelo Município de Braga.

Contrariamente, os tratamentos derivados dos acidentes de trabalho apesar de constituírem um indicador com valores relativamente baixos, sofreram um aumento considerável, na ordem dos 53,59%.

2.6. SINISTRALIDADE

Neste item apresenta-se a evolução dos indicadores de sinistralidade sucedidos entre 2010 e 2012, nomeadamente, nº de sinistros, faltas por sinistros, nº médio de dias perdidos, bem como, o índice sinistralidade.

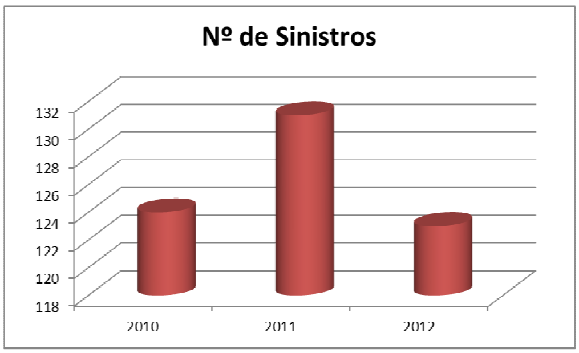
Figura 21 - Evolução da sinistralidade

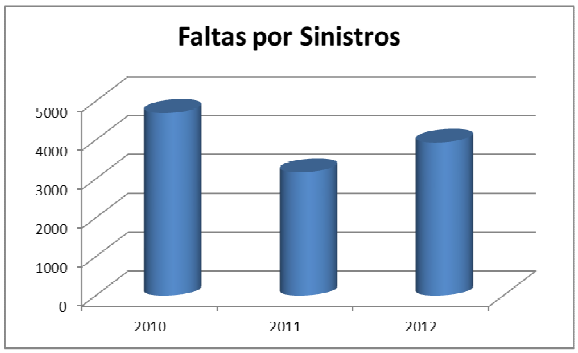
Indicadores/ Ano	2010	2011	2012
Nº de sinistros	124	131	123
Faltas por sinistro	4.696 dias	3.172 dias	3.935 dias
Nº médio de dias perdidos	37,87 dias	24,21 dias	31,99 dias
Índice de sinistralidade	7.06%	7.45%	7,20%

Do quadro supra, relativo à evolução dos indicadores de sinistralidade, observa-se que o nº de sinistros entre 2010 e 2012 tiveram o seu pico em 2011 (131 sinistros), sendo que sofreram uma diminuição de 6% (menos 8 sinistros) de 2011 para 2012.

Inversamente proporcional é o nº de faltas por sinistros que registaram o maior valor em 2010, assinalando uma diminuição na ordem dos 32% em 2011 (menos 1.524 dias de faltas por sinistros) e voltando a aumentar em 2012 cerca de 47% (mais 763 dias de faltas por sinistros). De salientar que o menor número de faltas por sinistros assinalou-se em 2011.

À semelhança da evolução do número de faltas por sinistros foi a evolução do número médio de dias perdidos por acidentes de trabalho que têm, também, vindo a diminuir. Contudo o valor mais alto registou-se em 2010, sofrendo uma diminuição de 36% em 2011 e voltando a aumentar em 2012 cerca de 2,13%. Evidencia-se ainda no ano de 2011 o menor valor de dias perdidos.





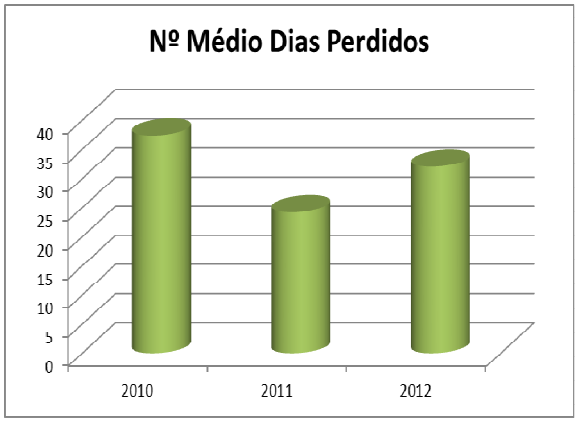
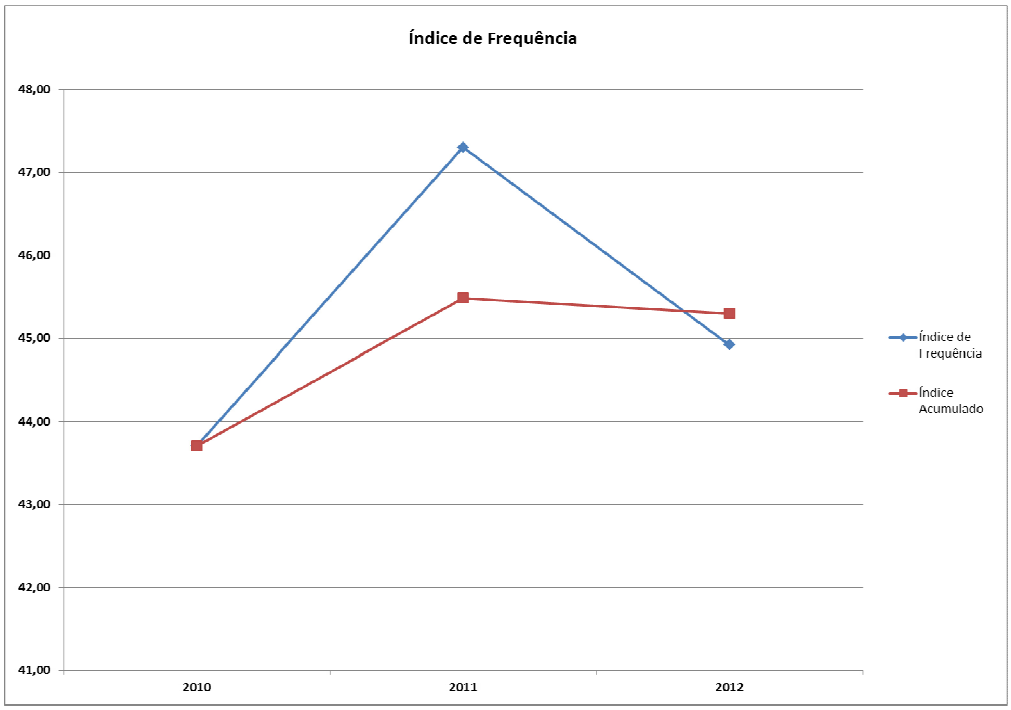
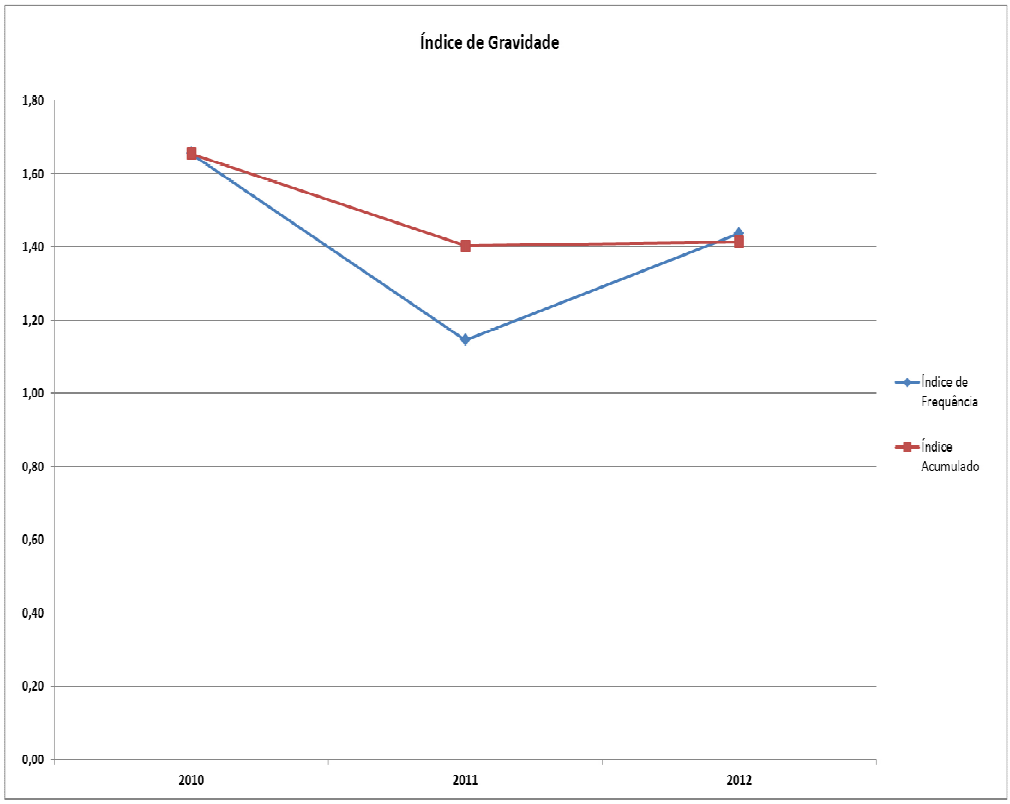


Figura 22 - Evolução do índice de sinistralidade

					N.º de Acidentes												
	N.º médio de trabalhadores /dia		Pessoas-horas trabalhadas		Mortais		Não Mortais		N.º de dias perdidos		Índice de Incidência		Índice de Frequência		Índice de Gravidade		
Ano	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**Mês**	**Acum**	**valor Ref.ª**
2010	1.756	1.756	2.837.023	2.837.023	0	0	124	**124**	4696	4696	70,62	70,62	43,71	43,71	1,66	1,66	4,00
2011	1.767	3.523	2.769.417	5.606.440	0	0	131	**255**	3172	7868	74,14	72,38	47,30	45,48	1,15	1,40	4,00
2012	1.708	5.231	2.738.176	8.344.616	0	0	123	**378**	3935	11803	72,01	72,26	44,92	45,30	1,44	1,41	4,00
			2.781.538,7				**126**		**3.934,3**		**72,3**		**45,3**		**1,4**		**4,00**





No que diz respeito ao índice de sinistralidade verifica-se que entre 2010 e 2012 o maior número de ocorrências de sinistralidade foi em 2011 com um índice de 47,30. De 2011 para 2012 verifica-se uma

descida ligeira, na ordem dos 5% do número de sinistros, contudo ainda está acima do valor registado em 2010 que é o mais baixo dos 3 anos.

Quanto ao Índice de Gravidade verifica-se que apesar do maior número de sinistros ter ocorrido em 2011 a gravidade dos mesmos foi mais baixa também neste ano. A registar que os índices de gravidade diminuíram cerca de 30% de 2010 para 2011 mas aumentaram cerca de 20% em 2012. Salienta-se o ano de 2010 que, apesar de registar o menor número de sinistros foi quando ocorreram os sinistros considerados mais graves.

APOSENTAÇÕES

Ao longo do ano de 2012, foram instruídos 149 processos de pedidos de aposentação (85 a mais do que em 2011).

Figura 23 - Evolução do número de pedidos de aposentação

Quantidade/ Ano	2010	2011	2012
Nº de pedidos	43	64	149

Figura 24 - Pedidos de aposentação por Instituições

Nº de pedidos	Trabalhadores do Município	Pessoal não Docente	TUB/ EM	AGERE/ EM	PEB	Total por tipo de pedido
Aposentações antecipadas	68	23	10	34	1	136
Aposentações (junta médica)	6	3	1	3	-	13
Total	74	26	11	37	1	149

2.7. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Figura 25 – Entradas de trabalhadores

Tipo	Nº de Trabalhadores
Contratos de Trabalho por tempo Indeterminado	4
Contrato a Tempo Resolutivo	263
Regresso ao serviço por Cessação de Mobilidade (TUB)	1
Total	**268**

Figura 26 – Saídas de trabalhadores

Tipo	Nº de Trabalhadores
Aposentação	52
Falecimento	2
Denúncia de Contrato por Tempo Indeterminado	2
Despedimento, facto imputável ao trabalhador (processo disciplinar)	1
Cedência de Interesse Público	12
Cessação de Contratos a Termo Resoluto Certo/ Incerto	250
Consolidação de Mobilidade (para outros Organismos)	2
Licença sem remuneração (superior a 1 ano)	6
Total	**327**

Figura 27 – Taxa de rotatividade (turnover)

Tipo	Nº de Trabalhadores
Efetivos em 31.12.2011	1.767
(a)Admitidos em 2012	268
(b) Saídas em 2012	327
Total da rotatividade ((((a+b)/2)/T)*100)	**16.84%**

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1. MAPA DE PESSOAL

A elaboração do Mapa de Pessoal tem por base a informação que consta no cadastro pessoal dos trabalhadores.

Os orgãos e os serviços, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objectivos superiormente fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respectivo mapa de pessoal.

Com base na informação fornecida pelas Unidades Orgânicas, o mapa de pessoal para 2013 contêm a indicação do número de postos de trabalho que estimou serem necessários para a prossecução das atribuições e atividades do Município de Braga.

Em 31 de dezembro de 2012, o volume de emprego na Câmara Municipal de Braga era de 1708 unidades, conforme indicação do quadro seguinte, o que representa um decréscimo de 59 unidades face ao ano transato.

Figura 28 – Evolução dos efetivos nos últimos cinco anos

Ano	2010	2011	2012
Nº de efetivos	1756	1767	1708
% de variação	+3.84%	+0.64%	-3.34%

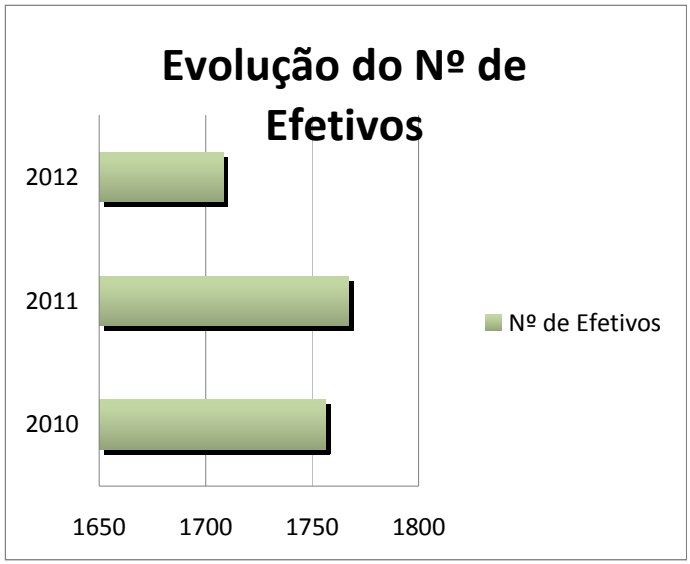


Figura 29 – Mapa de Pessoal por carreira/categoria

Carreira/ Categoria	Comissão de serviço (%)	Contrato por tempo indeterminado (%)	Cedência (%)	Contrato a Termo Certo (%)	Contrato a Termo Incerto (%)	Mobilidade intercarreiras/ categorias (%)	Total (%)
Dirigente superior	4 (0.23%)						4 (0.23%)
Dirigente intermédio	24 (1.41%)						24 (1.41%)
Comandante Bombeiros	1 (0.06%)						1 (0.06%)
Técnico Superior		75 (4.39%)	1 (0.06%)	223 (13.06%)			299 (17.51%)
Assistente Técnico		261 (15.28%)			1 (0.06%)	4 (0.23%)	266 (15.57%)
Assistente Operacional		931 (54.51%)				15 (0.88%)	946 (55.39%)
Bombeiros sapad/municipais		95 (5.56%)					95 (5.56%)

Informática		11 (0.64%)					11 (0.64%)
Polícia Municipal		46 (2.69%)					46 (2.69%)
Fiscal Municipal		5 (0.29%)					5 (0.29%)
Chefe Serviços Administração Escolar		8 (0.47%)				1 (0.06%)	9 (0.53%)
Chefe de Armazém		1 (0.06%)					1 (0.06%)
Fiscal Serviços Higiene / Limpeza		1 (0.06%)					1 (0.06%)
TOTAL	29 (1.70%)	1434 (83.96%)	1 (0.06%)	223 (13.06%)	1 (0.06%)	20 (1.17%)	1708 (100%)

3.2. DISTRIBUIÇÃO ORGÂNICA DOS RECURSOS HUMANOS

Figura 30 – Distribuição Orgânica dos Recursos Humanos

Estrutura Orgânica		Nº de Trabalhadores
GAP/GAV/GF/GIP/GAS/CPCJ		32
Bombeiros Sapadores/ Municipais		102
Polícia Municipal		47
Divisão de Relações Públicas		2
Divisão de Apoio às Freguesias		10
Divisão de Sistemas de Informação		10
Divisão de Gestão de Qualidade		1
Divisão de Cultura		43
Divisão de Educação	Divisão de Educação	17
	Pessoal não Docente	591
	AEC´C	223
Divisão de Desporto		75
Divião de Turismo e Defesa do Consumidor		7
Divisão Municipal de gestão Administrativa		125
Direção Municipal de gestão Urbanística e Renovação Urbana		74
Direção Municipal de Planeamento e Ordenamento		58
Divisão Municipal de Obras e Serviços Urbanos		291
	Total	**1708**

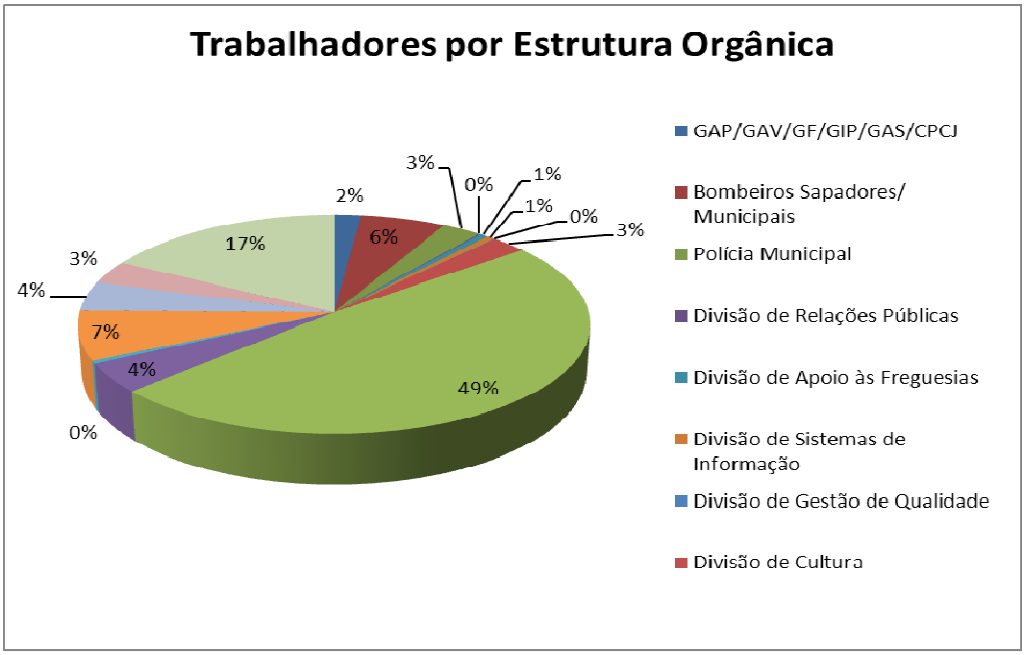


Figura 31 – Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional e Género

Carreira/ Categoria	Género		Nº de Trabalhadores
	Feminino	Masculino	
Dirigente	10	18	28
Técnico Superior	209	9	299
Assistente Técnico	174	92	266
Assistente Operacional	519	427	946
Informática	4	7	11
Chefe Serviços Administração Escolar	7	2	9
Fiscal Municipal	0	5	5
Polícia Municipal	21	25	46
Chefe de Armazém	0	1	1
Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza	0	1	1
Comandante Bombeiros	0	1	1
Bombeiros Sapadores/ Municipais	0	95	95
Total	**944**	**764**	**1708**
	55.27%	**44.73%**	

Figura 32 – Distribuição dos Recursos Humanos por habilitações literárias

Habilitações Literárias	Feminino	Masculino	Total Trabalhadores
Mestrado	3	3	6
Licenciatura	241	120	361
Bacharel	3	4	7
12 anos de escolaridade	264	151	415
11 anos de escolaridade	16	25	41
9 anos de escolaridade	199	124	323
6 anos de escolaridade	105	130	235
4 anos de escolaridade	113	206	319
Menos de 4 anos de escolaridade	0	1	1
Total	**944**	**764**	**1708**

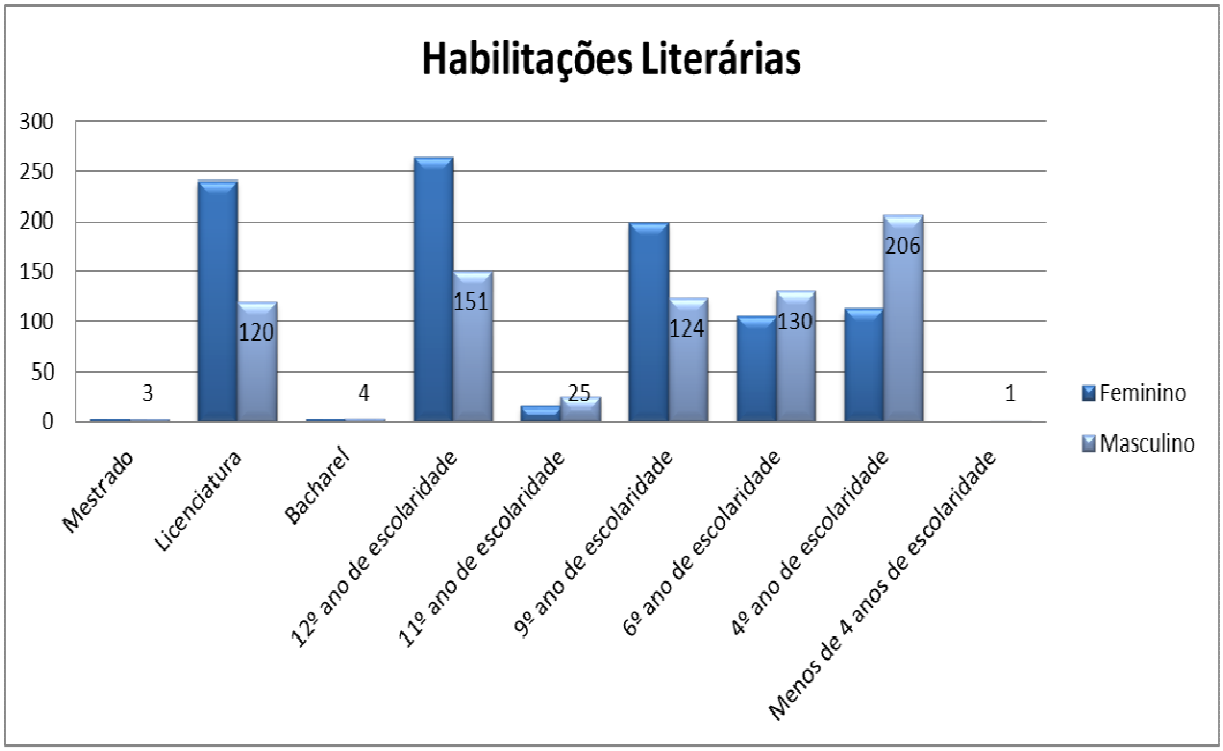
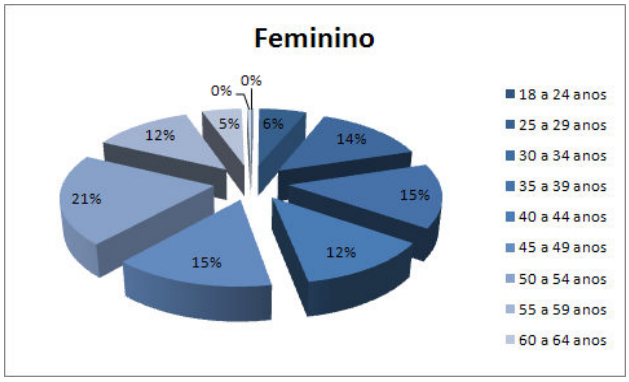
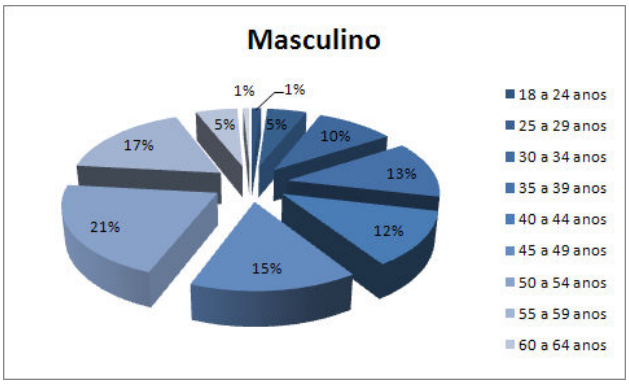
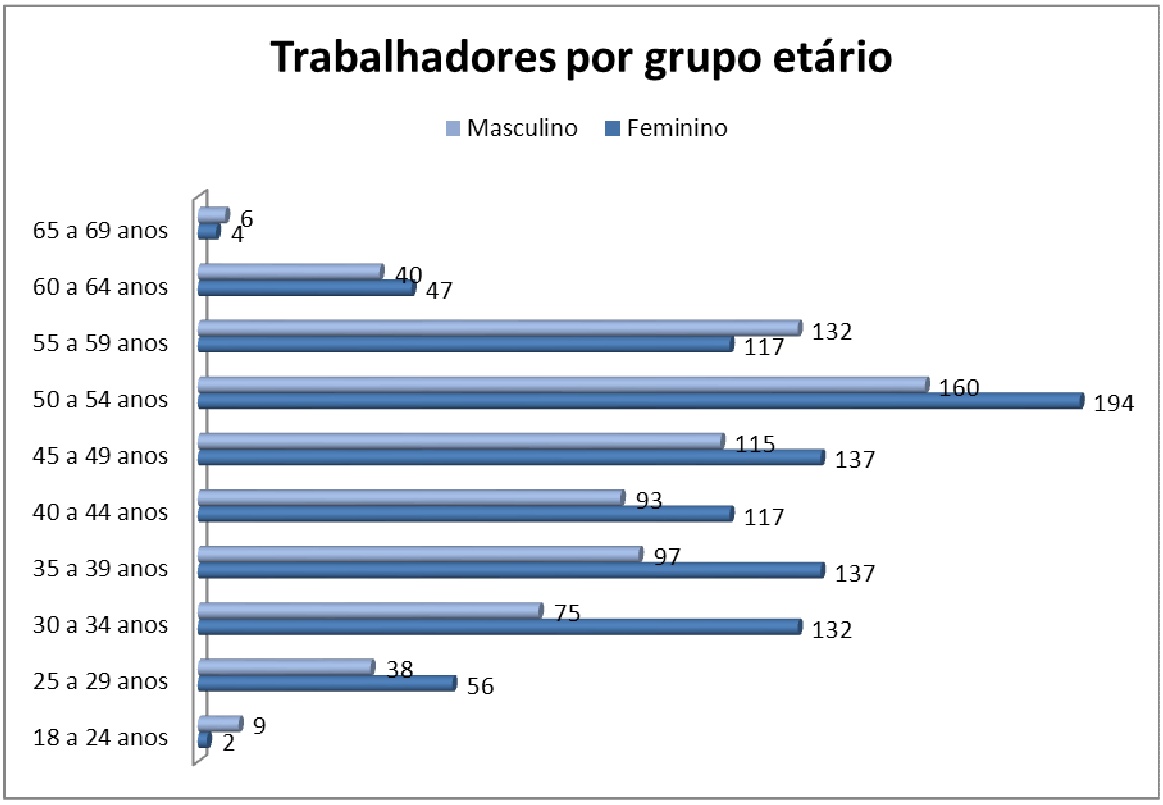


Figura 33 – Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Etário

Carreira/ Categoria	Género		Total	%
	Feminino	Masculino		
18 a 24 anos	2	9	11	0.64%
25 a 29 anos	56	38	94	5.50%
30 a 34 anos	132	75	207	12.12%
35 a 39 anos	137	97	324	13.70%
40 a 44 anos	117	93	210	12.30%
45 a 49 anos	137	115	252	14.75%
50 a 54 anos	194	160	354	20.73%
55 a 59 anos	117	132	249	14.58%
60 a 64 anos	47	40	87	5.09%
65 a 69 anos	4	6	10	0.59%
Total	**943**	**765**	1708	100%


Feminino
0%
0%
5%
6%
14%
15%
12%
15%
21%
12%
18 a 24 anos
25 a 29 anos
30 a 34 anos
35 a 39 anos
40 a 44 anos
45 a 49 anos
50 a 54 anos
55 a 59 anos
60 a 64 anos


Masculino
1%
1%
5%
5%
10%
13%
12%
15%
21%
17%
18 a 24 anos
25 a 29 anos
30 a 34 anos
35 a 39 anos
40 a 44 anos
45 a 49 anos
50 a 54 anos
55 a 59 anos
60 a 64 anos


Trabalhadores por grupo etário
Masculino
Feminino
65 a 69 anos
6
4
60 a 64 anos
40
47
55 a 59 anos
132
117
50 a 54 anos
160
194
45 a 49 anos
115
137
40 a 44 anos
93
117
35 a 39 anos
97
137
30 a 34 anos
75
132
25 a 29 anos
38
56
18 a 24 anos
9
2

3.3. RECURSOS HUMANOS

3.3.1. PUBLICAÇÕES

Ao longo de 2012, resultantes de diversos procedimentos administrativos foram realizadas 27 publicações de avisos no Diário da República, designadamente procedimentos concursais para contratações por tempo indeterminado, por tempo determinado, nomeações em comissão de serviço e licenças sem remuneração. A públicação dos avisos acima indicados tiveram um custo total de 2.250,67€, representando uma redução de 57 % em termos de custos e de 25% em número de publicações.

Figura 34 – Evolução das publicações no Diário da República

Ano	2010	2011	2012
Nº de publicações	77	36	27

3.3.2. RECRUTAMENTO

Abertura de procedimentos concursais com vista à contratação por tempo indeterminado ou determinado para os seguintes postos de trabalho do mapa de pessoal

Figura 35 – Nº de contratações por tempo indeterminado

Nº de contratações	Categoria / Atividade	
1	Técnico Superior	Fundos Comunitários
1	Assistente Técnico	NRAU

- Contratação por tempo determinado (termo resolutivo certo), na sequência de ofertas de trabalho, publicadas para a contratação de técnicos das atividades de enriquecimento curricular

Figura 36 – Nº ofertas publicadas

Nº de ofertas	Nº de Técnicos contratados	
35	67	Técnicos de Ensino de Inglês
26	71	Técnicos de Atividade Física e Desportiva
11	25	Técnicos de Atividades lúdico-Expressiva – Exploração do Meio/ Ciências experimentais
24	46	Técnicos de Atividades Lúdico-Expressiva – Expressão Musical
5	8	Técnicos de Atividades Lúdico-Expressiva – Expressão Dramática
1	1	Técnicos de Ensino de Inglês

- **Contratação a termo resolutivo certo**

Figura 37 – Nº de trabalhadores contratados

Nº de trabalhadores	Atividade	Objetivo
8	Assistente Operacional (Nadadores Salvadores)	Garantir o funcionamento das piscinas exteriores no período estival, incluindo as fluviais

- **Contratos emprego-inserção**

Figura 38 – Nº de colaboradores

Nº	Atividade
21	Projetos apresentados
135	Colaboradores beneficiários/ desempregados

No ano de 2012 foram movimentados 9 procedimentos concursais e celebrados 267 contratos por tempo indeterminado e termo resolutivo certo (menos 14,67% em relação ao ano transato).

3.4. MODALIDADE DA RELAÇÃO JURÍDICA

Com base na análise da distribuição dos efetivos e tendo em consideração a respetiva modalidade da relação jurídica, conclui-se que, do total do pessoal do mapa:

- 1.70% estão comissão de serviço;
- 83.96% em Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado;
- 13.12% em CTFP a termo resolutivo certo/ incerto e;
- 1.17% em CTFP mobilidade intercarreiras/ categorias.

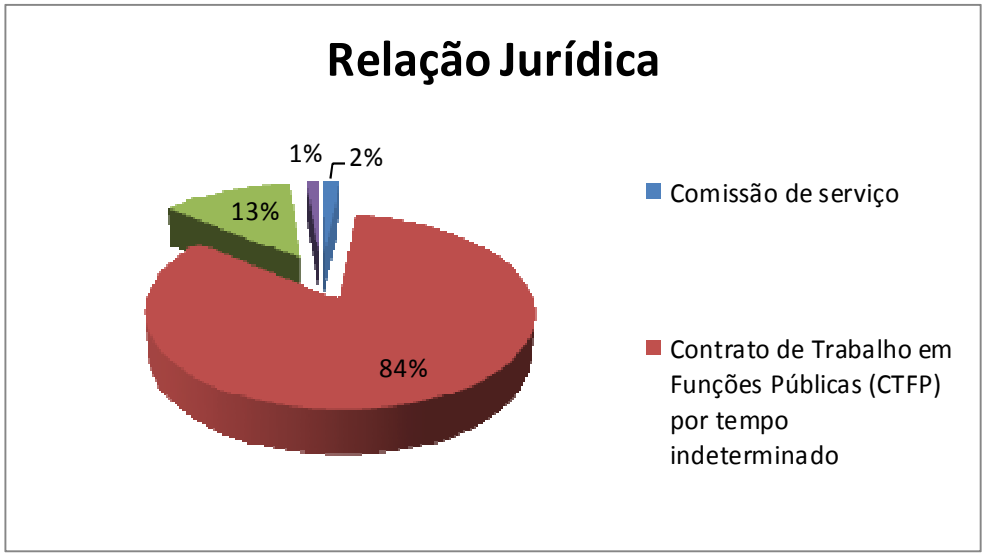
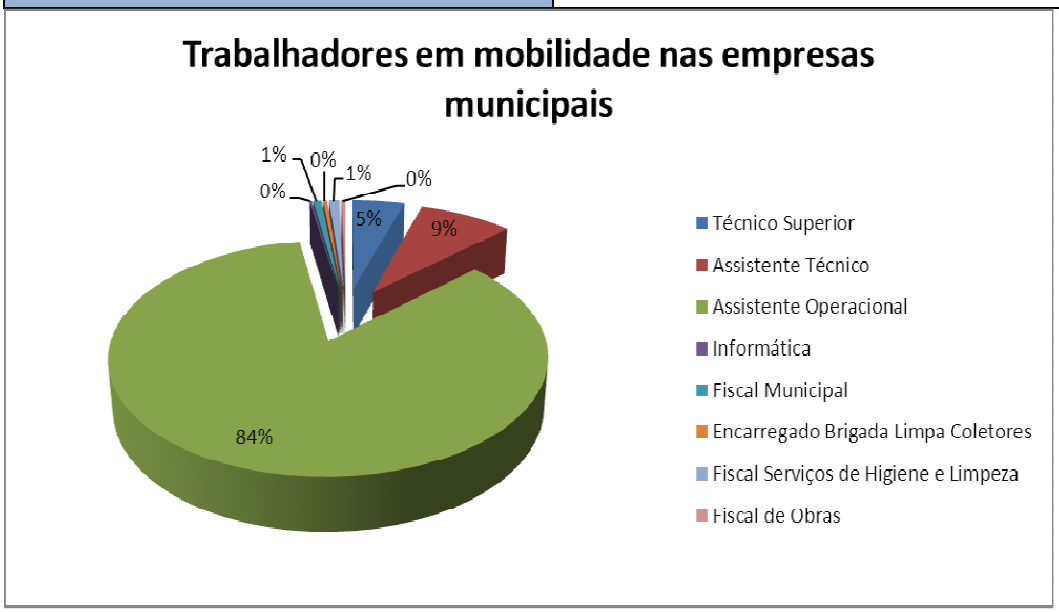


Figura 39 – Nº de trabalhadores em mobilidade nas empresas municipais, por cedência de interesse público

Cargo/ Carreira/ Categoria	Relação Jurídica (CTFP por tempo indeterminado)
Técnico Superior	25
Assistente Técnico	45
Assistente Operacional	451
Informática	1
Fiscal Municipal	4
Encarregado Brigada Limpa Coletores	2
Fiscal Serviços de Higiene e Limpeza	5
Fiscal de Obras	2
Total	**535**



3.5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em 2012 o Município de Braga iniciou uma parceria com uma entidade externa – Tecminho, com vista à elaboração e uma plataforma eletrónica - http://www.tecminho.uminho.pt/camaras/braga/ - no sentido de proceder ao diagnóstico anual das necessidades de formação, envolvendo os dirigentes do município no respetivo levantamento.

3.5.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO, DE SENSIBILIZAÇÃO E AUTO FORMAÇÃO

Com vista à valorização dos recursos humanos e o correspondente aumento das suas competências, capacidades e aquisição de novos conhecimentos e técnicas, foram levadas a cabo, ao longo do ano de 2012, as seguintes ações de formação e de sensibilização, sendo em alguns casos da iniciativa dos trabalhadores – auto formação:

Figura 40 – Formação

Entidade Promotora	Curso	Nº de participantes	Duração
CIM CÁVADO	Regime jurídico urbanização e edificação	5	35 horas
	Gestão energia em edifícios municipais	3	35 horas
	Lei de Compromissos: LEI N.º 8/2012,21/2	11	7 horas
	Boas práticas e políticas SST	1	7 horas
	Execução do Contrato de Empreitadas de Obras Publicas e Fornecimentos	5	35 horas
	Plataforma SIAPE – modulo de transportes, ação social e serviço de refeições	19	21 horas
	Plataforma SIAPE – modulo de administração e AEC	17	28 horas
	Avaliação e Gestão de Projetos	2	35 horas
	SIADAP 123: objetivos estratégicos e operacionais	35	28 horas
	Mediação familiar e de conflitos	2	90 horas
	Língua Portuguesa: novo acordo ortográfico	23	7 horas
	Ferramentas de qualidade para a resolução de problemas	3	28 horas

	Gestão do tempo e organização do trabalho	5	28 horas
	Organização e produtividade do trabalho	2	28 horas
	Inovação e criatividade nos serviços públicos	4	35 horas
	Finanças Locais-Endevidamento e Consolidação de Contas	3	21 horas
	Contra-Ordenações	1	14 horas
	Inglês básico	7	50 horas
IGAP	Lei do OE2012 e o exercício de funções publicas	2	7 horas
	Regime férias, faltas e licenças CTFP	1	24 horas
	Novo estatuto do pessoal dirigente	2	14 horas
	Reg.form.contr.ajust.directo e conc.ccp	1	14 horas
TECMINHO	Gestão educação municípios: desafios, oportunidades	4	7 horas
	Workshop – Discussão resultados/ rel./ final	1	6 horas
	Sessão trabalho conjunto redefinidos procedimentos	2	10 horas
	Sessão trabalho conjunto testagem processos	1	40 horas
CEFA	Seminário "o IVA nas autarquias"	1	3 horas

Entidade Promotora	Curso	Nº de participantes	Duração
UNIVERSIDADE DO MINHO	As freguesias na reforma administração local	1	7 horas
	Reforma administração financeira estado	2	8 horas
	Reforma administração local: problemas/ soluções	1	7 horas
	Gestão velocidade e do ruído rodoviário	1	14 horas
	Sessão de trabalho "Licenciamento Zero"	1	7 horas
	Ciclo de Seminários de Literatura CEHUM 2012|2013	1	8 horas
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	Fogo controlado e fogo de supressão	2	8 horas
	Os desafios para a tecnologia ambiental	1	7 horas
	Métodos de investigação e perícia de incêndio/ acidente	1	7 horas
UNIVERSIDADE CATOLICA DO PORTO	Pós Graduação em Relação Jurídica E.P.	1	72 horas
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	Jornadas Gestão Ambiental Ord. Território	1	8 horas
ANAFRE	Regime jurídico das freguesias	1	7 horas
CIM ALTO MINHO	Seminário Alto Minho – Desafio 2020	1	7 horas
ACM	Sistemas de Injeção alta pressão diesel	4	7 horas
GTI	Psicossociologia do trabalho	1	25 horas
	Comunicação e trabalho em equipa	1	25 horas
ATAHCA	Empreendedorismo – soluções em tempo de crise	1	2.5 horas
APER-EDUC.	Metrologia	1	14 horas

TRAINING			
ESC. NACIONAL DE BOMBEIROS	Chefe de Equipa Combate de Incêndios Florestais	1	16 horas
ASSOC. HUMAN BOMB. VOLUNT ESPOSENDE	Seminário "Incêndios Urbanos"	1	7 horas
BOMB. VOLUNT VILA DO CONDE	Encontro Formação Salvamento e Desencarceramento	2	8 horas
REG. SAPAD. BOMB. LISBOA	Curso de controlo de flashover – nível 1	1	24 horas
SERV. MINIC. PROT. CIVIL DE SETÚBAL	Seminário "Hazmate e fire training	1	7 horas
FORMADAPT	Programação neurolinguística - palestra	1	6 horas
SIND. TRAB. FUNÇ.PUBLICA E SOC. NORTE	Trabalho na função pública em tempo de crise	2	6 horas
ACADEMIA VORTAL	O Modelo de Avaliação e a Proposta	2	7 horas
ANO EUROPEU DO ENVEL. ATIVO	A solidariedade entre gerações, condição primeira...	4	8 horas
CORISCOS	III Encontro Capoeira de Braga e I Europeu	1	7 horas
SCHREDER ILUNINACAO,SA	FORMACAO LED'S	1	21 horas

Entidade Promotora	Curso	Nº de participantes	Duração
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRAGA OESTE	Programa Regional Educ. Sexual em Saúde Escolar ..	30	15 horas
	Plataforma SIAPE	2	6 horas
	Contratação Pública – Ajuste direto	2	9 horas
	Contratação Pública	2	6 horas
	Atendimento e Relações Interpessoais	1	15 horas
	Gestão da Área de Alunos	1	18 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PALMEIRA	Organização e Animação de Bibliotecas Escolares ou Centro de Recursos	1	25 horas
	Código do Trabalho	1	30 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE REAL	Lei nº 59/2008 – Regime Jurídico do CTFP	2	35 horas
	O Atendimento e as Relações Interpessoais na Escola	5	15 horas
	Utilização das Ferramentas do Office	1	30 horas
	Código do trabalho	2	35 horas
	Código dos Contratos Públicos	1	35 horas
	Tecnologias da Informação e Comunicação na Biblioteca	1	17 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS	Gestão de Pessoal e Vencimentos	1	18 horas
	Gestão da Área de Alunos	1	18 horas
	Vencimentos e Contabilidade	1	24 horas

	Encerramento e Contas de Gerência Eletrónica	1	6 horas
	SASE – Serviços Ação Social	1	12 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO	O Atendimento e as Relações Interpessoais na Escola	6	15 horas
	Jornadas de Direito do Emprego Público	1	7 horas
	Gestão da Área de Alunos	2	18 horas
	Tecnologias da Informação e Comunicação na Biblioteca	1	25 horas
	SASE – Serviços Ação Social Escolar	2	12 horas
	Pós-Graduação em Direção e Coordenação de Equipamentos Sociais	1	96 horas
	Workshop Transnacional – Interculturalidade e Empregabilidade	1	7 horas
	Workshop – Choaching na Intervenção Social	1	7 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NOGUEIRA	O Atendimento e as Relações Interpessoais na Escola	5	15 horas
	Tecnologias da Informação e Comunicação na Biblioteca	1	25 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FRANCISCO SANCHES	Código de Trabalho	1	30 horas
	Otimização e Gestão de Dados em Excel	1	30 horas
	Suporte Básico de Vida	1	6 horas
	Organização e Animação de Bibliotecas Escolares e Centro de Recursos	1	25 horas
	Especialização na Contabilidade Pública Eletrónica	1	16 horas

Figura 41 – Ações de sensibilização

Entidade Promotora	Curso	Nº de participantes	Duração
MUNICIPIO DE BRAGA	Políticas e dinâmicas de educação	5	7 horas
	Jornadas de Saúde e Segurança no Trabalho	65	8 horas
	Desfile Intergeracional	2	7 horas
REDE SOCIAL CONC. BRAGA	Workshop – "Deficiência: vulnerabilidades, riscos e ...	1	3,5 horas
PROMOFITENESS	Seminário " Gestão do Desporto"	2	6 horas
DETECTOMAT, LPG E SINALUX	Um dia em Segurança	1	7 horas
ACT	Trabalho em espaços confinados	43	1,5 horas
ASSOC.NACIONAL SALV. DESENCAR.	Rescue Challenge II	1	21 horas
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA	Seminário "Violência doméstica"	1	7 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR.	Relacionamento Interpessoal	9	1 hora
	Cuidados Básicos da Criança	11	7 horas

FRANCISCO SANCHES	Reutilização dos Recursos Energéticos	1	7 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PALMEIRA	Sistema Gestão Parque Escolar	2	7 horas
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NOGUEIRA	Formação de Primeiros Socorros	10	6 horas

MAPA RESUMO

N.º Ações Formação	78
N.º Participantes nas ações formação	285
N.º Ações de Sensibilização	14
N.º Participantes nas ações de sensibilização	154
Total de horas de formação	1696,50
Total de horas em formação	5701,50
Total de horas de ações de sensibilização	96
Total de horas em ações de sensibilização	851

3.6. MAPAS SIIAL

Figura 42 – Mapas

Dimensão	Descrição	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Pessoal ao Serviço	Saldo Inicial – Mapa a remeter até ao dia 30 de janeiro de cada ano civil, reportando-se a todo o pessoal ao serviço no início do ano				X
	Mapa a remeter até ao dia 5 de cada mês seguinte a que respeita a informação, reporta-se aos movimentos de pessoal, entradas e saídas ocorridas em cada período	X			
Despesas com pessoal	Enviar mensalmente até ao dia 5 de cada mês seguinte a que respeita a informação	X			
Fundo Social Municipal	Mapa remeter, referente a despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público		x		
	Mapa a remeter, referente a despesas de funcionamento corrente com o 1ºciclo do ensino básico público		x		

	Mapa a remeter, referente a despesas de funcionamento corrente com o 1ºciclo do ensino básico público, com funções de enriquecimento curricular		X		
Recursos humanos	Quadro 1 – Nº de trabalhadores por cargo político/ mandato e relação jurídica de emprego, por cargo/ carreira/ grupo e sexo		x		
	Quadro 2.1 – Nº de trabalhadores admitidos e regressados durante o trimestre de referência, por cargo/ carreira/ grupo e sexo		x		
	Quadro 2.2 – Nº de trabalhadores que saíram durante o trimestre de referência, por cargo/ carreira/ grupo e sexo		x		
	Quadro 3.1 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo completo remunerado pela totalidade do mês de referência (1º trimestre)		x		

Dimensão	Descrição	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Recursos humanos	Quadro 3.2 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo completo remunerado somente por parte do mês de referência (1º trimestre)		x		
	Quadro 3.3 – Remunerações e duração do trabalho dos trabalhadores a tempo parcial		x		
	Quadro 4 – Trabalhadores por escalões etários, por cargo/ carreira/ grupo e sexo			x	
	Quadro 5 – Trabalhadores por nível de escolaridade, por cargo/ carreira/ grupo e sexo			x	
	Quadro 6 – Modalidade de prestações de serviços e respetivos encargos por sexo			x	
	Quadro 7 – Trabalhadores portadores de deficiência, por sexo			x	
Balanço Social (enviado até 31 de	Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores, por cargo/ carreira, segundo a modalidade de vínculo e por género				x

março)	Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares), segundo a modalidade de prestação de serviços e género				x
	Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores, por cargo/ carreira, segundo o escalão etário e género				x
	Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/ carreira, segundo o nível de antiguidade e género				x
	Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores, por cargo/ carreira, segundo o nível de escolaridade e género				x
	Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores por cargo/ carreira, segundo nacionalidade e género				x
	Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores por cargo/ carreira, segundo escalão etário e género				x

Dimensão	Descrição	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Balanço Social (enviado até 31 de março)	Quadro 7 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculo e género				x
	Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/ carreira, segundo o motivo de saída e género				x
	Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/ carreira, segundo a dificuldade de recrutamento				x
	Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhos por cargo/ carreira, segundo o motivo e género				x
	Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género				x
	Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género				x
	Quadro 14.3 – Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de				x

	descanso semanal e feriados, segundo o género				
	Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/ carreira, segundo o motivo de ausência e género				x
	Quadro 18 – Total de encargos com o pessoal durante o ano				x
	Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios				x
	Quadro 18.2 - Prestações sociais				x
	Quadro 18.2.1 – Benefícios de apoio social				x
	Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)				x
	Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)				x

Dimensão	Descrição	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Balanço Social (enviado até 31 de março)	Quadro 20- Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores com baixa médica por género (no local de trabalho)				x
	Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas da doença profissional e de dias de trabalho perdidos				x
	Quadro 22 – Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos				x
	Quadro 23 – Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho e respetivos encargos				x
	Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacidade				x
	Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho				x
	Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais				x
	Quadro 27 – Contagem das ações de formação por tipo, segundo a duração da ação				x

	Quadro 28 – Contagem das horas dispensadas em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação				x
	Quadro 29 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação				x
	Quadro 30 – Despesas anuais com a formação profissional				x
	Quadro 31 – Relações profissionais				x
	Quadro 32 – Disciplina				X
	Quadro 33 – Eleitos Locais				x
	Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal				x
	Quadro 35 – Dirigentes e Equiparados				x

4. OUTRAS ATIVIDADES

Ao longo do ano de 2012, o Departamento dos Recursos Humanos exerceu as atividades decorrentes dos objetivos estabelecidos para o Departamento, que se traduziram nas atividades que passamos a apresentar.

4.1. SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)

No âmbito da implementação do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, realizaram-se as seguintes atividades:

- Criação de modelos documentais:
  - Relatório mensal;
  - Registo de EPI´s;
  - Registo de visitas de inspeção;
  - Registo de formação;
  - Procedimentos especificos de segurança;
  - Fichas de dados de segurança;
  - Pivot;
- Início da elaboração dos seguintes Regulamentos:
  - Fardamento da Polícia Municipal e
  - Fardamento da Bombeiros Sapadores e Municipais;
  - Interno de SST;
  - Interno de EPI´s;
  - Acidentes de Trabalho;
- Elaboração do Dossier de Acidentes de Trabalho, de acordo com o Decreto-Lei 503/99, de 20 de novembro (modelos, fluxogramas e procedimentos);
- Criação de uma Plataforma para análise e investigação de Acidentes de Trabalho, baseada no método RIAAT (no google);
- Introdução, análise e investigação dos acidentes de trabalho, ocorridos em 2011 e 2012, janeiro a agosto, na plataforma do RIAAT;
- Integração do método RIAAT na plataforma CASO (com apoio da DSI), ação de melhoria;
- Elaboração do inquérito global de SST (levantamento de necessidades dos trabalhadores, no âmbito de SST);
- Elaboração de Manuais de Acolhimento, folhetos e campanhas em diversas áreas de SST;
- Elaboração de um poster para divulgação do Serviço DRH-SST;
- Formação:
  - Planemanto e execução da Ação de Sensibilização para os Riscos do Trabalho em Espaços Confinados, em parceria com o ACT;
  - Planeamento da Ação de Formação de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho.

- Elaboração/ acompanhamento de avaliações de risco dos edificios municipais e algumas atividades (entidade externa – CAMPE);
- Elaboração de planos de ação com base nas avaliações de riscos realizadas;
- Implementação e monitorização dos serviços de medicina do trabalho: exames de admissão, exames períodicos e exames ocasionais;
- Gestão das fichas de aptidão médica;
- Elaboração de procedimentos de segurança específicos (nomeadamente para a área de jardins);
- Elaboração de fichas de dados de segurança de produtos químicos/ perigosos, utilizados em diferentes Unidades Orgânicas;
- Implementação do procedimento de ginástica laboral aos Bombeiros Municipais e Sapadores (projeto piloto);
- Início do processo de eleição da Comissão de Trabalhadores.

4.1.1. Ações de Sensibilização e Informação em SST em Parceria com Entidades Externas

No seguimento da implementação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Município de Braga, organizaram-se e realizaram-se diferentes acções sensibilização|informação em SST, nomeadamente:

Ação	Nº de participantes	Duração
Jornadas Segurança e Saúde no Trabalho	65[1]	8 Horas
Trabalho em Espaços Confinados	43	1.5 Horas

[1] Apenas trabalhadores do Município de Braga

4.2. DIÁLOGO INTERMUNICIPAL

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), enquanto Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, em parceria com o Município de Braga, realizou, integrado nas Primeiras Jornadas de Segurança e Saúde do Trabalho, um Workshop para os Municípios do Vale do Cávado intitulado “Boas Práticas e Políticas SST”.

WORKSHOP DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

vale do cávado

Boas Práticas e Políticas SST
CIM Cávado

18 de Outubro de 2012

Neste evento participaram os responsáveis da área da Segurança e Saúde no Trabalho de vários Municípios, entre eles, os Municípios que compõem o Vale Cávado e Municípios convidados, num total de 18 participantes. Os Municípios convidados foram Vila Nova de Gaia e Sintra. Os Municípios do Vale do Cávado são: Braga, Amares, Barcelos, Terras de Bouro, Esposende e Vila Verde.

A realização do Workshop foi precedida de reuniões com os diversos intervenientes, de forma a obter um programa com temas que fossem pertinentes para todos os participantes, e, de onde se pudessem extrair boas práticas e políticas comuns a desenvolver e uniformizar procedimentos na área de segurança e saúde no trabalho

Conclusão do Workshop: proposta do Município de Braga de criar uma plataforma de partilha e gestão de recursos no domínio da SST, para que todos os municípios trabalharem em conjunto.

4.3. JORNADAS SST

Organização, planeamento e realização das Primeiras Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho, intituladas "Gerir com Sucesso SST". Estas inseriram-se na Campanha Europeia de Segurança e Saúde no Trabalho 2012/2013: "Juntos na Prevenção de Riscos Profissionais", com a participação da Autoridade para as Condições de Trabalho, enquanto ponto focal nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

Este evento contou com a participação de organismos públicos e privados na área de SST, com vista à promoção e partilha de boas práticas.

As Jornadas de SST contaram com uma equipa multidisciplinar, uma eficaz promoção e divulgação do evento e um programa com temas importantes da atualidade na melhoria da segurança e saúde no trabalho, foi possível obter:

- Inscritos - 595;
- Participantes inscritos e convidados - 629;
- Oradores e palestrantes – 23;
- Escolas Profissionais parceiras – 3;
- Apoios e patrocínios – 30.

JORNADAS SST – AMOSTRA

- Nº Total de inscritos: 595
- Nº total de participantes: 629 (convidados + inscritos)
- Nº total de inquéritos preenchidos: 329

Cerca de 55% dos participantes deram feedback

Em suma, as Primeiras Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho contaram com uma excelente organização, em que os temas apresentados foram alvo de uma elevada adesão, com público jovem e onde foram apresentadas diferentes realidades ao nível da Função Pública vs Privado.

O tramento estatístico realizado aos Inquéritos de Satisfação permitiu identificar quais os aspetos que estiveram bem e os que estiveram menos bem, do ponto de vista dos intervenientes com se pode verificar.

Portanto, o fato de se tratar de um evento que abarcou um tema atual e discutível com convidados de excelência, bem como, por ser gratuito, por promover a interação com a comunidade local e despoletar parcerias mostra que, no compito geral, se deve dar continuidade a este tipo de eventos, assim como, manter os seus princípios que foram o pilar para o sucesso destas Jornadas.

4.4. NEWSLETTER

A Newsletter constitui o canal direto de comunicação entre o DRH e os trabalhadores das restantes Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Braga. É um meio ágil, barato e eficaz que permite que a informação seja enviada regular e periodicamente (trimestral) e abrange conteúdos acerca de temas diversos, específicos e atuais.

É, por isso, um instrumento de comunicação com inúmeras vantagens, pelo que no ano de 2012 foram publicadas 4 edições da NEWSLETTER.

4.5. 6ª FEIRA LÚDICA

Evento lúdico que acontece no DRH e tem como objetivo promover a comunicação e interação entre os trabalhadores. É suposto ser um condutor de motivação uma vez que o planeamento, organização do tema proposto, bem como, a realização da 6ª feira lúdica conta com a participação de um grupo de trabalhadores do DRH. É um evento periódico e em cada encontro é decidido o tema do próximo.

No ano de 2012 realizaram-se quatro 6ª feiras lúdicas, com os temas:

- Stress Ocupacional;
- Projetos DRH: medidas e ações implementadas e em desenvolvimento;
- Apresentação dos resultados CAF;
- Avaliação das Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho – análise estatística dos inquéritos de satisfação.

4.6. MANUAL DO AVALIADOR DO SIADAP

O Departamento dos Recursos Humanos, em colaboração com a Divisão de Sistemas de Informação e a Divisão da Qualidade elaboraram o Manual do Avaliador do SIADAP, com o objetivo de criar um guião de apoio à implementação do SIADAP 1, 2 e 3, no qual podem ser identificados os modelos a utilizar, os prazos a cumprir e as regras essenciais para o cumprimento e execução do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública, de forma eficiente, eficaz e cumprindo os critérios de qualidade.

OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

A regeneração urbana e a revitalização dos centros históricos, são hoje os principais desafios que se colocam ao planeamento das cidades. As cidades parecem estar a redescobrir o valor económico das indústrias criativas e da cultura e, muitas delas, começam a apostar fortemente nestes sectores como forma de dinamização económica e de regeneração de zonas particularmente sensíveis em termos patrimoniais e arquitectónicos.

Neste quadro, o Município de Braga continuou a desenvolver durante o ano de 2012, as parcerias para a regeneração urbana do centro histórico e as parcerias para a regeneração urbana da zona ribeirinha do Rio Este. No que respeita à zona Ribeirinha do Rio Este a estratégia traçada no âmbito do Programa Estratégico de Recuperação identifica um significativo potencial de transformação sectorial e económico de alguns eixos e zonas limítrofes às margens do Rio Este, beneficiando do seu potencial ambiental e natural e fortalecendo um novo contexto de fruição desses espaços por parte da população residente ou visitantes. Já quanto ao Programa Estratégico de Regeneração do Centro Histórico terá, além das significativas melhorias sobre o ponto de vista arquitectónico, um forte impacto na criação de empregos e na dinamização da economia da região.

Importa ainda referir que em ambos os Programas estratégicos de regeneração, existe além da reabilitação e melhoramento das valências arquitectónicas da cidade, um conjunto de acções em áreas como as políticas sociais e culturais, em estreita colaboração com os parceiros institucionais (Bragahabit - EM; Quercus;Theatro Circo; CTB - Companhia de Teatro de Braga; Synergia | Centro Jovem Santo Adrião; Equipa Espiral; Companhia da Música | Fundação Bonfim; Pactoinvest).

Além das obras incluídas no Projecto da Regeneração Urbana foram ainda concluídas um conjunto de empreitadas no decorrer do último ano das quais se destacam, por área de intervenção, as seguintes:

EDUCAÇÃO – Ensino não Superior

- Infraestruturas eléctricas e de telecomunicações do Centro Escolar de S. Frutuoso.
- Requalificação da iluminação do C.E. de Lamaçães.
- Instalação do sistema de segurança no C. E. do Fujacal.
- Reparações gerais da instalação eléctrica de escolas e edifícios municipais.
- Construção do Centro Escolar do Fujacal.
- Construção do Centro Escolar de Gondizalves.
- Requalificação do Jardim de Infância de Fradelos.
- Alteração dos Vãos das Salas de Aula da Escola EB 1 de Ruães - Mire de Tibães.

- Substituição de Piso no Bloco Administrativo da EB 2,3 de Tadim.
- Escola Primária de Santa Tecla - S. Victor - Trabalhos Diversos.
- Substituição de Caixilharia na EB 1 de Sequeira.
- Vitral de Proteção do Recreio Coberto da Escola EB 1 de Trandeiras.
- Requalificação da Cobertura do Jardim de Infância da Quinta das Hortas - Sé.
- Substituição de Estores em Vários Estabelecimentos de Ensino.
- Construção de Unidade de Autistas - EB 2,3 de Gualtar.
- Proteção Solar da Escola EB/JI da Estrada - Ferreiros.
- Centro Escolar de S. Frutuoso – Real.
- Arranjo do recreio interior do Jardim de Infância de Este S. Pedro.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Cultura

- Requalificação da instalação eléctrica da Feira Romana 2012.

Desporto e Tempos Livres

- Reparação das instalações eléctricas do estádio municipal nomeadamente iluminação, portões, posto de seccionamento, baterias de condensadores e avac..
- Requalificação da iluminação exterior das piscinas da Rodovia.
- P.U.N. (Estabilidade do Talude Rochoso da Antiga Pedreira).
- Acompanhamento e Interpretação da Monitorização do E. M. Braga.
- Parque Urbano Norte - Reparação dos Portões de Acesso ao Estádio Municipal.
- Elaboração dos Projectos para a Pousada da Juventude.
- Baterias de Condensadores do Estádio Municipal.
- Parque Urbano Norte - Estádio Municipal - Ancoragens nos Montantes da Bancada Poente.
- Manutenção de Parque Infantil - Praça Manuel Fernandes da Silva - Lamaçães.
- Parque da Ponte - Trabalhos Diversos de Serralharias.
- Requalificação do Parque da Ponte - Trabalhos Diversos na Sede dos Amigos do Parque.
- Instalação de Circuitos de Manutenção "Fitness Park" na Freguesia da Sé.
- Construção da Sede dos Amigos da Ponte - Trabalhos Complementares.
- Reabilitação do Antigo Edifício da GNR para Sede da Capital Europeia da Juventude.

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Renovação Urbana da rua de Sto António da Praça e Praça do Municipal.

- Requalificação de Superfície do Largo Carlos Amarante, Rua de S. Lázaro, Rua do Raio e Gonçalo Sampaio.
- Requalificação de Superfície do Largo da Senhora-a-Branca.
- Requalificação de Superfície do Campo das Hortas e Rua Andrade Corvo.
- Requalificação de Superfície da Rua de S. Vicente, do Largo dos Penedos e Av. General Norton de Matos.
- Requalificação de Superfície da Av. Central e Rua dos Chãos.
- Arranjo Urbanístico do Largo do Mosteiro S. Martinho de Tibães.
- Renovação Urbana do Largo da Senhora-a-Branca.
- Trabalhos de Jardinagem no Parque da Ponte.
- Alargamento da rua dos Visos – Escudeiros.

INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS

- Pavimentação e Infraestruturação Complementar do Acesso ao Centro de Cuidados Continuados de Monteriol.
- Requalificação das Unidades de Comando do Grupo Hidropressor do Túnel dos Peões
- Requalificação do Sistema de Segurança do Túnel Rodoviário da A.M. Cardoso.
- Correcção de Aluimento na Rua de Diu - S. Lázaro.
- Construção de Travessia da Linha de Água na Rua dos Visos - Escudeiros.
- Substituição de Colector de Águas Pluviais - Rua do Pinheiro - Lamações.
- Colector de Águas Pluviais - Rua das Estrelas - Gualtar.
- Vale de Lamações - Aqueduto da Av. Robert Smith - Reabilitação Estrutural e de Impermeabilização.
- Guarda de Proteção - Passagem Hidráulica no Parque industrial de Celeirós - 2ª Fase.
- Reconstrução de Linha de Água no Lugar do Paço na Morreira.
- Rotura de Colector de Águas Pluviais em Fraião e Túnel da Av. Central.
- Execução de Colector de Águas Pluviais, Rua Caminho da Ordem, Real.
- Execução de Colector de Águas Pluviais na Rua de Marvilla, Sequeira; Rua da Agrinha e Rua do Bairro, Nogueira.
- Execução de Colector de Águas Pluviais no Campo da Vinha.
- Parque Industrial de Celeirós - Passagem Hidráulica - Limpeza da Linha de Água.
- Substituição de Colector de Águas Pluviais na Rua Dr. Elisio de Moura.
- Execução de Caixa e Colector de Águas Pluviais no Lugar da Fontinha - Cabreiros.

- Fornecimento e Colocação de Grelhas e Tampas no Loteamento Quinta da Fonte - Palmeira.
- Fornecimento e Colocação de Grelhas em Vários Locais do Concelho.
- Alteração de Queda de Água na E.M. 594 – Sobreposta.
- Reparação de Canal de Águas Pluviais na Rua de Barros – Arcos.

TRANSPORTES COMUNICAÇÕES

- Ligação da Rua do Loureiro à Rua F. Pereira Coutinho.
- Pavimentação de Bermas e Reforços de Drenagem na E. M. 584 - Morreira.
- Correcção de Aluimento na Rua da Devesa - Merelim S. Paio.
- Construção de Passeios na Travessa Diogo Teive.
- Alargamento de Troço do Caminho de Acesso a Adaúfe a partir do Areal (Ligação entre o C. M. 1289 e a E. N. 205-4).
- Reconstrução de Muro de Suporte à Rua Prof. Maria do Céu Talina - Lomar.
- Pavimento da Rua da Calçada do Souto - Passos S. Julião.
- Muro de Suporte ao Caminho de Bertelo - Sobreposta.
- Muro de Suporte na Rua da Igreja - Figueiredo.
- Pavimentação de Parque de Estacionamento - Gualtar.
- Repavimentação da Rua do Mire - Mire de Tibães.
- Muro de Suporte à Rua de S. Vicenso - Panoias.
- Muro de Suporte à Rua António Aleixo (Bairro S. Martinho) - Dume.
- Reparação de Estragos Causados pela Intempérie em Várias Ruas da Morreira.
- Reparação de Várias Ruas de Tebosa, Danificadas pelas Águas das Chuvas.
- Reparação de Estragos Causados pela Intempérie na Rua das Alminhas em Penso S. Estêvão.
- Drenagem de Águas Pluviais no Arruamento Pedonal Adjacente à Rua do Loureiro e Recuperação de Parte dos Passeios das Áreas Envolventes - S. Vicente.
- Reparação de Estragos Causados pela Intempérie em Várias Ruas de Este S. Pedro.
- Passadeiras Sobreelevadas na Rua do Caires - Maximinos.
- Repavimentação da Rua da Bouça - Cabreiros.
- Demarcação de Várias Estradas (Sinalização Horizontal).
- Remodelação/Reconstrução de Passeios e Reforço da Drenagem de Águas Pluviais na Av. Padre Júlio Fragata, Rua D. Pedro V, Rua Dr. António Bento Martins e Rotunda das Piscinas.
- Alimentação de Energia, IP e Telecomunicações do Centro Escolar de Montélios, Real - Braga.

- Acesso ao Centro Escolar de S. Frutuoso.
- Reparação do Pavimento Betuminoso no Parque Industrial de Celeirós.
- Substituição do Pavimento Betuminoso na Rua da Escola Nova - Gualtar.
- Execução de Remates na Rua de S. Vicente e Praça Alexandre Herculano.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Revitalização do Parque da Ponte – Fornecimento e instalação de Arejadores no Lago.
- Ajardinamento de espaço envolvente à rua Padre Feliciano (topo da rua Francisco Maria da Silva) – Fraião
- Ajardinamento de um espaço envolvente à Junta de Freguesia de Gualtar.
- Renovação dos espaços verdes envolventes ao Largo da Estação – Maximinos.
- Ajardinamento de um espaço sito à rua Manuel Soares Coelho – Padim da Graça.
- Ajardinamento de um espaço na rua de Mira - Cávado (junto ao Salão Paroquial) de Palmeira.
- Ajardinamento do logradouro do Centro Escolar de S. Frutuoso em Montélios – Real.
- Renovação da zona verde do parque de merendas - Santa Lucrécia.
- Montagem do sistema de rega e ajardinamento do Largo Carlos Amarante – S. João do Souto.
- Ajardinamento do Parque da Ponte de S. João – S. Lázaro.
- Renovação da zona verde da EB1 e Jardim de Infância da Quinta da Veiga – S. Vicente.
- Montagem do sistema de rega e ajardinamento do Largo da Semhora-a-Branca. – S. Vítor.
- Renovação do relvado da Praça do Município.- Sé.
- Plantação de Camélias na rua de Santo António da Praça – Sé.
- Montagem do sistema de rega e renovação dos canteiros do Campo das Hortas – Sé.
- Montagem do sistema de rega na Avª. Central, parte Nascente, bem como ajardinamento da mesma – S. Lázaro.
- Renovação do espaço verde sito à rua Andrade Corvo.
- Manutenção dos espaços verdes do concelho.
- Manutenção das infraestruturas de rega existentes
- Manutenção dos relvados desportivos naturais e sintéticos.
- Trabalhos de podas.
- Plantação de árvores e arbustos
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore (distribuição de árvores, arbustos e outras).
- Controle do consumo de água proveniente da rede pública de abastecimento.

Além das obras anteriormente referidas e concluídas no decorrer de 2012, devemos ainda referir que no ano transacto deu-se início a um conjunto de empreitadas que ficarão concluídas no decorrer do ano de 2013. De referir:

EDUCAÇÃO – Ensino não Superior

- Requalificação da Escola EB 2,3 André Soares
- Requalificação da Escola EB 2,3 Francisco Sanches
- Construção da Unidade de Autistas – EB 2,3 de Gualtar
- Requalificação da Cobertura do Jardim de Infância da Quinta das Hortas – Sé

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- P.U.N. (Estabilidade do Talude Rochoso da Antiga Pedreira)
- Reparação da Cobertura do Pavilhão e Piscina de Maximinos
- Reforço do Muro de Suporte em Betão Armado no Parque Urbano Norte

SERVIÇOS COLETIVOS

- Remodelação da Edificação da Estação Ferroviária de Braga - Maximinos
- Remodelação da ala Nascente do Convento do Pópulo – Balcão Único

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Arranjo Paisagístico do Parque do Picoto - S. Lázaro
- Execução de Remates na Rua de S. Vicente e Praça Alexandre Herculano

TRANSPORTES COMUNICAÇÕES

- Reparação de Estragos Causados pela Intempérie em Várias Ruas de Sobreposta.
- Correção do Parque de Estacionamento Anexo ao Adro da Igreja de Arentim
- Reconstrução de Muro de Suporte e Pavimentação da Rua do Moinho em Sobreposta
- Reforço do Pavimento da E. M. 588 - Nogueira

INFRAESTRUTRAS URBANÍSTICAS

- Loteamento de Maria da Conceição Pereira e Câmara Municipal de Braga

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Plano de Reabilitação do Rio Este (Regularização, Renaturalização e Ordenamento do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha)
- Montagem do sistema de rega na Av.ª Central, parte Nascente, bem como ajardinamento
- Renovação do espaço verde sito à rua Andrade Corvo.

PROTEÇÃO CIVIL

O ano de 2012 foi, no âmbito da Proteção Civil, cenário da concretização de vários objetivos delineados quando da proposta do Plano de Atividades.

Em resultado do trabalho desenvolvido deve ser destacado o seguinte:

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Braga (PMEPCB)

Em Novembro de 2012 foi finalmente aprovado, após 2 anos de ter sido enviado, o novo PMEPCB. Este plano que serve de base para o desenvolvimento e enquadramento das ações no âmbito da proteção civil, é também o alvo de uma campanha de sensibilização a realizar-se em 2013, mas que se encontra já em execução a sua preparação.

Infraestruturas

No início de 2012 a Câmara Municipal de Braga, possuía pendentes dois projetos de infraestruturas para a Proteção Civil: o novo quartel para a Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS) e o Edifício do Centro de Meios Aéreos (CMA), em Palmeira. Ambos os projetos só são possíveis de ser construídos enquadrados em candidaturas ao QREN.

Acontece que no primeiro caso, o do novo quartel, contrariamente a todas as informações que nos foram sendo prestadas, até ao final de 2012 não abriu o respetivo período de candidaturas. No entanto, a Câmara Municipal de Braga tem já elaborado o projeto de arquitetura do edifício, bem como a correspondente aprovação técnica do mesmo, pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Recursos humanos

Tal como se encontrava previsto, procedeu-se ao início do período de formação dos novos bombeiros da CBS. Esta formação foi dividida em dois períodos. O primeiro período de formação teórico-prática foi realizado entre Janeiro e Agosto no Batalhão de Bombeiros Sapadores do Porto, conforme protocolo estabelecido para o efeito. O segundo período de formação só termina em 2013, e é realizado na CBS.

Ao nível da estrutura de comando, e atendendo ao facto de em 2013, cessar a comissão de serviço do atual comandante, foi tomada a decisão e preparação dos processos de concurso para provimento do lugar de Comandante, bem como do Adjunto Técnico de Comando, lugar inexistente até ao momento e que reforçará a estrutura.

Equipamento

Ao nível de viaturas, o ano de 2012, representa para a CBS um dos mais significativos anos da sua atividade. Em consequência de uma candidatura promovida pela Câmara Municipal, foi possível adquirir duas novas viaturas, que reforçam claramente o dispositivo: um Veículo Ligeiro de Combate (VLCI) a Incêndios e um Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI), representando um investimento de cerca de 223.983,00€.

Mais recentemente foi adquirida uma tenda insuflável que permitirá multifunções como espaço de exposição e sensibilização, bem como posto de comando em situações de emergência.

Procedeu-se ainda à habitual aquisição de fardamento e equipamento do qual destacámos o fardamento para os recrutas.

Gabinete Técnico Florestal

Em 2012 foi revisto e aprovado o Plano Operacional Municipal pela Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Foi realizada a verificação de estruturas no âmbito dos fogos florestais, designadamente caminhos e pontos de água.

Durante o período mais crítico, através da Polícia Municipal e da CBS, promoveu-se a vigilância dos fogos. O programa de Voluntariado Jovem/IPJ não se realizou este ano por decisão do Governo;

Estatisticamente o nº de incêndios e de área ardida foi inferior em 2012

Regulamentos

Regulamento Interno (RI) da CBS - Neste momento a versão final do RI encontra-se elaborada para brevemente ser submetido à aprovação do executivo municipal.

Regulamento de Fardamento (RF) da CBS - Foi elaborado um RF, igualmente para a PM, no sentido de uniformizar procedimentos quanto à aquisição e utilização de todo o equipamento individual, designadamente de vestuário da CBS.

Plano de Apoio Logístico

Em situações de emergência, que tem permitido o melhoramento em “teatro de operações” no apoio às forças intervenientes, designadamente no fornecimento de refeições, combustível. Assim, como tem permitido maior rigor e eficácia na elaboração do processo de reembolso, junto da ANPC, previsto para as despesas com incêndios florestais.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Tendo o Município como missão garantir o normal funcionamento do serviço, a gestão administrativa e a exploração do Cemitério Municipal, de forma a garantir todo o movimento mortuário, nos vários aspetos e desenvolvendo ações que visem a manutenção das instalações e a adequada gestão do espaço por forma a garantir o melhor funcionamento do serviço público que se presta à comunidade, as áreas de intervenção durante o ano 2012 foram:

» Conservação e manutenção das instalações

Este ano apostou-se no melhoramento ambiental da instalação de uma forma geral, tendo sido levadas a cabo algumas operações de conservação/manutenção a alguns equipamentos, nomeadamente:

- Conservação dos arranjos interiores e exteriores (ajardinamento e arborização);
- Reforço da vedação;
- Limpeza e conservação de toda a área do Cemitério.

» Gestão administrativa e exploração do Cemitério

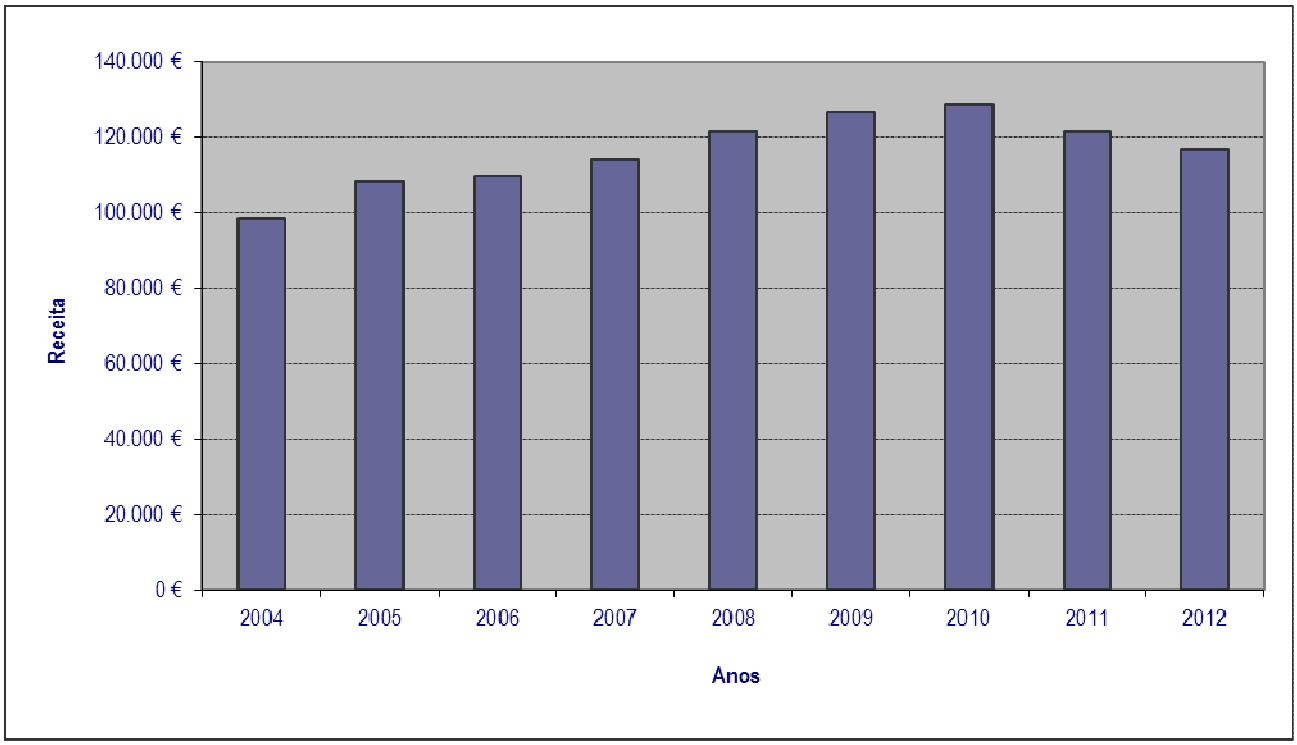
Relativamente à gestão do Cemitério, em 2012 foram efetuados os seguintes serviços:

- Realização de 401 Funerais:
- Execução de 101 exumações/transladações;
- Escrituração e atualização de Livros e Ficheiros.

Pela prestação dos serviços mencionados, taxas e licenças, foi cobrado o valor de 116.829,36€.

Receita do serviço - Cemitério

MÊS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
TOTAL (€)	98.655,90	108.214,49	109.549,71	114.027,16	121.460,12	126.692,22	128.667,75	121.649,51	116.829,36



» Garantir um melhor funcionamento do serviço público que se presta à comunidade

Durante o ano de 2012, o Município preocupou-se com aspetos relacionados com a melhoria contínua do serviço prestado ao público, tendo para o efeito conferido junto dos diferentes intervenientes os aspetos principais a considerar, para assim adequar as suas normas de funcionamento.

Ainda relacionado com o serviço a prestar comunidade, continuamos a trabalhar no processo para a futura construção do Thanatórium, bem como na ampliação do cemitério.

Colaboramos ainda nas despesas de sonorização para a celebração do dia de Todos os Santos e Fieis Defuntos, através da atribuição de um subsídio.

COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE BRAGA

1 – Introdução

A Comissão Arbitral Municipal de Braga foi constituída e instalada a 25 de Janeiro de 2007 ao abrigo do NRAU – Novo Regime de Arrendamento Urbano, aprovado pela Lei 6/2006, de 27 de Fevereiro e demais legislação complementar, Decreto-Lei nºs 156 a 161/2006, de 8 de Agosto e as Portarias nºs 1192-A/2006 e 1192-B/2006, de 3 de Novembro.

A C.A.M. de Braga, regula-se pelo D.L n.º161/2006 de 8 de Agosto e tem como objetivo dar cumprimento ao estipulado no Novo Regime de Arrendamento Urbano designadamente no processo de atualização gradual das rendas dos contratos habitacionais celebrado até 18 de Novembro de 1990, bem como os contratos para fins não habitacionais, celebrados até 5 de Outubro de 1995.

O Decreto-Lei n.º 161/2006 de 8 de Agosto prevê no seu artigo 19º alínea d) que após a realização do relatório de atividades, a C.A.M., no exercício das suas funções de acompanhamento, o aprove e envie à Assembleia Municipal.

2 – Constituição da C.A.M.

A Comissão Arbitral Municipal de Braga, de acordo com os artigos 4º e 5º do D.L 161/2006 de 8 de Agosto é constituída por seis elementos, designadamente um representante da Câmara Municipal de Braga, com funções de Presidente, um representante dos arrendatários não habitacionais, com funções de secretário, um representante dos Serviços de Finanças, substituído em Maio de 2011 e, entre outros da Ordem dos Advogados, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitetos.

Lista de Participantes

Nome	Entidade
Arq.º Hugo Pires	Câmara Municipal de Braga CMB
Sr. Vítor Augusto Gonçalves Magalhães	Direção de Finanças de Braga
Eng.º Luís Macedo	Ordem dos Engenheiros
Dr. José Alexandre Rocha	Ordem dos Advogados
Sr. José Manuel Araújo Barbosa	Associação Comercial de Braga e AIMinho
Arq.º Francisco Ferraz Machado Lima	Ordem dos Arquitetos

De acordo com o artigo 7º, ponto 6, do D.L 161/2006 de 8 de Agosto, os representantes da Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Advogados e dos arrendatários não habitacionais, foram por maioria absoluta de voto, escolhidos na primeira reunião da C.A.M para exercerem funções de árbitro.

3 – Competências e Funções

Em 2012, sexto ano de funcionamento da C.A.M., de acordo com o definido no Decreto-Lei nº 6/2006, de 27 de Fevereiro e no âmbito das suas competências a Comissão Arbitral:

- Promoveu a determinação do nível e coeficiente de conservação de frações autónomas e prédios urbanos;
- Sorteou e indicou os técnicos responsáveis pelas vistorias com vista à fixação do nível dos locados;
- Definiu, a pedido dos interessados, as obras e alterações necessárias para a obtenção de nível de conservação superior;
- Relativamente às suas funções administrativas e de acompanhamento a C.A.M.:
- Informou inquilinos, proprietários e interessados sobre os procedimentos relativos à atualização de rendas;
- Recolheu e tratou da informação relativa ao estado de conservação dos prédios arrendados;
- Recolheu e tratou da informação relativa ao resultado das avaliações feitas;
- Elaborou e aprovou o relatório de atividades do ano transato.

No âmbito da competência decisória:

- Recebeu e analisou reclamações relativas à determinação do coeficiente de conservação;
- Ouviu e orientou arrendatários e proprietários relativamente a questões levantadas quando ao estado dos locados, obras e correção de deficiências, nomeadamente quanto à responsabilidade e custo.

4 – Evolução do trabalho, no terceiro ano de funcionamento da C.A.M.

A Comissão Arbitral do Município de Braga está virtualmente disponível em (www.portaldahabitacao.pt) para que os interessados possam pedir a determinação do coeficiente de conservação e consultar os processos, usando para o efeito uma senha de acesso, obtida através da página das declarações eletrónicas, no endereço (www.e-financas.gov.pt).

Todos os procedimentos relativos à execução do N.R.A.U são executados através de uma plataforma de integração on-line, em www.portaldahabitacao.pt, gerida pelo I.H.R.U., Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Este sistema permite, de uma forma simples, célere e eficaz uma interligação e interação entre os diversos intervenientes no processo, nomeadamente requerentes, C.A.M, Instituições públicas e Técnicos.

Com efeito, os proprietários e arrendatários que se dirigem presencialmente à Comissão, efetuando pedidos e comunicações verbais, são atendidos procedendo-se na hora à abertura do processo e preenchimento do modelo único simplificado na plataforma de integração.

A forma do contacto mais comum com a C.A.M. foi a presencial, através da deslocação dos interessados às instalações da Comissão solicitando informações, esclarecimentos e ajuda na abertura dos processos, seguida da comunicação por via do telefone, troca de correspondência escrita através de cartas e a utilização do e-mail cam@cm-braga.pt.

5 – Taxas

São devidas taxas pela determinação do coeficiente de conservação, pela definição de obras necessárias para a obtenção de nível de conservação superior e pela submissão de um litígio a decisão da Comissão.

Taxas relativas ao Novo Regime de Arrendamento Urbano (Ano 2011)	
Determinação do coeficiente de conservação	153,71€
Determinação do coeficiente de conservação com redução	38,43€
Definição das obras necessárias para a obtenção de nível superior	154,30€
Definição de obras necessárias para a obtenção de nível superior com redução	38,58€
Submissão de litígio a decisão da Comissão Arbitral Municipal no âmbito da respetiva competência decisória (As taxas devidas são pagas na proporção de metade por cada uma das partes)	97,48€
Reclamações relativas à determinação do coeficiente de conservação	194,95€

Questões levantadas por senhorios e arrendatários relativas a obras a realizar no locado	194,95€
Falta de atualização do locado, para efeitos de atualização das rendas	194,95€
Outras matérias previstas na Lei	194,95€

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

A Divisão de Apoio às Freguesias (DAF) tem como missão a promoção da política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.

O Município de Braga assume-se como fomentador de uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente à qualidade de vida no Concelho, tendo como objetivos estratégicos: a promoção do desenvolvimento das freguesias do concelho; o incentivo à cooperação e troca de sinergias entre as freguesias do concelho; o aumento da eficiência e qualidade da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão.

Com vista à realização dos objetivos estratégicos deste serviço, foram desenvolvidas em 2012, as seguintes atividades:

I - REFORÇO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIAS

A) INVESTIMENTOS REALIZADOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A Câmara Municipal continuou em 2012 a apostar na descentralização e na delegação de competências nas Juntas de Freguesia, contribuindo para um desenvolvimento equilibrado e homogéneo do concelho, fruto do trabalho construído ao longo dos anos com as 62 Freguesias.

Desta forma, a Câmara Municipal delegou várias obras em diferentes áreas com relevo para as Freguesias, que vulgarmente se designam por rurais. Nas Freguesias urbanas os investimentos são executados pelos diversos departamentos e serviços Municipais.

A melhoria da viação rural foi uma das preocupações prioritárias das Juntas de Freguesia rurais, em 2012. Por seu turno, a requalificação de espaços públicos de utilização coletiva, a conservação, ampliação e construção de cemitérios mereceram também um investimento significativo por parte das Juntas de Freguesia.

Destacamos igualmente a requalificação de sedes de Junta e das escolas (EB1 e JI).

Em 2012 concluíram-se e iniciaram diversas obras, como demonstra a relação a seguir apresentada, uma vez que o Município entende que a proximidade às populações proporciona maior eficácia e rentabilidade dos recursos e que se traduz numa melhoria da qualidade de vida, confirmando assim a aposta na descentralização e na delegação de obras nas Juntas de Freguesia.

A.1) Investimentos realizados nas freguesias por delegação de competências

Educação

Ensino pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico

- **PANOIAS -** Remodelação do espaço exterior da EB1

Cemitérios

- **GUALTAR** – Ampliação do Cemitério

Edifícios da Sede da Junta

- **SANTA LUCRÉCIA** – Requalificação da sede da Junta

Viação rural e urbanizações

- **ADAUFE** – Repavimentação da Rua da Presa
- **AVELEDA Rectificação do C.M. 1314** – 2ª Fase
- **CRESPOS - C. V. da Tomada** – 2ª Fase
- **DUME** - Rua do Monte ao Jogo da Bola
- **ESPINHO** - Execução de Passeios junta da E. N. 309
- **ESTE S. MAMEDE** - C.V. de Martim Carro – 2ª Fase
- **ESTE S. MAMEDE** - C. V. do Tojal
- **ESTE S. MAMEDE** - Alargamento e Passeios no C. M. 1295
- **MIRE DE TIBÃES** - C. V. de Barca de água
- **MIRE DE TIBÃES** - Reparação da Rua do Sobrado
- **PADIM DA GRAÇA** – C.V. Rego das Cabras
- **PALMEIRA** – Rua das Japoneiras
- **PENSO S. VICENTE** – Alargamento da curva de Souto Novo
- **POUSADA** - C. V. de Além – 2ª Fase
- **POUSADA** – Rua da Gregória
- **PRISCOS** – Rua Tanque da Pedra
- **SEQUEIRA** – Alargamento e Pavimentação da Rua de Pousada a Pinheiro
- **SANTA LUCRÉCIA** – C.V. do Salgueiral
- **TADIM** - C. V. 1.081
- **TRANDEIRAS** – Rua Poça da Bácora
- **VIMIEIRO** - Alargamento da Rua da Agra

A.2) OBRAS EM EXECUÇÃO

Edifícios da sede da junta

- **GUALTAR** – Ampliação e Requalificação da sede da Junta
- **MERELIM S. PAIO** – Requalificação da sede da Junta

- **NAVARRA** – Requalificação da sede da Junta
- **RUILHE** – Beneficiação da sede da Junta
- **SOBREPOSTA** – Ampliação/Reparação da Sede da Junta de Freguesia
- **TADIM** – Auditório da sede da Junta

Cemitérios

- **OLIVEIRA S. PEDRO** – Ampliação do cemitério
- **PEDRALVA** - Ampliação do Cemitério
- **TENÕES**

Arranjos urbanísticos

- **CUNHA** – Arranjo Urbanístico do Loteamento da Galinhela
- **ESCUDEIROS** – Arranjos Exteriores do Parque Desportivo
- **PANOIAS** – Parque de Estacionamento Junto à Igreja
- **RUILHE** – Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja
- **SEMELHE** – Iluminação do arranjo urbanístico da Adro da Igreja

Outras obras

- **CABREIROS** – Centro Cultural (Interiores)
- **DUME** – Reconstrução/Ampliação Edifício Centro Cultural – Casa do Assento

VIAÇÃO RURAL E URBANIZAÇÕES

- **ADAÚFE** – Repavimentação da Rua do Giestal
- **AVELEDA Rectificação do C.M. 1314** – 3ª Fase
- **CABREIROS** – Acessos ao Campo de Futebol
- **CELEIRÓS** - Reparação das Ruas do Lugar de Covelo
- **CELEIRÓS** - Alargamento e pavimentação da rua das Covas
- **CELEIRÓS** – Rua de S. Judas Tadeu
- **CELEIRÓS** – Travessa de S. Judas Tadeu
- **CRESPOS** – Rua do Relógio
- **DUME** - Arranjo do Largo da Junta Nova
- **ESCUDEIROS** - Rua do Padrão
- **ESPINHO** – Rua do Salgueiral
- **ESPINHO** – Rua da Cachada
- **ESPORÕES** – Rua Nossa Senhora de Fátima
- **ESPORÕES** – Calçada do Sobreiro

- **ESTE S. MAMEDE** – C. V. do Tojal
- **ESTE S. MAMEDE** – Rua da Devesa
- **FIGUEIREDO** - Rua da Fervença
- **FIGUEIREDO** – Pavimentação da Rua de Coruche
- **FROSSOS** - Ligação da Rua de Geremil
- **GUALTAR** - C. V. das Breias
- **GUALTAR** – Caminho do Cemitério ao Hospital
- **GUISANDE** – Prolongamento da Rua da Bouça
- **LAMAS** – C.M. 1.343
- **MAXIMINOS** – CV de Maconde a Cones – 2ª Fase
- **MIRE DE TIBÃES** - C. V. de Agrafonte
- **MORREIRA** - C.V. Lugar das Valas, Quintães a Ross. e Loureira – 3ª Fase
- **PALMEIRA** – Rua da Linha Férrea
- **PALMEIRA** – Largo do Vilarinho
- **PANOIAS** - C.M. 1278-3
- **PARADA DE TIBÃES** - C.M. 1.323 da Carreira à Bemposta (2ª Parte)
- **PASSOS S. JULIÃO** - C. V. de Belide
- **PRISCOS** - C.V. do Marco a Souto
- **REAL** – Rua de acesso ao Centro Escolar
- **SANTA LUCRÉCIA** – Rua de Quintela
- **SEMELHE** – Ligação da EM 563 à EM 564
- **SEQUEIRA** – Alargamento e pavimentação da Rua de Pousada a Pinheiro
- **SOBREPOSTA** - C. V. Pedrogos a Sernadas – 2ª Fase
- **TADIM** - C.V. de Acesso ao Monte Novo
- **TADIM** – Águas pluviais na Avenida Dr. Domingos Braga da Cruz
- **VILAÇA** - Pavimentação e Passeios na Rua da Quinta, Infância e Monte
- **VILAÇA** - Rua de Souto a Santo António
- **VILAÇA** – Rua do Outeiro

As transferências financeiras em 2012, no montante global de **5.094.312,26€** *(Obras delegadas 3.148.022,06, Subsídio complementar 1.794.017,00€ e subsídios para pequenas obras de conservação 152.273,20€)* e as respetivas áreas podem ser consultados no gráfico I.

B) ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

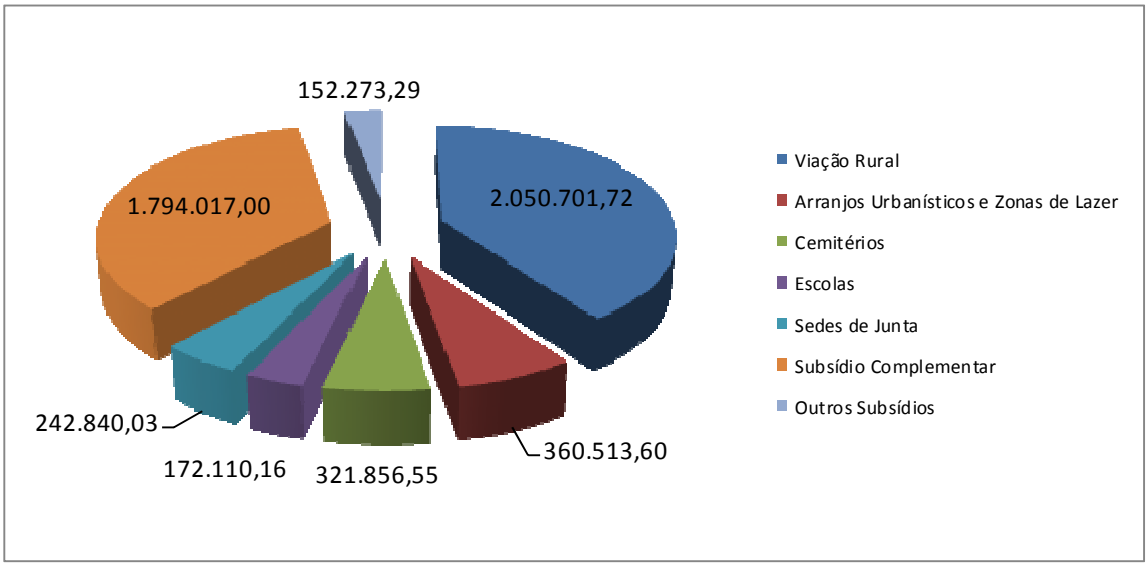
B.1) Subsídio complementar

Para a limpeza das vias de comunicação, competência que o Município delegou nas Juntas de Freguesia, foram transferidos **316.627,00€**. Para despesas correntes e de investimento próprio das Juntas da área rural foi transferido, em 2012, um subsídio complementar no montante de **1.477.391,00€.**

B.2) Outros subsídios

No decurso das solicitações das Juntas de Freguesia e após análise técnica dos serviços sobre a pertinência e necessidade das referidas intervenções (construção, beneficiação, reparação e conservação de diversos equipamentos e rede viária), foram atribuídos em 2012, subsídios no valor total **152.273,20€.**

GRÁFICO I



II – FOMENTAR AS SINERGIAS E A DIFUSÃO DAS FREGUESIAS

A) EVENTOS SOCIAIS

Em 2012 realizaram-se vários eventos sociais entre os autarcas e populações das Freguesias do concelho com vista à partilha de conhecimento, história, património e convívio, dos quais destacamos:

- O Cortejo das Freguesias, cujo objetivo foi mostrar o que as Freguesias construíram ao longo dos anos, a sua história, costumes, tradições e o que tem de melhor.
- O cortejo realizou-se a 30 de setembro nas ruas do centro histórico de Braga, com início no Arco da Porta Nova e chegada à Avenida Central, tendo percorrido a Rua de D. Diogo de Sousa, Rua

Justino Cruz, Rua dos Capelistas, Rua do Castelo e Largo Barão de S. Martinho.

- A realização deste evento teve a participação ativa de largas centenas de cidadãos das Freguesias, bem como, o muito público que assistiu à passagem do mesmo.
- Os jogos sem limites (Inter-Freguesias), realizados em parceria com a Capital Europeia da Juventude (CEJ) tinham como finalidade incentivar os jovens para a prática de atividades desportivas.
- A Ceia de Natal (em colaboração com a comissão responsável), reuniu 380 pessoas, entre membros dos executivos e Assembleias de Freguesia.
- O dia de S. Geraldo, comemoração do dia do padroeiro da cidade de Braga, em colaboração com o Cabido da Sé.

Estes eventos proporcionaram, além do lazer e convívio entre autarcas, a afirmação das Freguesias enquanto potenciadoras de um desenvolvimento cultural e de preservação do seu património imaterial.

B) ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

Com vista a dotar os órgãos, os funcionários das Juntas de Freguesias e os próprios munícipes, de formação e informação sobre matérias de relevo para funções autárquicas ou simplesmente contribuindo para um melhor desempenho pessoal e profissional, a Divisão de Apoio às Freguesias realizou algumas ações de informação/ formação, das quais se destaca:

- ***Projeto 50+online*** **-** permitia a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação, tendo como objetivo principal o combate à infoexclusão e o reforço da cidadania e da promoção da coesão social no contexto da sociedade de informação, para maiores de 50 anos de idade.
- Estas ações iniciaram-se em 2011 e tiveram continuidade em 2012, por solicitação das Juntas de Freguesia e em resposta aos pedidos dos cidadãos, tendo-se realizadas duas ações em 2012.
- ***"Um dia pela Vida"*** - ação de informação em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro", que teve como objetivo:
    - Informar sobre as atividades da liga Portuguesa contra o cancro, no seu apoio ao doente oncológico;
    - Educar para a prevenção;
    - Mostrar as vantagens do rastreio para a deteção inicial;
    - Angariar fundos para os diferentes programas de prevenção.
- ***"Lei dos compromissos"*** **–** ação de formação sobre a aplicabilidade da lei dos compromissos às autarquias locais, destinada prioritariamente aos autarcas de freguesia. Esta ação configurou a

aplicação de casos práticos, com vista a que os participantes ficassem dotados de técnicas e conhecimentos que lhes permitissem calcular os fundos disponíveis e reportar os mesmos no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais.

Para além dos eventos e ações de formação/ informação, a DAF no cumprimento dos seus objetivos de cooperação com as Juntas de Freguesia esteve atenta às necessidades das mesmas, mantendo também o apoio administrativo sempre que solicitado.

III - Melhorar os níveis de actividade do serviço

A) INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A DAF continuou a apostar na desmaterialização da correspondência entre a Divisão de Educação e Desporto, que passaram a ser feitas exclusivamente em formato digital.

B) CÍRCULOS DE MELHORIA

Foram realizadas várias reuniões entre a DAF e a DGQ com vista a promover o estudo e a análise de procedimentos internos, de forma a identificar possíveis simplificações ou mesmo procedimentos objeto de reengenharia.

Em cada um dos círculos de melhoria, foram lançadas e discutidas as principais preocupações, ponderadas as soluções mais viáveis e estabelecidas ações a desenvolver com vista a resolver e afinar determinados procedimentos.

Foram analisados, aprovados e implementados diferentes procedimentos e instruções de trabalho que proporcionaram um melhor desempenho do serviço.

IV – Promover a qualidade do serviço prestado

A) ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

No final do ano foi realizado o inquérito de satisfação dos clientes (Juntas de Freguesia).

Das 62 freguesias responderam 51 devidamente preenchidos e validados. A resposta às questões simples e objetivas que faziam parte do questionário de satisfação, proporcionaram ao serviço ter uma visão real do atendimento, funcionamento, espaços físicos, relacionamento inter-pessoal e rapidez das respostas.

Após o tratamento do questionário, verificou-se que o grau de satisfação se situa entre os 89% e 96%, sendo a média global de 91%.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Tal como referimos no plano de ação para o ano de 2012, foram diversificadas as medidas de apoio a este grupo etário que continua em crescimento, sendo que, foi no domínio do intercâmbio entre instituições, congéneres ou não, que se obteve o maior ganho, para garantir um envelhecimento ativo e saudável.

Um aspeto que não se deve deixar de referir foi o apoio dado com os autocarros do município (Quadro I) ao movimento associativo e às instituições que lidam com esta população, situação que permitiu, um relacionamento extra-municipal potenciador de sinergias, até na vinda de grupos organizados ao nosso concelho de visita às instituições e associações que doutra forma não se teria verificado.

Assinalamos conforme planeado o Dia Internacional das Famílias, o Dia dos Avós e o Dia Internacional da Pessoa Idosa, que são momentos altos de convívio e de fomento da fraternidade.

Quadro I – Apoio em transportes

- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos ..... 237 Saídas
- Organizações de Pessoas com Deficiência 22
- Juntas de Freguesia 151
- Escolas 101
- Desporto 64
- Cultura 24
- Funcionários municipais 10
- Apoios a Congressos 12
- Associação de Moradores 12
- Associação de Estudantes 13
- Associação de Pais 12
- **TOTAL 658**

FÓRUM MUNICIPAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Tendo inscrito como propósito atingir em 2012, a manutenção do emprego existente para as pessoas com deficiência ao nível do concelho, verificamos pelos sinais que nos chegam dos novos desempregados e das famílias, que não conseguimos atingir o objetivo.

Noutro plano, verificou-se no ano de 2012, uma maior consciencialização, por parte de todos os intervenientes (técnicos, utentes e forças de segurança), para o plano de mobilidade para todos,

designadamente, no respeitante a novos traçados nas vias, estacionamentos, rampas, corrimões de ajuda e sinais sonoros.

O apoio a diversas atividades desportivas promovidas pelas Associações integrantes do Fórum, e a VII Semana, do Desporto Adaptado, foram as iniciativas com mais impacto na sensibilização para os problemas com que se deparam as pessoas com deficiência.

A realização de conferências e seminários foram também, momentos altos de afirmação e de capacidade de realização das instituições e do Fórum Municipal.

GABINETE DE APOIO AO MUNICIPE

Ao longo do ano de 2012 foram desenvolvidos todos os esforços e aproveitadas todas as oportunidades, para acompanhar os processos de modernização e simplificação administrativa, aumentando os níveis de articulação com outros serviços, no sentido de servir melhor os munícipes, objetivo que conseguimos atingir.

Em paralelo e ainda no ano de 2012, foram sendo apuradas as indicações no sentido de uma eventual transferência deste serviço para o "Balcão Único".

Podemos dizer com satisfação neste relatório de atividades que no respeitante ao "portal da minha rua" e ao telefone do Munícipe, atingimos os objetivos ao que nos tínhamos proposto para o ano de 2012.

EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

O ano de 2012 foi particularmente atípico no respeitante ao tratamento dos casos de emigração já que, os casos, "tradicionais", decorrentes dos problemas que subsistem dos emigrantes mais velhos, foram em larga medida ultrapassados pelos problemas decorrentes da "nova emigração", sendo que, a cooperação estabelecida ao longo do ano com os serviços desconcentrados do Estado (segurança social, saúde. ACT, entre outros), foi o elemento decisivo para a resolução de muitos problemas.

Acentuamos a informação, principalmente quantos aos cuidados a ter na aceitação de contratos de trabalho, para além de pequenos conselhos para procedimentos nos países de acolhimento.

Quanto à imigração, criamos todas as condições para que a atratividade do nosso concelho fosse visível aos olhos dos novos imigrantes, desde logo no acolhimento que se verifica aquando da passagem de certidões de residência.

Porém e tal como tínhamos previsto no plano, coordenamos principalmente com o “SEF”, um conjunto de ações, que nos permitiu uma monitorização de casos problemáticos, tendo em vista a separação do “trigo do joio”.

A política de cooperação com as Associações de Imigrantes conheceu no ano de 2012 um incremento significativo, embora, por razões próprias de cada nacionalidade, este movimento associativo tenha tido evoluções diferenciadas, situação perfeitamente natural, quando do lado de cá, existe a preocupação de evitar políticas de assimilação.